ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 DE JUNHO DE 1955 — N. 8.262

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

O EXÉRCITO TOMA O PODER À PERÓN

Recrudesce a luta no país conflagrado

MONTEVIDÉU, BUENOS AIRES, COLÔNIA, PÔRTO ALEGRE e LIMA, 18 (Condensado dos telegramas da AFP, especial para o DC) — O comunicado do Ministério do Exército da Argentina, ontem distribuido, segundo o qual o ministro Lucero está "traduzindo" as instruções baixadas por Perón, vem confirmar as notícias captadas (com reservas) em Montevidéu, que afirmavam ter o Exército assumido o contrôle direto do govêrno, sob o comando do general Franklin Lucero.

Embora se possa levantar suspeitas quanto às informações seguintes, de que Perón fôra deposto e prêso, o fato é que o comunicado oficial, referindo-se a operações em curso, vem desmentir tôdas as noticias — veiculadas sob contrôle da censura argentina — de que a normalidade havia sido restabelecida em todo o país e sufocados todos os focos revolucionários.

PERÓN DESAPARECE

Além disso, a nota do Ministério do Exército informa que o general Lucero percorreu várias unidades militares, "concitando as tropas a se manterem fiéis ao Govêrno", admitindo, portanto, que Perón deixa de participar (pelo menos pessoalmente) dessas visitas.

As emissoras argentinas, por outro lado, transmitiam à tarde, um discurso (gravado) de Perón, em que eram repetidas as mesmas afirmações do discurso da véspera.

MANOBRAS NAVAIS

Da mesma fonte, que comunicou a deposição de Perón, procede a informação de que a Esquadra rebelada, fora de águas territoriais argentinas, e sob o comando do ex-ministro almirante Olivieri, se compõe de 2 encouraçados, 5 cruzadores, 22 destróiers, 3 submarinos e numerosos navios de abastecimento — informação esta a que se acrescenta a de que cinco navios de guerra sobem o rio Paraná rumo a Rosário, onde se estariam travando combates entre peronistas e revolucionários.

CONTRÔLE MILITAR

De qualquer modo, a informação de que o govêrno estaria sob contrôle imediato do Exército é confirmada pelo fato de ter passado para a sua responsabilidade a direção da Polícia Federal, da Gendarmeria Nacional e da Prefeitura Geral Marítima, as duas primeiras da alçada do Ministro do Interior, que não se pronunciou a respeito nem compareceu ao almôço de Perón com os demais ministros, ontem oficialmente anunciado. Informa-se, todavia, que essa mudança de direção foi determinada por Perón.

ESTADO DE SÍTIO

Ainda o estado de sítio colabora para manter as suspeitas gerais sôbre o noticiário oriundo de Buenos Aires — e fiscalizado pelas autoridades argentinas — de vez que, se estivesse normalizada a situação, não se justificariam os apelos radiofônicos à população, no sentido de "colaborar com as autoridades para a aplicação dessa medida de exceção".

FALTA DE CONTATO

Um outro fato que está a justificar as suspeitas sobre a marcha da revolução é o de que, na ronda de comunicações radiofônicas que é efetuada constantemente pela Chefatura de Polícia de Buenos Aires, não foram mencionados Puerto Belgrano, Corrientes e Entre Rios. Com Rosário, no entanto, há contatos.

RESTABELECIMENTO

As agências telegráficas tiveram permissão para passar serviço, na madrugada de ontem, via Nova York e Paris, mas sob fiscalização do govêrno argentino.

As emissoras argentinas foi permitido irradiar, mas em cadeia com a Rádio do Estado, isto é, tôdas transmitiram a mesma coisa: música e informações governamentais. Os serviços de televisão foram suspensos imediatamente após a deflagração do movimento de quinta-feira, e a programação cortada.

Esporte suspenso

Atribuindo-se a medida ao luto pelos acontecimentos de quinta-feira, tôdas as atividades desportivas da Argentina foram suspensas ontem, assim como as corridas de cavalos, em Buenos Aires e La Plata.

Comunicado do Exército

O Ministério do Exército da Argentina distribuiu, ontem, uma nota, comunicando ter se apossado da base naval de Punta del Indio ("que se rendeu com os efetivos da guarnição") e de outros focos revolucionários, tendo adotado "tôdas as medidas de previsão que permitam neutralizar eficazmente, à primeira ordem, qualquer tentativa de ser alterada a normalidade reinante".

Os prisioneiros

O comunicado acrescenta que, "quanto aos numerosos prisioneiros capturados, estão em plena execução os desenvolvimentos de medidas estabelcidas pla respectiva regulamentação, tendo sido assegurado alojamento e tratamento correspondente".

Perón e o tradutor

Refere-se, ainda, a nota, à mudança de direção da Polícia, da Gendarmeria e da Patrulha Marítima, assim como às medidas determinadas em relação ao estado de sítio, e afirma que Perón "continua a baixar instruções impostas pelas circunstâncias, e que são traduzidas por oportunas ordens do Ministro do Exército, continuamente em seu pôsto de comando".

O tradutor fiscaliza

Conclui, o comunicado, por informar que o general Lucero, Ministro do Exército, "visitou várias unidades durante a tarde, levando o seu estímulo e exortando-as a que continuem no cumprimento das verdades que constituem o decálogo do soldado argentino: Para felicidade do povo e da Pátria e para prestígio das instituições!".

Prisão de radicais

Informações ainda não confirmadas anunciaram, ontem, a prisão do presidente da "Union Civica Radical", Arturo Frondizi, dos deputados Alende e Nudelman, assim como de numerosos líderes radicais em todo o território argentino.

Tais informações acrescentam que o Partido Radical publicara uma declaração, afirmando que não interviera nos acontecimentos de quinta-feira, e protestando contra o incêndio da sede do Partido Radical na cidade de Córdoba e em vários centros católicos.

Vôos proibidos

Foi proibido a quaisquer aviões so-

(Conclui na 2ª. página)

DESCAMISADO

Em mangas de camisa o senhor Ademar de Barros tomou, ontem pela manhã, o avião que o levou para Petrolina e Crato, no sertão nordestino, onde iniciará sua campanha eleitoral, enquanto, no Rio, se articulam soluções de "união nacional" na base da retirada de sua candidatura

UM LANCE FINAL UNIONISTA

..Os articuladores da candidatura do general Canrobert estão otimistas com o desenvolvimento das "demarches", manifestando a impressão de que até o começo da semana (terça-feira) estará decidida a sorte política do chefe do estado-maior geral. Uma reunião de importância, entre próceres cujo nome vem sendo mantido em sigilo, deverá se realizar com caráter decisivo.

A resistência ao nome do general Canrobert se faz em alguns setores udenistas, na base do movimento juarezista. Não apenas dos udenistas que se inclinam a apoiar o general Juarez, como daqueles que consideram não ser possível ao partido marchar para outro candidato, antes da renúncia do antigo chefe da Casa Militar.

ADEMAR SIM, JUAREZ NÃO

Não se acredita que o general Távora renuncie para propiciar a união em tôrno do general Canrobert e os articuladores canrobertistas alegam que o apoio do sr. Ademar de Barros, que estaria garantido, retiraria qualquer importância à resistência juarezista.

A posição do general Távora envolve a do sr. Jânio Quadros, de quem se diz estar inclinado a se compor em tôrno de uma solução de amplo entendimento, em primeiro lugar para evitar a luta contra o sr. Ademar em São Paulo e, em segundo lugar, por estar receioso de uma denúncia que o prefeito ademarista de São Paulo faria, acusando-o de responsabilidade em processos ilegais de administração quando prefeito, aplicando dinheiros públicos sem autorização em obras e fazendo extornos de verba no valor de milhões.

Os juarezistas estão na expectativa de que no começo da semana o sr. Jânio Quadros se licencie do Govêrno para fazer a campanha do general Távora, de acôrdo com o que prometeu.

Os Partidos em jôgo

O PR, como se sabe, é o principal interessado na articulação da candidatura Canrobert e seus líderes vêm com irritação a resistência de alguns setores udenistas. No caso de malogro das atuais demarches, o PR iria ao ponto de denunciar de público a UDN como responsável pelo fracasso da união das fôrças anti-juscelinistas.

Quanto ao PSD dissidente, sua posição é a seguinte: os gaúchos recebem bem a candidatura Canrobert, pela qual, aliás, sempre se bateram os seus representantes federais; o sr. Nereu Ramos a aceita; o general Cordeiro de Farias e o sr. Etelvino Lins (conforme teria êsse último revelado ao marechal Dutra) com ela se conformariam.

Ademar e Juarez em campanha

O sr. Ademar de Barros partiu ontem de avião para Petrolina, no sertão pernambucano, e Crato, na zona do Cariri, no Ceará, onde iniciará sua propaganda eleitoral.

O general Juarez Távora parte hoje para o interior do país, iniciando sua propaganda em grande escala.

Danton articula para Ademar

O sr. Danton Coelho seguiu para o Recife, a serviço do sr. Ademar de Barros. O deputado eleito pelo PTB pretende fazer articulações para levar uma ala trabalhista à dissidência em favor do ex-governador de São Paulo, com quem assinou, 1950, em nome do sr. Getúlio Vargas, o pacto populista, pelo qual se comprometia a apoiar em 1955 a candidatura do sr. Ademar ao Catete.

Plano traçado

O sr. Jango Goulart poderá chegar ao Rio a qualquer momento, muito embora sua viagem esteja oficialmente prevista para o dia 22. No Rio tomará posição imediatamente na campanha, ao lado do sr. Juscelino Kubitschek, a quem acompanhará nas suas viagens eleitorais.

Ataca os Institutos Juarez

" — Os Institutos de Aposentadoria estão utilizando o dinheiro de seus associados na construção de apartamentos e palacetes para especulação imobiliária, com o objetivo de favorecer os "tubarões" "— esta foi uma das respostas do general Juarez Távora nos favelados do morro do Jacarezinho, durante a visita que a êles realizou na tarde de ontem.

Durante êsse comício-entrevista — o general Távora foi entusiasticamente saudado por um operário, falando posteriormente o sr. Breno da Silveira. Em seguida, falou o candidato, abordando temas que tocaram diretamente aos favelados, como, por exemplo, habitação e impôsto sindical.

O candidato impressionou nesse seu primeiro contato com os favelados, pois, na Praça Leão XIII e na própria favela já existem várias faixas e grande número de cartazes de sua propaganda.

Conselho da 'FAO"

ROMA, 18 (AFP) — O conselho da "FAO" (Organização das Nações Unidas de Alimentação e Agricultura) terminou os trabalhos de sua sessão, dos quais participaram delegações de 24 países. Durante essa sessão, o conselho ocupou-se principalmente da preparação da próxima conferência plenária, que se realizará nesta capital, em novembro do próximo ano.

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade variável.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: variáveis moderados.
MÁXIMA: 31,2.
MÍNIMA: 17,6.

Banco Comercial de Minas Gerais S. A.
Aberto o dia todo
Cobranças gratuitas
Rua 1.º de Março, 15
Fone: 23-2414

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
"SÃO PAULO"
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

CARLYLE CASOU

Casaram-se, ontem, na igreja de São Paulo Apóstolo, o sr. Carlyle Cardoso Guimarães e a srta. Dirce de Barros. O sr. Carlyle, que desempenha as funções de atacante do Botafogo de Futebol e Regatas, conheceu a srta. Dirce à sombra da famosa "barraca escocesa" do pôsto Quatro-e-Meio, cujos demais elementos (inclusive o cronista Jacinto de Thormes), foram levar ao casal os seus cumprimentos. — Na foto, Carlyle e Dirce, quando deixavam a igreja, já casados

Ultimatum do PSD nacional ao gaúcho

"Sentimo-nos obrigados a cientificar a êsse diretório (PSD-RGS) que esperamos até o dia 24 do corrente o seu pronunciamento acêrca do nosso candidato à Presidência da República, dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira".

Êste é o sentido do telegrama-ultimatum que a comissão condicional do PSD, composta dos srs. Aloísio de Castro, Dário Cardoso e Lameira Bittencourt enviou o Diretório do PSD no Rio Grande do Sul.

O TELEGRAMA

O telegrama enviado ontem à Pôrto Alegre, está assim redigido:

"Em face de atitude anteriores da presidência dêsse órgão com relação a deliberações dos convencionais de nosso partido, agora agravados com a falta de resposta devida à comissão constituida pela 7.ª Convenção no exercício de cujo mandato conferenciou com o coronel Walter Peracchi Barcelos, relativamente à conduta dêsse diretório frente à sucessão presidencial, sentimo-nos obrigados a cientificar ao mesmo diretório que esperamos até o dia 24 do corrente o seu pronunciamento há acêrca do nosso candidato à Presidência da República, sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, a fim de que possamos, definitivamente, apoiados na palavra dêsse órgão, relatar a verdade dos acontecimentos e assim propôr à Convenção ora em reunião permanente, as medidas condizentes com a realidade da conduta e orientação dos dirigentes dessa seção do partido. Considerando que a falta de resposta à presente notificação importaria na negativa dêsse diretório ao ato de escolha soberanamente realizado pela Convenção mediante voto unânime dos convencionais, estamos certos de que os ilustres correligionários compreendendo a gravidade do assunto frente aos dispositivos do Estatuto, atinentes à disciplina partidária e respectivas sanções, providenciarão no sentido de oferecer-nos a resolução que devemos aguardar condizente com o alto patriotismo dos pessedistas gaúchos, dentro do prazo anteriormente estabelecido".

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS
de bons serviços

OUTRA BAIANA

Ameaçando tornar-se uma nova (e morena) Marta Rocha, esta é a srta. Maria Eunice de Assis, eleita "Miss Bahia de 1955", cujos argumentos para a obtenção dêsse título estão, quase todos, exibidos na foto. Os argumentos restantes são de ordem intelectual e se resumem no fato de ser a bela Maria Eunice diplomada pela Faculdade de Filosofia da Universidade da Bahia em Línguas Anglo-Germânicas, além de professôra de inglês e detentora de uma bôlsa de estudos nos Estados Unidos. Com essas credenciais, e os condimentos baianos que traz em si, Maria Eunice confia em que o fim do seu caminho, iniciado no "Iate Clube da Bahia" com este maiô "Sereia", será a conquista do título de 'Miss Universo", já que, agora não há polegadas em jôgo.

Inaugura Comitês Juscelino

Dois novos comitês femininos pró-Juscelino e Jango serão inaugurados hoje: em Copacabana, na esquina da Avenida N. S. de Copacabana com Hilário de Gouvêa, às 18 horas, e, às 21 horas, em Jacarepaguá, na Av. Geremário Dantas, 48.

Amanhã será solenemente inaugurado o Comitê Feminino do Engenho de Dentro, às 21 horas, na Rua da Oficina, 6, sob a presidência da sra. Amilêda Resenda, seguindo-se uma grande concentração de operários da E. F. Central do Brasil, a realizar-se na praça de esportes do São Braz F. C. na Rua São Braz, 342.

AS SOLENIDADES

Na inauguração do comitê de Copacabana falarão seu presidente, a sra. Jacira Tomé; as sras. Lúcia Cantalice e Antonieta de Oliveira; o deputado Vieira de Melo, o comte. Augusto do Amaral Peixoto e o gráfico Valdir Lambert.

Em Jacarepaguá, discursarão a sra. Marina Dias, os vereadores Álvaro Dias, pelo PSD, e José Romero, pelo PTB, o sr. Albertino Teixeira e o sr. Amaral Peixoto.

Os oradores da concentração de Engenho de Dentro serão as sras. Amilêda Rezende e Mena Fiala, o deputado federal Guilhermino de Oliveira, o dr. Andrade Neto, e, finalmente, o candidato das fôrças democráticas à Presidência da República, sr. Juscelino Kubitschek.

Assim guris matam

Reportagem de GILSON CAMPOS (Exclusivo do DC)

— Foi bem em frente a Cine Verde, em Nova Iguaçu, quando estava passando um filme policial, que, sem querer Adriano me disse não existir no Brasil grande bandidos, pois, ali perto, todos os dias, uma mulher carregava debaixo do braço, quase um milhão de cruzeiros e nunca havia sido assaltada. Adriano não sabia que eu era um assaltante e daquele momento em diante tive como certa que a nossa grande oportunidade era aquela — confidenciou ao DC José Januzzi Neto, o "Catita", relatando a sua breve carreira no crime.

— Logo que me descartei de Adriano fui procurar Aloísio (seu compadre) para contar a novidade. A "grana era alta" e ia nos evitar de cometer pequenos assaltos, além do mais êle conhecia Adriano e podia tirar o serviço melhor. Assim foi feito.

Da idéia à prática do crime

José Januzi, com contrações faciais que lhe dão um aspecto de [illegible], continuou a contar a sua triste história, dizendo:

— Aloísio foi falar com Adriano e [illegible] "topou" o serviço. Chegamos [illegible], na praça de Nova Iguaçu e disse que nós precisávamos [illegible] um carro, para "limpar" a mulher que levava o dinheiro para o IAPI. Uma parte do capital seria entregue a Adriano por ter dado o serviço, propôs Aloísio, com que concordei.

— No dia 31 de maio eu, em companhia de "Jonjoca" (Heloísio Batista Porto — 16 anos) fui para Nilópolis, a fim de arranjar um carro para completar o nosso plano.

José Januzzi Neto, com cara de mau, não tem mais de 19 anos

O carro do motorista Lucena

— Saltamos do ônibus em Nilópolis e fomos para o ponto de taxi arranjar o nosso carro. Encontramos o "seu" Lucena e combinamos com êle a corrida até Andrade Araujo, por cem cruzeiros.

— Entramos os dois no carro e tocamos para o lugarejo que é próximo de Nova Iguaçu. Eu fiquei sentado atrás do motorista à espera. Ao meu lado "Jonjoca" esperava a sua vez de agir, pois era o motorista da empreitada.

— Seu Lucena não percebeu que queriamos o carro e sòmente quando mostrei o revólver 38, carga dupla) foi que compreendeu que nós, dois garôtos, eramos assaltantes.

Matar para não morrer

Uma vez ou outro "Catita" interompe a sua conversa para dizer que se pode perguntar a sua familia, se êle não foi um menino direito. Que aquêle passo errado (já não era o primeiro) era a desgraça de sua família, que nem de leve suspeitava da miserável profissão que tinha. E voltando a narrativa, José Januzzi Neto, conta como matou Lucena:

— O carro subia um morrinho perto do Luís Porto (casa suspeita dos arredores de Nova Iguaçú) quando puxei o revólver e "rendi" o motorista, mandando que parasse. Seu Lucena ficou espantado e continuou subindo. Aumentou a velocidade e então tive a idéia de que íamos ser presos, pois, logo adiante, havia muita gente. Gritei-lhe que parasse e me entregasse o carro. Eu não queria a sua vida. Desesperado, Lucena virando-se para mim, disse que se não jogasse o revólver fora êle daria com o carro numa árvore. Fiquei com medo e atirei uma vez. "Seu" Lucena, gritando por socorro, tentou voltar-se mais uma vez, e dei outro tiro. O homem caiu deitado no banco, com um gemido.

"Jonjoca" o motorista

— Nessa altura, "Jonjoca" já estava de posse do volante, e arrancando, fugimos do local indo para a rodovia Presidente Dutra.

Eloísio Batista Porto, tem 16 anos e participou de dois crimes

— A arma era a mesma que tinha matado o seu Antonio Viegas (outro motorista assassinado por Aloísio em Anchieta) e eu não podia ser preso com ela. Fomos para o Rio Guandú, e de dentro do carro jogamos o corpo de seu Lucena na água. Daí, voltamos para Luiz Porto a fim de apanhar Aloísio que nos esperava. Quando contei a Aloísio que o motorista estava morto, ele ficou furioso, pois aquilo iria nos trazer complicações. Assegurei que ninguém nos tinha visto e tratamos de lavar o carro.

À espera da hora do assalto

— Andamos com o carro pela estrada e fizemos uma experiência correndo até 130 quilômetros. O carro estava bom e podia funcionar no nosso plano. "A grana era alta" e dividida entre nós teríamos dinheiro grande. Levamos o carro para uma travessa próxima à Rua Mendonça Lima, pela manhã, e fomos cada qual para a sua casa, esperar a hora marcada para o assalto planejado contra a senhora do IAPI, pouco antes de 1 hora da tarde.

Descoberto o carro

— Cêrca das 11,30 horas, cheguei em frente a travessa onde estava o carro e fiquei esperando. Pouco depois "Jonjoca" chegou. Aloísio esperava a mulher na porta do banco. Sairia atrás dela e quando chegasse perto do carro nos encontraria prontos para fugir. O lugar era de movimento e o 38 estava com Aloísio. A mulher só perceberia o roubo após o susto que ia levar. Era o tempo que a gente precisava. Ao meio-dia, mais ou menos, um homem abriu a porta do carro e olhou para dentro. Ia tirar um carro da garage, e tinha que tirar o nosso da frente. O homem olhou de novo e viu as manchas de sangue. Tinhamos sido descobertos e era a hora de avisar Aloísio, antes de que êle desse a "mancada".

Acompanharam a Polícia

— Avisamos Aloísio e voltamos para ver as modas. Os policias haviam chegado e reviraram o carro. Estava descoberto o carro e agora era cada qual se esconder. Vimos tirar o carro e levá-lo dali. A mulher passou e nada aconteceu. Perdemos a bolada que era o nosso sonho. Passei doze dias sôlto, até que o investigador Milton entrou lá em casa e me prendeu — concluiu José Januzzi Neto, o "Catita", a sua narrativa.

Eu Aloizio Moraes da Cunha, encontrei nas revistas X-9 Terror negro e as historias em quadrinhos as ideias que me facilitaras e me instruiras para que eu viesse a desgraçar a vida de um honesto trabalhador que não tinha culpa nem intenções de me matar mas mato covardemente mas estou completamente arrependido do ato que pratiquei desgraçando um lar que naturalmente devem estar a me odiar pois bem sei que mereço. Nunca mais na minha vida cometerei outros desatinos.
Rio de Janeiro, 17 de junho de 1955
Aloizio Moraes da Cunha

Esta declaração feita por Aloísio Morais da Cunha, de 20 anos, retrata fielmente o seu espírito e de seus companheiros de crime. Que sirva de lição para os meninos que lêem tais revistas infantis

Desviados do caminho certo

Todos os três personagens desta quadrilha são de pouca idade. "Catita" tem dezenove anos. Aloísio Morais da Cunha, tem 20 anos, e o mais velho dos três, e cursou até o terceiro ano ginasial. O terceiro, que é também chamado de "Jonjoca", Eloísio Batista Porto, tinha também o apelido de "Sargento", e tem apenas 16 anos de idade.

Cada um tem uma história diferente para os motivos que o levaram ao crime. Mas, no fundo, elas se encontram. Liam tôdas as revistas de histórias em quadrinhos publicadas. Os filmes policiais dos grandes "gangsters" eram vistos duas ou três vezes seguidas. "Catita" viu o filme "Estrada 301" duas vezes seguidas. Aloísio o sabe de cor. Esse foi o caminho que os levaram ao crime, que continuariam não fossem descobertos. (Na próxima terça-feira, publicaremos outra reportagem de alerta aos meninos desta cidade).

DISPONHA DE 25 ANOS DE EXPERIÊNCIA
CASA MARZULLO
(Canetas Tinteiro)
S. José - Esq. Lg.º da Carioca

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — Edifício "Pôrto Alegre", 3º andar Salas 312-319 - Telefone: 42-9110

ALEXANDRE DOS ANJOS
ADVOGADO
Escritório: Rua México, 98 — Sala 1210 — Tel. 22-6851
Residência: tel. 57-1813 e 57-1860

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista - Diàriamente, das 12 às 14 horas — TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA
AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS - (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6º andar, sala 603 — TELEFONE: 23-0032

DOENÇAS NERVOSAS
horas

ADVOGADOS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 49 — Das 15 às 18

.. INDICADOR PROFISSIONAL

ENXERTOS DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher — Rua Silveira Martins, 138 (Catete) Impotência — Processo injetável DR. CLOVIS DE ALMEIDA
TELEFONE: 25-0802

DR. WALDIR MOREIRA
Clínica Radiológica
CONSULTÓRIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 - RESIDÊNCIA, Travessa Coronel Braga, 130

DR. ANGELO CRUZ
Clínica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31, sala 303 - Telefone: 52-5861 — Diàriamente das 16 horas em diante
RESIDÊNCIA: TEL.: 27-2157

DR. MARIO PACHECO
MÉDICO PARTEIRO — Residência. Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Telefone: 29-1309. - Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas — Terças e quintas-feiras, das 15 às 18 horas e sábados, das 10

DR. PAULO M. TAVARES
Doenças Pulmonares - Tuberculose — Raio X — Terças, quintas e sábados, depois das 17 horas — Rua Senador Dantas, 40 4º andar
TELEFONE: 42-7209

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos

DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 47, 1º andar -- Tel.: 42-5509 — Terças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas

DR. NELSON M. SCHUSTOF
CONSULTÓRIO: Av. Erasmo Braga, 227 11.º, Sala 1107. Diàriamente das 16 às 18 horas — Tel.: 32-6544
RESIDÊNCIA: Av. N. S. Copacabana n.º 166 - Apt. 11 — Tel.: 37-0462

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — Às 14 horas — Av. Almirante Barroso, 97 — 5.º andar. Tel. 22-5421

MÉDICOS

DR. AMERICO CAPARICA
Clínica Médico-Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1.º and. Tel.: 42-2056 - Diàriamente, das 16 às 19 horas — Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2º apt. 201 — Telefone.: 280262

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) - Raio X - Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diàriamente, das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLÉIA, 73 — Telefone: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luiz, 73 - Apto. 503 - Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
MÉDICO
Av. Rio Branco, 128, Sala 515
TELEFONE: 42-6462
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES E PARTOS

O Exército toma o poder a Perón...

(Conclusão da 1.ª pág.)

brevoarem Buenos Aires e seus subúrbios, de acôrdo com decreto do Ministério da Aeronáutica.

Manifestação suspensa

A Câmara e o Senado argentinos, em face do Estado de Sítio proclamado, suspenderam a grande manifestação de homenagem à Bandeira, marcada para segunda-feira, em frente ao Parlamento.

General morto

O general Tomas Ruzzo foi morto por uma bomba, quinta-feira, quando percorria de automóvel o setor do Palácio do Govêrno.

Boatos e desmentidos

O Diretor da Escola de Mecânica da Armada desmentiu que êsse corpo se tivesse revoltado, afirmando que o tem "sob contrôle e somente sairia à rua para defender o govêrno". Por outro lado, a Polícia Federal confirmou a rebelião da Escola de Mecânica, informando que fôrças da polícia motorizada bloquearam a escola durante todo o dia, com o auxílio do 1.º Regimento de Infantaria.

Outra notícia desmentida é a de que a 3.ª Divisão do Exército, com guarnição no litoral havia se revoltado sob o comando do general Leon Bengoa.

Informou-se, ontem (via Buenos Aires), que êsse general apresentou-se a Perón para comunicar que a unidade sob seu comando mantinha-se leal ao govêrno.

Baixas

"La Nacion" anunciou, ontem, 350 mortos e 600 feridos, como resultado da batalha de quinta-feira.

A Rádio do Estado Argentino informou que "as autoridades tomam severas medidas contra grupos de elementos comunistas que se aproveitaram da situação criada pelos acontecimentos de anteontem, para provocar desordens em diversos pontos da capital".

Ordem na fronteira

O Chefe de Polícia do Rio Grande do Sul declarou, ontem, à "Asapress", que a situação da fronteira do Brasil com a Argentina é de absoluta ordem e calma, conforme comunicação telefônica que recebeu do delegado de polícia de Uruguaiana.

DENTADURAS
Rebasamento em 2 horas para dentaduras sem fixação
DR. ROMULO DA ROCHA CASALI
cirurgião dentista
Praia de Botafogo, 122

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

468.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: CR$ 3.000.000,00 — PLANO "X"

Lista da extração de SÁBADO, 18 DE JUNHO DE 1955
5.976 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duples do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo rosa, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 18 DE JUNHO DE 1955, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
38 - 600,00; 62 - 1.000,00; 70 - 600,00; 73 - 600,00; 92 - 600,00; 138 - 600,00; 170 - 600,00; 173 - 600,00; 192 - 600,00; 238 - 600,00; 270 - 600,00; 273 - 600,00; 292 - 600,00; 338 - 600,00; 370 - 600,00; 373 - 600,00; 392 - 600,00; 401 - 5.000,00; 438 - 600,00; 470 - 600,00; 473 - 600,00; 492 - 600,00; 538 - 600,00; 570 - 600,00; 573 - 600,00; 592 - 600,00; 617 - 1.000,00; 638 - 600,00; 670 - 600,00; 673 - 600,00; 692 - 600,00; 738 - 600,00; 770 - 600,00; 773 - 600,00; 792 - 600,00; 835 - 1.000,00; 838 - 600,00; 870 - 600,00; 873 - 600,00; 892 - 600,00; 929 - 1.000,00; 938 - 600,00; 947 - 1.000,00; 970 - 600,00; 973 - 600,00; 992 - 600,00

1
1038 - 600,00; 1070 - 600,00; 1073 - 600,00; 1076 - 1.000,00; 1090 - 1.000,00; 1092 - 600,00; 1104 - 1.000,00; 1138 - 600,00; 1149 - 1.000,00; 1170 - 600,00; 1173 - 600,00; 1192 - 600,00; 1238 - 600,00; 1270 - 600,00; 1273 - 600,00; 1292 - 600,00; 1338 - 600,00; 1366 - 1.000,00; 1370 - 600,00; 1373 - 600,00; 1392 - 600,00; 1438 - 600,00; 1470 - 600,00; 1473 - 600,00; 1492 - 600,00; 1538 - 600,00; 1570 - 600,00; 1573 - 600,00; 1592 - 600,00; 1609 - 5.000,00
1636 — 10.000,00 cruzeiros
1638 - 600,00; 1670 - 600,00; 1673 - 600,00; 1692 - 600,00; 1738 - 600,00; 1770 - 600,00; 1773 - 600,00; 1792 - 600,00; 1838 - 600,00; 1870 - 600,00; 1873 - 600,00; 1892 - 600,00; 1933 - 1.000,00; 1938 - 600,00; 1970 - 600,00; 1973 - 600,00; 1992 - 600,00; 1994 - 1.000,00

2
2038 - 600,00; 2070 - 600,00; 2073 - 600,00; 2092 - 600,00; 2138 - 600,00; 2170 - 600,00; 2173 - 600,00; 2192 - 600,00; 2197 - 1.000,00; 2238 - 600,00; 2270 - 600,00; 2273 - 600,00; 2292 - 600,00; 2338 - 600,00; 2340 - 1.000,00; 2370 - 600,00; 2373 - 600,00; 2392 - 600,00; 2438 - 600,00; 2470 - 600,00; 2473 - 600,00; 2492 - 600,00; 2519 - 2.000,00; 2538 - 600,00; 2548 - 5.000,00; 2570 - 600,00; 2573 - 600,00; 2592 - 600,00; 2638 - 600,00; 2670 - 600,00; 2673 - 600,00; 2692 - 600,00; 2738 - 600,00; 2770 - 600,00; 2773 - 600,00; 2792 - 600,00; 2800 - 2.000,00; 2838 - 600,00; 2870 - 600,00; 2873 - 600,00; 2886 - 1.000,00; 2892 - 600,00; 2896 - 1.000,00; 2938 - 600,00; 2970 - 600,00; 2973 - 600,00; 2992 - 600,00

3
3038 - 600,00; 3070 - 600,00; 3073 - 600,00; 3092 - 600,00; 3138 - 600,00; 3170 - 600,00; 3173 - 600,00; 3192 - 600,00; 3214 - 2.000,00; 3238 - 600,00; 3241 - 2.000,00; 3270 - 600,00; 3273 - 600,00; 3292 - 600,00; 3338 - 600,00; 3370 - 600,00; 3373 - 600,00; 3392 - 600,00; 3438 - 600,00; 3470 - 600,00; 3473 - 600,00; 3492 - 600,00; 3538 - 600,00
3561 — 20.000,00 cruzeiros
3566 — 20.000,00 cruzeiros
3570 - 600,00; 3573 - 600,00; 3592 - 600,00; 3638 - 600,00; 3670 - 600,00; 3673 - 600,00; 3683 - 1.000,00; 3692 - 600,00; 3727 - 2.000,00; 3738 - 600,00; 3770 - 600,00; 3773 - 600,00; 3792 - 600,00; 3838 - 600,00; 3870 - 600,00; 3873 - 600,00; 3892 - 600,00; 3938 - 600,00; 3970 - 600,00; 3973 - 600,00; 3992 - 600,00

4
4038 - 600,00; 4070 - 600,00; 4073 - 600,00; 4081 - 1.000,00; 4092 - 600,00; 4138 - 600,00; 4170 - 600,00; 4173 - 600,00; 4192 - 600,00; 4238 - 600,00; 4270 - 600,00; 4273 - 600,00; 4292 - 600,00; 4338 - 600,00; 4370 - 600,00; 4373 - 600,00; 4392 - 600,00; 4438 - 600,00; 4470 - 600,00; 4473 - 600,00; 4492 - 600,00; 4513 - 1.000,00; 4518 - 1.000,00; 4538 - 600,00; 4542 - 1.000,00; 4570 - 600,00; 4573 - 600,00; 4592 - 600,00; 4638 - 600,00; 4670 - 600,00; 4672 - 2.000,00; 4673 - 600,00; 4692 - 600,00; 4724 - 5.000,00; 4727 - 2.000,00; 4738 - 600,00; 4770 - 600,00; 4773 - 600,00; 4792 - 600,00; 4838 - 600,00; 4870 - 600,00; 4873 - 600,00; 4892 - 600,00; 4913 - 1.000,00; 4938 - 600,00; 4970 - 600,00; 4973 - 600,00; 4992 - 600,00

5
5024 - 1.000,00; 5031 - 1.000,00; 5038 - 600,00; 5070 - 600,00; 5073 - 600,00; 5092 - 600,00; 5138 - 600,00; 5170 - 600,00; 5173 - 600,00; 5192 - 600,00; 5213 - 1.000,00; 5238 - 600,00; 5264 - 1.000,00; 5270 - 600,00; 5273 - 600,00; 5292 - 600,00; 5294 - 1.000,00; 5338 - 600,00; 5370 - 600,00; 5373 - 600,00; 5392 - 600,00; 5438 - 600,00; 5470 - 600,00; 5473 - 600,00; 5492 - 600,00; 5538 - 600,00; 5549 - 1.000,00; 5570 - 600,00; 5573 - 600,00; 5592 - 600,00; 5638 - 600,00; 5670 - 600,00; 5673 - 600,00; 5692 - 600,00; 5722 - 1.000,00; 5732 - 2.000,00; 5738 - 600,00; 5770 - 600,00; 5773 - 600,00; 5792 - 600,00; 5832 - 1.000,00; 5838 - 600,00
5857 — 10.000,00 cruzeiros
5870 - 600,00; 5873 - 600,00; 5876 - 1.000,00; 5892 - 600,00; 5938 - 600,00; 5950 - 1.000,00; 5970 - 600,00; 5973 - 600,00; 5992 - 600,00

6
6038 - 600,00; 6070 - 600,00; 6073 - 600,00; 6092 - 600,00; 6138 - 600,00; 6170 - 600,00; 6173 - 600,00; 6176 - 1.000,00; 6192 - 600,00; 6238 - 600,00; 6270 - 600,00; 6273 - 600,00; 6292 - 1.000,00; 6292 - 600,00; 6338 - 600,00; 6370 - 600,00; 6373 - 600,00; 6374 - 1.000,00; 6392 - 600,00; 6438 - 600,00; 6469 - 1.000,00; 6470 - 600,00; 6473 - 600,00; 6492 - 600,00; 6538 - 600,00; 6547 - 1.000,00; 6570 - 600,00; 6573 - 600,00; 6578 - 5.000,00; 6592 - 600,00; 6622 - 1.000,00; 6638 - 600,00; 6670 - 600,00; 6673 - 600,00; 6692 - 600,00; 6713 - 1.000,00; 6738 - 600,00; 6770 - 600,00; 6773 - 600,00; 6792 - 600,00; 6838 - 600,00; 6870 - 600,00; 6873 - 600,00; 6892 - 600,00; 6902 - 5.000,00; 6938 - 600,00; 6970 - 600,00; 6973 - 600,00; 6992 - 600,00

7
7020 - 2.000,00; 7038 - 600,00; 7064 - 1.000,00; 7070 - 600,00; 7073 - 600,00; 7092 - 600,00; 7117 - 1.000,00; 7138 - 600,00; 7170 - 600,00; 7173 - 600,00; 7192 - 600,00; 7238 - 600,00; 7250 - 1.000,00; 7270 - 600,00; 7273 - 600,00; 7292 - 600,00; 7319 - 1.000,00; 7338 - 600,00; 7370 - 600,00; 7373 - 600,00; 7383 - 1.000,00; 7392 - 600,00
7420 — 10.000,00 cruzeiros
7438 - 600,00; 7470 - 600,00; 7473 - 600,00; 7492 - 600,00; 7520 - 1.000,00; 7538 - 600,00; 7570 - 600,00; 7573 - 600,00; 7592 - 600,00; 7635 - 1.000,00; 7638 - 600,00; 7670 - 600,00; 7673 - 600,00; 7692 - 600,00; 7727 - 1.000,00; 7738 - 600,00; 7770 - 600,00; 7773 - 600,00; 7792 - 600,00; 7838 - 600,00; 7846 - 5.000,00; 7870 - 600,00; 7873 - 600,00; 7892 - 600,00; 7938 - 600,00; 7970 - 600,00; 7973 - 600,00; 7992 - 600,00

8
8017 - 5.000,00; 8038 - 600,00; 8070 - 600,00; 8073 - 600,00; 8092 - 600,00; 8138 - 600,00; 8170 - 600,00; 8173 - 600,00; 8192 - 600,00; 8238 - 600,00; 8241 - 1.000,00; 8270 - 600,00; 8273 - 600,00; 8292 - 600,00; 8315 - 1.000,00; 8338 - 600,00; 8370 - 600,00; 8373 - 600,00; 8392 - 600,00; 8438 - 600,00; 8458 - 1.000,00; 8470 - 600,00; 8473 - 600,00; 8492 - 600,00; 8524 - 5.000,00; 8538 - 600,00; 8570 - 600,00; 8573 - 600,00; 8592 - 600,00; 8604 - 5.000,00; 8612 - 1.000,00; 8638 - 600,00; 8654 - 2.000,00; 8670 - 600,00; 8673 - 600,00; 8692 - 600,00; 8738 - 600,00; 8760 - 1.000,00; 8770 - 600,00; 8773 - 600,00; 8792 - 600,00; 8838 - 600,00; 8870 - 600,00; 8873 - 600,00; 8892 - 600,00; 8938 - 600,00; 8970 - 600,00; 8973 - 600,00; 8992 - 600,00

9
9007 - 1.000,00; 9014 - 2.000,00; 9038 - 600,00; 9070 - 600,00; 9073 - 600,00; 9092 - 600,00; 9131 - 1.000,00; 9138 - 600,00; 9170 - 600,00; 9173 - 600,00; 9192 - 600,00; 9238 - 600,00; 9260 - 1.000,00; 9270 - 600,00; 9273 - 600,00; 9292 - 600,00; 9338 - 600,00; 9347 - 1.000,00; 9369 - 2.000,00; 9370 - 600,00; 9373 - 600,00; 9392 - 600,00; 9430 - 1.000,00; 9434 - 2.000,00; 9438 - 600,00; 9450 - 1.000,00; 9453 - 1.000,00; 9470 - 600,00; 9473 - 600,00; 9492 - 600,00; 9538 - 600,00; 9570 - 600,00; 9573 - 600,00; 9587 - 1.000,00; 9592 - 600,00; 9638 - 600,00; 9670 - 600,00; 9673 - 600,00; 9692 - 600,00; 9716 - 5.000,00; 9720 - 1.000,00; 9738 - 600,00; 9770 - 600,00; 9773 - 600,00; 9792 - 600,00; 9803 - 1.000,00; 9838 - 600,00; 9870 - 600,00; 9873 - 600,00; 9892 - 600,00; 9938 - 600,00; 9970 - 600,00; 9973 - 600,00; 9992 - 600,00

10
10038 - 600,00; 10070 - 600,00; 10073 - 600,00; 10092 - 600,00; 10095 - 2.000,00; 10138 - 600,00; 10170 - 600,00; 10173 - 600,00; 10178 - 1.000,00; 10192 - 600,00; 10238 - 600,00; 10270 - 600,00; 10273 - 600,00; 10292 - 600,00; 10338 - 600,00; 10370 - 600,00; 10373 - 600,00; 10392 - 600,00; 10438 - 600,00; 10470 - 600,00; 10473 - 600,00; 10492 - 600,00; 10538 - 600,00; 10543 - 2.000,00; 10570 - 600,00; 10573 - 600,00; 10582 - 1.000,00; 10592 - 600,00; 10595 - 1.000,00; 10638 - 600,00; 10670 - 600,00; 10673 - 600,00; 10692 - 600,00; 10701 - 1.000,00; 10738 - 600,00; 10770 - 600,00; 10773 - 600,00; 10781 - 1.000,00; 10792 - 600,00; 10810 - 2.000,00; 10838 - 600,00; 10870 - 600,00; 10873 - 600,00; 10892 - 600,00; 10896 - 1.000,00; 10938 - 600,00; 10967 - 2.000,00; 10970 - 600,00; 10973 - 600,00; 10992 - 600,00; 10997 - 5.000,00

11
11038 - 600,00
11056 — 10.000,00 cruzeiros
11070 - 600,00; 11073 - 600,00; 11092 - 600,00; 11138 - 600,00; 11170 - 600,00; 11173 - 600,00; 11192 - 600,00; 11238 - 600,00; 11270 - 600,00; 11273 - 600,00; 11292 - 600,00; 11338 - 600,00; 11370 - 600,00; 11373 - 600,00; 11392 - 600,00; 11402 - 5.000,00; 11426 - 1.000,00; 11438 - 600,00; 11470 - 600,00; 11473 - 600,00; 11492 - 600,00; 11538 - 600,00; 11570 - 600,00; 11573 - 600,00; 11592 - 600,00; 11638 - 600,00; 11646 - 1.000,00; 11670 - 600,00; 11673 - 600,00; 11692 - 600,00; 11738 - 600,00; 11770 - 600,00; 11773 - 600,00; 11792 - 600,00; 11838 - 600,00; 11870 - 600,00; 11873 - 600,00
11885 — 10.000,00 cruzeiros
11892 - 600,00; 11933 - 1.000,00; 11938 - 600,00; 11957 - 1.000,00; 11970 - 600,00; 11973 - 600,00; 11992 - 600,00

12
12012 - 1.000,00; 12024 - 2.000,00; 12038 - 600,00; 12050 - 1.000,00; 12070 - 600,00; 12073 - 600,00; 12092 - 600,00; 12138 - 600,00; 12170 - 600,00; 12173 - 600,00; 12192 - 600,00; 12238 - 5.000,00; 12238 - 600,00; 12270 - 600,00; 12273 - 600,00; 12292 - 600,00; 12338 - 600,00; 12370 - 600,00; 12373 - 600,00; 12392 - 600,00; 12438 - 600,00; 12463 - 1.000,00; 12470 - 600,00; 12473 - 600,00; 12492 - 600,00; 12528 - 1.000,00; 12538 - 600,00; 12570 - 600,00; 12573 - 600,00; 12592 - 600,00; 12638 - 600,00; 12670 - 600,00; 12673 - 600,00; 12674 - 5.000,00; 12692 - 600,00; 12738 - 600,00; 12770 - 600,00; 12773 - 600,00; 12792 - 600,00; 12838 - 600,00; 12870 - 600,00; 12873 - 600,00; 12892 - 600,00; 12938 - 600,00; 12943 - 1.000,00; 12970 - 600,00; 12973 - 600,00; 12992 - 600,00

13
13038 - 600,00; 13070 - 2.000,00; 13070 - 600,00; 13073 - 600,00; 13092 - 600,00; 13118 - 1.000,00; 13138 - 600,00; 13142 - 5.000,00; 13145 - 1.000,00; 13161 - 1.000,00; 13170 - 600,00; 13173 - 600,00; 13192 - 600,00; 13238 - 600,00; 13270 - 600,00; 13273 - 600,00; 13292 - 600,00; 13338 - 600,00; 13370 - 600,00; 13373 - 600,00; 13392 - 600,00; 13443 - 1.000,00; 13470 - 600,00; 13473 - 600,00; 13492 - 600,00; 13538 - 600,00; 13570 - 600,00; 13573 - 600,00; 13592 - 600,00; 13626 - 1.000,00; 13638 - 600,00; 13670 - 600,00; 13673 - 600,00; 13692 - 600,00; 13738 - 600,00; 13770 - 600,00; 13773 - 600,00; 13792 - 600,00; 13838 - 600,00; 13870 - 600,00; 13873 - 600,00; 13892 - 600,00
13932 — 10.000,00 cruzeiros
13935 - 5.000,00; 13938 - 600,00; 13970 - 600,00; 13973 - 600,00; 13992 - 600,00

14
14019 - 1.000,00; 14038 - 600,00; 14070 - 600,00; 14073 - 600,00; 14092 - 600,00; 14138 - 600,00; 14170 - 600,00; 14173 - 600,00; 14176 - 5.000,00; 14192 - 600,00; 14238 - 600,00; 14270 - 600,00; 14273 - 600,00; 14279 - 2.000,00; 14292 - 600,00; 14338 - 600,00; 14370 - 600,00; 14373 - 600,00; 14392 - 600,00; 14438 - 600,00; 14470 - 600,00; 14473 - 600,00; 14492 - 600,00; 14506 - 1.000,00; 14538 - 600,00; 14545 - 1.000,00; 14570 - 600,00; 14573 - 600,00; 14592 - 600,00; 14638 - 600,00; 14670 - 600,00; 14673 - 600,00; 14692 - 600,00; 14738 - 600,00; 14770 - 600,00; 14773 - 600,00; 14792 - 600,00; 14838 - 600,00; 14870 - 600,00; 14873 - 600,00; 14892 - 600,00; 14909 - 1.000,00; 14930 - 5.000,00
14938 — 300.000,00 cruzeiros — JIQUIÉ
14938 - 600,00; 14970 - 600,00; 14973 - 600,00; 14982 - 1.000,00; 14992 - 600,00

15
15038 - 600,00; 15068 - 1.000,00; 15070 - 600,00; 15073 - 600,00; 15092 - 600,00; 15138 - 600,00; 15170 - 600,00; 15173 - 600,00; 15192 - 600,00; 15238 - 600,00; 15265 - 1.000,00; 15270 - 600,00; 15273 - 600,00; 15292 - 600,00; 15338 - 600,00; 15339 - 1.000,00; 15350 - 1.000,00; 15370 - 600,00; 15373 - 600,00; 15392 - 600,00; 15438 - 600,00; 15470 - 600,00; 15473 - 600,00; 15488 - 1.000,00; 15492 - 600,00; 15538 - 600,00; 15540 - 2.000,00; 15570 - 600,00; 15573 - 600,00; 15592 - 600,00; 15638 - 600,00; 15650 - 5.000,00; 15670 - 600,00; 15673 - 600,00; 15692 - 600,00; 15738 - 600,00; 15770 - 600,00; 15773 - 600,00; 15781 - 1.000,00; 15789 - 1.000,00; 15792 - 600,00; 15838 - 600,00; 15870 - 600,00; 15873 - 600,00; 15892 - 600,00; 15930 - 5.000,00; 15936 - 1.000,00; 15938 - 600,00; 15961 - 1.000,00; 15970 - 600,00; 15973 - 600,00; 15992 - 600,00

16
16038 - 600,00; 16070 - 600,00; 16073 - 600,00; 16092 - 600,00; 16108 - 2.000,00; 16138 - 600,00; 16170 - 600,00; 16173 - 600,00; 16192 - 600,00; 16238 - 600,00; 16270 - 600,00; 16273 - 600,00; 16292 - 600,00; 16338 - 600,00; 16370 - 600,00; 16373 - 600,00; 16392 - 600,00; 16438 - 600,00; 16467 - 1.000,00; 16470 - 600,00; 16473 - 600,00; 16492 - 600,00; 16538 - 600,00; 16550 - 1.000,00; 16570 - 600,00; 16573 - 600,00; 16592 - 600,00; 16597 - 1.000,00; 16638 - 600,00; 16644 - 1.000,00; 16645 - 1.000,00; 16670 - 600,00; 16673 - 600,00; 16692 - 600,00; 16738 - 600,00; 16770 - 600,00; 16773 - 600,00; 16792 - 600,00; 16838 - 600,00; 16870 - 600,00; 16873 - 600,00; 16877 - 1.000,00; 16892 - 600,00; 16915 - 1.000,00; 16938 - 600,00; 16970 - 600,00; 16973 - 600,00; 16992 - 600,00

17
17038 - 600,00; 17070 - 600,00; 17073 - 600,00; 17092 - 600,00; 17094 - 1.000,00; 17127 - 1.000,00; 17138 - 600,00; 17170 - 600,00; 17173 - 600,00; 17192 - 600,00; 17238 - 600,00; 17270 - 600,00; 17273 - 600,00; 17292 - 600,00; 17338 - 600,00; 17370 - 600,00; 17373 - 600,00; 17392 - 600,00; 17438 - 600,00; 17470 - 600,00; 17473 - 600,00; 17492 - 600,00; 17524 - 5.000,00
17526 — 10.000,00 cruzeiros
17538 - 600,00; 17570 - 600,00; 17573 - 600,00; 17592 - 600,00; 17600 - 1.000,00; 17634 - 1.000,00; 17638 - 600,00; 17670 - 600,00; 17673 - 600,00; 17692 - 600,00; 17738 - 600,00; 17770 - 600,00; 17773 - 600,00; 17792 - 600,00; 17838 - 600,00; 17870 - 600,00
17873 — 500.000,00 cruzeiros — NOVA IGUAÇU
17873 - 600,00; 17892 - 600,00; 17938 - 600,00; 17970 - 600,00; 17973 - 600,00; 17992 - 600,00

18
18038 - 600,00; 18039 - 2.000,00; 18070 - 1.000,00; 18070 - 600,00; 18073 - 600,00; 18092 - 600,00; 18138 - 600,00; 18156 - 1.000,00; 18157 - 1.000,00; 18170 - 600,00; 18173 - 600,00
18179 — 20.000,00 cruzeiros
18192 - 600,00; 18218 - 1.000,00; 18238 - 600,00; 18253 - 2.000,00; 18270 - 600,00; 18273 - 600,00; 18292 - 600,00; 18298 - 1.000,00; 18319 - 1.000,00; 18338 - 600,00; 18370 - 600,00; 18373 - 600,00; 18392 - 600,00; 18438 - 600,00; 18470 - 600,00; 18473 - 600,00; 18492 - 600,00; 18538 - 600,00; 18570 - 600,00; 18573 - 600,00; 18581 - 1.000,00; 18592 - 600,00; 18638 - 600,00
18670 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — CURITIBA
18670 - 600,00; 18673 - 600,00; 18692 - 600,00; 18738 - 600,00; 18770 - 600,00; 18773 - 600,00; 18792 - 600,00; 18818 - 1.000,00; 18830 - 1.000,00; 18838 - 600,00; 18839 - 1.000,00; 18870 - 600,00; 18873 - 600,00; 18892 - 600,00; 18938 - 600,00; 18947 - 1.000,00; 18970 - 600,00; 18973 - 600,00; 18992 - 600,00

19
19038 - 600,00; 19070 - 600,00; 19073 - 600,00; 19092 - 600,00; 19138 - 600,00; 19142 - 1.000,00; 19170 - 600,00; 19173 - 600,00; 19183 - 5.000,00; 19192 - 600,00; 19234 - 1.000,00; 19238 - 600,00; 19259 - 5.000,00; 19267 - 5.000,00; 19270 - 600,00; 19273 - 600,00; 19292 - 600,00; 19334 - 5.000,00; 19338 - 600,00; 19370 - 600,00; 19373 - 600,00; 19392 - 600,00; 19438 - 600,00; 19470 - 600,00; 19473 - 600,00; 19492 - 600,00; 19538 - 600,00
19512 — 10.000,00 cruzeiros
19570 - 600,00; 19573 - 600,00; 19592 - 600,00; 19615 - 2.000,00; 19638 - 600,00; 19652 - 5.000,00; 19670 - 600,00; 19673 - 600,00; 19692 - 600,00; 19712 - 2.000,00; 19738 - 600,00; 19770 - 600,00; 19773 - 600,00; 19792 - 600,00; 19838 - 600,00; 19859 - 1.000,00; 19870 - 600,00; 19873 - 600,00; 19892 - 600,00; 19938 - 600,00; 19970 - 600,00; 19973 - 600,00; 19992 - 600,00

20
20038 - 600,00; 20070 - 600,00; 20073 - 600,00; 20092 - 600,00; 20138 - 600,00; 20170 - 600,00; 20173 - 600,00; 20192 - 600,00; 20238 - 600,00; 20270 - 600,00; 20273 - 600,00; 20292 - 600,00; 20338 - 600,00; 20370 - 600,00; 20373 - 600,00; 20392 - 600,00; 20438 - 600,00; 20440 - 5.000,00; 20470 - 600,00; 20473 - 600,00; 20492 - 600,00; 20538 - 600,00; 20570 - 600,00; 20573 - 600,00; 20592 - 600,00; 20595 - 1.000,00; 20638 - 600,00; 20670 - 600,00; 20673 - 600,00; 20692 - 600,00; 20738 - 600,00; 20770 - 600,00; 20773 - 600,00; 20792 - 600,00; 20838 - 600,00; 20870 - 600,00; 20873 - 1.000,00; 20873 - 600,00; 20892 - 600,00
20933 — 10.000,00 cruzeiros
20938 - 600,00; 20970 - 600,00; 20973 - 600,00; 20992 - 600,00

21
21038 - 600,00; 21070 - 600,00; 21073 - 600,00; 21092 - 600,00; 21136 - 1.000,00; 21138 - 600,00; 21170 - 600,00; 21173 - 600,00; 21192 - 600,00; 21238 - 600,00; 21270 - 600,00; 21273 - 600,00; 21292 - 600,00; 21338 - 600,00; 21341 - 2.000,00; 21370 - 600,00; 21373 - 600,00; 21374 - 1.000,00; 21392 - 600,00; 21438 - 600,00; 21470 - 600,00; 21473 - 600,00; 21492 - 600,00
21519 — 20.000,00 cruzeiros
21538 - 600,00; 21561 - 1.000,00; 21570 - 600,00; 21573 - 600,00; 21592 - 600,00; 21610 - 2.000,00; 21638 - 600,00; 21670 - 600,00; 21673 - 600,00; 21692 - 600,00; 21738 - 600,00; 21770 - 600,00; 21773 - 600,00; 21792 - 600,00; 21821 - 1.000,00; 21838 - 600,00; 21870 - 600,00; 21873 - 600,00; 21892 - 600,00; 21910 - 1.000,00; 21938 - 600,00
21943 — 10.000,00 cruzeiros
21970 - 600,00; 21973 - 600,00; 21992 - 600,00

22
22038 - 600,00; 22070 - 600,00; 22073 - 600,00; 22092 - 600,00; 22138 - 600,00; 22154 - 1.000,00; 22170 - 600,00; 22173 - 600,00; 22192 - 600,00; 22238 - 600,00; 22270 - 600,00; 22273 - 600,00; 22292 - 600,00; 22338 - 600,00; 22370 - 600,00; 22373 - 600,00; 22376 - 1.000,00; 22392 - 600,00; 22438 - 600,00; 22470 - 600,00; 22473 - 600,00; 22492 - 600,00; 22522 - 1.000,00; 22538 - 600,00; 22570 - 600,00; 22573 - 600,00; 22592 - 600,00; 22614 - 1.000,00; 22638 - 600,00; 22670 - 600,00; 22673 - 600,00; 22680 - 1.000,00; 22692 - 600,00; 22738 - 600,00; 22770 - 600,00; 22773 - 600,00; 22792 - 600,00; 22838 - 600,00; 22870 - 600,00; 22873 - 600,00; 22892 - 600,00; 22916 - 1.000,00; 22938 - 600,00; 22970 - 600,00; 22973 - 600,00; 22992 - 600,00

23
23038 - 600,00; 23070 - 600,00; 23073 - 600,00; 23092 - 600,00
23103 — 20.000,00 cruzeiros
23138 - 600,00; 23170 - 600,00; 23173 - 600,00; 23192 - 600,00; 23238 - 600,00; 23270 - 600,00; 23273 - 600,00; 23292 - 600,00; 23338 - 600,00; 23370 - 600,00; 23373 - 600,00; 23392 - 600,00; 23411 - 1.000,00; 23438 - 600,00; 23470 - 600,00; 23473 - 600,00; 23492 - 600,00; 23538 - 600,00; 23570 - 600,00; 23573 - 600,00; 23592 - 600,00; 23638 - 600,00; 23670 - 600,00; 23673 - 600,00; 23676 - 1.000,00
23682 — 10.000,00 cruzeiros
23692 - 600,00; 23738 - 600,00; 23754 - 1.000,00; 23770 - 600,00; 23773 - 600,00; 23792 - 600,00; 23838 - 600,00; 23851 - 1.000,00; 23870 - 600,00; 23873 - 600,00; 23892 - 600,00; 23924 - 5.000,00; 23938 - 600,00; 23943 - 1.000,00; 23970 - 600,00; 23973 - 600,00; 23992 - 600,00

24
24000 - 1.000,00; 24038 - 600,00; 24070 - 600,00; 24073 - 600,00; 24092 - 600,00; 24138 - 600,00; 24170 - 600,00; 24173 - 600,00; 24192 - 600,00; 24238 - 600,00; 24270 - 600,00; 24273 - 600,00; 24279 - 1.000,00; 24292 - 600,00; 24338 - 600,00; 24370 - 600,00; 24373 - 600,00; 24392 - 600,00; 24438 - 600,00; 24452 - 5.000,00; 24470 - 600,00; 24473 - 600,00; 24492 - 600,00; 24538 - 600,00; 24570 - 600,00; 24573 - 600,00; 24592 - 600,00; 24614 - 2.000,00; 24638 - 600,00; 24647 - 1.000,00; 24649 - 1.000,00; 24670 - 600,00; 24673 - 600,00; 24692 - 600,00; 24738 - 600,00; 24770 - 600,00; 24773 - 600,00; 24792 - 600,00; 24838 - 600,00; 24870 - 600,00; 24873 - 600,00; 24892 - 600,00; 24938 - 600,00; 24970 - 600,00; 24973 - 600,00; 24992 - 600,00

25
25038 - 600,00; 25051 - 1.000,00; 25070 - 600,00; 25073 - 600,00; 25092 - 600,00; 25138 - 600,00; 25161 - 1.000,00; 25170 - 600,00; 25173 - 600,00; 25192 - 600,00; 25238 - 600,00; 25270 - 600,00; 25273 - 600,00; 25292 - 600,00; 25338 - 600,00; 25368 - 1.000,00; 25370 - 600,00; 25373 - 600,00; 25392 - 600,00; 25438 - 600,00; 25461 - 1.000,00; 25470 - 600,00; 25473 - 600,00; 25492 - 600,00; 25538 - 600,00; 25570 - 600,00; 25573 - 600,00; 25592 - 600,00; 25638 - 600,00; 25670 - 600,00; 25673 - 600,00; 25692 - 600,00
25693 — 20.000,00 cruzeiros
25709 - 1.000,00; 25738 - 600,00; 25770 - 600,00; 25773 - 600,00; 25792 - 600,00; 25838 - 600,00; 25870 - 600,00; 25873 - 600,00; 25892 - 600,00; 25929 - 5.000,00; 25938 - 600,00; 25970 - 600,00; 25973 - 600,00; 25992 - 600,00

26
26038 - 600,00; 26070 - 600,00; 26073 - 600,00; 26092 - 600,00; 26098 - 1.000,00; 26120 - 1.000,00; 26138 - 600,00; 26170 - 600,00; 26173 - 600,00; 26192 - 600,00; 26197 - 1.000,00; 26224 - 1.000,00; 26238 - 600,00; 26270 - 600,00; 26273 - 600,00; 26292 - 600,00; 26307 - 1.000,00; 26338 - 600,00; 26351 - 1.000,00; 26370 - 600,00; 26373 - 600,00; 26392 - 600,00; 26438 - 600,00; 26470 - 600,00; 26473 - 600,00; 26492 - 600,00; 26520 - 1.000,00; 26531 - 2.000,00; 26538 - 600,00; 26570 - 600,00; 26573 - 600,00; 26592 - 600,00; 26625 - 1.000,00; 26638 - 600,00; 26670 - 600,00; 26673 - 600,00; 26692 - 600,00; 26697 - 1.000,00; 26738 - 600,00; 26770 - 600,00; 26773 - 600,00; 26792 - 600,00; 26838 - 600,00; 26870 - 600,00; 26873 - 600,00; 26892 - 600,00; 26938 - 600,00; 26970 - 600,00; 26973 - 600,00; 26988 - 5.000,00; 26992 - 600,00

27
27038 - 600,00; 27070 - 600,00; 27073 - 600,00; 27092 - 600,00; 27138 - 600,00; 27170 - 600,00; 27173 - 600,00; 27192 - 600,00; 27238 - 600,00; 27270 - 600,00; 27273 - 600,00; 27292 - 600,00; 27338 - 600,00; 27370 - 600,00; 27373 - 600,00; 27392 - 600,00; 27438 - 600,00; 27470 - 600,00; 27473 - 600,00; 27492 - 600,00; 27538 - 600,00; 27570 - 600,00; 27573 - 600,00; 27592 - 600,00; 27638 - 600,00; 27664 - 5.000,00; 27670 - 600,00; 27673 - 600,00; 27692 - 600,00; 27738 - 600,00; 27756 - 5.000,00; 27770 - 600,00; 27773 - 600,00; 27792 - 600,00; 27838 - 600,00; 27862 - 1.000,00; 27865 - 1.000,00; 27870 - 600,00; 27873 - 600,00; 27892 - 600,00; 27905 - 2.000,00; 27938 - 600,00; 27970 - 600,00; 27973 - 600,00; 27992 - 600,00; 27998 - 1.000,00

28
28005 - 1.000,00; 28036 - 1.000,00; 28038 - 600,00; 28070 - 600,00; 28073 - 600,00; 28092 - 600,00; 28138 - 600,00; 28170 - 600,00; 28173 - 600,00; 28192 - 600,00; 28221 - 1.000,00; 28238 - 600,00; 28270 - 600,00; 28273 - 600,00; 28292 - 600,00; 28304 - 1.000,00; 28337 - 5.000,00; 28338 - 600,00; 28370 - 600,00; 28373 - 600,00; 28381 - 1.000,00; 28392 - 600,00; 28421 - 1.000,00; 28438 - 600,00; 28453 - 1.000,00; 28454 - 1.000,00; 28470 - 600,00; 28473 - 600,00; 28492 - 600,00; 28526 - 5.000,00; 28538 - 600,00; 28570 - 600,00; 28573 - 600,00; 28592 - 600,00; 28638 - 600,00; 28670 - 600,00; 28673 - 600,00; 28692 - 600,00; 28721 - 1.000,00; 28738 - 600,00; 28770 - 600,00; 28773 - 600,00; 28792 - 600,00; 28802 - 1.000,00; 28828 - 1.000,00; 28838 - 600,00; 28870 - 600,00; 28873 - 600,00; 28892 - 600,00; 28938 - 600,00; 28943 - 1.000,00; 28970 - 600,00; 28973 - 600,00; 28974 - 1.000,00; 28992 - 600,00

29
29038 - 600,00; 29070 - 600,00; 29072 - 1.000,00; 29073 - 600,00; 29083 - 1.000,00; 29092 - 600,00; 29119 - 1.000,00; 29138 - 600,00; 29170 - 600,00; 29173 - 600,00; 29192 - 600,00; 29238 - 600,00; 29270 - 600,00; 29273 - 600,00; 29292 - 600,00; 29338 - 600,00; 29370 - 600,00; 29373 - 600,00; 29392 - 600,00; 29422 - 1.000,00; 29438 - 600,00; 29470 - 600,00; 29473 - 600,00; 29492 - 600,00; 29538 - 600,00; 29570 - 600,00; 29573 - 600,00; 29592 - 600,00; 29602 - 1.000,00; 29638 - 600,00; 29670 - 600,00; 29673 - 600,00; 29692 - 600,00; 29738 - 600,00; 29770 - 600,00; 29773 - 600,00; 29792 - 600,00; 29838 - 600,00; 29870 - 600,00; 29873 - 600,00; 29892 - 600,00; 29938 - 600,00; 29970 - 600,00; 29973 - 600,00; 29992 - 600,00

30
30005 — 20.000,00 cruzeiros
30038 - 600,00; 30070 - 600,00; 30073 - 600,00; 30092 - 600,00; 30138 - 600,00; 30170 - 600,00; 30173 - 600,00; 30192 - 600,00; 30238 - 600,00; 30270 - 600,00; 30273 - 600,00; 30292 - 600,00; 30338 - 600,00; 30370 - 600,00; 30373 - 600,00; 30392 - 600,00; 30438 - 600,00; 30470 - 600,00; 30473 - 600,00
30481 — 10.000,00 cruzeiros
30492 - 600,00; 30532 - 1.000,00; 30538 - 600,00; 30570 - 600,00; 30573 - 600,00; 30592 - 600,00; 30638 - 600,00; 30641 - 1.000,00; 30670 - 600,00; 30673 - 600,00; 30692 - 600,00; 30738 - 600,00; 30761 - 1.000,00; 30770 - 600,00; 30773 - 600,00; 30792 - 600,00; 30804 - 2.000,00; 30838 - 600,00; 30870 - 600,00; 30873 - 600,00; 30892 - 600,00; 30938 - 600,00; 30954 - 1.000,00; 30970 - 600,00; 30973 - 600,00; 30992 - 600,00

31
31038 - 600,00; 31070 - 600,00; 31073 - 600,00; 31085 - 2.000,00; 31092 - 600,00; 31129 - 1.000,00; 31135 - 1.000,00; 31138 - 600,00; 31170 - 600,00; 31173 - 600,00; 31192 - 600,00; 31201 - 1.000,00; 31230 - 1.000,00; 31238 - 600,00; 31270 - 600,00; 31273 - 600,00; 31292 - 600,00; 31338 - 600,00; 31370 - 600,00; 31373 - 600,00; 31392 - 600,00; 31420 - 1.000,00; 31438 - 600,00; 31470 - 600,00; 31473 - 600,00; 31492 - 600,00; 31538 - 600,00; 31570 - 600,00; 31573 - 600,00; 31592 - 600,00; 31638 - 600,00; 31670 - 600,00; 31673 - 600,00; 31692 - 600,00; 31738 - 600,00; 31757 - 1.000,00; 31770 - 600,00; 31773 - 600,00; 31792 - 600,00; 31821 - 1.000,00; 31838 - 600,00; 31870 - 600,00; 31873 - 600,00; 31892 - 600,00; 31910 - 1.000,00; 31938 - 600,00; 31970 - 600,00; 31973 - 600,00; 31992 - 600,00

32
32038 - 600,00; 32070 - 600,00; 32073 - 600,00; 32092 - 600,00; 32138 - 600,00; 32170 - 600,00; 32173 - 600,00; 32192 - 600,00; 32237 - 2.000,00; 32238 - 600,00; 32270 - 600,00; 32273 - 600,00; 32292 - 600,00; 32334 - 1.000,00; 32338 - 600,00; 32348 - 1.000,00; 32368 - 1.000,00; 32370 - 600,00; 32373 - 600,00; 32392 - 600,00; 32438 - 600,00; 32470 - 600,00; 32473 - 600,00; 32492 - 600,00; 32538 - 600,00; 32570 - 600,00; 32573 - 600,00; 32592 - 600,00; 32606 - 1.000,00; 32638 - 600,00; 32670 - 600,00; 32673 - 600,00; 32692 - 600,00; 32738 - 600,00; 32770 - 600,00; 32773 - 600,00; 32781 - 2.000,00; 32792 - 600,00; 32838 - 600,00; 32864 - 1.000,00; 32870 - 600,00; 32873 - 600,00; 32892 - 600,00
32900 — 10.000,00 cruzeiros
32938 - 600,00; 32970 - 600,00; 32973 - 600,00; 32992 - 600,00

33
33038 - 600,00; 33070 - 600,00; 33073 - 600,00; 33092 - 600,00; 33138 - 600,00; 33170 - 600,00; 33173 - 600,00; 33192 - 600,00; 33238 - 600,00; 33270 - 600,00; 33273 - 600,00; 33292 - 600,00; 33338 - 600,00; 33362 - 1.000,00; 33370 - 600,00; 33373 - 600,00; 33392 - 600,00; 33434 - 1.000,00; 33438 - 600,00; 33470 - 600,00; 33473 - 600,00; 33492 - 600,00; 33538 - 600,00; 33570 - 600,00; 33573 - 600,00; 33575 - 1.000,00; 33592 - 600,00; 33618 - 5.000,00; 33638 - 600,00; 33670 - 600,00; 33673 - 600,00; 33692 - 600,00; 33738 - 600,00; 33757 - 1.000,00; 33770 - 600,00; 33773 - 600,00; 33792 - 600,00; 33838 - 600,00; 33870 - 600,00; 33873 - 600,00; 33883 - 1.000,00; 33892 - 600,00; 33901 - 1.000,00; 33938 - 600,00; 33970 - 600,00; 33973 - 600,00; 33992 - 600,00

34
34008 - 1.000,00; 34038 - 600,00; 34070 - 600,00; 34073 - 600,00; 34082 - 1.000,00; 34092 - 600,00; 34101 - 1.000,00; 34138 - 600,00; 34170 - 600,00; 34173 - 600,00; 34192 - 600,00; 34238 - 600,00; 34261 - 1.000,00; 34270 - 600,00; 34273 - 600,00; 34292 - 600,00; 34338 - 600,00; 34370 - 600,00; 34373 - 600,00; 34392 - 600,00; 34406 - 1.000,00; 34438 - 600,00; 34470 - 600,00; 34473 - 600,00; 34486 - 1.000,00; 34492 - 600,00; 34497 - 1.000,00; 34538 - 600,00; 34570 - 600,00; 34573 - 600,00; 34592 - 600,00; 34638 - 600,00; 34670 - 600,00; 34673 - 600,00; 34692 - 600,00; 34700 - 1.000,00; 34738 - 600,00; 34766 - 2.000,00; 34770 - 600,00; 34773 - 600,00; 34792 - 600,00; 34808 - 1.000,00; 34838 - 600,00; 34870 - 600,00; 34873 - 600,00; 34892 - 600,00; 34938 - 1.000,00; 34938 - 600,00; 34970 - 600,00; 34973 - 600,00; 34992 - 600,00

35
35012 - 1.000,00; 35038 - 600,00; 35047 - 1.000,00; 35070 - 600,00; 35073 - 600,00; 35090 - 1.000,00; 35092 - 600,00; 35138 - 600,00; 35140 - 5.000,00; 35170 - 600,00; 35173 - 600,00; 35174 - 1.000,00; 35192 - 600,00; 35238 - 600,00; 35250 - 5.000,00; 35270 - 600,00; 35273 - 600,00; 35292 - 600,00; 35338 - 600,00; 35370 - 600,00; 35373 - 600,00; 35386 - 1.000,00; 35392 - 600,00; 35438 - 600,00; 35470 - 600,00; 35473 - 600,00; 35492 - 600,00; 35497 - 1.000,00; 35538 - 600,00; 35570 - 600,00; 35573 - 600,00; 35592 - 600,00
35628 — 20.000,00 cruzeiros
35638 - 600,00; 35670 - 600,00; 35673 - 600,00; 35692 - 600,00; 35717 - 1.000,00; 35738 - 600,00; 35770 - 600,00; 35773 - 600,00; 35792 - 600,00; 35818 - 1.000,00; 35838 - 600,00; 35870 - 600,00; 35873 - 600,00; 35892 - 600,00; 35938 - 600,00; 35970 - 600,00; 35973 - 600,00; 35996 - 1.000,00; 35992 - 600,00

36
36038 - 600,00; 36070 - 600,00; 36073 - 600,00; 36092 - 600,00; 36097 - 1.000,00; 36138 - 600,00; 36142 - 1.000,00; 36170 - 600,00; 36173 - 600,00; 36192 - 600,00; 36234 - 1.000,00; 36238 - 600,00; 36270 - 600,00; 36273 - 600,00; 36292 - 600,00; 36338 - 600,00; 36361 - 2.000,00; 36370 - 600,00; 36373 - 600,00; 36392 - 600,00; 36424 - 2.000,00; 36438 - 600,00; 36443 - 2.000,00; 36470 - 600,00; 36473 - 600,00; 36492 - 600,00; 36538 - 600,00; 36559 - 1.000,00; 36570 - 600,00; 36573 - 600,00; 36592 - 600,00; 36638 - 600,00; 36645 - 1.000,00; 36663 - 1.000,00; 36670 - 600,00; 36673 - 600,00
36682 — 10.000,00 cruzeiros
36692 - 600,00; 36695 - 1.000,00; 36738 - 600,00; 36740 - 5.000,00; 36770 - 600,00; 36773 - 600,00; 36792 - 600,00; 36796 - 2.000,00; 36838 - 600,00; 36860 - 5.000,00; 36870 - 5.000,00; 36870 - 600,00; 36873 - 600,00; 36892 - 600,00; 36938 - 600,00; 36970 - 600,00; 36972 - 1.000,00; 36973 - 600,00; 36992 - 600,00

37
37033 - 1.000,00; 37038 - 600,00; 37070 - 600,00; 37073 - 600,00; 37092 - 600,00; 37109 - 5.000,00; 37138 - 600,00; 37144 - 1.000,00; 37170 - 600,00; 37173 - 600,00; 37192 - 600,00; 37238 - 600,00; 37269 - 5.000,00; 37270 - 600,00
37273 — 10.000,00 cruzeiros
37273 - 600,00
37291 — Aproximação — 75.000,00 cruzeiros
37292 — 3.000.000,00 de Cruzeiros — SANTOS
37292 - 600,00
37293 — Aproximação — 75.000,00 cruzeiros
37310 - 1.000,00; 37317 - 5.000,00; 37338 - 600,00; 37370 - 600,00; 37373 - 600,00; 37392 - 600,00; 37418 - 1.000,00; 37438 - 600,00; 37470 - 600,00; 37473 - 600,00; 37492 - 600,00; 37538 - 600,00; 37550 - 1.000,00; 37566 - 1.000,00; 37570 - 600,00; 37573 - 600,00; 37592 - 600,00; 37638 - 600,00; 37670 - 600,00; 37673 - 600,00; 37692 - 600,00; 37738 - 600,00; 37760 - 1.000,00; 37770 - 600,00; 37773 - 600,00
37792 — 100.000,00 cruzeiros — RIO
37792 - 600,00; 37801 - 5.000,00; 37838 - 600,00; 37870 - 600,00; 37873 - 600,00; 37892 - 600,00; 37895 - 1.000,00; 37938 - 600,00; 37970 - 600,00; 37973 - 600,00; 37992 - 600,00

38
38003 - 1.000,00; 38038 - 600,00; 38070 - 600,00; 38073 - 600,00; 38092 - 600,00; 38099 - 1.000,00
38102 — 10.000,00 cruzeiros
38131 - 1.000,00; 38138 - 600,00; 38170 - 600,00; 38173 - 600,00; 38192 - 600,00; 38238 - 600,00; 38270 - 600,00; 38273 - 600,00; 38292 - 600,00; 38338 - 600,00
38350 — 10.000,00 cruzeiros
38360 - 1.000,00; 38368 - 1.000,00; 38370 - 600,00; 38373 - 1.000,00; 38373 - 600,00; 38392 - 600,00; 38438 - 600,00
38457 — 10.000,00 cruzeiros
38470 - 600,00; 38473 - 600,00; 38492 - 600,00; 38538 - 600,00; 38545 - 1.000,00; 38570 - 600,00; 38573 - 600,00; 38592 - 1.000,00; 38592 - 600,00
38630 — 10.000,00 cruzeiros
38638 - 600,00; 38670 - 600,00; 38673 - 600,00; 38692 - 600,00; 38738 - 600,00; 38758 - 5.000,00; 38770 - 600,00; 38773 - 600,00; 38792 - 600,00; 38838 - 600,00; 38870 - 600,00; 38873 - 600,00; 38892 - 600,00; 38936 - 1.000,00; 38938 - 600,00
38955 — 10.000,00 cruzeiros
38970 - 600,00; 38973 - 600,00; 38992 - 600,00

39
39038 - 600,00; 39070 - 600,00; 39073 - 600,00; 39092 - 600,00
39124 — 10.000,00 cruzeiros
39129 - 1.000,00; 39138 - 600,00; 39170 - 600,00; 39173 - 600,00; 39190 - 5.000,00; 39192 - 600,00; 39238 - 600,00; 39270 - 600,00; 39273 - 600,00; 39292 - 600,00; 39299 - 1.000,00; 39338 - 600,00; 39370 - 600,00; 39373 - 600,00; 39392 - 600,00; 39438 - 600,00; 39460 - 5.000,00; 39470 - 600,00; 39473 - 600,00; 39489 - 1.000,00; 39492 - 600,00; 39538 - 600,00; 39570 - 600,00; 39573 - 600,00; 39592 - 600,00; 39638 - 600,00; 39670 - 600,00; 39673 - 600,00; 39692 - 600,00; 39700 - 1.000,00; 39738 - 600,00; 39770 - 600,00; 39773 - 600,00; 39792 - 600,00; 39810 - 1.000,00; 39838 - 600,00; 39870 - 600,00; 39873 - 600,00; 39892 - 600,00; 39914 - 5.000,00; 39938 - 600,00; 39970 - 600,00; 39973 - 600,00; 39992 - 600,00

Prêmios maiores
37292 — 3.000.000,00 de Cruzeiros — SANTOS
18670 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — CURITIBA
17873 — 500.000,00 cruzeiros — NOVA IGUAÇU
14938 — 300.000,00 cruzeiros — JIQUIÉ
37792 — 100.000,00 cruzeiros — RIO

Todos os números terminados em 2 têm Cr$ 500,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas, exceto nos dias feriados. A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1. AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

— 468.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: M. PENNA & CIA. LTDA. — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 468.ª EXTRAÇÃO —

Diniz Gonçalves Moreira

MISSA DE 7.º DIA

A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA enlutada com o falecimento de seu estimado 1.º Vice-Presidente, dr. DINIZ GONÇALVES MOREIRA, convida os amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que mandará celebrar no altar-mór da Igreja de Santa Luzia, têrça-feira, dia 21 do corrente, às 11 horas. Antecipadamente agradece o comparecimento a êsse ato de piedade cristã.

Diniz Gonçalves Moreira

MISSA DE 7.º DIA

A DIRETORIA DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA enlutada com o falecimento de seu estimado companheiro dr. DINIZ GONÇALVES MOREIRA, convida os amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua alma, no altar-mór da Igreja de Santa Luzia, dia 21, têrça-feira, às 11 horas. Desde já, agradece aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Diniz Gonçalves Moreira

MISSA DE 7.º DIA

O CONSELHO NACIONAL DO SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA enlutado com o falecimento de seu estimado conselheiro dr. DINIZ GONÇALVES MOREIRA, convida os amigos para a missa de 7.º dia, que mandará celebrar em sufrágio de sua alma, na Igreja de Santa Luzia, dia 21 do corrente, às 11 horas, têrça-feira. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Diniz Gonçalves Moreira

MISSA DE 7.º DIA

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA enlutado com o falecimento de seu Diretor dr. DINIZ GONÇALVES MOREIRA convida os amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que mandará celebrar em intenção de sua alma, no altar-mór da Igreja de Santa Luzia, no dia 21 do corrente, têrça-feira, às 11 horas. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Diniz Gonçalves Moreira

MISSA DE 7.º DIA

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (SENAI) convida os amigos e admiradores do industrial DINIZ GONÇALVES MOREIRA, para assistirem a missa, em intenção de sua alma que mandará celebrar no altar-mór da Igreja de Santa Luzia, no dia 21, têrça-feira, às 11 horas. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Diniz Gonçalves Moreira

MISSA DE 7.º DIA

O CENTRO E A FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO (Escritório do Distrito Federal) convidam os amigos e admiradores de seu Diretor dr. DINIZ GONÇALVES MOREIRA para assistirem a missa em intenção de sua alma que mandarão celebrar no altar-mór da Igreja de Santa Luzia, no dia 21 do corrente, têrça-feira, às 11 horas. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Diniz Gonçalves Moreira

MISSA DE 7.º DIA

Deputado AUGUSTO VIANA RIBEIRO DOS SANTOS e senhora, convidam os amigos e admiradores do industrial DINIZ GONÇALVES MOREIRA para assistirem a missa em intenção de sua alma que mandam celebrar no altar-mór da Igreja de Santa Luzia, no dia 21 do corrente, têrça-feira, às 11 horas. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

LIXO PERTO DO HOSPITAL

No terreno dos fundos da Cruz Vermelha Brasileira, na Rua Ubaldino do Amaral, o mato com quase dois metros de altura, encobre a estranho sujeira que ali é diàriamente jogada por populares. Animais mortos e o lixo depositado fazem com que um odor insuportável invada os edifícios circunvizinhos, sem que nenhuma providência municipal seja tomada. Dizem os moradores, que a falta de lixeiros (e por sua vez os caminhões quebrados na Superintendência de Transportes), são as causas do triste e lamentável aspecto do local, em contraste com o limpo e bem arrumado Hospital da Cruz Vermelha Brasileira, tão próximo e tão sujeito aos odores menos agradáveis.

Encontrado amarrado e amordaçado na banheira do próprio apartamento

Na manhã de ontem, gritos de socorro vindos do apartamento 304, do prédio n. 37 da Rua Marquês de Abrantes, fizeram com que os vizinhos arrombassem a porta e penetrassem no apartamento, onde foram encontrar seu morador dentro da banheira, fortemente manietado e com uma mordaça que conseguira retirar da bôca.

Osvaldo Teixeira Lima (40 anos, pardo, solteiro, conferente de bordo) revelou, então, ter sido vítima de um assalto. O ladrão, depois de furtar-lhe um rádio, dois despertadores, um ventilador e uma maleta com dinheiro, lançara a vítima na banheira, retirando-se calmamente.

CASO MAL CONTADO

Conduzido ao 4.º Distrito Policial, Osvaldo narrou para as autoridades a maneira como teria sido assaltado: um pouco bêbedo, viera para casa bastante tarde. Ao aproximar-se de sua residência, notou que era seguido por um homem de côr branca e alto. Ao abrir a porta do edifício, o misterioso indivíduo o ameaçou com um punhal, penetrando no apartamento juntamente com seu morador.

HORAS AMORDAÇADO

Feita a "limpeza", o assaltante retirou-se. Antes, porém, amarrou Osvaldo, amordaçando-o. Durante horas o conferente de bordo ficou na banheira, impossibilitado de pedir socorro. Só horas depois, já de manhã, é que logrou livrar-se da mordaça, proferindo gritos de socorro, com que conseguiu atrair a atenção dos vizinhos.

O Comissário do 4.º Distrito não deu crédito à história contada por Osvaldo, parecendo estar convencido de que o "assaltante" fôra levado para o apartamento pelo seu próprio morador. Investigações que estão sendo realizadas esclarecerão o caso.

Desordeiro morto por certeiro tiro: reagiu à prisão

BELO HORIZONTE, 18 — Asapress-DC— O conhecido desordeiro Ramiro Vieira Oliveira foi morto, ontem, por certeiro tiro de um policial. Ao lhe ser dada voz de prisão, o malandro reagiu, sacando de uma "Mauser e alvejando o policial que, mais rápido, baleou mortalmente o desordeiro, cujo corpo foi removido para o necrotério, enquanto a autoridade fugia ao flagrante.

Agredido a cacos de garrafa

Na tendinha do Hugo, na favela de Braz de Pina, o indivíduo Sebastião Fonseca, (23 anos, solteiro, vulgo "Tiãozinho", residente na Rua Itaboraí, sem número, naquela favela) agrediu a cacos de garrafa seu desafeto Benedito Ribeiro da Silva Castro (solteiro, 18 anos, morador na Rua Amaral, 216).

A vítima foi transportada para o hospital Getúlio Vargas, com ferimentos na nuca, no cotovelo direito, no torax e na região escapular esquerda e o criminoso fugiu.

Teve ciência do ocorrido o comissário de dia no 21º distrito policial.

Dez mortos e desaparecidos no incêndio

TOQUIO, 18 — AFP — Dez mortos e dois desaparecidos constituem o balanço de um incêndio que destruiu hoje de manhã, um asilo de alienados, em Ichirawa.

Perdeu sua carteira de identidade

Alberto Pena Machado, funcionário do IBGE, perdeu, segunda-feira, sua carteira de identidade (n. 662.820), nas proximidades do Bar Flórida, na Praça Mauá.

Necessitando, com urgência, do documento, o funcionário solicita a quem tiver encontrado a carteira o obséquio de telefonar para 28-4441.

Possíveis autores da morte da contadora presos

Pela Delegacia de Caxias foram presos ontem como implicados na morte da contadora Marta Dublasewik, o maconheiro Manoel Rodrigues da Silva, vulgo "Maneca", seu irmão Djalma Rodrigues da Silva e o seu tio Ernani Rodrigues da Silva, todos os três elementos conhecidos da polícia e que pelas suas atitudes foram considerados capazes de cometer o crime bárbaro que abateu a jovem.

Corrida de automóveis na Holanda

STUTTGART, 18 — AFP-DC — Os 2 carros "Mercedes" participarão amanhã no Grande Prêmio da Holanda, anuncia-se na diretoria das usinas Mercedes.

A participação dos carros "Mercedes" tornou-se possível, devido às medidas de segurança tomadas pelos organizadores da corrida de Zaandvoort, que previram principalmente um "canal de acesso" aos "stands" de abastecimento.

Ferido ao examinar a espingarda

Ao examinar a espingarda de sua propriedade, Luiz Xavier Goveia, (casado, de 38 anos, lavrador, morador n. Rua Aurelio Cordeiro, 1438) foi atingido por um projetil no torax.

Luiz ignorava que a arma estivesse carregada, razão porque não se preveniu e foi acidentado.

Com ferimento penetrante no torax foi transportado para o hospital Getulio Vargas, onde ficou internado.

Mandado de segurança contra portaria do Ministro da Educação

PORTO ALEGRE, 18 — Asapress — O professor Felipe Machado Carrion, diretor do Colégio Estadual Júlio de Castilhos, desentendido com os inspetores federais de ensino a respeito da portaria ministerial número 80, requereu mandado de segurança para não ser forçado a cumprir a citada portaria.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

ROUBAVA FIO TELEFÔNICO

Renato Fróes Azevedo Filho, roubou fios da rêde telefônica do Corpo de Bombeiros para vender. Afirmou que o fizera aconselhado pelos próprios intrujões

Prêso ao roubar fio trepado no poste da Light

Renato Fróes Azevedo Filho (casado, de 22 anos, funcionário público, Rua Poranga, 7 em Olaria) quando furtava fios de cobre da rede telefônica do Corpo de Bombeiros, foi preso em flagrante e encaminhado a delegacia do 12.º D.P.

Na delegacia declarou ser a primeira vez que furtava e que o fizera por saber que existem vários elementos que compram fio a 40 cruzeiros o quilo, elementos êsses que o aconselham a fazê-lo. Embora a reportagem do D. C. procurasse saber quem são os homens, Renato disse apenas, que fazem ponto em Triagem, mas não sabe seus nomes.

TREPADO NO POSTE

Renato encontrava-se trepado no poste na Rua Santo Cristo, cortando os fios, quando a carga caiu sobre um auto que estava parado nas proximidades. O proprietário do auto reclamou e telefonou para a RP. Sem imaginar que seria apanhado em flagrante, Renato continuou fazendo seu "serviço". Ao descer, porém, foi preso.

ERA DO CORPO DE BOMBEIROS

O comissário de serviço apreendeu os fios e solicitou a presença de um representante daquela Corporação, comparecendo ali o capitão Newton Braga, que afirmou serem os fios pertencentes às linhas do Corpo de Bombeiros. Entretanto, conforme o próprio Renato havia assegurado, pertenciam a uma linha vaga.

Após ser autuado, Renato foi encaminhado para o xadrês aguardando a resolução da justiça, pois praticou crime contra o patrimônio da União.

Atropelada na calçada por lotação

Ao descer de um ônibus na Praia do Flamengo, Ambrosina Pires, (34 anos, solteira doméstica, Rua Santo Amaro 804) foi imprensada por um autolotação, que subiu à calçada.

O motorista do lotação transportou a vítima para o Hospital do Pronto Socorro sendo, posteriormente, encaminhado ao 4.º D. P. onde foi devidamente autuado.

IA DESVIAR

Com contusão abdominal e hemorragia interna a vítima foi internada naquele hospital.

Após conduzir a vítima, o motorista Anaitê Oliveira, residente na Rua Francisco Bicalho, 383), que dirigia o lotação atropelador, chapa 5-39-66, apresentou-se à polícia, declarando que pretendia desviar de outro veículo, quando o ônibus parou. Para evitar uma colisão com êste, subiu à calçada, ocasião em que a passageira descia.

Suas declarações foram tomadas à termo e depois de pagar fiança, o motorista retirou-se.

DR. J. UCHOA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052
Diàriamente, das 16 às 18 hs.

Serão sepultadas hoje as vítimas do avião da Panair PP-PDJ

Chegaram ontem ao Rio procedentes de Assunção, os corpos dos tripulantes do "Constellation" da Panair do Brasil, que há dias caiu nas proximidades daquela cidade.

Os dois sobreviventes que vieram para esta Capital e desembarcados no Aeropôrto do Galeão, foram a aeromoça Sheila Monteath e o comissário Rodolfo Lordelo.

SEPULTADOS HOJE

Os restantes tripulantes falecidos durante o acidente serão sepultados hoje, às 11 horas, em diferentes cemitérios desta Cidade.

O corpo do cmte. José Renato Cursino de Moura será trasladado para Taubaté, São Paulo, logo após a chegada ao Rio. Os corpos do mecânico-de-vôo Eliseu Rômulo Gabriel Scarpa, do rádio-operador Colombo Vieira de Sousa e do comissário Roger Berthel serão sepultados no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, no mesmo Cemitério. O corpo do pilôto Nelson do Vale Nunes será sepultado no Cemitério da Venerável Ordem Terceira da Penitência, saindo o féretro da Capela da mesma Ordem, naquele cemitério. O corpo do mecânico-de-vôo Wilson Medeiros será sepultado no Cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da Capela do mesmo Cemitério. O corpo do rádio-operador Joacy Leal Pastor será sepultado no Cemitério de Irajá, saindo o féretro da Capela de São João Batista. Os sepultamentos de todos os corpos terão lugar às 11 horas de hoje.

O corpo de um jornalista americano que viajava no PP-PDJ está também no Rio, à disposição da Embaixada Americana que providenciará a remoção para os Estados Unidos.

Atropelada por auto não identificado

Em estado de choque, foi internada, ontem, no Hospital Miguel Couto a sra. Maria Eugênia Moreira dos Santos (38 anos, casada, doméstica, Rua General Polidoro, 121), atropelada por auto não identificado nas proximidades de sua residência.

A vítima sofreu traumatismo do crânio e fratura do têrço inferior da tibia direita, além de contusões generalizadas.

Da ocorrência tomou conhecimento o 3.º Distrito.

Atropelada e morta ao tentar atravessar a Rua Macapuí

Maria Rocha Vaz (57 anos, casada, Rua Dezoito, apartamento 105, no IAPI da Penha), quando tentava atravessar a Rua Macapuí, próximo ao prédio 135, foi colhida pelo auto chapa 7-46-26, pertencente ao Café União Brasil.

Com ferimentos gravíssimos a senhora foi transportada para o hospital Getúlio Vargas, onde veio a falecer.

O cadaver foi removido para o necrotério do IML com guia da polícia do 21º distrito policial.

Irmão de deputado (PTB) foi prêso em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress—DC) — José Modesto Ribeiro, irmão do deputado estadual do PTB (e ex-delegado do IAPETC, durante cuja administração vários inquéritos administrativos foram processados, para verificação de irregularidades e desfalque havidos na Autarquia) Wilson Modesto foi prêso, ontem à noite, quando promovia desordens na choites «O.K.». Conduzido à Polícia, foi pôsto em liberdade, devendo, porém, ser processado.

Bombardeio da cidade

Apesar das proibições, dos avisos das autoridades, dos perigos eminentes, dos apêlos feitos pela imprensa, os balões encheram os céus da metrópole na noite de Santo Antônio. O mesmo, sem dúvida nenhuma, acontecerá nos festejos em homenagem a São João e São Pedro.

Além dos balões ameaçando incendiar casas e florestas e pondo em perigo de vida os que correm de um lado para outro na ânsia de apanhar aquêles que caem, os estouros das bombas e dos foguetões se encarregaram de manter em permanente desassossêgo os que necessitam de paz, de calma para descansar das lutas diárias, que desejam o silêncio para o estudo ou meditação, que precisam convalescer sem empecilhos e repousar sem abalos.

Os aficionados das festas juninas não se lembram dos doentes, operados, convalescentes, cardíacos, nervosos, nem tampouco daquêles que preferem a noite para dormir e sonhar.

Além da lei municipal exigindo que depois das 22 horas e antes das 7 o silêncio estenda seu manto sôbre a cidade aí estão os textos da Lei das Contravenções Penais punindo os que atentam contra a paz pública, perturbam o trabalho ou sossêgo alheios, provocam tumulto, arremessam em via pública ou em lugar de uso comum, ou de uso alheio, coisa que possa ofender, sujar ou molestar alguém provocam abusivamente emissões de fumaça.

A polícia cabe o dever, a obrigação, não só de fazer cumprir a lei como defender o direito, a incolumidade do cidadão que nela confia.

A alegação de que os fogos têm seu fabrico permitido não justifica a inércia policial pois o lança-perfume, fabricado no país legalmente, tem seu uso restrito por determinação policial durante a época carnavalesca.

Ademais o fabrico de fogos não é realizado na metrópole e sim em cidades vizinhas. Bastaria que não se desse licença para a venda dos mesmos, que se apreendesse as barraquinhas que os vende clandestinamente em vários pontos dos subúrbios, que se fizesse uma fiscalização rigorosa nas barreiras e pontos de desembarques e na certa ficaria de muito restrita a possibilidade da **queima de fogos** na cidade.

É uma questão de simples prevenção, coisa que **a nossa polícia** em grande parte desconhece ou não lhe dá o devido **valor**.

Se os carros da Rádiopatrulha percorressem as ruas da cidade durante à noite, a repressão seria muito melhor e em consequência maior **a apreensão** de fogos e balões.

Mas a nova técnica é **partidária** da paralisação.

Timbaúba

PRESOS AO ANGARIAREM DONATIVOS

Foram detidos, ontem, na Delegacia de Roubos e Falsificações, por angariarem, indevidamente, donativos em nome da Associação Nacional de Combate à Tuberculose, Magno Pinheiro Frazeres, Zulmira Ribeiro do Nascimento, Cícero Andrade Silva e Pedrina Alves dos Santos.

Passadas algumas horas, os espertalhões foram encaminhados ao 22.º Distrito Policial (Meier), a fim de lá ser instaurado inquérito ou processo, conforme fôr o caso. Com os detidos foram encontradas várias listas de contribuições, cujos valores variavam de Cr$ 5,00 a Cr$ 50,00.

NÃO PODE ANGARIAR

Conforme ficou esclarecido na DRF, a Associação Nacional de Combate à Tuberculose não angaria donativos por listas. Seus estatutos foram examinados pelas autoridades.

Quando eram transportados para o 22.º D. P., os presos foram acompanhados pelo responsável da Instituição que lesavam, devendo ser instaurado inquérito ou processo, conforme o que vier a ser apurado naquele Distrito.

Incêndio com falta dágua e o prédio foi todo destruído

Graças à falta dágua, lugar-comum nos incendios verificados nesta Capitla, o prédio da Rua Sorocabana n. 597 (Botafogo) foi totalmente destruido, ontem à tarde, pelas chamas que atingiram, também, o prédio vizinho, número 595.

No imóvel sinistrado funcionava um depósito de papéis, que não estava segurado, razão pela qual seus três proprietários sofreram prejuizos totais, avaliados em Cr$ 200.000,00.

DE UMA PORTUGUÊSA

O prédio era de propriedade de Almerinda Brás Pereira da Silva, residente em Portugal e o depósito de papéis pertencia a Joaquim Leite Novo (Rua Visconde Silva, 27), Domingos de Matos Ferreira (Rua São João Batista, 84) e Antônio Rodrigues Batista (Rua Conde de Irajá, 385).

O prédio n. 595, também danificado pelo incêndio, é da Prefeitura e se achava alugado a Jardelino de Sousa.

FERIDO UM BOMBEIRO

Dado o alarma, compareceu ao local a guarnição do Corpo de Bombeiros de Humaitá, comandados pelo aspirante Taciano, e superintendidos pelo capitão Saulo.

Um dos soldados do fogo, Pedro Paulo Leoni, n. 877, sofreu ferimentos em várias partes do corpo, quando dava combate às chamas sem que a água, como sempre, comparecesse.

O Comissário Malfitan, do 3º Distrito Policial, compareceu ao local, tomando as providências que o caso requeria.

Funcionário acompanhará o inquérito

PÔRTO ALEGRE, 18 (Asapress) — Um funcionário da Alfândega desta capital, por concessão do Chefe de Polícia, acompanhará o inquérito policial em tôrno do duplo homicídio praticado pelo uruguaio Hector Nunez, no interior do apartamento 10 do Edifício Bothomé, onde foram abatidos a tiros os comerciantes David Herzberg e Leon Tataliss.

Matou-se por dificuldades financeiras

Alegando dificuldade financeiras o bilheteiro Alvaro Felipe dos Santos (41 anos, solteiro, Rua Lemos Brito, 76), matou-se ontem, ingerindo violento veneno.

Comunicado o fato ao comissário de dia no 23º DP, este compareceu ao local (próximo a residência do suicida), fazendo remover o corpo para o necrotério do IML.

Menores do Abrigo em São Paulo tentaram revolta

S. PAULO, 18 — Asapress-DC — A pronta intervenção dos responsáveis pelo Abrigo de Menores, situado na Rua Asdrúbal do Nascimento, evitou que tivesse maiores consequências uma tentativa de revolta dos menores ali recolhidos, ocorrida ontem à noite.

Os menores se rebelaram por causa do mau cheiro exalado dos canos rebentados de esgôto e de outras irregularidades.

CONVOCADOS ASPIRANTES DA RESERVA

Aspirantes a Oficial das Armas e de Intendência, declarados em 1954, e em número de 199, serão convocados para estágio regulamentar, remunerado, de 3 meses de duração, com início em 7 de julho ou em 7 de dezembro.

Como os aspirantes dessa turma são em número bastante maior ao mencionado, será dada preferência aos que se apresentaram voluntàriamente, sendo a convocação compulsória relegada ao caso de não se apresentarem voluntários suficientes.

Em seu horário normal de expediente, o Serviço Militar Regional (3.º andar do Palácio da Guerra) fornecerá esclarecimentos aos aspirantes, até o próximo dia 22.

Inaugurada a nova sede social da A. A. Higienópolis

Com solenidades iniciadas às 5 horas da manhã de ontem, foi inaugurada festivamente a nova sede social da Associação Atlética Higienópolis, na Rua Darke de Matos, 46.

A noite, após um "show" radiofônico realizado por artista do "broadcasting" carioca, um baile de gala terminou as festividades do novo clube daquele bairro elegante da Leopoldina.

O revólver caiu do bôlso e feriu o dono

Escapulindo do bôlso do capote do vigia de obras, o revólver de sua propriedade caiu ao chão, detonando. Em consequência, o vigia, Manuel Teixeira (59 anos, Rua Araucária, 33) recebeu um tiro na região glutea, pelo que foi internado no hospital Miguel Couto.

Manuel trazia o capote em baixo do braço e ao chegar nas proximidades de sua residência, resolveu passá-lo para o outro braço. A arma caiu ocasionando o acidente.

O motorista socorreu a atropelada

Maria da Rocha Vaz (34 anos, casada, Conjunto Residencial do IAPI) foi atropelada, ontem, pelo auto de praça chapa 1-04-26, na Rua Panamá esquina com Macapuré. Manoel Moreira de Sá, motorista do veículo, socorreu sua vítima, conduzindo-a ao Hospital Getúlio Vargas, onde foi medicada, por ter sofrido contusões generalizadas.

As autoridades do 21.º Distrito tomaram conhecimento do fato.

Falso médico clinicava em Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 18 — Asapress — Devidamente escoltado, chegou prêso a esta capital, Serge de Vinholes, solteiro de 39 anos de idade, natural do Rio Grande do Sul.

Dizendo-se médico e major do Exército, Serge vinha clinicando em várias cidades do interior de Minas, sendo detido, afinal, em Montes Claros.

Depondo perante o delegado de Costumes e Jogos, o "médico" declarou ser formado na França. Após o depoimento, foi posto em liberdade.

DONAS DE CASA AUTUAM MERCADO

Um grupo de donas-de-casa cariocas, recem-nomeadas fiscais, integrando, ontem, turmas de agentes do Departamento de Fiscalização da COFAP, inspecionou o Mercado Municipal e constataram diversas irregularidades. Foi autuada a firma "Abatedouro Modêlo Brasil S. A., Rua XX, número 44/52.

ASPIRADORES DE PÓ — COSINHAS AMERICANAS — ENCERADEIRAS

O caminho certo para comprar bem. Duas casas para o conforto do seu lar.

A MAGESTOSA
CATETE, 133
MÓVEIS GLOBO
CATETE, 137

MÓVEIS
APARELHOS ELÉTRICOS

Dormitórios ou salas de jantar Mexicano....	desde	550,00 mensais
Dormitórios ou salas de jantar Chipendale..	desde	880,00 mensais
Dormitórios ou salas de jantar Francês-marfim	desde	1.100,00 mensais
Dormitórios ou salas de jantar Americano...	desde	1.600,00 mensais
Grupos estofados para living ou sala de visitas	desde	660,00 mensais
Sumiers, sofás-cama, bergéres, colchão de molas	desde	220,00 mensais
Escritórios, estantes, bureaux..............	desde	220,00 mensais

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas em peroba, marfim, imbúia e jacarandá. Para pronta entrega e sob encomenda.

ABERTAS ÀS 3.ª E 6.ª FEIRAS ATÉ ÀS 22 HORAS

TELEVISÕES — REFRIGERADORES — RÁDIOS — MÁQUINAS DE COSTURA
RÁDIO-VITROLAS — MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA — LIQUIDIFICADORES

Cartilha da Segurança

Da campanha de 1955, ANO DA SEGURANÇA, com que a SUL AMERICA comemora o 60º aniversário de sua fundação, faz parte a distribuição gratuita de 500 mil "Cartilhas da Segurança" aos ginasianos e alunos dos cursos clássico e cientifico de todo o país. Suas úteis lições constituirão a base dos exames de SEGURANÇA (privativos para aquêles estudantes), com valiosos prêmios aos 50 primeiros colocados. Os alunos de ginásios e colégios não precisam preencher o cupão abaixo, pois receberão a "Cartilha da Segurança" nos próprios estabelecimentos de ensino.

VIVA COM SEGURANÇA

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895

CUPÃO PARA A REMESSA DA "CARTILHA DA SEGURANÇA"

Para receber a "Cartilha da segurança" endereçe êste cupão à "Sul America" (Divisão do Expediente da Produção do S. I. - Caixa Postal, 971 - Rio de Janeiro)

Nome ....
Idade ....
Rua ....
Bairro .... Cidade ....
Estado ....

DECLARAÇÕES

AVISO À PRAÇA E AO PÚBLICO EM GERAL

E. MOSELE S. A. ESTABELECIMENTOS VINICOLAS INDUSTRIA E COMERCIO, tradicional firma estabelecida em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, fabricante dos afamados vinhos da marca "MOSELE", os quais, após longos anos de aperfeiçoamento, conquistaram lugar honroso na preferência do consumidor brasileiro, comunica a esta Praça e ao público em geral, que um grupo de indivíduos sem escrúpulos, organizaram uma sociedade destinada ao comércio de vinhos, em que o nome "Mosele" figura, com o visível e criminoso intúito de estabelecer confusão entre os produtos de seu comércio com os da tradicional marca "Mosele".

Estando tal marca devidamente registrada no Departamento Nacional da Propriedade Industrial para uso exclusivo de E. MOSELE S.A. em todos os tipos de vinhos, por fôrça do que dispõe o art. 192 e seus incisos, do Código Penal, o procedimento dêsses indivíduos é criminoso, e como tal punível com pena até de um ano de detenção e quinze mil cruzeiros de multa, incorrendo em igual penalidade todos aquêles que venderem, expuserem à venda ou tiverem em depósito tais produtos contrafeitos.

E. Mosele S.A. já está processando os criminosos no Rio Grande do Sul, onde se estabeleceram, e para que o honrado comércio paulista, por inadvertência, com êles não se acumplicie, tornando-se passível de busca e apreensões e consequentes processos, faz o presente aviso, advertindo também ao público para que verifique se o vinho "Mosele" que lhe oferecem é de E. Mosele S.A. Estabelecimentos Vinicolas para não consumirem produtos contrafeitos pelos legítimos.

São Paulo, 10 de junho de 1955.

E. MOSELE S.A. ESTABELECIMENTOS VINICOLAS

p.p. DR. ADAUTO CORREA LIMA

(Transcrito do "Est. de São Paulo" de 12 de junho de 1955).

Agente fiscal pede esmolas com Cr$ 70 mil no DCT

...Há 31 meses o Departamento dos Correios e Telégrafos do Paraná está se eximindo da obrigação de efetuar os pagamentos de seu agente fiscal "A", Crispim César Pinto, que, possuindo mais de 70 mil cruzeiros nos cofres daquela repartição, está reduzido à humilhação de pedir esmolas para viver.

Êste fato inexplicável foi narrado na redação do D.C. pela própria vítima do D.C.T. do Paraná, que veio ao Rio tentar obter das autoridades a caridade de lhe concederem os seus direitos.

INOCÊNCIA ATESTADA

O sr. Crispim Pinto esteve, ontem, em nossa redação, contando seu caso: foi vítima de uma acusação injusta, tanto que o inquérito feito para apurar o fato, concluiu pela sua inocência. Depois de muito padecer pelos corredores das repartições, foi dada ordem para receber os atrazados. Mas a repartição, no Paraná, achou que assim não devia proceder, e não pagou ao agente fiscal.

Os processos

Tendo vindo ao Rio para resolver a situação, aqui se exgotaram os últimos recursos de que lançou mão para a viagem. E agora, sem dinheiro algum, passou a pedir esmolas. O processo do sr. Crispim tem o n. 9030/52, originário do Paraná e n. 57.728/53, daqui. Ficou engavetado desde o dia 10 de novembro de 1953. Mas, afinal, foi dada ordem para reassumir o cargo e receber os atrazados. O ofício com essa ordem tem o n. 4.159, de 1 de junho dêste ano. Mas — como disse o agente fiscal — os «jurisconsultos» paranaenses acharam de desobedecer a ordem. E o sr. Crispim veio ao Rio, onde, até agora, nada de prático conseguiu.

Por isso, está pedindo esmolas, com mais de 70 mil cruzeiros para receber.

TAPETES OFICINA

Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes. Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso

RUA SANTO AMARO N. 121 — Fone: 25-7756

FESTA JÚNINA NO GRUPO DOS INDEPENDENTES

Arraiá di Juropaca, 17 di Junho de 1955.

Cumpadri véio

Sardassam

Ajenti qui ti tamo iscrivinhandu pra módi ti cunvidá prum rastapé qui nóis vai dá qui nu Grupu dus Idependenti nus dias 23 e 28 di junhu as 22 hora du méis Nóis tá esperandu toda genti daí, Ocê a cumadri a prima Miloca o Bastião o Zé Ralinho, tudinhu tudinhu Pódi vim inté cum a bichada qui ajenti arrezórvi tudo. Tráiz qui nóis junta os burru daí cuns burro daqui e as vaca daí cum as vaca daqui vem cum as menina du Petorto pruquê elas é muito bunitas. só num pódi trazê é cabra da pesti qui prumodi num ruiná o bále. Vem vindo e pau nu burru Magarida.

A Cumissão

Ia inté mi isquecendo mas mi alembrei cum tempu e pra vizá o peçoá qui a cu mição só qué jenti deréta e pódi tamén barrá quim num tivé im cundissão

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rosário, 98 — De 1 às 6

Chefe de missão naval dos EE. UU. homenageado

Um almoço oferecido pela Escola de Guerra Naval ao Chefe da Missão Naval Americana e senhora White Clarence Marbury, na Ilha do Piraquê, durante o qual o capitão White foi condecorado com a Ordem do Mérito Naval, tendo agradecido, em português.

O oficial americano, que regressará aos Estados Unidos, declarou que levará saudades dos inúmeros amigos que fêz no Brasil, acrescentando esperar poder ainda, um dia, voltar ao nosso país para uma demorada visita.

A solenidade

A solenidade compareceu a diretoria da Escola de Guerra Naval, tendo à frente os srs. almirantes Valdemar de Araújo Mota e o capitão de Mar e Guerra, Wylvio Borges de Sousa Mota.

O almirante Valdemar de Araújo Mota levantou um brinde ao Chefe da Missão Naval Americana, desejando-lhe os votos de bôa viagem e "crescente felicidade".

Ainda é falha a defêsa passiva americana

NUM LUGAR NO SUL DOS ESTADOS UNIDOS, 18 — (Por Pierre Durel, da F.P.) — A defesa passiva americana ainda não está à altura da tarefa à qual deveria fazer face, em caso de ataque atômico, e a operação "alerta 1955" foi rica em lições, segundo a opinião dos dirigentes americanos, declaração feita por um alto funcionário da administração Eisenhower, no momento em que termina o maior exercício de defesa passiva jamais realizado no Oeste.

"VÍTIMAS" DOS BOMBARDEIOS

As mais recentes informações que chegaram ao "centro de imprensa de socorro, num lugar no Sul dos Estados Unidos", avaliavam em cêrca de 15 milhões o número de "vítimas" dos bombardeios simulados dêstes três últimos dias. 25 milhões de habitantes estariam sem abrigo, tendo sido transformados em crateras que nunca poderão ser habitadas 55 centros vitais americanos — o número dêstes calcula-se em 92.

Foi decidido em junho passado, no momento em que terminava o exercício "alerta 1954", que um novo exercício em escala mais ampla devia ser realizado. O próprio Departamento de Estado começou no mês de novembro seus preparativos para as manobras que acabam agora.

Todavia, certa confusão ocorreu algumas vêzes durante o exercício. A maior parte das críticas foram dirigidas contra a administração civil da Defesa Passiva. Êste, dotado, de um orçamento anual de 50 milhões de dólares, ou seja cêrca de 800 vêzes menos do que os créditos atribuídos para o reforço militar, efetuou o exercício com os escassos recursos de que dispunha. Seus Chefes reconheceram tôdas as faltas da organização, que vieram à luz pelo alarma, e afirmaram sua resolução de remediá-las ràpidamente.

A Defesa Passiva não é, efetivamente, destinada apenas a desempenhar um papel em caso de conflito eventual. Pode igualmente intervir em casos de acidentes importantes ou de catástrofes nacionais.

Concordam com Adenauer as nações ocidentais

NOVA YORK, 18 — (De Jean Lagrange, da F.P.) — As três potências ocidentais concordaram com o chanceler Apenauer quanto à maneira porque seria abordado o problema alemão em Genebra, na conferência dos quatro Chefes de Govêrno, a 18 de julho próximo.

PRINCIPAL DECISÃO

Foi essa a principal decisão tomada pelos três Ministros do Exterior ocidentais na sua reunião de dois dias em Nova York, para a qual o chanceler alemão fôra convidado a participar no momento de ser tratada a questão do futuro da Alemanha.

São estes os quatro pontos do programa exposto pelo sr. Adenauer em Bonn no dia 25 de maio último e que teve a aprovação dos ocidentais:

1) A reunificação da Alemanha é o primeiro objetivo a atingir; 2) Será repelida a neutralização da Alemanha pelos ocidentais se os soviéticos apresentarem essa idéia; 3) A segurança da Alemanha será encarada dentro do quadro de um plano de segurança coletiva para o qual a União da Europa Ocidental poderia eventualmente servir de modêlo; 4) Os Acôrdos de Paris permanecem como a base da política ocidental e deverá ser feita a sua aplicação.

Além desses quatro princípios essenciais da política do chanceler Adenauer, os ocidentais abordaram com o chefe do Govêrno de Bonn os problemas do desarmamento. Como se sabe, por ocasião da sua recente estada em Washington, o sr. Adenauer havia insistido sôbre a necessidade de serem encontradas fórmulas que se pudessem aplicar nesse domínio para acentuar a harmonia internacional. Adenauer não deixou de repisar o assunto aos ministros ocidentais, que estão decididos a estudar tôdas as propostas e sugestões de quaisquer procedências, para conseguir aquele objetivo.

Adenauer irá a Moscou com a aprovação do Ocidente, mas não fará essa viagem antes do mês de setembro próximo. De qualquer maneira o chanceler porá os seus colegas ocidentais a par das suas conversações com os dirigentes da União Soviética e não assinará acôrdo com a União Soviética que coloque em jôgo os direitos e interêsses das potências ocidentais. O Ocidente, inversamente, tomará em consideração a posição do Govêrno de Bonn nas suas conversações com Moscou.

MANGANÊS NO PARÁ: E S G EXAMINOU

BELÉM, 18 (Asapress-DC) — Minério de manganês, considerado de ótima qualidade (idêntico ao existente no Território do Amapá) foi encontrado no Município de Óbidos, no Pará, por moradores daquela localidade, que levaram amostras de pedras aos membros da Escola Superior de Guerra, atualmente em visita a Belém.

As pedras trazidas pelos moradores de Óbidos foram examinadas pelo geólogo Luciano Jacques de Morais, integrante da caravana, que verificou tratar-se, efetivamente, de manganês, com teor acima de 67 por cento.

Emissário de esgôto para Ipanema e Leblon

A construção de um emissário de esgôto para as Avenidas Vieira Souto e Delfim Moreira, em Copacabana, e a execução dos serviços complementares no conjunto residencial de Pedregulho, foram ontem ordenadas pelo Prefeito, em despacho com o Secretário de Viação.

Na mesma ocasião foi autorizada a aquisição de trilhos e dormentes para o serviço de transporte de Campo Grande e a abertura de concorrência para a construção de um reservatório de água no Morro do Bispo.

PERMANENTES

19 DE JUNHO.

1785 — Nasce, na Inglaterra, Maria Dundas, pelo primeiro casamento Maria Graham e pelo segundo lady Calicot.

1870 — Nasce, no Rio de Janeiro, João Panidá Calógeras.

1880 — Morre, no Rio de Janeiro Antônio Pereira Rebouças, político no Império. Foi deputado pela Bahia. Jurista eminente.

1922 — Morre, no Rio de Janeiro, Luís Vieira Souto.

Escaparam à morte

ROMA, 18 (AFP) — Milhares de viajantes que utilizaram a linha ferroviária Roma-Turim depois da guerra escaparam à morte por acaso. Realmente durante mais de dez anos, os comboios passaram sôbre um campo de minas, na passagem de nível de Porta, localidade situada nas proximidades de Massa, na Toscana.

Antártica chilena

SANTIAGO, 18 (AFP) — O Presidente da República assinou a lei aprovada pelo Congresso e que incorpora à província de Magallanes o território da Antártida chilena. O território antártico dependerá administrativamente do Presidente até que o Presidente, com o auxílio de uma comissão especial, elabore um estatuto definitivo.

Aves de raros tipos

LONDRES, 18 (B.N.S.) — A expedição conjunta da BBC e da Sociedade Zoológica encontrou aves de raros tipos na Guiana Britânica e o descobrimeito representará um valioso incremento na coleção do Jardim Zoológico de Londres.

Mohamed Ali prevê um encontro dos EE. UU. com a China

CULCUTA', 18 — (AFP) — O Primeiro-Ministro do Paquistão, sr. Mohamed Ali, preconisou hoje discussões diretas, no mais elevado escalão, entre os Estados Unidos e a China Popular, ao fazer escala nesta cidade antes de seguir para Dacca, Capital do Paquistão Oriental.

CONDIÇÕES PARA A SOLUÇÃO

Após declarar que a admissão do pleno direito da China Popular no seio das Nações Unidas e a evacuação pelos chineses nacionalistas das ilhas que cercam Formosa eram "as condições para uma solução geral", acrescentou Mohamed Ali que a proposta de Chou En Lai para negociar diretamente com os Estados Unidos e a sua aceitação dos dez princípios enunciados na Conferência de Bandoeng haviam contribuído consideràvelmente para atenuar a tensão mundial. Afirmou o primeiro ministro que o Paquistão tinha muito desejo de ver os Estados Unidos e a China "Chegarem a uma solução satisfatória dos seus problemas", recusando-se a declarar, porém, se tinha a intenção de tomar uma iniciativa pessoal no assunto. Por outro lado Mohamed Ali declarou que esperava conferenciar com o sr. Jawaharlal Nehru, em agôsto próximo, a respeito da questão de Cachemira. (AFP)

CONTRA-REVOLUCIONÁRIOS

TOQUIO, 18 (AFP) — Anuncia a rádio comunista chinesa que foram descobertos grupos contra-revolucionários na região de Chang Kia Ka, na província de Hopeih, perto de Pequim. Trinta conspiradores reacionários foram condenados à morte ou a trabalhos forçados por terem realizado atividade anti-comunista e armazenado armas tendo em vista o preparo de uma insurreição. Acrescenta a emissora que êsses "conspiradores" se haviam infiltrado em seis cooperativas agrícolas, esclarecendo porém que o movimento era de pequena envergadura.

PRISIONEIROS AMERICANOS

PEQUIM, 18 (AFP) — Anuncia um comunicado da Cruz Vermelha chinesa que foram autorizados a deixar a China três antigos prisioneiros norte-americanos que anteriormente haviam preferido permanecer nesse país e em seguida manifestaram o desejo de regressar aos Estados Unidos.

No Iáte Clube de Ramos

(Festa Junina)

Apresentamos abaixo, na íntegra, o programa da festa junina do Iáte Clube de Ramos:

O início de nossos festejos está marcado para às 20 horas com a chegada do tradicional casamento à caipira, com cortejo marítimo, único no Distrito Federal, a ser feito desta maneira:

Os acompanhantes, em embarcações fèericamente iluminadas, soltarão fogos de artifícios. (Proibidas pela Polícia não será permitido o uso de bombas).

O casamento partirá de uma praia próxima ao Clube e o desembarque será em nossa ponte.

Após a realização do casamento terá início grande "show" em belo palco armado para êsse fim em nossa quadra de basquete.

O "show" será animado pelo conhecido Regional de Canhoto e Valter Damasceno, grandes artistas da Rádio Mayrink Veiga e também das graciosas artistas-mirins, cantoras de músicas regionais e fados, componentes do Programa do Guri da TV Tupi, sob a direção de seu professor Augustinho Pereira da Silva.

Das 24 horas às 4 o tradicional baile à caipira animado pelo grande conjunto organizado pelo maestro Napoleão Tavares.

Teremos barracas de Quentão, cachorro-quente, batatas, cana e milho assado.

Baianas verdadeiras venderão seus quitutes.

As mesas estão cobertas para evitar-se resfriamentos.

O Clube oferece ao Quadro Social a oportunidade de concorrer aos prêmios abaixo, para as melhores indumentárias, no estilo, que se apresentarem.

Prêmio de Cr$ 1.000,00 para o casal de caipira.

Prêmio de Cr$ 500,00 para a caipira mais original.

Prêmio de Cr$ 500,00 para o caipira mais exótico.

Não haverá os habituais leilões, que tanto paulificam os sócios.

"Caçadores da Índia"

LISBOA, 18 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que o tenente coronel Raul Pereira de Castro assumirá o comando dos "caçadores da Índia" em Goa, em substituição ao coronel Ribeiro Casais, que regressou à metrópole em consequência de moléstia. O novo comandante era chefe da organização "juventude portuguêsa" na província de Estremadura.

Afastados do Govêrno

CAIRO, 18 (AFP) — Os membros do govêrno sudanês favorável à união do Sudão com o Egito ficariam afastados do próximo govêrno que o primeiro ministro Ismael el Azhary está organizando.

Franceses na Rumânia

PARIS, 18 (AFP) — Anuncia um comunicado do Ministério do Exterior que, em face da atitude das autoridades rumenas com referência a certos franceses detidos na Rumânia, o govêrno francês se via obrigado, com grande pesar, a baixar uma ordem relativa à suspensão das saídas de mercadorias com destino à Rumânia.

A Páscoa dos servidores do Itamarati

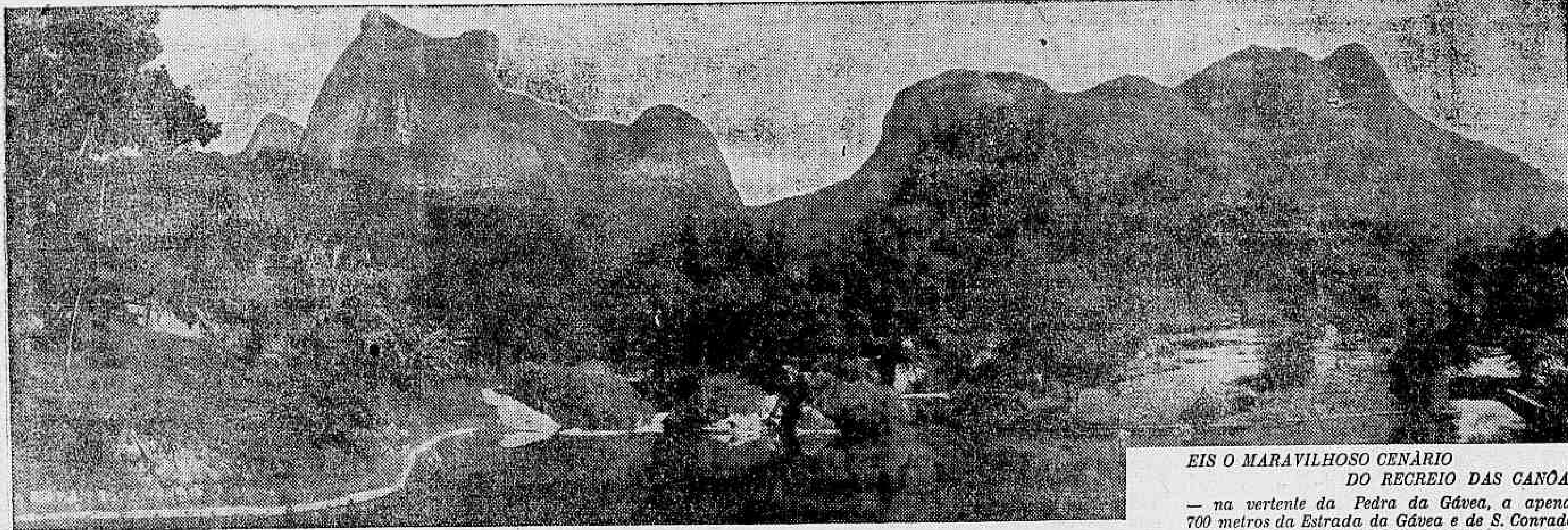
Realizou-se, ontem, às 8.30 horas a páscoa dos funcionários do Ministério das Relações Exteriores.

Compareceram ao ato religioso o Ministro de Estado e sra. Raul Fernandes, o Secretário Geral e sra. Antônio Camilo de Oliveira, e grande número de servidores do Itamarati, além de autoridades e membros do Corpo Diplomático estrangeiro acreditado junto ao nosso Govêrno.

Foi celebrante da cerimônia, Don Helder Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro, que fêz brilhante pregação sôbre o Congresso Eucarístico Internacional, lembrando a necessidade de os católicos conclamarem aos brasileiros não católicos para a imponente assembléia de fé que em breve terá lugar nesta capital. Acentuou, também, a importância da Páscoa no Itamarati, onde altos servidores ficam irmanados com os mais humildes, e o apoio decidido do chanceler Raul Fernandes às iniciativas preparatórias da solenidade que se estava realizando.

Acompanharam a missa os membros do côro da Escola Pio X e funcionários do Ministério das Relações Exteriores, que cantaram o hino oficial do Congresso Eucarístico.

V. S. se orgulhará de ser co-proprietário do



EIS O MARAVILHOSO CENÁRIO DO RECREIO DAS CANÔAS — na vertente da Pedra da Gávea, a apenas 700 metros da Estrada da Gávea e de S. Conrado, com ótimas avenidas desde o centro da cidade.

RECREIO DAS CANÔAS — um negócio exclusivo para 200 !

BALNEÁRIO

De construção rústica, com chuveiros, será substituída em época oportuna pelo novo e mais amplo balneário.

PISCINA

Abastecida por água de córregos próprios, com dois tranpolins, escorrega e iluminação para banhos noturnos.

LAGO

Formado por uma bacia natural do terreno, o magnífico lago domina ampla área e separa as avenidas de entrada e saída.

RESTAURANTE-BAR

Montado na antiga Casa da Séde, está pronto a receber os srs. co-proprietários e suas famílias. Mais tarde será transferido para a nova séde Social.

BOSQUE

A natureza foi pródiga no Recreio das Canôas: velhas árvores, luxuriante vegetação, flôres silvestres — um panorama maravilhoso ao qual não faltam riachos, grutas e estreitos caminhos entre as matas.

PLAY-GROUND

Para seus filhos... Recreio das Canôas tem também um maravilhoso parque infantil, aguardando apenas seus novos proprietários.

Todos esses atrativos já existem, e V. S. poderá usufruí-los desde já, com o pagamento do sinal

Espalhados pelo parque e conservando toda a beleza natural do lugar... Recreio das Canôas constará de 6 blocos residenciais de apenas 2 andares cada um e com todos os apartamentos de frente. A vegetação harmonizará perfeitamente com o estilo arquitetural do conjunto... aumentando ainda mais a beleza do panorama. E, afora os edifícios, será construida nova Séde Social com restaurante, Bar, Salão de Festas, grandes Terraços, etc.

Além das vantagens que o Recreio das Canôas oferece como negócio imobiliário (cada co-proprietário será dono do apartamento e 1/200 avos da área total de 30.000,00 m2 com tôdas as benfeitorias já existentes e a construir) em uma zona de ampla valorização, V. S. em seu pequeno e moderno aparramento, estará integrado em excelente ambiente social... no prolongamento natural dos bairros residenciais da zona Sul... com belíssima vista para a Praia da Gávea... e tendo por visinhança o tradicional Gávea Golf Club.

Preço (Pôsto no nome do comprador e sem juros)

Cr$ 360.000,00

Condições de pagamento:

Sinal	Cr$ 19.000,00
Na entrega das chaves	Cr$ 29.000,00
80 prestações mensais SEM JUROS a partir do sinal e no valor de	Cr$ 3.900,00

CONSELHO DE SELEÇÃO

Tôdas as propostas de compra deverão ser submetidas a um Conselho de Seleção, que as apreciarão tendo em vista a constituição de um núcleo de pessoas que possam proporcionar ao Recreio das Canôas um ambiente selecionado e essencialmente familiar.

CONSTRUÇÃO DA CIA. ADMINISTRADORA E TÉCNICA DE CONSTRUÇÕES (CATEC)

VENDAS E INFORMAÇÕES:

IMOBILIÁRIA CÍVIA S. A.

Travessa do Ouvidor, 17 - Tel. 52-8166
(Secção de Vendas - 2.º andar)
de 8,30 às 18 hs.

HOJE - VISITAS AO LOCAL DAS 9 ÀS 18 HORAS

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna do Mestre

A função social da Escola Secundária

Prof. FARIA GOES SOBRINHO
Catedrático da Universidade do Brasil e da Universidade do Distrito Federal.

Considerada modernamente, a escola secundária perde o cunho dominante do estágio preparatório do ingresso nas escolas superiores, que entre nós ainda se lhe empresta. Volta-se, como simples viveiro de adolescentes, para as necessidades e interêsses presentes de seus educandos, com vistas à plena e harmoniosa manifestação de seus atributos potenciais, e em função de seu crescente, mas flutuante e instável interêsse social. A êsse interêsse social, que desperta pressuroso e desordenado no adolescente, cumpre à escola canalizar e robustecer.

A escola que tem o encargo dessa educação devota-se, não apenas a um grupo favorecido e seleto de alunos, destinados à futura liderança superior da sociedade, mas ao comum dos adolescentes. Trata-se, à vista disso, de generalizar um tipo de escola de grau médio, reformada profundamente em seu currículo. Escola que, a par do estudo direto do meio natural, e paralelamente com o habitual fornecimento de conteúdos teóricos e abstratos, se interesse em estimular e ordenar a vocação social que reponta e se afirma no adolescente. Escola que se aplique em promover a prática da eldadunta: o conhecimento e usufruto das instituições regionais; e o exercício da vida associativa, com aquisição dos melhores hábitos de convivência e cooperação. Escola que, lado a lado com o desenvolvimento do espírito crítico, da disciplina mental, e dos padrões de vida moral, se empenhe em assegurar a vida do corpo: e enseje a realização de outras atividades, como o trabalho manual e as práticas desportivas, de que depende o equilíbrio e harmonia do todo individual.

Sem recusar inteiramente os processos da escola secundária tradicional, mas também sem a êles submeter-se intransigentemente, a escola nova é variada e flexível. Na medida em que o humanismo clássico favorece efetivamente o desenvolvimento da inteligência, nessa medida terá para êle lugar. Na medida em que o desenvolvimento da inteligência para nobres fins de enriquecimento da pessoa humana e de consulta ao interêsse social e coletivo, independa dêsse "humanismo clássico"; ou no caso em que sua adoção intensiva e extensiva se faz, como está a ocorrer na escola brasileira, em detrimento da necessária atenção para com aqueles primordiais objetivos do ensino de grau médio, melhor atendidos através de outras disciplinas escolares, nessa medida irá a pôlo de lado.

A adolescência é a fase do desenvolvimento em que se verifica a eclosão funcional das glândulas sexuais e, de um modo geral, o revigoramento do sistema endócrino. Esse reforço geral da função incretora, e mais particularmente o das glândulas sexuais, tem influência decisiva na caracterização de numerosos atributos da espécie humana, dada a poderosa ação morfogenética da função glandular e a sua ingerência em funções capitais do organismo. De modo que, sòmente na adolescência é que, a rigor, se consumam as transformações evolutivas de que, por fim, decorre a condição de adulto.

A educação, por conseguinte — entendida que deve ser, como processo de desenvolvimento integral do homem — não há de ter seu término aos 11 ou 12 anos, e assim limitar-se ao período que se vem chamando de "idade escolar". Tem ela que estender-se, como medida geral, aos 16 e aos 18 anos, assim abrangendo a referida fase da adolescência, definida de modo frisante pelo aparecimento de atributos novos, em eclosão tumultuária, não só referentes a caracteres morfológicos e funcionais, mas no plano inclusive das funções intelectuais e do senso moral.

Essa educação reclama, fundamentalmente, uma alta qualidade de professôres. Não apenas meros instrutores de matérias, mas verdadeiros especialistas em adolescência, devotados com o maior apuro à sua relevante missão social. Devem para tanto, êsses professôres ser capacitados através de uma formação rigorosa e adequada, a efetuar-se em escolas superiores de educação. E' êste um problema da maior monta: o da preparação do aludido magistério secundário. A tentada solução no Brasil foi a dos atuais cursos das Faculdades de Filosofia. No que diz respeito a êste fim expresso, êsses cursos estão a merecer grande reparos. As Faculdades de Educação existentes em tantos sistemas universitários da Europa e da América estão a impôr-se à estrutura da Universidade Brasileira. E' lacuna que importa, com urgência preencher.

Uma escola diferente!

Escola primária rural da Prefeitura, a grande desconhecida — Vivendo da boa vontade dos amigos — Um absurdo, a construção de escolas do tipo urbano em plena zona rural — Um apêlo ao prefeito

Prof. V. ZAPPI

As crianças das Escolas Rurais da PDF comem o que plantam. Ei-las em pleno campo, sob a orientação das professôras, tratando das hortaliças. O excesso da produção é vendido geralmente à vizinhança. — No fundo, as instalações da Escola Álvaro Alvim, na Estação de Magalhães Bastos, em pleno sertão carioca

Instituída em 1948 por uma inspirada resolução do ex-prefeito Mendes de Morais, as escolas primárias rurais foram regulamentadas em 1952 pela lei municipal n.º 760, criando-se então o Distrito de Educação Rural, que compreende apenas 20 escolas típicas, infelizmente, mas que, apesar do seu pequeno número, estão ministrando um ensino eficiente e real.

ENTUSIASMADOS OS JORNALISTAS

Integrando uma caravana de professôres e jornalistas, desejosos de conhecer o trabalho educativo que está sendo realizado no "hinterland" carioca, tivemos ocasião de examinar detidamente, há dias, diversas escolas rurais da PDF.

Os processos de educação ali adotados deixaram todos os presentes entusiasmados, confiantes de que em futuro próximo, teremos solucionado um gravíssimo problema que vem preocupando há muitos anos os nossos educadores e administradores: a fixação da professôra no meio rural e a elevação do nível mental das populações que vivem naquele ambiente.

E, portanto, objetivo desta nossa reportagem chamar a atenção de todos e principalmente das autoridades responsáveis pela educação das crianças desta Capital, para êste tipo de Escola cuja multiplicação deve ser recomendada e incentivada por todos os meios e modos.

PLANO DE "ECONOMIA"

Educação no Brasil vive e progride de teimosa que é. Estímulo, muito pouco lhe é dado. Se resolvermos compará-la a uma planta, diremos que a terra em que ela vive é constantemente revolvida por criminosas mãos inexperientes, quando não pisoteada por indivíduos sem escrúpulos.

Agora mesmo êstes estabelecimentos de ensino estão com o seu futuro comprometido em virtude do "Plano de Economia" do Govêrno.

Mas, como falar em economia para um Serviço que, desde a sua fundação, há 8 anos, não teve ainda o seu equipamento renovado?

VIVENDO DA CARIDADE ALHEIA

Desde aquela época o Distrito de Educação Rural vem vivendo da camaradagem de outras repartições melhor equinhoadas de verbas.

Assim é que a Escola de Motomecanização do Exército, próxima à Escola Alvaro Alvim, na estação de Magalhães Bastos, propicia condução, sempre que pode, às professôras que moram na cidade. Outra vez é o Departamento de Estradas de Rodagem da PDF que faz algum serviço de pedreiro para as escolas rurais mais necessitadas; ou então é a Secretaria de Agricultura que cede, uma vez por outra, um técnico de agricultura ou um prático para ensinar a matar formigas. Diga-se de passagem que a Secretaria de Agricultura foi quem construiu os apiários e os aviários das escolas rurais, os quais estão agora caindo de velhos, pois foram ali colocados em 1948. Assim capengando, o Distrito de Educação Rural vai cumprindo como pode sua alta missão.

PROFESSÔRAS TRAVESTIDAS DE PINTORES

A reportagem constatou um fato digno de nota: a escola Alberto Tôrres, em Santíssimo, foi totalmente pintada pelas suas professôras, auxiliadas por parentes e amigos. E, note-se, desde 1952 a Prefeitura não paga a gratificação mensal de 30% a que têm direito as professôras da zona rural.

VIDA DE RICO

Uma das coisas que mais impressiona os que visitam as Escolas Rurais da PDF é a vivacidade, o desembaraço e a alegria dos seus alunos.

Pudera! Vivem como lhes convém! Entram na escola às 7,30 horas da manhã e ali fazem o desjejum (mingau, frutas, pão, mel); das 8 às 10 vão para a horta. Aí, no contato da natureza, as professôras, jovens criaturas, metidas em graciosos macacões quadriculados, aproveitam a ocasião para ministrar-lhes ensinamentos úteis relacionados com as diversas matérias do currículo. As crianças não executam trabalhos superiores às suas fôrças. Tudo é feito, conforme a natureza do serviço, ou por serventes ou até pelas próprias professôras. A reportagem duvidou de que as lindas professôrinhas pegassem na enxada, mas a prova foi exibida com orgulho: as palmas das mãos com as marcas inconfundíveis.

Assim, fazendo um trabalho que é mais uma brincadeira, e estudando ao mesmo tempo, as crianças passam no campo duas horas, plantando pequenas hortaliças, fiscalizando o crescimento das plantações ou cuidando de pequenas aves. Às 10 horas almoçam uma refeição boa e substancial, em que entram verduras e legumes colhidos da própria horta plantada pelos alunos da Escola.

Às 11 horas entram em classe e ali permanecem até às 14 horas, quando retornam à casa.

UM GRAVE ÊRRO

Embora o programa da escola rural seja idêntico ao das outras escolas primárias comuns, um grave lapso que se torna necessário corrigir quanto antes, apesar desta grave falha, a criança da escola rural tem mais oportunidade de aprender do que qualquer outra desta Capital, pois está em permanente convívio com a natureza, que é a grande Mestra de todos. Nessas escolas a Educação Ativa, preconizada pela Escola Nova, se faz sentir mais eficientemente.

CLUBE AGRICOLA

As crianças estão no seu elemento. Por ocasião da Primavera fazem a Campanha das Janelas Floridas, a das Hortas Domiciliares e a Festa da Árvore.

O Clube Agrícola, instituição fundamental da escola rural, dirigido pelos próprios alunos, mantém um corpo de zeladores, que se incumbe de verificar se os alunos instituem dentro da própria casa os bons ensinamentos que aprendem na escola.

CENTROS SOCIAIS RURAIS

O mais notável de tudo é que estas escolas rurais conseguiram uma coisa que no Brasil e em muitos outros países tem sido problema: vencer o comodismo da nossa gente e a descrença das populações rurais pelas realizações do govêrno.

Ali sucede um fato interessante: depois que os alunos se retiram da Escola, entram as mães para os Centros Sociais Rurais, em número de cinco, que o Departamento de Educação Rural mantém para os adultos.

Cursos de Corte e Costura, culinária, trabalhos manuais, indústrias caseiras, recreação dirigida, curso de música e canto orfeônico, são os ensinamentos à disposição de quantos adultos queiram progredir.

E não se diga que não há aproveitamento. Um exemplo só basta.

Tivemos conhecimento de um Orfeão de Mães, que já se exibiu com sucesso no Salão Nobre da Câmara dos Vereadores e no Teatro João Caetano, em festas promovidas pelo Distrito de Educação Rural.

No ano passado mais de 800 senhoras receberam instrução nos diferentes setores, além da competente orientação dos assistentes sociais.

Êste ano os Centros ainda não puderam funcionar, apesar de já estarem inscritas cêrca de 400 pessoas, pois a verba foi congelada.

Obtendo da Câmara Municipal, pela primeira vez, recursos financeiros, a fim de poder prosseguir no seu trabalho, o Distrito de Educação Rural teve a sua verba reduzida de 50%, sendo que a de "Atividades de Campo" foi inteiramente congelada.

UM CASO DOLOROSO

Um exemplo doloroso e concreto dos maus efeitos dêsse "plano de economia" foi testemunhado pela caravana de jornalistas que percorreu as escolas rurais.

Na Escola Roquete Pinto, em Padre Miguel, encontramos uma criança comprando verduras na horta plantada pelos alunos. Disse-nos a diretora, penalizada, ter sido êle um dos melhores alunos da Escola; atualmente o pai premido pela necessidade, retirou-o dos estudos, empregando-o numa quitanda, a fim de poder utilizar o seu modestíssimo salário (Cr$ 300,00) para ajudar a criar os seus outros dez irmãozinhos.

Que lástima, ver-se uma criança aproveitável obrigada a prejudicar tão cedo a sua formação! Ver-se mais um brasileirinho promissor perder-se nas trevas da ignorância!

Francamente! A que belos resultados chega a desastrada "política de economia", que só sabe afiar a tesoura diante da Educação.

Até quando, srs. Chefes de Estado e Administradores, continuaremos a incapacitar o Brasil pela ignorância forçada de seus filhos?

APÊLO AO PREFEITO

O DIARIO CARIOCA faz um apêlo, tanto ao sr. Secretário da Educação, dr. Haroldo Lisboa da Cunha, como ao sr. prefeito, dr. Alim Pedro, educadores que são ambos, a fim de que estudem um meio de possibilitar a volta dessa criança à escola agrícola.

Como é possível que uma instituição dêsse quilate possa cumprir sua importantíssima missão, que é a educação de base das crianças, se não lhe dão os meios?

Visite primeiro as escolas rurais, sr. prefeito e depois medite na conveniência ou não de congelar as verbas destinadas a êsse importante setor.

PLANO QUE PRECISA SER REALIZADO

Soubemos, durante a nossa visita, que o Distrito de Educação Rural tinha idealizado realizar aos domingos a Feirinha do Pequeno Ruralista, onde as próprias crianças pudessem vender o produto do seu trabalho, evitando-se então a ocorrência de fatos como o do menor Manoel Alamiro Coelho, pois a própria criança, sem pedir favor a ninguém e sem sair da escola, teria meios de ajudar seus pais com o fruto do seu labor. As medidas já estavam combinadas com o ex-Secretário da Educação, sr. Roberto Accioly, mas a brusca mudança de govêrno paralizou o plano. Por que não executá-lo agora?

UMA ULTIMA OBSERVAÇÃO

Pelo amor de Deus, srs. responsáveis pela construção de prédios escolares da Prefeitura, parem de construir escolas do tipo urbano em pleno sertão carioca! A escola ideal para aquela zona a que estamos focalizando nesta reportagem. Além de ser sua construção, muito mais econômica, mais higiênica, mais simples e mais saudável, seu ensino é inegàvelmente o mais eficiente e aconselhável para o meio rural.

Existem, se não me engano, aproximadamente umas cem escolas primárias comuns espalhadas pela zona rural, mas apenas as 20 do chamado Distrito Rural são coerentes com o meio em que funcionam. Por que não se estabelece um plano para adaptar ao ambiente tôdas as escolas situadas em zona rural? E por que não incentivar a construção de mais escolas do mesmo tipo? Seria a solução para o quebra-cabeças que até hoje tem desafiado a argúcia dos nossos educadores: o problema do interêsse da professôra pela zona rural.

Com grande número de professôras das escolas típicas rurais está acontecendo uma coisa interessante e que nos chamou a atenção.

Trabalhando há vários anos na mesma escola, muitas delas há que não desejam transferir-se para uma escola urbana. Por que? Há-de ser, concluímos nós, porque a coerência do tipo da escola com o meio, fazendo da criança um aluno dócil e feliz, não multiplicando os casos de criança-problema, torna mais fecundo e mais atraente o trabalho das mestras, tira-lhes aquela sensação desestimulante e cansativa de trabalhar em vão, que é o natural desespero da professôra primária de escolas de tipo urbano localizadas em zona rural.

E' um ponto interessante, para o qual devem voltar a atenção os administradores e técnicos no assunto.

PROJETO EXTRAVIADO

Desapareceu da Câmara dos Deputados o Projeto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Quem puder informar sôbre o seu paradeiro, deverá dirigir-se à Comissão de Educação e Cultura, Palácio Tiradentes, Sala Carlos Peixoto, 4.º andar. Qualquer notícia poderá ser também encaminhada a esta seção, que tomará as devidas providências.

Por ocasião da recente visita do sr. Cândido Mota Filho à Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados, tomou conhecimento o sr. Ministro do extravio da Mensagem original do Govêrno, relativamente ao Projeto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Diário do Congresso, de 17-6-55, seção I, página 3334, Ata da 7.ª Reunião da Comissão de Cultura).

Ciente do fato, êste setor do DIÁRIO CARIOCA, sempre pronto a colaborar com os interêsses da Educação, colocou espontaneamente o aviso acima para ver se assim, quem sabe, algum leitor amigo possa dar notícia do paradeiro daquele projeto.

Mas temos cá as nossas dúvidas. Achamos mesmo que o projeto não se extraviou por culpa de ninguém. E' nossa opinião que êle se terá suicidado de vergonha, pois se fartou durante 8 anos, o coitado, de esperar a sua vez de ser atendido. Desesperado com a humilhação, vendo centenas de outros passarem-lhe à frente, terá o infeliz tomado a extrema resolução de acabar com a vida, jogando-se voluntariamente centro de alguma cesta de papeis.

Afinal, há-de ter êle pensado, para que Diretrizes e Bases da Educação num país de analfabetos?

Evidentemente, um luxo asiático!

V. ZAPPI

CONCURSOS E PROVAS

INSTITUTO PAPINI

Av. Rio Branco, 173 — 7.º andar — Tel. 52-8424

INFORMAÇÕES AOS INTERESSADOS

POSTALISTA — Grande concurso público. Cêrca de 2.000 vagas. Vencimentos de Cr$ 4.990,00. Programa já publicado no "Diário Oficial" e inscrições prestes a abrir.
BANCO DO BRASIL — Em face da dificuldade da prova de Matemática, espera-se novo concurso geral até novembro do corrente ano.
PREFEITURA — Dactilógrafo. Inscrições encerradas. Ainda não foram marcadas as datas das provas.
PREFEITURA — OFICIAL DE FISCALIZAÇÃO — Aguarda-se para breve a abertura de inscrições para êsse importante concurso na Prefeitura, bem como outras.
IAPC — CIA. NAC. DE ALCALIS — Inscrições encerradas. Aguarda-se a publicação de edital para a realização das provas. O IAPC deve promovê-la no início do p. mês.
BANCO NACIONAL D. ECONÔMICO — Inscrições encerradas. Aguarda-se o edital para a realização das provas.
ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO DO R. JANEIRO — Inscrições encerradas. Aguarda-se edital para a realização das provas.
TRIBUNAL DE CONTAS — Escriturário e Dactilófrago. Inscrições a partir do dia 26-5-55, no DASP. Ótimo concurso para ambos os sexos. Cr$ 3.170,00. Nível fácil, abaixo do médio.
PREFEITURA — Técnico de Laboratório. Foram abertas a 27-5-55 as inscrições para êsse importante concurso.
IDENTIFICAÇÃO DE PROVAS — Começa em 1-6-55 a identificação das provas de conhecimentos gerais para Oficial Administrativo. Locais na Secretaria dêste Instituto.

TURMAS DO PAPINI

POSTALISTA — Iniciamos três turmas nos horários de 8 às 10, 18 às 20 e 20 às 22. Tôdas as matérias diàriamente, inclusive Legislação Postal. Cr$ 250,00 mensais.

BANCO DO BRASIL — Iniciamos 3 turmas em 6-6-55, para o próximo concurso geral de novembro de 1955. Horários de 8 às 10, 15 às 17, 18 às 20 e 20 às 22. Restam poucas vagas. Turmas do prof. Luiz Alves, do Banco do Brasil. Cr$ 300,00 sem taxas.

LIVROS E SÚMULAS — Temos os livros do prof. Luiz Alves, para o Banco do Brasil e súmulas para vários concursos.

Curso Riachuelo

Admissão ao COLEGIO NAVAL e E.P.C. do AR e do EXÉRCITO
Professôres especializados
RUA ANDRADE NEVES, 112 — Sob. — Tel. 7548 — NITERÓI

Leia no O CRUZEIRO desta semana:

Destas 18,
Qual será a mais bela?
Nesta grande reportagem, as fotos de tôdas as 18 candidatas à coroa de Miss Brasil!

27 revelações de Juarez Távora!
E, ainda, a reconstituição, em fotos inéditas, de tôdas as fases da vida do legendário "tenente"!

Petróleo da cabeça aos pés!
Preciosas informações sôbre o ouro negro, na 2.ª de uma série de reportagens de Wilson Aguiar.

E leia mais:
- Onde, como e por quem são fabricados os "discos"!
- como é que as "estrêlas" dormem?
- "Riverside", um sonho em Petrópolis!

Seja dos primeiros a comprar o seu O CRUZEIRO
Cr$ 5,00 em tôdas as bancas!

XXXVI CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL
BRASIL - RIO DE JANEIRO - JULHO DE 1955

Hospede um peregrino em sua casa.

DRAGO

resolve o problema do pequeno espaço.

IA-455

MISS BAHIA

FINALISTAS: OITO — ELEITA: Srta. Maria Eunice de Assis

Eis um gracioso grupo de cinco candidatas ao título de Miss Bahia, onde se nota a vencedora, senhorita Maria Eunice, a primeira da esquerda

Foi um sucesso, em Salvador, a escolha de "Miss Bahia de 1955". Dado o êxito alcançado por Marta Rocha, a linda baiana que elevou tão alto o nome do Brasil no Concurso Final de "Miss Universo" em Long Beach, a "boa terra" procurou esmerar-se êste ano na eleição de sua nova representante, com o fito de continuar com a Bahia o título de "Miss Brasil".

AS FINALISTAS

Oito finalistas desfilaram perante a comissão julgadora, e dentre elas, cinco vestiram o belo MAIÔ MODELADOR SEREIA criado pelo FAMOSO COSTUREIRO NAZARETH, NOME INTERNACIONAL NA ALTA COSTURA, contratado pela *MALHARIA CONFIANÇA* e que, com rara felicidade, fêz algo inédito em trajes para banho, pois os maiôs Sereia têm a finalidade de modelar e realçar ainda mais as belas formas femininas.

LINHOS-ENXOVAIS

Linho puro legítimo belga branco "00" — larg. 2,20 metro Cr$ 240,00
Linho puro legítimo belga em côres "00" — larg. 2,20 metro Cr$ 260,00
Linho puro fio belga branco .... — larg. 2,20 metro Cr$ 175,00
Linho puro irlandês para vestido, côres — larg. 0,90 metro Cr$ 125,00
Cambraia linho irlandesa côres .... — ....desde Cr$ 125,00
Cambraia irlandesa, branca .... — larg. 0,90 desde Cr$ 110,00
Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho, de chá ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho com franjas ou ajour, lenços, cretones e linhos em diversas larguras.
Partidas completas de puro linho belga ou tecido nacional. — Facilita-se o pagamento. — Lothar, Herman & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 106/108 — 2.º andar. S/ 207 e 208. Tel.: 22-3153 — Ao lado do "Jornal do Brasil" — Remetemos para o interior sòmente pelo reembolso postal ou aéreo para compras acima de Cr$ 1.000,00.



Gusso fala de BOLD BOY ao repórter: – Se trabalho valer ...

Possibilidades para hoje

Assim como o Clássico Raul de Carvalho, ontem disputado na Gávea, é uma prova destinada à ala feminina da nova geração, o Clássico Luís Alves de Almeida, que será disputado hoje, é uma carreira reservada aos potros nacionais de dois anos.

Essa prova promete um bonito duelo entre Celeiro e Bold Boy, ao qual não estará infenso também o prometedor Ilex.

As possibilidades dos principais concorrentes às outras provas são os seguintes:

1.ª CARREIRA — Em qualquer pista, o ARATAÚ é a fôrça inconteste desta prova. O filho de Chasco vem de dois segundos lugares seguidos, um para Tio Pepito e outro para Chaco. Livre dêsses adversários deverá ganhar agora. A dupla deverá ser formada pelo EL ZORRO que corre uma enormidade na grama. Bom azar é o MAIPÚ.

2.ª CARREIRA — Na grama, GRAAL tem aumentadas as suas possibilidades de êxito e dêsse modo, indicamo-lo como o nosso favorito. MINARSO, que anda no sétimo furo, é o mais credenciado inimigo do nosso escolhido. Azar bom é o ROI.

3.ª CARREIRA — O Clássico Raul de Carvalho deverá ser decidido entre CELEIRO e BOLD BOY. Êste último tem umas contas a ajustar com o filho de Cadir. Mas, ainda acreditamos que CELEIRO mais uma vez se imporá ao pensionista de Pedro Gusso Filho. Azar tentador é o ILEX.

4.ª CARREIRA — PASIPHAE' ganhou fácil de Josefina em seu último compromisso. Mas não costuma confirmar, a filha de Royal Forest. Entretanto, como trabalhou para ganhar, vamos escolhê-la como nossa favorita. A dupla deverá ser formada pela ISSIMA, que volta a correr em ótima forma. Gama, bem na distância, é bom placê.

5.ª CARREIRA — Três animais se destacam no Handicap Especial: MISTER RIO, CANALETTO e URANIUM. O primeiro vem de secundar a Fanfan, na frente de Quinto. Canaleto estréia com cartaz obtido em São Paulo e o ex-Oxford traz meritória campanha do Uruguay. Gostamos mais do MISTER RIO, pois sua última performance nos encheu as medidas. Dupla com CANALETTO, ficando URANION para o terceiro pôsto.

6.ª CARREIRA — Salazar trabalhou muito bem e está apto a confirmar seus últimos sucessos. A filha de Vagabund, porém, encontrará um sério obstáculo em PALADINO, que gosta da grama e reaparece em turma conveniente. Se passar para a areia, HOPE BOY pode até ganhar.

7.ª CARREIRA — O potro SOL encontra sempre um adversário para derrotá-lo. Cremos, porém, que desta vez a sorte não lhe será madrasta e êle possa ganhar. Em grama sêca, OARBOLITO é o maior inimigo do nosso favorito. Bom azar é o KENNY.

8.ª CARRREIRA — AURORA, que vem de secundar a Solange, mantém o mesmo resplandecente estado dessa corrida. Achamos que a filha de Prince Artigus agora ganhará e, nessa presunção, indicamo-la a nossa favorita. Quem tem mais chance agora é a APHRODITE, a quem encarregamos de defender a nossa dupla. DESCAIDA é a terceira fôrça.

FALTOU HABILIDADE

O turfe é dividido em 3 partes distintas: social, esporte e jogo. A parte social, muito bem desenvolvida pelo Jockey Club Brasileiro, se divide também em 3 partes que são a de proporcionar aos associados e suas famílias reuniões de arte, cultura e diversão, a de homenagear as figuras exponenciais do mundo político e social e a terceira que para nós é a mais importante de tôdas é a grandiosa obra assistencial prestada pela sociedade e na qual emprega uma boa parte de suas rendas. A parte esportiva também se constitui e se divide em 3 partes distintas: criadores, proprietários e profissionais. Os primeiros representam a viga mestra do organismo, o sustentáculo da instituição e em favor dos quais as leis básicas de exceção e proteção foram criadas. Os proprietários são os esportistas amadores. São aquêles que lutam e trabalham sem fim lucrativos. São como os diretores das sociedades esportivas os que «dão duro» emprestam dinheiro para em troco de umas efêmeras e raríssimas glórias esportivas, sofrerem tôda a sorte de dissabores com as questões e problemas internos de seu clube. Os profissionais são aquêles conforme o próprio nome indica, os que fazem do esporte a sua profissão. E finalmente o jogo que se divide em duas partes pràticamente: a do apostador e a sociedade que recebe as apostas nas suas várias modalidades. Êste o arcabouço do grande edifício que no Rio se chama Jockey Club Brasileiro, em São Paulo Jockey Club de São Paulo, em Pôrto Alegre Jockey Clube do Rio Grande do Sul, etc.. Hoje desejamos analisar a parte esportiva dêsse organismo. Vamos eliminar dessa análise os criadores e os profissionais, os primeiros porque já estão com os seus problemas resolvidos e êstes porque não constituem problemas. Tratemos exclusivamente dos proprietários. Conforme dissemos são êstes os tais sacrificados, os abnegados esportistas amadores que sofrem as consequências dessa «cachaça» que é o amor pelo esporte. São os proprietários de cavalos em sua maioria absoluta sócios proprietários do Jockey Club. São, portanto, os homens que mandam na sociedade a ponto de elegerem e serem eleitos dirigentes e administradores. Não compreendemos por isso certas atitudes públicas por êles tomadas. A fundação de outra sociedade a parte para defesa dos interêsses dos proprietários, a não ser com fins exclusivamente políticos, não se justificava, pois no próprio Jockey Club poderiam com mais facilidade discutir os assuntos de seu interêsse diretamente com as pessôas que tinham autoridade para resolvê-los. Ficaria tudo em família. O Jockey Club é dêles, dos esportistas, dos «pradistas». Os homens de sede não interferem nunca nas questões puramente técnicas do esporte. E se a coisa chegasse a um ponto de saturação, poderiam requerer uma assembléia geral e esta, soberana, destituiria da diretoria os homens que não lessem na mesma cartilha.

Achamos que o memorial apresentado pela Associação dos Proprietários foi muito bem engendrado com alguns argumentos convincentes. Foi um trabalho muito bem feito mas que não foi conduzido com habilidade. A publicação do trabalho e a sua divulgação só deveriam ser feitas depois de resolvido o caso pelos poderes competentes. A questão tinha que ser debatida entre as partes interessadas: a APCC e a Comissão Técnica. Uma vez acordado tudo, o trabalho juntamente com a solução dada poderiam ser impressos e distribuídos aos sócios e à imprensa. Da forma como foi feito o negócio parece-nos acintosa e provocadora. Faltou habilidade, faltou política aos diretores da APCC para conduzir o assunto. E agora podemos ter até represálias pelos melindres ofendidos. Todos nós temos as nossas vaidades e como é natural, um diretor do Jockey Club deve fatalmente tê-la em grau bastante aumentado e daí surgir o impasse. Capricho de cá, capricho de lá e a situação inamistosa que domina o ambiente turfístico com isso aumenta mais.

Até amanhã.

JOTABÊ

DR. TRISTÃO ARARIPE DE AGUIAR

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA e CIRURGIA GERAL

Consultório: Rua Alvaro Alvim, 24 — sala 1.004 — Tel. 32-7025

Residência: Tel.: 38-3316.

A ZYR-73 -- RÁDIO CLUBE

DE SANTO ANDRÉ

FREQUÊNCIA DE 1.480 KLS.

Irradia para o Brasil e especialmente para a Capital Paulista e Triângulo Industrial do Est. de S. Paulo. Garante uma promoção de vendas sob maneira espetacular.

ANUNCIE NA RADIO CLUBE — ZYR-73

e venda mais os seus produtos

ESTÚDIO: R. Sen. Flaques, 8 - Santo André

TRANSMISSOR: Vila Prosperidade - Utinga

ESCRITÓRIO: R. Machado de Assis, 552 - Fone: 77080 - São Paulo

PEDRO GUSSO A RESPEITO DE BOLD BOY:

Ganhar de Celeiro é difícil mas a dupla é boa...

Anda como nunca o defensor do Stud Verde e Prêto — Baixou de 83" os 1.300 em trabalho — No apronto fêz a reta em menos de 36" — Gusso está confiante numa grande exibição

A grande sensação desta tarde na Gávea, é a disputa do Clássico "Raul de Carvalho", destinado aos potros da nova geração. Promete esta carreira uma disputa das mais empolgantes dadas as condições atuais de pelos menos três dos seus participantes. São êles: CELEIRO, ILEX e BOLD BOY.

FALANDO COM PEDRO GUSSO

Escolhemos Pedro Gusso Filho e com êle obtivemos algumas palavras do potro BOLD BOY. A nossa primeira pergunta, retrucou o treinador paranaense:

— Meu cavalo não pode andar em melhor estado. Seus exercícios para êste compromisso, bem atestam a minha afirmação.

TRABALHO MUITO BOM

— Então vamos inicialmente ao trabalho. Que tal?

— Muito bom. Gostei bastante da ação do potrinho e principalmente da marca que êle obteve para os 1300 metros.

— Podemos saber?

— Claro. 82" 2/5, correndo de verdade.

— Trabalho que dá para ganhar?

— Exato. Mas o CELEIRO também tem uma coisa parecida e vem de bater um recorde..

APRONTO ÓTIMO

— E do apronto final, que podemos dizer, Gusso?

— A mesma coisa. BOLD BOY seguiu sem contratempos durante tôda a semana e na sexta-feira marcou menos de 36" na reta. Para ser mais exato, 35" 4/5.

— Boa ação final?

— Chegou correndo e eu francamente gostei muito.

O GRANDE INIMIGO

— Na sua opinião qual o principal obstáculo?

— CELEIRO sem dúvida é o dono da carreira. E' considerado, aliás com justiça como o líder atual da turma. Basta a gente recordar que estabeleceu um record em seu último triunfo.

DUPLA BÔA

— Mas nem por isto você deixa de acreditar na vitória. Não é assim?

— Lógico. Tenho certeza mesmo que CELEIRO terá que correr tudo que sabe para derrotar o meu pulo.

— Dupla bôa então?

— Muito bôa. Normalmente acho que será a "premiada".

E foi saindo de lado o Gussinho com um sorriso, para ainda de longe arrematar:

— O páreo vai ser duro entre os dois, mas se trabalho valer não sei não..

5 NOTÍCIAS

1 — Embora muita gente tenha reclamado a ausência de Rui Maiá no dorso de GLORIALBA, vencedora de uma carreira na última quinta-feira, o "forfait" tem sua justificativa. RUI caiu de um potro na manhã de quarta-feira na diagonal, tendo machucado um dedo da mão esquerda.

2 — QUIVER, representante do Stud Paula Machado que "sentiu" em sua última atuação, será enviada para São Paulo, onde ingressará no Haras Expeditus e São José como reprodutora.

3 — SEPIA, anotada no 4.º páreo de hoje, possivelmente não será apresentada. Má corredora na pista de grama, deverá ficar na cocheira aguardando melhor oportunidade.

4 — NERU, que correu algumas vezes aqui na Gávea, retornou à capital bandeirante. Foi entregue a Andrés Molina e prosseguirá sua campanha em Cidade Jardim.

5 — Na próxima semana o treinador Levi Ferreira deverá receber uma nova remessa de potros para o próximo ano, procedente do Haras Vargem Alegre.

Pista desta tarde

A reunião de hoje deverá ser disputada em pista de grama, que se apresenta leve.

Horários de hoje

O primeiro páreo desta tarde no Hipódromo da Gávea, está marcado para as 13,45 hs. Os concursos serão encerrados às 13,35 hs. e os "bettings" às 15,20 hs. O derradeiro páreo da reunião deverá ser disputado às 17 horas.

Não se esqueça que...

ARATAU agora ficou com o páreo a feição. — Grama e a turma como também a distância favorecem.

—:—

ELZORRO também bom corredor no tapete e trazendo retrospecto animador é sério adversário. Há muita fé.

—:—

GRAAL vem de triunfo em turma parecida. — Na grama leve e desferrado, será difícil perder. Só tem contra o peso.

—:—

MINARSO cada vez correndo mais é sério competidor. — Uma dupla que pede «poules» esta 12.

—:—

CELEIRO vem bater um recorde nesta turma. Continua tinindo e aprontou em grande forma querendo disparar...

—:—

BOLD BOY é sério competidor. — Tem trabalhos ótimos e confirmando será um sério obstáculo para o favorito.

—:—

Sobra ILEX como único capaz de quebrar a nossa fórmula. Vem de duas seguidas.

—:—

ISSIMA está bem na turma e na distância, embora seja um pouco bôba de partida. Não chega a ser barbada.

—:—

SEPIA volta bem. Pegando a grama vai dar trabalho, pois é ligeira e está tinindo.

—:—

MISTER RIO cada vez corre mais. A turma é de meter mêdo, mas o cavalo é valente e tem classe para vencer.

—:—

NAVARRO estréia com bons privados e veio para o Brasil para correr os grandes clássicos. — É bom ficar de ôlho!

—:—

URANIUM tem um apronto maravilhoso, depois de um trabalho apenas regular. Desceu o quilômetro em 61»!

—:—

PALADINO volta em novas cocheiras. — Gosta da grama e tem vitória na distância. Há muita fé.

—:—

No dia que o DOURANDO confirmar o que trabalha, não dá susto. Pode ser hoje.

—:—

KENNY tem exercícios para ganhar nesta turma. É só confirmar o trabalho e o apronto desta semana.

—:—

AURORA está na vez, mas o pareo é complicado. Tem muita égua aí preparada para uma falseta.

3 BARBADAS PARA VOCÊ

APONTA JORGE RAMOS

O garôto Jorge Ramos foi escolhido para apontar hoje as três "barbadas" dos nossos leitores. Aprendiz que atua no regime do bridão e que agora vem aparecendo com maior destaque no cenário do turfe carioca, bom trabalhador e observador atento nos matinais, está em condições de marcar palpites certos para esta seção. Jorginho não estudou muito os páreos. Parecendo trazer já decoradas as três de hoje, assinalou ràpidamente no nosso programa, os seguintes nomes:

3.º — CELEIRO

7.º — KENNY

8.º — AURORA

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 13,45 horas — Record: Quejido 83" 1/5

Animais — Joqueis — Pêso			Possibilidades	Treinador	Performances	Dist. Pista
1—1 *Aratau, J. Portilho*	56	40	E' bom corredor na pista de grama	C. Cabral	2.º de Chaco-Serigote	84" —1300—AP
2 *Spitfireson, A. G. Silva*	54	50	Volta sem grande chance. Difícil	I. Morais	11.º de Quete-Igarassú	111"3/5—1800—GL
2—3 *Maypu, U. Cunha*	58	35	A turma é fraca. Poderá aparecer	N. Mendes	4.º de Tio Pepito-Arataú	60"3/5—1000—GL
4 *Esperidião, G. Calderano*	56	60	Não gostamos dêste. E' difícil	I. Freitas	5.º de Tio Pepito-Arataú	60"3/5—1000—GL
3—5 *Querelante, E. Castillo*	54	30	Dos principais candidatos. Há fé	M. Sales	4.º de Serigote-Blue Sky	102"4/5—1600—AP
6 *Glorioso, L. Lins*	56	30	Em novas cocheiras, mas...	S. d'Amore	9.º de Filão de Ouro-Delco	75"2/5—1200—AL
" *Otomano, não corre*	56	50	Não corre	S. d'Amore	5.º de Serigote-Blue Sky	102"4/5—1600—AP
4—7 *Elzorro, R. Filho*	56	45	Sua derradeira apresentação foi boa	C. Ferreira	3.º de Serigote-Blue Sky	102"4/5—1600—AP
8 *Aratuio, J. Martins*	58	45	Não gostamos. Há melhores	E. Coutinho	4.º de Chaco-Arataú	84" —1300—AP
9 *Igaratim, A. Rosa*	58	70	E' baleado e na grama não cremos	Ar. Rosa	8.º de Bebeto-Oldemburg	83"2/5—1300—AL

Nossa indicação — ARATAU Adversário — EL ZORRO Bom azar — MAYPU'

2.º Páreo — 1.800 metros — Cr$.70.000,00, Cr$ 21.000,00 e Cr$ 10.500,00 — às 14,10 horas — Record: Retang 108" 2/5

Animais — Joqueis — Pêso			Possibilidades	Treinador	Performances	Dist. Pista
1—1 *Graal, J. Marchant*	58	20	Gosta da direção de Marchant	C. Cabral	3.º de El Valiente-Navegante	88" —1400—AP
2—2 *Minarso, J. Portilho*	54	30	Anda como nunca. E' competidor	O. Lopes	2.º de Graal-Quatiassú	124" —2000—GM
3—3 *Inhanduhy, E. Castillo*	52	30	Não deve ser desprezado. Há fé	A. Morales	7.º de Courageuse-Kandy Boy	151" —2400—GM
4 *Jondeci, M. Silva*	52	30	Páreo aborrecido. E' difícil	V. Costa	8.º de Courageuse-Quadrilha	96" —1600—GL
4—5 *Roi, O. Ulloa*	54	20	Venderá caríssimo a derrota	M. Galvão	1.º de Sol-Oarbolito	115"3/5—1800—AP
6 *Pirasol, A. Araujo*	54	35	Não tem chance. Sem estado...	G. Feijó	5.º de Graal-Minarso	124" —2000—GM

Nossa indicação — GRAAL Adversário — MINARSO Bom azar — ROI

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 120.000,00, Cr$ 36.000,00 e Cr$ 18.000,00 — às 14,35 horas — Record: Quejido 83" 1/5

Animais — Joqueis — Pêso			Possibilidades	Treinador	Performances	Dist. Pista
1—1 *Celeiro, F. Irigoyen*	54	20	Tinindo. E' o principal nome...	L. Ferreira	1.º de Bald Boy-Jeronimo	71"3/5—1200—GL
2—2 *Ilex, E. Castillo*	54	25	Agora mostrou o que vale. Há fé	E. Coutinho	1.º de Forum-Maxixe	74"2/5—1200—GM
3—3 *Bold Boy, J. Marchant*	54	25	Tem trabalho e apronto bons. Rival	P. Gusso F.	2.º de Celeiro-Jeronimo	71"3/5—1200—GL
4 *Goyatrá, A. G. Silva*	54	30	Nada pretenderá nesta turma...	M. Gil	8.º de Ilex-Forum	79"1/5—1300—GM
4—5 *Jeronimo, D. P. Silva*	54	30	Difícil o seu triunfo. Há melhores...	A. Morales	1.º de Heleno-Gorgeio	75"3/5—1200—AM
6 *Girador, P. Labre*	54	40	Perde para Bold Boy. Daí...	M. Araújo	1.º de Odraco-Itacuri	75"3/5—1200—AM

Nossa indicação — CELEIRO Adversário — BOLD BOY Bom azar — ILEX

4.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 15,00 horas — Record: Empenosa 57" 3/5

Animais — Joqueis — Pêso			Possibilidades	Treinador	Performances	Dist. Pista
1—1 *Issima, E. Ramos*	55	40	Reaparece firme. E' candidata	A. Corrêa	3.º de Sabinada-Princesse	66"2/5—1400—AM
2 *Sepia, J. Portilho*	55	60	Só correrá na areia, onde pode ser	C. Cabral	1.º de Genucia-Sarana	83" —1300—AL
2—3 *Pasiphaé, F. Irigoyen*	55	30	Tinindo. Venderá caro a derrota	Covarrubias	1.º de Josefina-Labelle	61" —1000—GM
4 *Giarola, M. Silva*	55	50	Nada pretenderá nesta turma	M. Rafael	5.º de Husa-Hereuse	60"1/5—1000—GM
3—5 *Krachd, L. Lins*	55	60	Está preparada para boa corrida	J. Perez	Estreante	
6 *Gama, D. P. Silva*	55	70	Ligeira e muito bem montada...	L. Tripodi	4.º de Josefina-Sanha	67"2/5—1400—GM
7 *Geraldy, E. Cardoso*	55	30	Não acreditamos que faça algo...	J. Silva F.	8.º de Ogivinha-Gama	82" —1300—AL
4—8 *Suely, J. Marchant*	55	30	Séria competidora. Vai assustar	T. Coelho	6.º de Mistinguette-Issima	79" —1300—GL
9 *Cholita, O. Ulloa*	55	45	E' também ligeira, mas não cremos	A. Morales	4.º de Husa-Hereuse	60"1/5—1000—GM
10 *Descaida, não corre*	51	60	Não corre	J. V. Viana	2.º de Josefina-Aurora	60"2/5—1000—GL

Nossa indicação — PASIPHAE' Adversária — ISSIMA Bom azar — GAMA

5.º Páreo — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00, Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00 — às 15,30 horas — Record Tévere 146"

Animais — Joqueis — Pêso			Possibilidades	Treinador	Performances	Dist. Pista
1—1 *Canaletto, F. Irigoyen*	55	30	Está em ótima forma. Competidor	Covarrubias	Estreante	
" *Huxley, A. Marçal*	58	30	Melhora o número de Canaletto	Covarrubias	3.º de Rumor-Kenmore	140"3/5—2200—AP
2—2 *Mister Rio, O. Ulloa*	52	40	Tinindo. Contam com sua vitória	G. Feijó	2.º de Fanfan-Quinto	125" —2000—GM
3 *Trigo, L. Domingues*	54	50	Nada fará nesta turma. Difícil	V. Costa	5.º de Rumor-Kenmore	140"3/5—2200—AP
3—4 *Uranium, J. Portilho*	54	30	Pelo que trabalhou é candidato	M. Sales	1.º de Bomba H-Aniversário	93"4/5—1500—AL
5 *Oarbolito, não corre*	50	50	Não corre	J. V. Viana	3.º de Roi-Sol	115"3/5—1800—AP
4—6 *Navarro, D. P. Silva*	53	40	Dizem ser de corrida. Há fé	G. Rodrigue	Estreante	
7 *Baltimore, E. Castillo*	55	25	Aos azaristas. Vai bem montado	P. Gusso F.	3.º de Ballenato-Quixú	100"3/5—1600—AP
Ballenato, J. Marchant	62	25	Melhora bastante o número. Rival	P. Gusso F.	4.º de Fanfan-Mister Rio	125" —2000—GM

Nossa indicação — MISTER RIO Adversário — CANALETTO Bom azar — URANIUM

6.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 16,00 horas — Record: Empenosa 57" 3/5

Animais — Joqueis — Pêso			Possibilidades	Treinador	Performances	Dist. Pista
1—1 *Paladino, M. Silva*	55	35	Volta bem, sendo dos prováveis	A. Feijó	14.º de Flamante-Quinau	72"2/5—1200—AL
2 *Beijo Amargo, R. Urbina*	55	40	Nada pretenderá. Difícil	P. F. Campos	6.º de Jonflór-Tejo	81"2/5—1000—GM
2—3 *Dourando, U. Cunha*	55	40	Tem trabalhos para triunfar...	F. Schneider	8.º de Hilo-Deoro-Cadilho	59"3/5—1000—GM
4 *Salazar, J. Marchant*	55	35	Aos azaristas. Gosta da distância	G. Costa	1.º de Sana-Gigli	60"3/5—1000—GL
5 *Maestrini, P. Coelho*	55	25	Nada pretenderá. E' difícil	O. Reis	6.º de Soveo-Hilo Deoro	80"3/5—1300—GL
3—6 *Bambinal, E. Castillo*	55	60	Correu ferrado. Cuidado agora	R. Freitas	4.º de Tejo-Quinau	88" —1400—GM
7 *Fabian, I. Pinheiro*	55	50	Tem possibilidades no placê	J. Lourenço	3.º de Tejo-Quinau	88" —1400—GM
8 *Guerreiro, L. Lins*	55	35	Eliminado. Nada pretenderá	J. Carrapito	7.º de Orloff-Hope Boy	87"4/5—1400—AL
4—9 *Hope Boy, A. Araujo*	55	35	E' dos principais para o final	L. Ferreira	6.º de Barbe-Bleu-Jongrá	105"4/5—1500—AL
10 *Quimper, R. Filho*	55	40	Não cremos em seu triunfo	A. Cardoso	5.º de Hilo Deoro-Cadilho	59"3/5—1000—GM
11 *Lapacho, A. G. Silva*	55	50	Eliminado também. E' difícil	M. Gil	5.º de Tejo-Quinau	88" —1400—GM

Nossa indicação — SALAZAR Adversário — PALADINO Bom azar — HOPE BOY

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00 e Cr$ 10.500,00 — às 16,30 horas — Record: Quejido 83" 1/5

Animais — Joqueis — Pêso			Possibilidades	Treinador	Performances	Dist. Pista
1—1 *Kenny, E. Castillo*	55	30	Tinindo. Reaparece com chance	E. Morgado	4.º de Safe-Flamante	99"1/5—1600—AL
2 *Trelego, U. Cunha*	55	60	Boa poule. Gosta da grama...	E. Morgado	8.º de Quintilius-Sol	78"2/5—1300—GL
2—3 *Orloff, L. Lins*	55	25	Na última, caiu. Cuidado, agora	J. Carrapito	8.º de Roi-Sol	115"2/5—1800—AM
4 *Oarbolito, P. Labre*	55	20	Aqui tem grande chance de vencer	J. V. Viana	3.º de Roi-Sol	115"2/5—1800—AM
3—5 *Sol, J. Marchant*	55	30	E' a fôrça da prova. Está firme	T. Coelho	2.º de Roi-Oarbolito	115"2/5—1800—AM
6 *Silki, (ex.Cast.), M. Silva*	55	40	Não cremos em seu triunfo	A. Feijó	6.º de Roi-Sol	115"2/5—1800—AM
4—7 *Quefir, O. Ulloa*	55	35	Volta bem, sendo dos prováveis	E. Freitas	7.º de Navegante-Hayo	89" —1400—AP
8 *Jonflor, O. Fernandes*	55	40	Não gostamos mal montado...	V. Corrêa	5.º de Luarzinho-Sol	78"2/5—1300—GL

Nossa indicação — SOL Adversário — OARBOLITO Bom azar — KENNY

8.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 17,00 horas — Record: Okayama 77"

Animais — Joqueis — Pêso			Possibilidades	Treinador	Performances	Dist. Pista
1—1 *Aurora, E. Castillo*	55	30	E' grande inimiga. Tem corrido bem	C. Pereira	2.º de Solange-aRspa	103" —1600—AM
Ma Pomme, D. P. Silva	55	45	Fraquinha. Nós não gostamos	C. Pereira	8.º de Josefina-Descaida	60"2/5—1000—GL
2 *Menina, M. Silva*	55	60	No placê é bem apostada. Chance	L. Tripodi	6.º de Icy Rock-La Pigana	90" —1400—AP
3 *Labellee U. Cunha*	55	45	Ligeira, mas não acreditamos	A. Morales	5.º de Josefina-Descaida	60"2/5—1000—GL
2—4 *Thebas, F. Irigoyen*	55	60	Venderá caríssimo a derrota	Covarrubias	2.º de Quijunga-La Pigana	91"2/5—1400—AP
5 *Orchita, P. Labre*	55	70	Ainda não tem chance. E' difícil	J. Carrapito	6.º de Solange-Aurora	103" —1600—AM
6 *Saira, M. Henrique*	55	60	Ligeira, mas nada tem feito	C. Rosa	21.º de Josefina-Descaida	60"2/5—1000—GL
7 *Faceca, não corre*	55	25	Não corre	J. Lourenço	7.º de Solange-Aurora	103" —1600—AM
3—8 *Aphrodite, J. Portilho*	55	30	Faltou corrida a esta. Cuidado...	O. Reis	5.º de Icy Rock-La Pigana	91"2/5—1400—AP
9 *Raspa, L. Domingues*	55	45	E' também muito ligeira. Chance	J. S. Silva	3.º de Solange-Aurora	103" —1600—AM
10 *Prosperina, E. Cardoso*	55	50	Não gostamos. Mal montada	H. Itrillo	Estreante	
11 *Lila, R. Filho*	55	60	Volta melhorada. Aos azaristas...	R. Carrapito	4.º de Sarana-Hydrangea	84"3/5—1300—AL
4—12 *Descaida, H. Andrade*	55	45	Dará muito trabalho no final. Chance	J. V. Viana	2.º de Josefina-Aurora	60"2/5—1000—GL
13 *Gnasca, B. Ribeiro*	55	30	Não cremos em seu triunfo. Difícil	M. Araújo	Estreante	
14 *Surpresa, D. Silva*	55	30	O Marchant não quis montar. Daí...	T. Coelho	8.º de IcyRock-La Pigana	91"2/5—1400—AP
" *Sicia, A. G. Silva*	55	30	E' inferior a companheiro. Difícil	J. M. Orellana	Estreante	

Nossa indicação — AURORA Adversária — APHRODITE Bom azar — DESCAIDA

Como era esperado, Bellatre venceu o Clássico "Luiz Alves de Almeida"

Treta secundou a filha de Dernah — Nova vitória de Pactolo —

Como era esperado, a potranca Bellatre venceu o Clássico Luis Alves de Almeida, ontem disputado no Hipódromo Brasileiro.

A filha de Dernah correu no fundo do pelotão e durante o desenrolar do prélio veio, gradativamente, melhorando de posição, até que, na entrada da reta, já era terceira, enquanto Marta Rocha ponteava o pelotão seguida de Cerrilha. Uma vez no tiro direito, a pensionista de Pedro Gusso Filho atacou as líderes e não teve dificuldade em sobrepujá-las.

Uma vez no posto de honra, Bellatre conteve bem a carga final de Treta que corria muito no final, e com mais de uma corpo de vantagem sôbre êsse adversário, veio a cruzar vitoriosa a meta final.

Na quinta carreira Pactolo confirmou a sua última vitória ao derrotar o grande favorito Vencimento por menos de um corpo.

1.º Páreo — 1.300 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Filante — L. Leighton	55	20.697	30,00	11	1.239	311,00
2.º	Haralem — P. Labre	55	7.759	81,00	12	14.103	27,00
3.º	Kandy Boy — L. Domingues	55	15.393	41,00	13	6.335	119,..
4.º	Quissamã — O. Ulloa	55	30.806	20,00	14	4.712	82,00
5.º	Picuhy — R. Urbina	55	1.967	320,00	23	12.442	31,00
6.º	Bântu — M. Silva	55	1.951	322,00	24	5.463	79,..
					33	1.141	331,..
					34	2.794	139,00
			78.573			48.129	

Não correram: Tunuyan e Positivo.

Diferenças: 1 1|2 corpo e 1 corpo — Tempo: 81" — Vencedor: (5) 30,00 — Dupla: (34) 138,00 — Placês: (5) 21,00 e (7) 39,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.364.360,00.

FILANTE — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Bleneran e Matraca — Proprietário: Haras Bocaina — Treinador: Pedro Gusso F. — Criador: Haras Bocaina.

2.º Páreo — 1.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Ormandie — V. Andrade	55	27.940	26,00	12	6.264	88,..
2.º	Ogivinha — P. Labre	55	27.940	26,00	13	8.438	51,00
3.º	Mistinguette — O. Ulloa	55	23.089	32,00	14	7.776	55,..
4.º	Sabinada — A. Araújo	55	22.695	32,00	22	2.060	208,..
5.º	Seta — J. Marchant	55	13.142	56,00	23	7.254	50,00
6.º	Kzarina — A. G. Silva	55	22.695	32,00	24	6.595	66,00
7.º	Hereuse — U. Cunha	55	5.200	142,00	33	2.712	158,00
					34	11.131	34,00
					44	1.406	305,00
			92.066				

Não correu: Griza.

Diferenças: 1 corpo e 2 1|2 corpo — Tempo: 86" — Vencedor: (4) 26,00 — Dupla: (33) 158,00 — Placês: (4) 29,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.559.580,00.

ORMANDIE — F. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Sevent Wonder e Miss Chelita — Proprietário: Stud Fluminense — Treinador: Jorge V. Viana — Criador: Haras Bela Esperança.

3.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Hilanilza — S. Barbosa	54	14.998	53,00	11	1.151	400,00
2.º	Donna Yayá — A. G. Silva	52	15.906	50,00	12	4.466	106,00
3.º	Miss White — L. Lins	52	5.110	155,00	13	9.168	50,..
4.º	E. Star — A. Reis	50	5.755	138,00	14	4.039	11..
5.º	Latogata — M. Silva	58	10.756	74,00	22	1.329	348,00
6.º	Itaporanga — U. Cunha	52	19.986	40,00	23	10.435	44,00
7.º	Ortitá — O. Ulloa	54	13.816	57,00	24	5.023	92,..
8.º	Baracea — G. Almeida	50	5.755	138,00	33	8.906	52,00
9.º	Guria — A. Nahid	52	14.998	53,00	34	10.419	44,00
10.º	Champanhota — R. Urbina	53	12.796	62,00	44	2.596	177,00
			99.123			57.534	

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 100"4|5 — Vencedor: (1) 53,00 — Dupla: (12) 103,00 — Placês: (1) 18,00 — (3) 24,00 e (2) 40,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.721.160,00.

HILANILZA — F. C. — 5 anos — M. Gerais — Por: Duplicate e Bola Preta — Proprietário: Stud Caruarú — Treinador: Manoel Rafael — Criador: Remonta do Exército.

4.º Páreo — 2.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 48.000,00 — Cr$ 14.400,00 — Cr$ 7.200,0 0e Cr$ 5.000,00

1.º	Aliviada — A. G. Silva	51	9.226	98,00	11	2.002	240,..
2.º	Naida — J. Ramos	51	7.248	125,00	12	8.468	57,00
3.º	Pampeirinho — A. Reis	57	15.299	59,00	13	15.208	31,50
4.º	Muiraquitã — M. Silva	52	4.106	221,00	14	2.166	224,00
5.º	Patato — N. Pereira	55	14.285	64,00	22	3.290	146,00
6.º	Evoé — H. Rebelo	58	2.210	411,00	23	14.033	34,00
7.º	Domingueiro — D. P. Silva	54	22.830	40,00	24	1.870	257,00
8.º	Horatio — U. Cunha	58	35.800	25,00	33	8.435	57,..
9.º	Socorro — P. Coelho	58	2.519	361,00	34	5.418	106,..
			113.573			60.040	

Não correram: Oto, Fair Blend e Broadway Bill.

Diferenças: 1|2 cabeça e 3|4 de corpo — Tempo: 145"3|5 — Vencedor: (6) 98,00 — Dupla: (24) 257,00 — Placês: (6) 29,00 — (11) 29,00 e (4) 27,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.906.020,00.

ALIVIADA — F. A. — 6 anos — R. G. do Sul — Por: Hallyhock e Zarpa — Proprietário: Carlos Maffia — Treinador: Nilton Figueiredo — Criador: Jerônimo M. Silveira.

5.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 — e Cr$ 5.000,0

1.º	Pactolo — J. Marchant	56	34.336	28,00	12	31.708	21,00
2.º	Vencimento — A. G. Silva	56	50.287	19,00	13	10.469	64,00
3.º	Picote — O. Ulloa	54	9.928	97,00	14	15.157	44,00
4.º	Escaler — J. Portilho	56	7.603	127,00	23	6.318	104,00
5.º	Tio Gabriel — A. Reis	53	3.741	258,00	24	8.885	74,00
6.º	Conqueror — U. Cunha	52	6.887	109,00	33	1.142	576,..
7.º	Fairchild — L. B. Gonçalves	54	5.993	161,00	34	5.103	129,..
					44	3.543	186,..
			120.775			82.275	

Não correram: Graná e Grandiflora.

Diferenças: 3|4 de corpo e 1 1|2 corpo — Tempo: 93" — Vencedor: (1) 28,00 — Dupla: (12) 21,00 — Placês: (3) 14,00 e (1) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.133.200,00.

PACTOLO — M. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Vagabond II e Fatima — Proprietário: Luis R. L. Rocha Espinola — Treinador: Carlos Cabral — Criador: Haras Mondesir.

6.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Jonman — C. Andrade	53	15.558	56,00	11	3.109	199,..
2.º	Refem — A. Nahid	56	5.051	173,00	12	22.243	23,00
3.º	Frimás — E. Castillo	56	23.512	37,00	13	3.269	199,..
4.º	Gomo — J. Ramos	53	2.369	369,00	14	13.397	46,00
5.º	Emerson — L. Domingues	56	12.450	70,00	22	3.206	191,..
6.º	Charbal — E. Cardoso	56	1.126	776,00	23	4.265	143,..
7.º	Rebelde — A. G. Silva	56	659	1.016,00	24	19.175	32,00
8.º	El Miura — D. P. Silva	56	4.007	218,00	33	321	1.932,..
9.º	Furuashi — B. Ribeiro	56	2.725	321,00	34	2.726	228,..
10.º	Símbolo — A. Cardoso	53	41.533	21,00	44	5.792	107,..
			109.290			77.523	

Não correu: Gaúcho Sombra.

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 88"3|5 — Vencedor: (9) 56,00 — Dupla: (34) 228,00 — Placês: (9) 16,00 — (6) 26,00 e (1) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.000.620,00.

JONMAN — M. C. — 4 anos — R. G. do Sul — Por: John Haig e Ziman — Proprietário: Alexandre Corrêa — Treinador: O proprietário — Criador: Haras Santa Lúcia.

7.º Páreo — 1.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 6.000,00 — (Clássico Luis Alves de Almeida)

1.º	Bellatre — E. Castillo	54	35.63.	26,00	11	5.043	139,00
2.º	Treta — J. Marchant	54	13.900	66,00	12	18.839	35,00
3.º	Diadema — F. Irigoien	54	18.456	50,00	13	16.446	40,00
4.º	Marta Rocha — D. P. Silva	54	6.387	143,00	14	6.841	96,00
5.º	Auréola — V. Andrade	55	2.672	332,00	22	6.133	107,00
6.º	Donaire — A. Araújo	54	17.442	52,00	23	12.515	52,00
7.º	Cerrilha — U. Cunha	54	1.673	546,00	24	5.187	126,00
8.º	Racy — O. Ulloa	54	7.945	115,00	33	3.667	178,00
9.º	Balladine — L. Leighton	54	35.633	26,00	34	4.920	133,00
10.º	Aliança — A. G. Silva	54	2.672	332,00	44	2.173	301,00
11.º	Bijou — M. Silva	54	10.168	90,00			
			114.276			81.794	

Diferenças: 1 1|2 corpo e 1 corpo — Tempo: 86"3|5 — Vencedor: (1) 26,00 — Dupla: (13) 40,00 — Placês: (1) 11,00 — (6) 19,00 e (2) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.180.820,00.

BELLATRE — F. C. — 2 anos — Paraná — Por: Dernah e Crafty Clara — Proprietário: Stud Verde e Prêto — Treinador: Pedro Gusso F. Criador: Haras Valente.

8.º Páreo — 1.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Dona Rita — U. Cunha	54	27.400	38,00	11	6.822	92,00
2.º	Boa Nova — M. Silva	50	4.820	215,00	12	9.349	67,00
3.º	Islandia — E. Castillo	58	31.599	33,00	13	8.114	77,00
4.º	Funny — J. Marinho	55	14.497	72,00	14	17.445	36,00
5.º	Rosemary — A. Cardoso	53	14.392	72,00	22	1.372	425,..
6.º	Olna — A. G. Silva	56	9.747	106,00	23	4.744	132,00
7.º	Xapuri — A. Reis	51	14.602	71,00	24	10.675	59,00
8.º	Quirina — J. Ramos	51	2.037	509,00	33	1.123	557,00
9.º	Brilhantina — A. Castro	56	9.747	106,00	34	9.626	72,00
10.º	Sea Fury — A. Rosa	58	10.251	99,00	44	9.750	65,00
			129.615			78.125	

Não correram: Zingara, Poltava, Baracéa e Evening Star.

Diferenças: 2 corpos e Pescoço — Tempo: 88" — Vencedor: (3) 38,00 — Dupla: (12) 67,00 — Placês: (3) 13,00 — (6) 31,00 e 10) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.177.540,00.

DONA RITA — F. A. — 5 anos — S. Paulo — Por: Lumina e Santa Rita II — Proprietário: Stud Sueli — Treinador: Placido Campos — Criador: Haras Santa Cruz.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 14.943.900,00
CONCURSOS	Cr$ 778.725,00
TOTAL GERAL	Cr$ 15.722.625,00

O Diario Carioca APONTA

	Dupla
ARATAÚ — EL ZORRO — MAYPU	14
GRAAL — MINARSO — ROI	12
CELEIRO — BOLD BOY — ILEX	13
PASIPHAE' — ISSIMA — GAMA	12
MISTER RIO — CANALETTO — URANIUM	12
SALAZAR — PALADINO — HOPE BOY	12
SOL — OARBOLITO — KENNY	23
AURORA — APHRODITE — DESCAIDA	13

Serão repatriados os japonêses prêsos na Rússia

TÓQUIO, 18 — AFP) — O primeiro-ministro Ichiro Hatoyama declarou na Dieta que a Rússia havia comunicado que repatriaria os japonêses retidos em seu território antes mesmo da assinatura do Tratado de Paz russo-nipônico. Os Soviets comunicaram essa intenção ao sr. Shunich Matsumoto, chefe da delegação japonêsa às negociações russo-japonêsas de Londres.

SEM DEMORA

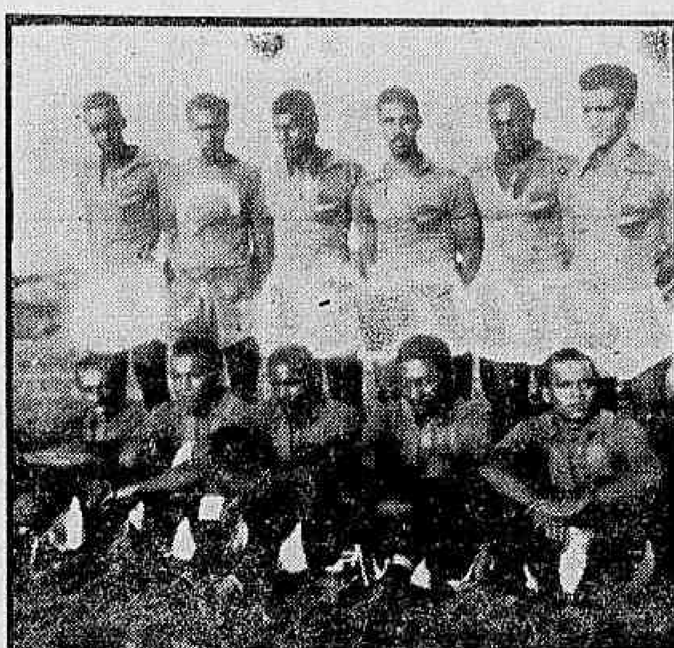
TOQUIO, 18 — AFP — "O imediato repatriamento dos 12.642 japoneses que ainda se encontram nos territórios soviéticos representa condição preliminar à normalização das relações soviético-japonesas", afirmou o vice-Ministro do Exterior, sr. Sunão Sonoda, em declaração oficial feita perante a Dieta. Acrescentou o vice-ministro que o Govêrno japonês pedia que essas pessoas fossem repatriadas "incondicionalmente e sem demora".

RESTITUIDOS OS BARCOS

TOQUIO, 18 — AFP — Foram restituidos hoje às autoridades norte-americanas, no porto de Maizuru, na costa ocidental do Japão, dez barcos de desembarque emprestados à União Soviética pelos Estados Unidos durante a última guerra.

Essas embarcações estavam escoltadas por seis navios soviéticos, cujas tripulações não foram autorizadas a desembarcar.

TOQUIO, 18 — AFP — Foi libertado hoje de manhã da prisão de Sugano, o general Sadao Araki, antigo Ministro da Guerra do Japão, que fôra condenado à prisão perpétua pelo tribunal internacional de Tóquio. Permanecem nessa prisão apenas oito "grandes criminosos de guerra".



O forte conjunto do 7 de Setembro

Sete de Setembro e Conceição vão jogar na Piedade

O Sete de Setembro Futebol Clube, da Praia do Pinto, do Leblon, uma das maiores fôrças do futebol amador da Zona Sul da cidade, que vem de conseguir duas brilhantes vitórias frente aos categorizados times do Anil, de Jacarepaguá, por 4x1 e Ás de Ouro, de Inhaúma, por 4x3, visitará hoje o subúrbio da central, onde dará combate à homogênica equipe do Conceição, da Piedade, quadro que é considerado como uma das maiores expressões do futebol amadorista dos nossos subúrbios.

Como se pode prever, pelo valor técnico das duas equipes, espera-se uma excelente partida, disputada dentro da lealdade e do maior espírito de disciplina e esportividade. Na ocasião, a diretoria do Sete de Setembro, prestará uma homenagem ao seu honroso adversário.

Para êsse grande "match", as equipes do Sete de Setembro, formarão com as seguintes constituições: Primeiro Quadro, às 16 hs: Fifito, Bibinha e Broo; Vandinho, Tizil e Getúlio; Djalma, Jair, Flávio, Tião e Batista. Segundo quadro às 14 hs.: Edgar, Mário e Valter; Jagunço, Neison e Cachoeira; Carlinhos, Sérgio, Norival, Murilo e Raimundo. No último encontro o Sete de Setembro, triunfou por 3x2.

CERES

Deverá alcançar o maior brilhantismo a festa no "Arraiá" do Ceres F. C. de Bangu. As dependências da sede social do valoroso clube do Contram receberão numerosas pessoas fantasiadas à caipira, dando uma nota alegre na noite de hoje, comemorada tão expressivamente naquele bairro. Desde o tradicional "casamento" em que num cortejo gigantesco, os "noivos" percorrerão as principais ruas daquele subúrbio da Central, sede do Bangu A. C., depois voltando para a sede social, onde haverá um grande baile à caipira.

Empolgando a cidade a estréia do ...

(Conclusão da 8ª página)

O FLAMENGO

O quadro carioca apresenta hoje a volta de Rubens. Mas, apresentará também a ausência de Indio. Essas as únicas alterações do Flamengo, para a apresentação número um, em disputa da Taça Charles Muller. Sai Duca entra Henrique, o primeiro cede o seu pôsto a Rubens o segundo ocupa o de Indio. O centroavante teve o pé gessado, no início da semana, pois sente ainda, e muito, o peito do pé, quando faz seus tiros ao arco.

Assim sendo, podemos dar a formação do onze do Flamengo, sem maiores detalhes, já que todos os jogadores são bem conhecidos do público. Eis o onze do Flamengo para logo mais: Ari; Tomires e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Henrique, Evaristo e Esquerdinha.

O BENFICA

O Benfica só tem um problema, êste já pràticamente solucionado. Arsênio que sofreu uma pancada no tornozelo, nada grave, e hoje alinhará na meia. Vamos fazer agora uma ligeira apreciação, sôbre os jogadores benfiquenses, que hoje estreiam no Brasil: Costa Pereira (goleiro), muito bom e segura firme a bola. Salta bem e tem excelente senso de colocação. A única restrição que fazemos a ele, isso por nos ter impressionado como um goleiro de primeira categoria, é que usa muito uma só das mãos para defender bolas altas. Outro elemento que impressionará vivamente é o médio Caiado, demonstrou ser realmente um jogador técnico. Demonstrou ser merecedor do cartaz que tem em Portugal, do mais técnico jogador português. Vai agradar, é jogador de primeira categoria. Águas, centroavante, é na posição um excelente jogador, se justifica agora, que o vimos, a razão dos dois tentos na seleção inglêsa. Chuta com os dois pés e bem, é também jogador de primeira grandeza. Coluna, meia esquerda, se assemelha muito com os jogadores cariocas. E' escurinho e vai agradar a todos. Jogador manhoso, trabalha bem a bola, está na mesma categoria dos anteriores. Êsses são os principais jogadores da equipe, os demais não decepcionarão. O quadro, o mesmo que derrotou domingo o Sporting, é o seguinte:

Costa Pereira; Jacinto e Angelo; Caiado, Artur e Alfredo; Zezinho, Arsênio, Aguas, Coluna e Palmeiro.

OS JUIZES

Os juízes para o compromisso de logo mais são: Washington Rodrigues (uruguaio), auxiliado por Hertz Horden (o bom juiz que dirigiu no Maracanã, cariocas e mineiros) e Gama Malcher, da FMF.

HORÁRIO

O prélio principal terá início às 15 horas, havendo uma preliminar entre o Banco do Brasil e a Caixa Econômica, às 13 hs.

Atenção sr. prefeito



O menor Manoel Alamiro Coelho, residente na Rua Ribeiro de Andrade, 352, fundos, na Estação de Magalhães Bastos, deixou a escola onde era excelente aluno para ganhar Cr$ 300,00 numa quitanda, a fim de ajudar a sustentar seus 10 irmãos mais moços. Será que o Prefeito não pode dar uma solução para este caso?

Times cariocas ...

(Conclusão da pág. 8)

Luz, enfrentando o Cruzeiro, local. O São Cristovão tem apenas duas derrotas nessa temporada. O quadro «alvo» hoje, deverá jogar com: Nenem; Benedito e Jorge; Julio Valdir e Osmindo; Olivar, Santo Cristo, Cabo Frio, Cosme e Carlinhos.

Contra a carestia hoje, os Comandos no L. do Jacarèzinho

Com a realização, hoje, no Largo do Jacarèzinho, do segundo "Comando Contra a Carestia" — iniciativa do Clube dos Jornalistas e Gráficos que conta com a colaboração da COFAP e do Exército — os moradores daquele bairro poderão adquirir milhares de toneladas de gêneros alimentícios, a preços reduzidos.

Na ocasião, serão vendidos, entre outras mercadorias: banha a Cr$ 25,00 o quilo; café especial a Cr$ 40,00; feijão prêto novo a Cr$ 11,00; farinha de trigo a Cr$ 6,50; arroz a Cr$ 7,50; batata especial a Cr$ 6,00; carne seca a Cr$ 30,00; sal a Cr$ 4,00 e latas de manteiga a Cr$ 69,00 o quilo.

HOMENAGEADO

O Comando de hoje será em homenagem a "O Jornal", órgão líder dos Associados. No próximo domingo, dia 26, será homenageado o DIARIO CARIOCA, com a realização do terceiro comando no Conjunto Residencial da Penha, cujos moradores poderão, então, comprar tôda espécie de gêneros a baixos preços.

EXÉRCITO

A iniciativa do Clube dos Jornalistas e Gráficos, que teve logo o apoio do eng. Pacheco de Carvalho, Presidente da COFAP, é apoiada, também, pelo Exército, que cooperando na campanha "Contra a Carestia" está se encarregando de transportar as mercadorias que serão vendidas cada domingo num bairro.

Betoneiras "Jaeger"

Acabamos de receber BETONEIRAS da afamada marca "Jaeger", de fabricação tcheca, capacidade de 500 litros de mistura, automática acionada por motor Diesel de 10 HP, tipo tambor-basculante, montada em truck com 4 rodas de ferro e com varal para reboque.

CARVALHO S. A.

AV. RIO BRANCO, 35 — 37

Tels.: 43-8329 — 23-0368

RIO DE JANEIRO

Moléstias sexuais — Impotência

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr$ 30,00

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência especifica da velhice precóce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º andar - Conjunto 993 - TEL. 32-6236

Horário: — diàriamente, das 15 às 19 horas

QUAL É A SUA DOENÇA

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor J. P. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar sala 706

CONSULTAS CR$ 100,00

TUDO PARA RÁDIO!

PEÇAS E ACESSÓRIOS DAS MELHORES MARCAS A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA:

Conjuntos • Caixas p/Rádio • Válvulas
Condensadores • Resistências
Instrumentos • Reguladores de Tensão
Transformadores • Colunas retifificadoras
Tubos cinescópios de 17" - 20" - 21"
• Baterias de 1000 horas etc.

COMPANHIA ELETRO RADIO UNIVERSAL

FABRICANTES DOS FAMOSOS RÁDIOS "IMPERADOR"

Rua República do Líbano, 10/12 (perto da Praça da República) — Tel. 42-6429

End. Telegráfico: "ELETRORTELE" — Rio de Janeiro

RIO de Janeiro

Cidade maravilhosa, radiante de sól e de beleza! Com praias feiticeiras, está ligada a S. Paulo pela Pres. Dutra, moderna estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, debruça-se nas águas do rio Paraiba, refletindo em tôda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O EBVL liga São Paulo - Rio de nele em meia hora, com 50 viagens diárias.

Paradas para lanches e refeições

AGENCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES

SÃO PAULO

Av. Ipiranga, 685 - Fone 36-2456

RIO

Est. Rodoviária Pça. Mauá - Fone 23-3912

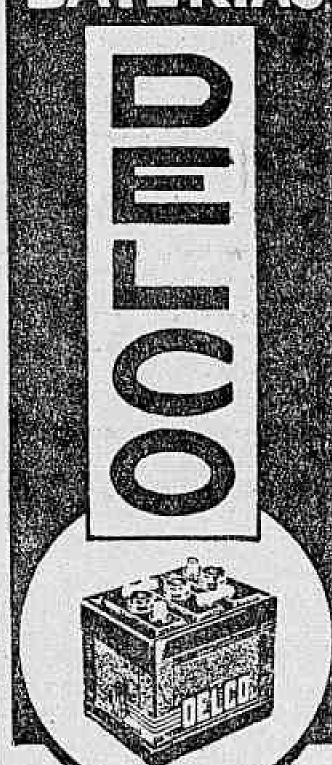
EXPRESSO BRASILEIRO

ele quer, ele precisa

Polvilho Antisséptico

GRANADO

BATERIAS DELCO



PRODUTO DE ALTA QUALIDADE COM GARANTIA DA GENERAL MOTORS

DISTRIBUIDORES

MESBLA

SECÇÃO DE BATERIAS

Centro: Rua Juan Pablo Duarte, 22 (antiga Marrecas)
Zona norte: Rua Maris e Barros, 35 (Praça Bandeira)
Zona sul: Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)
Niterói: Rua Visc. do Rio Branco, 521/23

LIQUIDIFICADORES

"Arno" - "Walita" e "Citylux"

de 110 ou 220 volts

Durante as festas do Congresso Eucarístico, a preços especiais

W. M. REIS S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 125

Loja em frente ao "Jornal do Brasil"

Avenida Rio Branco n.º 4 — 4.º andar — MATRIZ

NANY

PRESENTES FINOS

Os mais sugestivos presentes
Para a elegância feminina.
•
Os mais finos adôrnos
Para a beleza do lar!

PREÇOS EXCEPCIONAIS

RUA DO MÉXICO, 74, SALA 201 — TEL.: 22-8872

CASABLANCA

Zilco Ribeiro apresenta

AMANHÃ, 2.ª-FEIRA

Em "AVANT-PREMIÉRE" DE GALA Sob o Alto Patrocínio de S. A. I. A PRINCESA D. ESPERANZA DE ORLEANS E BRAGANÇA

"O Samba Nasce no Coração"

"A VELHA GUARDA"

3.ª-FEIRA - DIA 21 - ESTRÉIA

A Grande Producão de Zilco Ribeiro Para 1955

COM

Consuelo Leandro - Anilza Leoni - Carmem Verônica
Ataulfo Alves e Sua Academia de Samba
Ismael Silva e as Irmãs Yáras
As Pastoras do CASABLANCA

Paulette Silva	Marco Aurélio	Rosemarie Sulquer	Moacyr Deriquem
Evelyn Rios	Victor Kelly	Maribel Soriano	Armando Camargo
Iris Valle	Luiz Fernando	Ebe Biazzini	Romeu Pecce
Norma Fernandes	Dinah Long	Alice Fernandes	Cristina Lüdwig
Manon Godoy	Helena Meline	Vera Lopes	Maria Aparecida
Paula da Silva	Irene Lopes	Estela	Arlette
Guiomar Francisco	Yara Jaty	Maria José	

"Velha Guarda"

COM

Pixinguinha - Donga - João da Baiana - Alfredinho
J. Cascata - Bidi - Waldemar - Mirinho - Léo

Orquestra: "Os Copacabana"
Coreografia e Figurinos de: Norbert
Guarda-Roupa: M. Ramponi
Cenografia: Lan

Orquestração de: Vadico
Adereços: M. Amélia Guimarães
Texto de: Meira Guimarães

SCRIPT E DIREÇÃO GERAL DE *Zilco Ribeiro*

Um Grande Elenco de 60 Artistas Num Grande Espetáculo!

BATEDEIRAS DE BÔLO

"Dormeyer", "Walita" e "Arno"

DURANTE ÊSTE MÊS A PREÇOS E CONDIÇÕES ESPECIAIS

W. M. REIS S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 125

Em frente do Jornal do Brasil

JOSÉ RENATO CURSINO DE MOURA
NELSON DO VALE NUNES
ELISEU RÔMULO GABRIEL SCARPA
WILSON MANOEL DE SOUZA MEDEIROS
JOACY LEAL PASTOR
COLOMBO VIEIRA DE SOUZA
ROGER BARTHEL

Tripulantes do PP-PDJ, da Panair do Brasil, acidentados em Assunção

A Panair do Brasil, S.A. cumpre o doloroso dever de convidar os parentes, colegas e amigos para o sepultamento de seus tripulantes falecidos no acidente ocorrido em Assunção.

O corpo do cmte. José Renato Cursino de Moura será trasladado para Taubaté, São Paulo, logo após a chegada ao Rio. Os corpos do mecânico-de-vôo Eliseu Rômulo Gabriel Scarpa, do radio-operador Colombo Vieira de Souza e do comissário Roger Barthel serão sepultados no Cemitério de São João Batista, saindo os féretros da Capela Real Grandeza no mesmo cemitério. O corpo do pilôto Nelson do Vale Nunes será sepultado no Cemitério da Venerável Ordem Terceira da Penitência, saindo o féretro da Capela da mesma Ordem, naquele Cemitério. O corpo do mecânico-de-vôo Wilson Medeiros será sepultado no Cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da Capela do mesmo Cemitério. O corpo do radio-operador Joacy Leal Pastor será sepultado no Cemitério de Irajá, saindo o féretro da Capela Real Grandeza.

Os sepultamentos de todos os corpos terão lugar às 11 horas de hoje, domingo, dia 19.

A Panair do Brasil, S.A. agradece o comparecimento a êste ato de piedade cristã.

MÓVEIS MODERNOS E DECORAÇÕES POR ESPECIALISTAS

ESCOLHA EM NOSSO ESTOQUE OU DÊ AS SUAS ORDENS

NÃO HAVERÁ AUMENTO DE PREÇOS

NOSSOS PREÇOS SÃO DE FÁBRICA

LINDO MODELO PARIS
Buffet de pau marfim Cr$5.600,00
Sofá moderno...... Cr$2.600,00
Poltrona tipo "S".. Cr$1.100,00

CAMA-ESTANTE
Embutida. Todos os tamanhos e preços.

ARMARIOS EMBUTIDOS
Fabricamos e instalamos de todos os tipos. Orçamentos grátis.

Sofá em belíssimos tecidos, muito resistentes .... Cr$3.800,00
Poltronas 'B' a partir de Cr$1.850,00

Bureau - pau marfim a partir de...... Cr$2.850,00
Poltronas com braços Cr$1.450,00
Estante - pau marfim Cr$1.450,00

Sofá moderno ... Cr$ 1.950,00
Sumier de mala Cr$ 2.200,00
Sofá c/ braço e almofada solta Cr$ 2.600,00

LIVING "NEW YORK"
Sofá - tecido feito à mão .... Cr$ 7.800,00
Poltrona - tecido feito à mão .... Cr$ 3.750,00
Mesa de centro - au marfim .... Cr$ 850,00

CORTINAS
Aceitamos encomendas. Grande variedade de tecidos em lindas padronagens.

REFORMAS DE MÓVEIS ESTOFADOS
Acabamento impecável e garantido
ORÇAMENTOS GRÁTIS

FABRICAÇÃO PROPRIA - FACILITAMOS O PAGAMENTO

CASA WALTER

RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 72-A
COPACABANA TEL. 37-7564

Fluminense venceu ontem na Suiça

Bola PRA Frente
ARNO

BANHO DE "CHEIRO"



Trechos de uma carta que recebi, ontem, de Sandro Moreira, o cronista que integra a delegação do Botafogo em excursão na Europa: "O Garrincha viu todo mundo comprando perfumes e resolveu comprar também. Pagou 2.800 francos por vidro de Moment Supreme e, à noite, apareceu no jantar cheirando a léguas: êle tinha despejado quase meio vidro no cabelo".

Outra: "Quando íamos chegando a Paris, estavamos à janela no trem, o Zezé, o Santos, Danilo e eu. Ao passarmos por uma estação próxima, o Zezé apontando para uma tabuleta onde se lia "SORTIE", disse: Estamos chegando. Eu, então, observei: então estamos chegando desde que saímos porque em tôdas as estações tem esta tabuleta que quer dizer SAIDA. O homem encabulou.

Meia de Ligação

Casou-se, ontem, o jogador Carlyle, na Igreja de São Paulo Apóstolo, na Rua Barão de Ipanema. O romance do craque com a jovem Dirce, nasceu, há pouco mais de cinco meses, no posto quatro-e-meio.

Os nubentes foram homenageados, ontem, pelos frequentadores da barraca escocêsa, à cuja sombra floresceu o namôro.

A PATRÍCIA

A atriz Gilda Valença, irmã de Ester de Abreu, a visita mais assídua à delegação do Benfica, que está hospedada no Luxor Hotel. Gilda pretende ir ao centro do campo, hoje, para dar o ponta-pé simbólico, em homenagem aos seus patrícios.

Até ontem, porém, Gilda ainda não tinha sido convidada.

Entrada Dura

Oto Glória' está impressionado como o Vasco pôde aceitar jogar em Coimbra por 100 mil cruzeiros, que correspondem a apenas 37 contos portugueses. Observa o técnico do Benfica que qualquer time europeu não jogaria por menos de 100 contos portugueses.

— Até a seleção do Sarre, que usa as chuteiras ao contrário, recebe para cima de 100 contos portugueses.

O TIJUCA

O vereador Hugo Ramos Filho vai dedicar sua vereança à abertura de dois tuneis que ligarão a Praça Saenz Peña ao Leblon em 15 minutos: é a saída para o mar, é a praia, que o Tijuca Tenis Clube nunca teve e que sempre desejou. E o Tijuca com praia perto e Hugo Ramos na sua presidência, onde irá parar?

AMÉRICO SEGUE VIAGEM

O jogador paulista Américo que andou nas cogitações do Fluminense, do Botafogo, do Vasco da Gama e de outros tantos "grandes" de São Paulo vai ter a chance, no futebol italiano, que Humberto recusou. O jovem Américo descobrirá a Itália, contratado pelo Lana-Rossi, de Vicenza. O embarque será na têrça-feira.

O EMPRESÁRIO

O empresário José da Gama, que contrata jogos de clubes brasileiros na Europa, não pôdse desembarcor em Portugal.

— Êle deve até ao Salazar, dizia-nos, ontem, um membro da delegação do Benfica, acrescentando que, na viagem com o time do Botafogo, Gama nem saltou do avião, em Lisboa, certo de que a polícia o encanaria no oeroporto.

A AVENTURA DO VASCO

A excursão do time do Vasco para jogar na Europa, sem um programa, sem um calendário, está provocando uma crise interna que já não é mais possível conter. Os "cardeais" do clube estão descontentes com a aventura do sr. Artur Pires e pretendem interpelá-lo energicamente à sua volta.

Há uma indignação generalizada entre os próceres contra a improvisão e os insucessos da temporada (técnico e financeiro). Chegou aos cartolas, inclusive, uma informação de que a delegação teria, mesmo, dormido na rua, uma noite, numa das cidades espanholas por onde passou em suas loucas andanças entre Portugal e Espanha.

UMA FRASE — "Se eu tivesse os jogadores brasileiros, meu escrete não perderia um jôgo!" — **Gustav Sebes, selecionador húngaro)**

Empolgando a cidade a estréia do Benfica

Contra o Flamengo, hoje, no Maracanã — Constituição dos quadros — Outros fatos

O bicampeão carioca (o Flamengo)e o campeão português e detentor da Taça "Portugal" (Benfica), são aguardados hoje, com ansiedade, no Maracanã, pelos aficionados do futebol carioca. A torcida dividir-se-á. O Benfica será tão aplaudido quanto o Flamengo. Jogará o clube "luso" como em Lisboa, em Braga, no Pôrto ou qual quer outra cidade, a não ser na Capital, (onde tem a seu favor maior parte da torcida), o Benfica não seria melhor recebido do que o será esta tarde.

O cartaz de que vem possuido é Justo. Os seus jogadores porém vem com um fito. Agradar ao público. Não crêem em uma vitória. São modestos, acham-nos os melhores. Somos para êles os melhores jogadores de futebol. Aqui se sentem como se fôsse na casa dêles. Acham que o seu futebol, agora está um pouco mais evoluindo, mas não para ganhar uma equipe como a do Flamengo que consideram uma das melhores do Brasil.

(Conclui na 7.ª página)

W. Ferreira

Evaristo tem sido o "artilheiro" do bicampeão. O rapaz está em forma

4 a 2 sôbre o Bale

BASILÉIA, 18 (AFP) — O Fluminense F. C. do Rio de Janeiro, venceu hoje o F. C. de Bale pela contagem de 4x2 em partida internacional de futebol realizada nesta cidade.

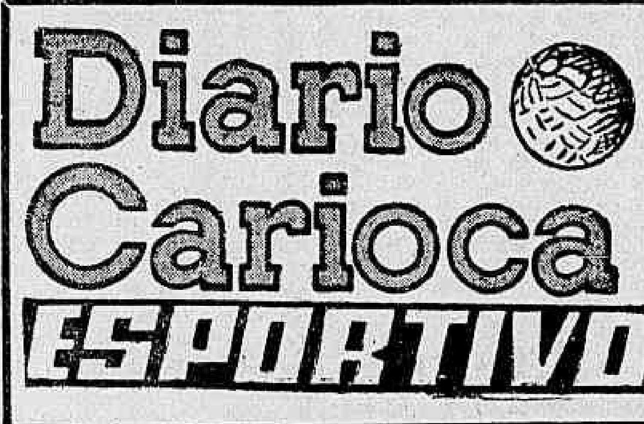
Todos os gols foram conquistados no primeiro tempo.

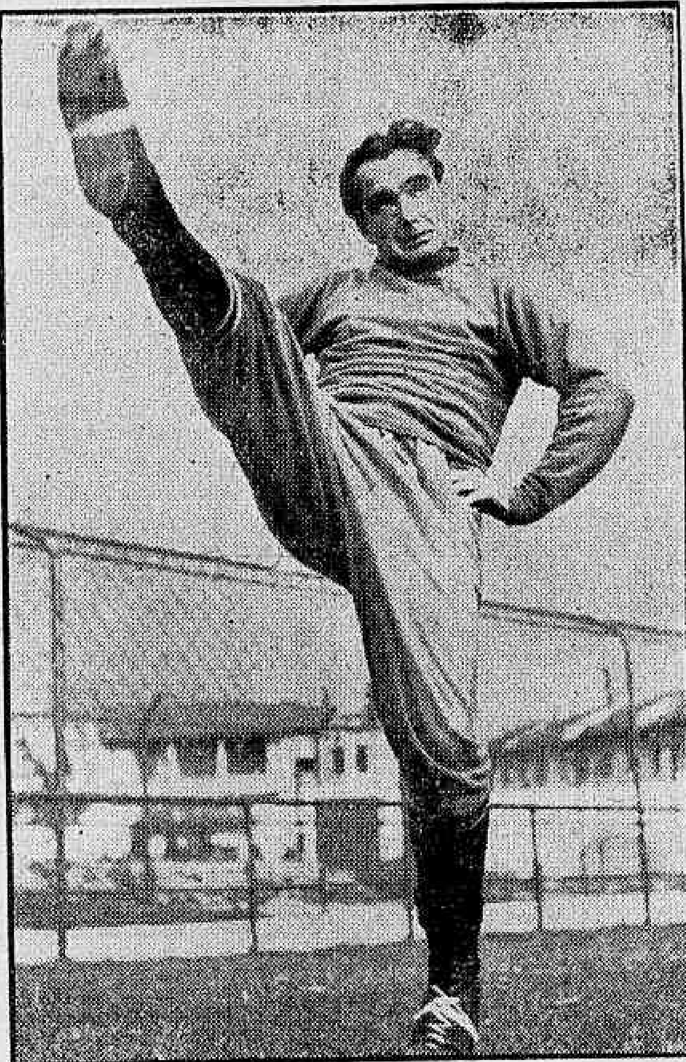
DIA 29 NO PÔRTO

PÔRTO, 18 (AFP) — A imprensa anunciou que o Fluminense F. C. do Rio de Janeiro jogará contra o F. C. do Pôrto, no estádio dêste, no dia 29 do corrente.

Antes, no dia 24, o Pôrto enfrentará a Portuguesa, do Rio de Janeiro.

Anunciara-se primitivamente que a exibição do Fluminense seria amanhã, mas essa combinação foi modificada e a data alterada para o dia 29.





Miguez é campeão do mundo. Continua comandando o ataque do Penarol

Palmeiras no Pacaembu enfrentará o Penarol

Não jogará o meia Humberto — Abertura, em São Paulo, do Torneio Internacional

Humberto é o único problema da equipe do Palmeiras, para o compromisso inaugural da rodada paulista, em disputa da Taça "Charles Muller", contra o Penarol do Uruguai. O artilheiro do campeonato paulista apresenta uma contusão no tornozelo, que lhe impediu inclusive de participar do coletivo de sexta-feira. Afora êsse jogador, nenhuma dúvida mais apresenta o quadro bandeirante.

Enquanto isso ocorre no quadro brasileiro os uruguaios estão bem fisicamente e não houve ausências no ensaio-apronto de sexta-feira, a não ser um despistamento do "gran capitan", Obdulio Varela, que não chegou a iludir os nossos colegas de São Paulo, pois as figuras do Penarol são por demais conhecidas.

O QUADRO DO PALMEIRAS

A não ser a dúvida a que acima nos referimos, mais nada preocupa os dirigentes do Parque Antártica, pois todos os outros jogadores se apresentam em boas condições físicas. Liminha será o eventual substituto de Humberto, se se positivar a ausência do jovem defensor dos "periquitos, e, assim sendo, o onze terá a seguinte formação: Laércio; Manoelito e Valdir; Belmiro, Tocafundo e Dema; Renato, Humberto (Liminha), Ney, Ivan e Rodrigues.

O QUADRO DO PENAROL

Mesmo com os despistes do agora técnico Obdúlio Varela, a formação do Penarol, em face das figuras já tradicionais, na equipe auripreta e também da seleção uruguaia, podemos apresentar o seguinte provável formação:

Borghini; Davoine e Martinez; Andrade, Salvador e Barrios; Borges, Hoberg, Miguez, Toja e Galvan.

Hoje o encontro do Vasco com o Sporting, em Lisbôa

LISBOA, 18 — (Especial para a S.P.) — A apresentação do Vasco da Gama, na tarde de amanhã, no Estádio Nacional de Lisboa, diante do Sporting, está sendo aguardada com desusado interêsse.

O clube brasileiro estará tentando a reabilitação dos dois últimos revezes sofridos, diante do F. C. do Pôrto e do Barcelona, por 4 x 2 e 1 x 0, respectivamente.

Os cruzmaltinos não poderão contar ainda com o reaparecimento de Vavá que se encontra contundido, dando-se apenas o retôrno de Pinga.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES

Os dois quadros estarão assim organizados:

VASCO DA GAMA: Vitor Gonzalez; Paulinho e Belini; Jofe, Adesio e Dario; Sabará, Ademir ou Alvinho, Pinga e Silvio Paródi.

SPORTING: Carlos Gomes; Caldeira e Passos; Garros, Juca e Galaz; Hugo, Vasques, Martins, Travassos e Albano.

INICIO ÀS 13 HORAS

O encontro Vasco x Sporting será iniciado ás 16 horas, hora de Portugal, correspondente às 13 horas, hora do Rio. Deverá funcionar na arbitragem, o juiz português, Vieira da Costa.

Despede-se o São Paulo do México

SÃO PAULO, 18 (Sport Press) — O São Paulo F. C., fará sua despedida na tarde de amanhã, dos gramados mexicanos, enfrentando o forte conjunto [illegible].

A seguir, os tampaulinos rumarão para a Colombia, onde farão quatro jogos, estreando dia 25 na cidade de Medelin.

Campeonato aberto de Tênis do Tijuca

Grande atividade vem desenvolvendo a comissão técnica que dirigirá o grande campeonato aberto de tênis comemorativo do 40º aniversário do Tijuca Tênis Clube.

A referida comissão acha-se, assim constituida: árbitro geral: João Carlos Santos; coordenação: Eduardo Tavares Guimarães; publicidade e divulgação: Laertes Taylor; material: Luiz Aitelli e juiz: Luiz Carlos Magalhães.

FLAMENGO E GRAJAÚ NO BASQUETE

Com a realização de quatro jogos inicia-se amanhã a disputa do returno da parte de classificação do Campeonato Carioca de Basquetebol.

OS JOGOS

A programação é a seguinte:

Grajaú T. C. x Flamengo — Na quadra coberta da Av. Eng. Richard. Juizes: Aladino Astuto e E. Dulcete.

Botafogo x Fluminense — Na E. N. E. F.. Juizes: Luís Marzano e Marcos Franco.

América x Tijuca — Em Campos Sales. Juizes: Mário N. Leal e Jorge Siqueira.

A CLASSIFICAÇÃO ATUAL

SÉRIE "A":

1.º Flamengo — 5 vitórias.
2.º Fluminense e Grajaú — 3 vitórias e 2 derrotas.
3.º Riachuelo — 2 vitórias e 3 derrotas.
4.º Botafogo e Sampaio — 1 vitória e 4 derrotas.

SÉRIE "B":

1.º Sirio — 5 vitórias.
2.º Vasco — 4 vitórias e 1 derrota.
3.º Tijuca — 3 vitórias e 2 derrotas.
4.º Atlética — 2 vitórias e 3 derrotas.
5.º América — 1 vitória e 4 derrotas.
6.º Carioca — 5 derrotas.

Observação — Classificam-se para o Super-Campeonato os três primeiros colocados em cada série.

COSTUREIRA ALTA MODA PROCURA-SE
Apresentar-se DONA TINA
Rua Pompeu Loureiro, 120
Copacabana

RUBENS CORTEZ, O "PAVÃZINHO"

Rubens Cortez (à esquerda) é o mais novo irmão de Marcos Cortez (o Pavão). Rubens Cortez não é zagueiro, é centro-médio. Na Gávea, os jogadores, dizem que Rubens joga o fino. Essa pelo menos é a impressão geral uma vez que Fleitas Solich deixou que o garôto ficasse entre os "sobras" para esta Temporada. Quem saiu perdendo foi o velho Cortez, o pai dos dois, Marcos e Rubens. O velho Cortez queria que Pavão retornasse à Santos para ficar junto à família, mas o Flamengo venceu a parada e o zagueiro renovou. Não satisfeito, o Flamengo foi buscar outro Cortez para obrigar o velho José a viajar quinzenalmente para o Rio. Rubens ainda não assinou contrato. Está em experiência

Contra o Toulouse (hoje) o adeus da Portuguêsa à França

Encerra a Portuguêsa carioca, sua campanha em gramados franceses, jogando esta tarde com o Toulouse F. C., que é o vice-campeão da França, encontro êsse que é para o clube carioca, um dos mais sérios obstáculos a transpor.

E' que caberá ao Toulouse a responsabilidade de tirar à Portuguêsa essa invencibilidade que vem mantendo em gramados da velha França, e o público mantém-se na expectativa de que o Toulouse está capacitado para impôr o valor do futebol francês nesse encontro internacional, pois o público local, não se conforma com essa invencibilidade que resistiu por duas vêzes ao campeão francês.

VIGESSIMO JOGO

A Portuguesa está sentindo a estafa física pela longa maratona que empreendeu, pois o quadro já se apresenta com problemas para a sua escalação. Cumprirá a Portuguesa a sua vigésima partida dessa excursão que teve início nos últimos dias de maio, na Turquia, passando por Israel, Suiça, Luxemburgo e França.

OS PROBLEMAS

Embora o goleiro Antoninho venha apresentando sensíveis melhoras, não é certa a sua inclusão no encontro desta tarde. Todavia Marujo está em boa forma física e técnica e como teve destacada atuação em sua estréia, é provável que Marujo venha a ocupar o arco. Mas o maior problema do técnico reside na escalação de Miguel Cicarino, Alfredo, Lucio e Joe. Todavia é pensamento do técnico esta manhã, submeter estes elementos a um teste, para aquilatar qual as forças que poderá lançar esta tarde contra o Toulouse F. C.

POSSIVEL QUADRO

Todavia o quadro que deverá iniciar a partida, com sua provavel constituição, é o seguinte: Marujo; Valter e Arati; Aroldo, Henricão e Mário Faria: Guilherme, Perinho, Miltinho, Denoni e Baduca.

TERCEIRA RODADA DE BOX AMADOR

Dando sequência ao Campeonato de Estreantes de Box Amador, a Federação Metropolitana de Pugilismo fará realizar, amanhã, dia 20 do corrente, no "Palácio de Alumínio", mais um grande espetáculo pugilístico, que constituirá a 3ª rodada do aludido campeonato.

Levando-se em conta os resultados que as lutas têm apresentado até então, difícil se torna, por enquanto, prognosticar-se qual o clube que ficará de posse do troféu "Dr. Anisio de Sá", instituido este ano para ser conferido ao campeão do certame de estreantes.

OS CANDIDATOS

Vasco da Gama, Madureira e Flamengo têm travado grandes lutas, demonstrando assim o apuro com que são ministrados aos seus amadores, os ensinamentos da nobre arte, não poupando esforços para conquistar tão almejado título. Também o Ciper e o São Cristovão têm possibilidades de levantar títulos individuais.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa elaborado pelo Departamento Técnico da FMP, para segunda-feira, à noite:

1ª luta: pêso Galo: João Alexandrino (Fla) x Luiz A. Silva (Mad.); 2ª luta: pêso Pena: Agenor Mangabeira (Vasco) x Elias Cohen (ER); 3ª: pêso M/M/L.º: Edmundo Macedo Soares (ER) x Reinaldo Xavier (Vasco); 4ª: pêso M/M/L.º: Ademar Coelho (Mad) x Jobel Alves (Vasco); 5ª: pêso M/Médio: Manoel Chaves (Mad.) x Luiz S. Silva (Vasco); 6ª: pêso M/Leitimo: Denanel Rosa (Fla) x Itamar Oliveira (Vasco); 7ª: pêso M/Leitimo: José N. Teixeira (Mad.) x Renato Paquet (ER); 8ª: pêso Médio: Orlando Andrade (SC) x Edson Silva (Vasco); 9ª: pêso M/Pesado: Sebastião Gomes (Mad.) x Paulo Angelo (Vasco).

MÓVEIS
TROCAM-SE
TELS.: 25-3223
45-4896

Flamengo assentou três partidas em Assunção

Além de uma provável revanche com o Benfica — Contra-proposta do rubronegro

O Flamengo não se descuida da parte financeira do setor profissionalista, para esta temporada. Se já não bastassem os entendimentos para uma revanche com o Benfica (seja qual fôr o vencedor do encontro de hoje), está em estudos uma excursão ao Paraguai, a convite do Liberdad, para uma série de três partidas.

A PROPOSTA E DATAS

A proposta foi apresentada pelo clube paraguaio ao Flamengo, por ofício, convidando o Flamengo após a disputa da Taça Charles Muller, na semana do Congresso Eucarístico, fazer uma rápida excursão de 3 jogos, durante uma semana, por cada compromisso o Flamengo receberia Cr$ 120.000,00. O clube da Gávea, porém, contrapôs 150 mil por jogo.

É POSSIVEL

Amanhã ou depois de amanhã, esperam os dirigentes do Flamengo a resposta definitiva, crêm com certo otimismo, que a sua proposta venha ser aceita, pois as condições monetárias dos dois países, no câmbio, equivalem-se. Assim sendo, se confirma, os preparativos serão de imediato ativados, para que o Flamengo bem se represente, em terras guaranís.

Botafogo joga hoje contra Seleção belga

AMSTERDAM, 18 — (Serviço especial da Asap.) — Reina grande expectativa em tôrno do cotejo que será travado, amanhã, no Estádio Olimpico da Holanda, entre a seleção holandêsa e a equipe de profissionais do Botafogo de Futebol e Regatas.

O público desportivo está cercando de tôdas as amabilidades os jogadores alvinegros, que vem retribuindo a contento as homenagens. Vários jogadores são solicitados pelos fãs, principalmente a gurizada, interessados em autógrafos. Os mais assediados são Garrincha, Santos, Vinicius e Gilson.

O MESMO QUADRO

AMSTERDAM, 18 (Serviço especial da Asapress) — O quadro do Botafogo, para o encontro de amanhã com a seleção holandesa, será o mesmo que vem obtendo uma série de triunfos. Por conseguinte — entrarão em campo os jogadores: Lugano; Orlando Maia e Tomé; Santos, Ruarinho e Juvenal; Garrincha, Paulinho, Vinicius, Dino e Hélio.

O técnico Zezé Moreira declarou a reportagem que conservará o quadro acima, porque o mesmo vem apresentando um rendimento técnico muito bom. E desta forma não deseja fazer alteração em sua estrutura. Todavia, afirmou, poderá fazer duas alterações na equipe, no segundo tempo.

RUMO À SUIÇA

AMSTERDAM, 18 (Serviço especial da Asapress) — Na próxima segunda-feira a delegação do Botafogo de Futebol e Regatas, aprontará as malas, para a viagem rumo à Suiça.

O quadro alvinegro preliará em Zurich no dia 22, contra o Grasshopers. Depois desse cotejo, então os botafoguenses seguirão para a Tcheco-Eslováquia, e depois para a Itália, a fim de jogarem duas partidas. Na peninsula italiana o Botafogo preliará duas ou três vezes, enquanto que na Tcheco-Eslováquia jogará dois matches.

Esperada hoje no Rio a delegação campeã do América

O América é esperado hoje, procedente de Santiago, pelo avião da Panair que aportará no Galeão aproximadamente às 21,30 horas (o horário deverá ser confirmado, a partir do meio-dia, pela Panair do Brasil).

Os craques do América qeu eram esperados na quinta-feira à noite em São Paulo, procedentes de Buenos Aires (onde fariam baldeação do avião na Panagra para o da Panair), não puderam chegar a capital argentina em face da revolta surgida, na ocasião que o avião já havia deixado Lima e se encontrava próximo a Santiago.

AMANHÃ PARA CANCHA

É pensamento do técnico Martin Francisco fazer um ligeiro exercício, amanhã pela manhã, se possível, pois o próximo compromisso, o primeiro do América, será na quarta-feira à tarde, no Maracanã, contra o Flamengo que hoje à tarde dará combate ao quadro do Benfica, na rodada de abertura.

NÃO HÁ PROBLEMAS

As últimas informações procedentes de Santiago, recebidas pelos dirigentes do América, dão a entender que a equipe não apresenta problemas físicos. Todos estão bem e poderão ser incluidos.

Martin Francisco espera ver a atuação do meia David e também a forma do centro-avante Leonidas, pois espera contar com êles para o encontro com o Flamengo.

TIMES CARIOCAS NO INTERIOR

BONSUCESSO: — O Bonsucesso deverá encerrar, hoje, a sua campanha invicta pelo interior de São Paulo e Paraná, enfrentando, na cidade de Fronteira, o C. A. Fronteira. Os rubro-anis disputaram, até hoje, 10 jogos e se conservaram invictos. Na segunda-feira, amanhã, a delegação do Bonsucesso retornará ao Rio.

SÃO CRISTOVÃO: — Realizando uma longa temporada pelo interior de Minas Gerais, o São Cristovão deverá jogar, hoje, na cidade de

(Conclui na 7.ª página)

Atividades DE HOJE

FUTEBOL

Torneio Internacional — Flamengo x Benfica — No Maracanã e Palmeiras x Penarol — No Pacaembu.

Às 15 horas — Preliminar — às 13 horas.

BASQUETE

Campeonato Juvenil — América x Sirio — Em Campos Sales. Vasco x Fluminense — Em São Januário. Botafogo x Tijuca — Na E.N.E.F. Bangu x Vila — Em Moça Bonita.

AS 10 HORAS

Torneio Interestadual — Promovido pelo Tijuca — No ginásio da R. Desembargador Isidro.

Tijuca x Pinheiros (de São Paulo) e Tijuca x Tietê (de S. Paulo). Às 20 e 21 horas.

AUTOMOBILISMO

Campeonato Subida de Montanhas — Promovido pelo A.C.B. Prova «Subida do Corcovado» — Às 8 horas.

CANTINHO do FLAMENGO
de *Arthur de Carvalho*

Reunir-se-á na noite de amanhã, dia 20, na sede social da Av. Rui Barbosa, 170, o Conselho Deliberativo do Flamengo, em sessão extraordinária, às 20 horas (1.ª convocação) e às 21 horas (2.ª convocação), para tratar da seguinte ordem do dia: Leitura, discussão e aprovação dos regimentos: da "Admissão", permanência e exclusão de sócios — "Assembléia Geral" — "Conselho Assessor" — "Conselho Fiscal" — "Diretoria" e "Departamento Autônomo de Futebol".

●

Mais uma sensacional vitória alcançou a nossa representação "A" de tênis de mesa, contra a equipe do Grajaú Tênis, pela contagem de 5 x 1. Com êste triunfo o Flamengo manteve a sua invivel condição de líder-invicto no campeonato carioca por equipes (4.ª divisão). Messias, Hugo e Augusto, da equipe rubronegra, uma vez mais cumpriram destacada atuação.

●

Na noite de hoje, das 19 às 22 horas, no andar terreo da sede na Av. Rui Barbosa, teremos mais um atraente "Bar-Dançante", tão do agrado dos associados rubronegros e que será animado, como de costume, por Vadinho e seu famoso conjunto. Traje: passeio.

●

Na tarde de hoje, na sede social da Praia do Flamengo, haverá uma sessão cinematográfica infantil e uma atraente apresentação do "Cirquinho Yang" para a numerosa petizada rubronegra. Pedimos aos senhores associados para levarem seus filhos, hoje, na sede da Praia do Flamengo.

●

O campeonato carioca de futebol de salão, que tantas [illegible] tem proporcionado aos [illegible] dêste esporte, prosseguirá na noite de terça-feira, dia 21, com o "match" [illegible] x Flamengo, na quadra deste simpático [illegible] da Penha.

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 DE JUNHO DE 1955 — N. 8.262

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** — Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

O EXÉRCITO TOMA O PODER A PERÓN

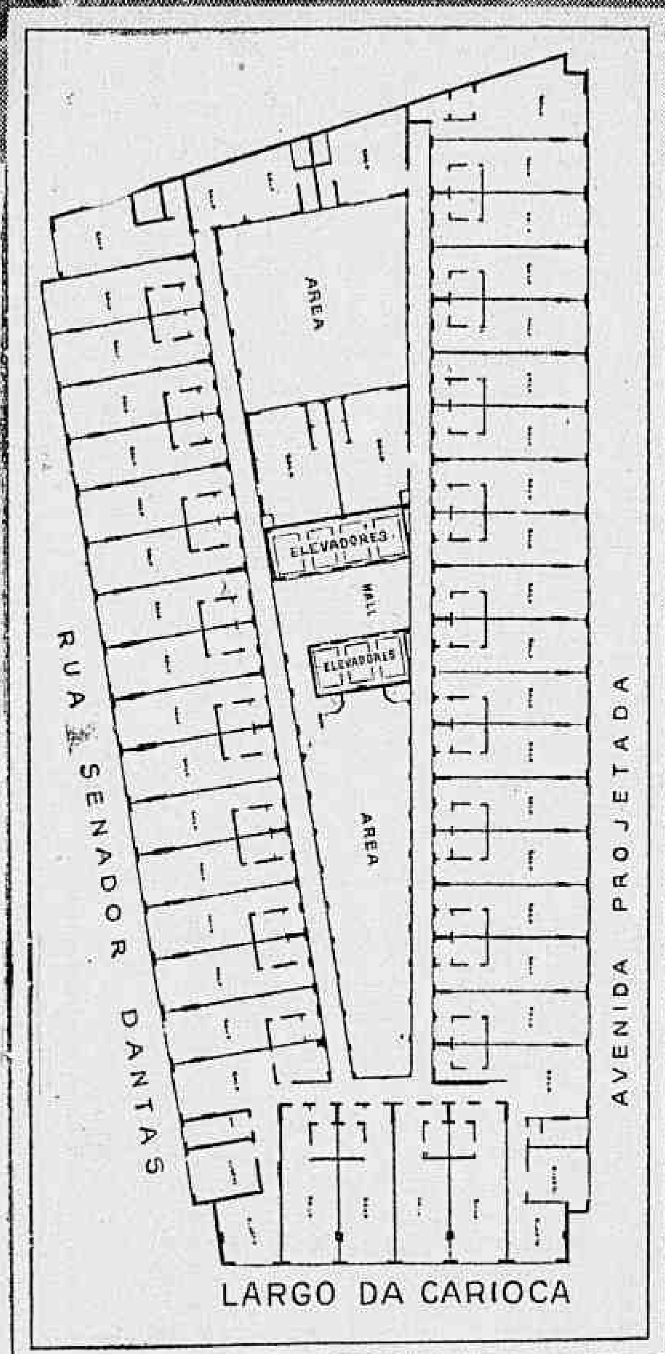
Noticiário completo na 1.ª página do 2.º caderno

No Largo da Carioca o 1º Edificio do novo traçado da cidade

Edificio

SANTOS VAHLIS





Plantas no escritório à disposição do público

Saltam aos olhos as vantagens deste arrojado plano imobiliário que vae figurar como um marco de uma época.

25% mais barato do que em bairros menos valorizados como Flamengo e Copacabana, com possibilidade de renda duas vêzes e meia superior. O preço do terreno três vezes maior, justificaria um custo real de pelo menos o dôbro !
Lucro certo, de saída, pela diferença entre os nossos preços e os vigentes no mercado imobiliário.
Localização excepcional, verdadeiramente privilegiada, justamente onde surgirá, dentro em breve, a mais bem planejada parte do novo traçado da cidade.
Bem analisada, nenhuma transação mais vantajosa se pode oferecer. Não se pode estabelecer paralelo em nenhum sentido. São vantagens definitivas, irretorquíveis.
Razões suficientes para considerar êste empreendimento o mais notável, o mais completo, aquêle que levará como garantia o meu próprio nome, estabelecendo e perpetuando um vínculo ao campo de atividade ao qual dei o melhor de minha vida.

3 frentes - Largo da Carioca - Senador Dantas (Avenida projetada com 45 metros de largura) • Lojas - Sub-solos com iluminação direta - Sobre lojas • 18 pavimentos • 7 elevadores de grande velocidade • Para residências e escritórios à partir de 237.000,00 • Tipos: Sala, quarto, banheiro e kitchnete • Sala - 2 quartos - banheiro - cosinha • 10% de sinal • 12% na escritura definitiva da quota do terreno, 90 dias após o pagamento do sinal • 40 prestações mensais e consecutivas, sem juros, a começar um mez após a escritura.

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende Imoveis desde 1933

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 – 4.º ANDAR – TELEFONE 42-7395

A voz de Juscelino

Problemas Fundamentais

Resolvi realizar estas palestras a fim de exprimir, com a maior franqueza e lealdade, a maneira pela qual interpreto a atual situação brasileira. Quero, sinceramente, expressar como vejo os problemas e as dificuldades que nos afligem nesta hora, e expor a forma que me parece mais correta e eficiente de resolvê-los. Apresentarei, assim, as conclusões a que venho chegando através uma meditação sôbre os problemas nacionais, realizada não apenas no convívio com os técnicos e especialistas que me emprestam a sua valiosa colaboração, mas, também, no contato vivo com os fatos que me tem proporcionado a minha longa experiência administrativa. Apresentarei, em suma, as conclusões que me levaram a insistir em três pontos essenciais: Energia, Transportes e Alimentação.

Perguntou-me, há dias, um homem do povo, num dêsses diálogos que vêm caracterizando a minha campanha eleitoral, se achava eu que poderia, realmente, efetivar um programa de recuperação nacional, na base dêsses três pontos. Respondi-lhe que sim. E compreendi, naquele momento, que tal resposta continha o cerne da minha mensagem ao povo brasileiro.

Na verdade, além do papel de evidenciar a capacidade de resistência da democracia nacional, sinto-me impulsionado pelo dever de traçar o que entendo como rumos definitivos da nossa emancipação econômica. E não resta dúvida de que esta emancipação exige, como tarefa preliminar, o desenvolvimento dos nossos meios de transporte e das nossas disponibilidades de energia.

Somos uma nação que tem, apenas, 133 anos de vida independente. Durante 3 séculos, êste país se desenvolveu como uma colônia, isto é, como um território em cujo imenso litoral se alinhavam pequenos núcleos econômicos, destinados exclusivamente à exportação de matéria-prima. Quando nos tornamos uma nação independente, já a liberação dos portos e os convênios alfandegários que estipulavam um mínimo de taxa fixada até 1844 permitiram que as grandes potências européias nos mantivessem, pràticamente, nas mesmas condições. Sòmente a partir da segunda metade do último século, isto é, no Brasil de apenas 4 gerações passadas, é que o incremento da cultura de café forneceu os meios de aperfeiçoamento de nossa vida econômica com o aparecimento das nossas primeiras organizações industriais, bancárias e ferroviárias. Finalmente, neste século, há 40 anos aproximadamente, com o apogeu do café e da borracha, o Brasil teve a sua primeira experiência de solidez econômica. Mas, note-se, mesmo aí, mantinha-se nitidamente a estrutura colonial: exportávamos os produtos agrícolas para poder comprar tudo do estrangeiro. Não pensávamos em fabricar os nossos próprios bens, até que as crises do café e as grandes guerras nos conduziram à criação de um parque industrial e à produção de gêneros alimentícios destinados ao mercado interno, já então estabelecido.

E esta é, exatamente, a situação em que nos encontramos: um momento fundamental em nossa história, um momento em que procuramos criar e manter um sistema autônomo de produção e consumo, uma pátria econômicamente livre, enfim. Mas êsse heróico esfôrço em que se irmanam as classes produtoras e os trabalhadores, vem sendo dificultado pelos entraves da nossa secular estrutura colonial, a qual não requeria uma rede de comunicação interna e, muito menos, reserva de energia. Estamos, assim, hoje, produzindo em condições precárias, por deficiência de energia e sem meios de transportar tal produção com a necessária regularidade. Daí os reclamos que venho sentindo em todos os recantos do território nacional, exigindo energia e transporte.

Resolvidos êsses problemas fundamentais, nada poderá deter o desenvolvimento da industrialização nacional e da produção agrícola. A prova disso está evidenciada em Minas Gerais, onde, durante a minha administração, o potencial elétrico aumentou de 405 mil kw e foram construídos 3 mil km de rodovias redundando, imediatamente, no surgimento de novas indústrias e na elevação dos índices da lavoura.

Entretanto, ao mesmo tempo, em que se impõem essas medidas de renovação da economia nacional, exige-se providências quanto ao problema da alimentação, que se manifesta de uma forma dramática em nosso país, e cujo solucionamento constitui condição indispensável para que o povo brasileiro possa manter-se à altura das responsabilidades desta hora.

Explica-se, assim, em linhas gerais, a importância que atribuo ao trinômio Energia, Transportes e Alimentação, tendo em vista atender, como não podem deixar de ser atendidas, as supremas exigências da nossa pátria e do nosso povo.

Juscelino Kubitschek

Caixinha de subôrno para novas linhas de lotações

A Prefeitura denunciou ontem, através do seu Departamento de Concessões, a existência de uma caixinha destinada a angariar fundos para um possível subôrno naquela repartição, a fim de serem conseguidas Concessões para linhas de autolotações nos mesmos trajetos servidos por micro-ônibus.

O Departamento de Concessões declarou supérfluos os intermediários nos entendimentos com a aquela repartição, que possui um quadro de funcionários encarregados especialmente de examinar os pedidos. Quanto às despezas, declarou a nota que os interessados têm a pagar apenas uma caução de 20 mil cruzeiros.

FUNDO EM PREPARO

A proclamação do Serviço de Concessões deveu-se às insistentes denúncias chegadas à Prefeitura de que um grupo de intermediários estava angariando dinheiro entre os empresários de auto-lotações e de "individuais" interessados na concessão, para conseguir, junto àquele Departamento, por vias travessas, a exploração das linhas cobiçadas.

Plano traçado

Segundo o Departamento de Concessões, os pedidos que lhe foram apresentados estão sendo examinados e estudados com interêsse, pois vêm de encontro a um plano já traçado pela Prefeitura nesse estudo, e para a pronta execução do qual a municipalidade se acha interessada.

Operações para fazer flutuar o "Sidon"

LONDRES, 18 — AFP — Não poderão terminar antes de segunda-feira próxima as operações para trazer à superfície o submarino "Sidon", no qual uma explosão na casa dos torpedos provocou a morte de treze pessoas. O capitão Gregory, encarregado das operações de salvamento, ao esclarecer essa circunstância acrescentou que na segunda-feira seriam utilizados quatro flutuadores gigantes para trazer o "Sidon" à superfície.

A história da herança fantástica

ROMA, 18 (AFP) — A história de uma herança fabulosa que teria tocado a uma bela jovem de Faenza, Angelina Portaluri, foi inventada totalmente por ela, tal foi a conclusão dos jornais que procuraram esclarecer êsse caso.

A jovem Angelina, filha de um cordoeiro dos arredores de Faenza, anunciou que um grande advogado californiano informara-a de que um ex-aviador norte-americano lhe legara tôda a sua fortuna, avaliada nalgumas dezenas de bilhões de liras. O finado quisera, dêsse modo, recompensar a moça por lhe ter salvo a vida, em abril de 1944, quando ao saltar de pára-quedas de uma "Fortaleza Voadora", atingida por obuses da defesa anti-aérea, Angelina, que na época contava 8 anos, o teria escondido em sua casa para que êle pudesse escapar das buscas dos nazistas.

Durante a sua investigação os jornalistas não tardaram em destacar as lacunas e as inexatidões da história de Angelina. Assim puderam estabelecer que nenhuma "Fortaleza Voadora" fôra abatida, na guerra, na região de Faenza e que a moça e sua família haviam sido abrigadas num centro de acolhimento de refugiados, onde não poderiam ter escondido um militar aliado. Além disso, Angelina não deu o endereço exato do advogado que lhe teria anunciado a famosa herança.

Por outro lado, soube-se que Angelina, que ganhara um prêmio de beleza regional, ardia de vontade de entrar para o cinema e que se deixara fotografar para êsse fim nas mais ousadas poses. Daí a concluir que Angelina forjara a história da herança para ter publicidade não havia senão um passo. E os jornalistas atravessaram-no fàcilmente.

Imprensa e televisão

ZURIQUE, 17 (AFP) — O 3.º Congresso da Federação Internacional dos Editôres de Jornais encerrou seus trabalhos e ouviu um relatório do sr. Albery Bayet presidente da Federação Nacional da Imprensa Francesa, sôbre o tema: A Imprensa e a Televisão.

O general Fiusa festejado

O general Álvaro Fiuza de Castro será condecorado com a Ordem Nacional do Mérito, às 17 horas da próxima têrça-feira, no Palácio do Catete, em solenidade para a qual o Ministro da Guerra convidou todos os generais em serviço e em trânsito nesta capital (5.º uniforme).

Da relação das homenagens prestadas ao Chefe do Estado-Maior do Exército, por motivo de sua transferência para a Reserva, consta, também, o almôço que lhe será oferecido pelo almirante Salalino Coelho, às 13 horas de quarta-feira próxima, e ao qual comparecerão os ministros militares e altas autoridades das Fôrças Armadas.

Onze nações nas manobras aéreas

METZ, 18 (AFP). — Mais de três mil aparelhos pertencentes a onze nações da Organização do Tratado do Atlântico Norte participarão de grandes manobras aéreas que, sob o nome de operação "Carta Branca", se realizarão na Europa de 20 a 28 do corrente.

Êsses exercícios, os mais importantes até hoje efetuados, serão muito realistas e abrangerão ataques simulados de bombardeiros atômicos contra alvos especiais.

A Divisão Aérea Canadense empenhará nessas manobras 300 "Sabre" a jacto, cuja metade será reunida na base de Grostenquin; o restante ficará na base de Marville.

Josué de Castro recebido no Senado italiano

ROMA, 18 — AFP — O professor Josué de Castro, presidente do Conselho da FAO, foi recebido hoje de manhã pelo senador italiano, na sua qualidade de membro do Congresso Brasileiro.

O deputado brasileiro, no transcurso da palestra com o presidente do Senado, sr. Merzagora, pôde trocar pontos de vista a respeito das relações entre a Itália e o Brasil e mais particularmente quanto aos problemas legislativos ligados à emigração para o Brasil O professor Josué de Castro observou entre outras coisas que o plano brasileiro de desenvolvimento agrícola apresentava grande possibilidade de absorção da mão-de-obra rural especializada.

CONCLUSÕES DA 8.ª PÁGINA

A União pode . . .

de apólices, empréstimos bancários e lançamento de títulos da dívida pública.

Discriminação

E' a seguinte a distribuição de débitos do Estado, segundo as previsões baseadas na proposta orçamentária para 1956:

IAPI: 17 bilhões, 595 milhões, 679 mil, 97 cruzeiros e 80 centavos; IAPC: 6 bilhões, 191 milhões, 398 mil, 804 cruzeiros e 10 centavos; CAPFEST: 3 bilhões, 466 milhões, 311 mil, 180 cruzeiros e 60 centavos; IAPETC: 1 bilhão, 980 milhões, 248 mil, 37 cruzeiros e 60 centavos; IAPB: 866 milhões, 314 mil, 412 cruzeiros e 80 centavos; IAPM: 312 milhões, 814 mil, 51 cruzeiros e 50 centavos.

Pernambuco . . .

to dos empregadores descontarem o aumento salarial concedido aos empregados em dissídios, como penalidade por chegarem atrazados mais de 15 minutos ao serviço. Para assegurar a produtividade dos trabalhadores continuam ainda vigentes outras penalidades, como desconto do repouso semanal remunerado, desconto do dia que chegar atrasado, redução do período de férias e suspensão por motivo de reincidência. Punições estas que não deviam continuar, também, pois não é justo que por uma falta do trabalhador os empregadores ainda possam aplicar 4 penalidades.

Descontentamento

A campanha movida pelos empregadores — acentua — vem provocando sério descontentamento entre as classes trabalhadoras, pois, não tem qualquer fundamento de justiça ou de direito, face à justeza do projeto que extingue a cláusula de assiduidade integral, apresentado pelo deputado Lucio Bittencourt e aprovado pela Câmara Federal e pelo Senado. Para realçar o direito dos trabalhadores à sanção do projeto basta relembrar os pareceres emitidos pelas diversas comissões do Congresso. Considerando o passado do Presidetne da República e o seu conhecimento das reivindicações das classes operárias esperamos que o mesmo não atenda às pretensões de uns poucos empregadores, mas aos justos reclamos da maioria do povo.

Desistirá . . .

Congresso, brevemente, uma mensagem apoiando tal transformação.

Quanto às ferrovias, já existe uma mensagem presidencial, no Congresso, propondo a criação da Rêde Ferroviária S. A., que congregaria tôdas as ferrovias da União em uma única sociedade de capital misto, cujos estatutos estão sendo estudados no Ministério da Viação.

Energia elétrica

No setor da energia elétrica, o Ministério da Viação está ultimando parecer favorável à transformação de tôdas as emprêsas, autárquicas ou para-estatais, em sociedades também de capital misto.

Justificação

O Ministério da Viação justifica êsse plano alegando que o govêrno não dispõe de recursos bastantes para manutenção e desenvolvimento dos serviços industriais a seu cargo. Julga que a afluência de capital privado concederia maiores possibilidades para êsses empreendimentos, principalmente se não houver discriminações entre os colaboradores, embora assegurada a predominância do capital nacional e garantida a moeda nacional, de acôrdo com a legislação especial vigente.

Aumento de . . .

pos de servidores, orientados em sentido demagógico, pleiteando algumas centenas de emendas, pode calar fundamente entre os congressistas, levando-os a crêr que as emendas — e não o plano em si — correspondem ao sentimento geral do funcionalismo;

c) se examinadas tôdas as emendas, a partir de 1956 (porque no Executivo não interessa a aprovação êste ano e êle agirá nêsse sentido usando suas fôrças no Parlamento) será impraticável a aprovação do projeto antes de 28 de outubro de 1956.

Os quarenta por cento

O Grêmio dos Oficiais Administrativos apoiará sua campanha pela extensão imediata dos 50% a todo o funcionalismo no raciocínio de que, prevista semelhante demora, torna-se impossível ao funcionalismo esperar a aprovação do plano, quando todo o custo de vida se agravou a ponto de haver o próprio govêrno reconhecido, que até os profissionais de nível superior — classe de vencimentos superiores à média dos servidores — já necessita de pelo menos 40% mais em seus vencimentos.

Apoio em São Paulo

Para a sua campanha, o Grêmio contará com o apoio de entidades de servidores públicos federais nos Estados, já se havendo iniciado sua articulação com a Associação dos Servidores Federais no Estado de São Paulo, cujos dirigentes ontem entregaram ao Presidente da República um memorial solicitando breve aprovação do projeto de classificação.

Engenheiros . . .

sentando ao exmo. sr. Presidente da República o memorial que lhe foi dirigido pelo Clube de Engenharia e pelo Sindicato dos Engenheiros, em 16 do corrente, do qual resultou o decreto da mesma data, estendendo a medida aos engenheiros, arquitetos e agrônomos do Serviço Público Federal. E cumprindo êsse dever de gratidão, sr. Ministro, não posso deixar de realçar a nobre e decidida atuação de v. exa., defendendo e conduzindo a solução feliz uma causa justa de seus colegas, que por ela lutavam desde 1950, somente encontrando apoio oficial no presente Govêrno do eminente presidente dr. João Café Filho. Aproveito a oportunidade para reiterar a v. exa. as expressões de nossa estima e elevada admiração. (as.) Mauricio Joppert da Silva, presidente".

Do Sindicato dos Engenheiros — "O Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro tem a honra de apresentar a v. exa., o agradecimento dos seus representados pela aprovação, pelo exmo. sr. Presidente da República, do Decreto que concede aos engenheiros a gratificação da lei 1.711. Graças à compreensão e esfôrço de v. exa., os engenheiros saíram da situação de inferioridade em que se encontravam em relação a outras profissões. V. exa., que pela atuação brilhante no ramo da engenharia já era credor de admiração e respeito dos engenheiros brasileiros, tem agora a gratidão da classe. Aproveito o ensejo para apresentar a v. exa., os protestos da mais alta estima e distinta consideração. (as.) Luís Gioseffi Jannuzzi, presidente".

Aumento do pessoal do B. do . . .

blema ainda está em estudos, de natureza complexa, portanto demorados.

TELEGRAMA AO MINISTRO

Simultaneamente o Sindicato dos Bancários endereçou ao Ministro do Trabalho um telegrama, no qual dá conhecimento da situação e pede providências, sem prejuízo das que a própria classe possa tomar em defesa dos seus interesses.

As resoluções

São as seguintes as resoluções tomadas pela Diretoria do Sindicato dos Bancários:

a) convocar uma assembléia dos funcionários do Banco do Brasil para o dia 23 do corrente, às 18,30 horas, a fim de apreciar a situação e decidir sobre as medidas necessárias ao pronto cumprimento do acôrdo de aumento de salários:

b) promover uma reunião preparatória dos representantes dos setores, ou seções do Banco do Brasil, no dia 21 do corrente, às 18,30 horas, na sede do Sindicato, para preparação da assembléia, inclusive procurando a unificação dos pontos de vista a serem propostos à apreciação da assembléia no dia 23;

c) telegrafar a todos os Sindicatos de bancários do país, dando-lhes conhecimento da situação e sugerindo medidas idênticas, junto aos colegas do Banco do Brasil;

d) sugerir aos sindicatos de São Paulo e Belo Horizonte que enviem representantes, funcionários do Banco do Brasil, à assembléia do dia 23;

e) providenciar a obtenção de um local amplo (talvez os salões do Automóvel Clube) para realização da assembléia do dia 23.

E' o seguinte o texto do telegrama enviado ao Ministro do Trabalho:

"Sindicato dos Empregados Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro trás ao conhecimento de V. Exa. que o Banco do Brasil não cumpriu, até está data, o acôrdo salarial firmado entre êste sindicato e o Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro, a 10 de maio último e homologado pelo Ministro do Trabalho a 11 do mesmo mês. Essa atitude vem trazendo ao funcionalismo do Banco referido grande inquietação, agravada agora pela declaração da diretoria, e do Banco do Brasil, decorrido mais de um mês desde a assinatura do acôrdo, que ainda está o aumento dependendo de complexos estudos, pelo que não prometia solução para breve. Cabe-nos ressaltar que tal fato inédito, pois os acôrdos e decisões anteriores sempre foram cumpridos prontamente pelo Banco do Brasil, cuja atitude protelatória parece agora injustificável, também porque se trata de um Banco que tem na sua alta administração figuras de confiança do Govêrno e, por isso mesmo, deve dar o exemplo de respeito ao cumprimento de acôrdos firmados perante órgãos oficiais, como o são os sindicatos, e homologados pela autoridade competente; terceiro: há mais de dez anos os assuntos salariais dos empregados do Banco do Brasil têm sido resolvidos como decorrência dos acordos, ou decisões judiciais alcançados por êste sindicato; quarto: porque o funcionalismo do Banco do Brasil, como todos os que vivem de ordenados, está sofrendo duramente a tremenda redução de seu salário real, em face da crescente carestia e estão, já há cêrca de um ano e meio, sem reajustamento salarial. Trazendo ao conhecimento de V. Exa. esta situação, espera esta diretoria que o Ministério do Trabalho tome as providências, que julgar necessárias, para fazer respeitar sua autoridade, independentemente de outras providências que êste Sindicato se reserve para, no cumprimento de suas atribuições, defender os interêsses do funcionalismo do nosso maior estabelecimento de crédito".

Não se manifestarão alunos de . . .

greve devido a uma incompatibilidade com a didática (confusa) daquele professor.

A comissão, designada por portaria do Ministro da Educação, é constituída dos professôres Oscar da Cunha, da Faculdade Nacional de Direito e Otávio Catanhede, da Escola Nacional de Engenharia. Os alunos do IEI acrescentaram que, durante a sua entrevista com o ministro Cndido Mota Filho, se limitaram a afirmar que só voltariam às aulas depois da retirada daquele seu professor de Medidas Eletrônicas, tendo o diretor do Instituto se pronunciado a favor da idéia da comissão de inquérito.

DE ACÔRDO COM A UNE

Afirmaram os alunos que a UNE está a par do seu movimento, tendo o presidente daquela entidade estudantil comparecido à assembléia da última semana, durante a qual ficou resolvido, por proposta dos alunos Antonio da Silva Lima, Wilson Monteiro e Nagib Mohallen Filho, que o corpo discente do Instituto não se manifestaria acêrca da comissão de inquérito, capaz de apurar outras irregularidades, além da discutida didática do professor.

Apôio dos ex-alunos

Os alunos de engenharia do IE de Itajubá conclamaram os ex-alunos do Instituto a emprestar o seu apoio à sua pretensão, uma vez que a sua luta tem em vista apenas a conquista de um ensino melhor.

Recorde de aviação

ESTOCOLMO, 18 (BISI) — Pela sexta vez consecutiva, registrou-se novo recorde na aviação comercial da Suécia sendo que em 1954 não houve nenhum acidentes em vôos escalados. Entre os vôos não escalados, deram-se apenas cinco acidentes fatais. O número total de quilômetros percorridos pela aviação civil suéca atingiu 24.000.000 quilômetros, 11% mais do que em 1953.

Bens reversíveis e bens não reversíveis

A COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA e a COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTANICO, em face da repercussão que vem tendo recente despacho do Exmo. Sr. Prefeito do Distrito Federal, proferido sôbre pareceres da Procuradoria Geral, que concluem pela reversibilidade, ao domínio municipal, de todos os bens das emprêsas concessionárias do serviço de bondes, sem distinção entre os bens aplicados e os não aplicados ao serviço concedido, sentem-se no dever de produzir, de público, os seguintes esclarecimentos:

1) — O assunto, no que diz respeito à Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada, está regulado no **Contrato de 6 de novembro de 1907,** cujas cláusulas XLIII e XLVI assim dispõem:

— "Findo o prazo da concessão, reverterão para o domínio da Prefeitura Municipal todo o material fixo e rodante das Companhias ou Emprêsa, e bem assim os imóveis, carros, usinas motores, oficinas, estações, depósitos e tôdas as mais dependências especiais e próprias dos serviços dêste contrato, sem indenização de espécie alguma".

— "Durante o prazo da concessão as Companhias ou Emprêsa ficarão isentas de todos os impostos, onus ou contribuições municipais não previstos neste contrato, não obstante estarem sujeitas a satisfazer as formalidades exigidas pelas leis e decretos municipais que lhes forem aplicáveis.

A isenção acima não compreenderá os pagamentos do impôsto de expediente, de foros e laudênios e de licenças para obras fora das vias públicas. assim como não se estenderá a dita isenção a serviços, coisas, bens, negócios ou objetos extranhos aos fins das Companhias ou Emprêsa e à natureza dêste contrato".

2) — De referência à COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTÂNICO o **Têrmo de 22 de julho de 1909,** firmado com o prefeito Sousa Aguiar, no livro próprio da Prefeitura, acompanhado de plantas e relações de propriedades autenticadas, ratificado, expressamente, em 1910, por Têrmo firmado com o prefeito Serzedello Corrêa, ambos levados ao conhecimento do Conselho Municipal, prescreve nas cláusulas I, II e III:

"I — São isentos de impostos de décima urbana todos os prédios da Companhia, privativos de seu serviço contratual e privilegiado de transporte de passageiros e cargas, tais como usinas produtoras de energia elétrica, oficinas de construção e reparação, cocheiras, estações, depósitos de carros e de materiais, escritórios de serviços técnicos.

II — Ficam sujeitos os mesmos impostos de décima urbana todos os prédios da Companhia, cujos fins sejam extranhos a êsses mesmos serviços e de que a Companhia se utilize para outros mistéres, ou que possa usufruir renda por aluguel.

III — Os prédios de que cogita a cláusula I, isto é, os isentos do respectivo imposto de décima urbana, reverterão para a Municipalidade no fim do prazo das concessões da Companhia, e os de que trata a cláusula II, isto é, os sujeitos ao referido imposto de décima urbana, não são reversíveis para a Municipalidade, sendo, portanto, de livre propriedade da Companhia".

3) — A regra, explicitamente estipula nos contratos referidos nos itens anteriores, de que apenas reverterão à Municipalidade os bens das concessionárias vinculados ao serviço que constitui objeto da concessão, foi, sempre e invariavelmente, reconhecida e proclamada pela Prefeitura, em várias administrações, inclusive pela sua Procuradoria, não só em expedientes administrativos, como, até mesmo, em processos judiciais;

4) — Por essas razões, e por muitas outras, cada qual mais poderosa e decisiva, estão as emprêsas concessionárias firme e tranquilamente convencidas do seu direito de plena propriedade sôbre os seus bens extranhos ao serviço de bondes, e decididas a fazê-lo prevalecer quando e como for oportuno e adequado.

(as.) **J. B. Thackray.**

Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro. Ltda.

Cia. F. C. do Jardim Botânico.

TELEGRAMA DA C.N.T.I. AO EXMO. SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA

"A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA, representando anseio mais dois milhões trabalhadores, através cêrca setecentos sindicatos e trinta e cinco federações, confiante, apela vossência sentido sancionar lei que impossibilita descontar maior salário do exato valor trabalho deixado prestar, como vem salientando reiterados apêlos endereçados vossência em publicações imprensa. Respeitosas saudações. aa) Deocleciano de Hollanda Cavalcanti, Presidente. Heraldo Ramos, Tesoureiro, Manoel Palma Martins, Secretário".

Férias em Caxambu

Passe suas férias em ambiente agradável, no excelente Hotel Bragança de Caxambu e desfrutando de condições excepcionais

PAGAMENTO EM 6 PRESTAÇÕES

Peça informações a

"MUNDOTUR"

Avenida Graça Aranha, 169-B

Tels.: 42-2654 e 42-2983

Um Livro Palpitante!

JUAREZ TÁVORA

PETRÓLEO para o BRASIL

Edição da LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITÔRA

Processo para reduzir o tráfico de drogas tóxicas

NOVA YORK, 18 (AFP) — Acredita a Academia de Medicina de Nova York, em desespêro de causa, que o único meio de reduzir-se o tráfico de drogas tóxicas nos Estados Unidos consistiria em fornecer narcóticos aos intoxicados a preços baixos. Dessa maneira, pensam os técnicos médicos, o tráfico não seria mais rendoso e diminuiria de maneira sensível.

O sr. Henry J. Ansliger, chefe da luta contra o tráfico de drogas nos Estados Unidos, protestou repetidas vêzes contra semelhantes planos de tráfico, indagando: "Por que não se construir um imóve. especial, tendo no primeiro andar uma bar gratuito para os alcoolatras, no segundo um estabelecimento de venda de "drogas de todos os gêneros" e no último uma casa de tolerância para os obcecados sexuais?"

GRANDES SORTIMENTOS

de LUVAS, BOLSAS, MEIAS CYSNE, BIJOUTERIAS, VESTIDOS, CASACOS, BLUSAS, CAMA E MESA, LOUÇAS PARA PRESENTES, E NOVIDADES.

LUVARIA E GALERIAS GOMES

RUA DO OUVIDOR, 185

A RAMALHO ORTIGÃO, 38

HOMENAGEADO FUNDADOR DO CLUBE NAVAL

O almirante Rodolfo Ramos Fortes, único sobrevivente dos fundadores do Clube Naval, foi ontem homenageado, em sua residência, pela diretoria daquêle Clube, quando lhe foi ofertada uma preciosa estatueta.

Em nome do Clube falou o seu presidente almirante Antônio Maria de Carvalho, tendo respondido o homenageado e seu filho, almirante Vasel Fortes.

19 de Junho

Diário de um Reporter

CASTELLO

OPERAÇÃO DE DESEMBARQUE

Dois coronéis elaboraram minuciosamente o plano de propaganda do general Juarez Távora no interior do país. Por êsse plano, o general deverá visitar tôdas as cidades brasileiras que tenham população superior a 12.000 habitantes. As partidas, chegadas, horários de comício, tempo de repouso, etc., está tudo previsto. O programa recebeu o nome de "operação desembarque".

MILTON CAMPOS E CANROBERT

Produziu efeitos o trabalho sôbre a ala intelectual da UDN para atraí-la à solução Canrobert. O sr. Milton Campos encontrou-se demoradamente com o general, sendo a conversa considerada satisfatória.

A posição do sr. Afonso Arinos refletirá em qualquer oportunidade a do brigadeiro Eduardo Gomes.

UMA RESPOSTA DE JUAREZ

O general Juarez Távora, respondendo na Livraria José Olímpio a pergunta de um conhecido escritor, disse-lhe:

— Por favor, não contribua para se agravar um problema de consciência. Não me fale nisso.

O Que Se Diz:

...QUE o general Juarez Távora está certo de que a única maneira de evitar o golpe é a aprovação, pelo Congresso, da cédula oficial de votação...

...QUE o deputado José Maria Alkimin aceitou a condição de mais velho, embora sustente que não o seja, para presidir a Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre os bens dos candidatos...

...QUE os coordenadores da candidatura Canrobert contam como elemento importante nos seus cálculos o apoio do governador Antonio Balbino ao seu candidato...

AUMENTO DOS COMERCIÁRIOS EM DEBATE

O aumento salarial dos comerciários, dentre quatro assuntos, será debatido em reunião da Diretoria e do Conselho de Representantes da Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro, às 10,30 horas da próxima têrça-feira, dia 21.

Os demais assuntos a serem debatidos, são: Assiduidade, Conjuntura econômica e assuntos gerais.

J. J. J. J.



JORNADA JUSTICEIRA JANGO-JUSCELINO — Acaba de ser fundado nesta capital um movimento trabalhista destinado a supervisionar a propaganda eleitoral da chapa Juscelino Kubitschek - João Goulart entre os trabalhadores cariocas. O movimento, que não tem coloração partidária, já se acha em atividade. — Na foto, vemos os membros da direção do J.J.J.J., por ocasião da assembléia de trabalhadores em que foram lançadas as bases de funcionamento

"Cortina de Ferro" financia Congressos de Paz na Europa

Em comunicado distribuído à imprensa, a "Frente da Juventude Democrática" estranha que os dirigentes comunistas estejam financiando a ida de numerosa delegação a diversos congressos mundiais de inspiração soviética.

Segundo os cálculos feitos, só de passagens aéreas, será dispendida a importância de 4 milhões de cruzeiros, atribuindo a fontes estrangeiras da "cortina de ferro" o custeio dêsse intenso turismo internacional.

O COMUNICADO

A nota da "Frente da Juventude Democrática" está assim redigida:

"**A Frente da Juventude Democrática** vem chamar a atenção das autoridades brasileiras para fatos que considera da mais alta e indisputável gravidade. Consoante informações publicadas ontem, pelos órgãos do Partido Comunista — "Imprensa Popular" e "Voz Operária" — a quinta-coluna enviará representações numerosas, respectivamente, à Assembléia Mundial das Fôrças Pacíficas, em Helsinque, na Finlândia, a 22 de junho, acontecendo o mesmo no referente ao Congresso Mundial das Mães, em Paris, de 7 a 10 de julho e grande representação ao "Festival Mundial da Juventude pela Paz e Amizade", em Varsóvia, tudo isso sob os auspícios da Russia Soviética.

Sòmente em relação ao grupo que vai a Helsinque, o órgão diário do P.C. — "Imprensa Popular" — informa que a delegação será composta de 50 comunistas. Apurou a F.J.D. que o "turismo" será empreendido, de preferência, por via aérea, cabendo o financiamento das passagens e estada à seção brasileira do P.C. russo. Realizando essa organização pequena sondagem obteve o informe, segundo o qual cada passagem, de avião, Rio-Helsinque custa 1.239,90 dólares, com o acréscimo de 6% de taxa. Uma operação primária demonstra que, exclusivamente com a delegação de Helsinque o P.C. — apenas em passagens — dispenderá a "quantiazinha" de Cr$ 3.937.585,00 (com dólar a 60,00), isto é, quase 4 mil contos de reis. Pergunta a F.J.D.: Um partido que se diz proletário terá cobertura suficiente para gastos dessa ordem? Existe exemplo de algum partido brasileiro dos chamados burguêses — que algum dia tivesse podido organizar caravanas, com os seus recursos, para o estudo do trabalhismo na Inglaterra ou o cooperativismo na Suécia?

A pujança financeira dos "proletários" do P.C. nacional não estará dando na vista?

A quanto montará a despesa, calculando-se o "quantum" que o P.C. dispenderá com a delegação de Varsóvia, que levará até conjuntos folclóricos, com perto de 150 pessoas?

Êsses elementos incontestáveis de prosperidade do P.C. — sòmente em verbas destinada a viagens, não indicam que é oportuna uma verificação para saber se a contribuição da Embaixada da Tcheco-Eslováquia aumentou de 30 milhões para 50 milhões de cruzeiros por mês, conforme elementos que a F.J.D. possue?

A Frente da Juventude Democrática transfere o assunto, que não é de sua alçada, para o exame do Conselho de Segurança Nacional, Estado-Maior das Fôrças Armadas e a todos os homens de bem que ainda se interessam pela continuidade de nossa Democracia, em tempo algum tão ameaçada pelos argentários da Russia Soviética, com as suas arcas inundadas de dinheiro para traição ao Brasil".

Diretor do Serviço de Câncer agradece colaboração do D. C.

Em carta dirigida ao DIÁRIO CARIOCA, o Diretor do Serviço Nacional do Cancer, sr. Ugo Pinheiro Guimarães, agradeceu à colaboração prestada por êste jornal à Campanha Nacional Educativa Contra o Câncer, relativa ao ano de 1955, e há pouco levada a efeito (com sucesso) sob o patrocínio daquele Serviço. O diretor transmitiu ao D.C. o agradecimento pessoal do Ministro da Saúde.

A CARTA

A carta do Diretor do SNC, do Ministério da Saúde, ao DIÁRIO CARIOCA, é a seguinte, na íntegra:

"Senhor Diretor: Ao inaugurar-se a Campanha Nacional Educativa Contra o Câncer, no ano de 1955 e durante seu desenvolvimento deram-nos v. exa. e seu conceituado matutino um apôio dos mais eficientes.

Tal colaboração, em benefício da saúde do povo, muito nos penhorou.

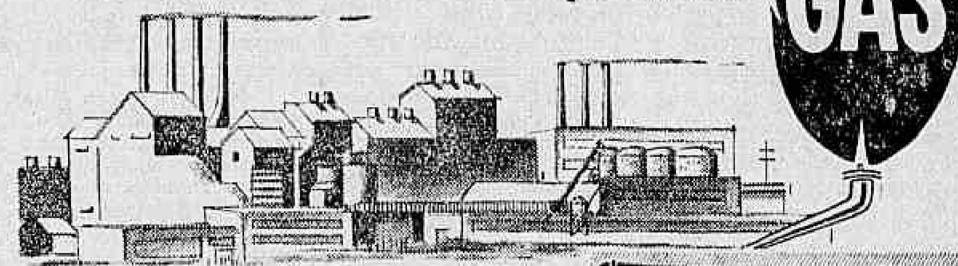
Pelo Ministério da Saúde, o Serviço Nacional de Câncer e em meu próprio nome, agradeço a v. exa. a valiosa colaboração que nos foi dispensada.

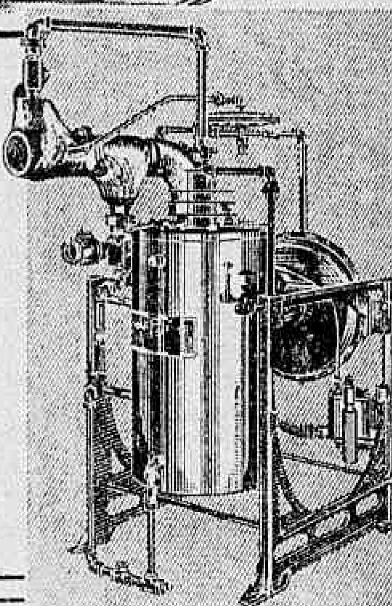
Muito cordialmente, Ugo Pinheiro Guimarães.

OUÇAM HOJE
A PALAVRA DE
Santos Vahlis
SÔBRE O MAIS SENSACIONAL LANÇAMENTO IMOBILIÁRIO DOS ÚLTIMOS TEMPOS
RÁDIOS:
GLOBO . . . . . às 8,55, 14,30 e 22,05
TUPY . . . . . . às 12,30 e 19,55
MAYRINK VEIGA às 17,30 e 21,55

Resolva o seu problema de ENERGIA:
COMPRE ÓLEO... QUEIME GÁS







Com 15 litros de óleo ou querozene, sua indústria pode dispôr de 28 mts. cúbicos de gás altamente calorífico. VAPOFIER não é um atomizador: é o novo aparelho para a produção de energia que economiza até 50% dos gastos – e já comprovou a sua eficiência em grandes indústrias.
Ocupando uma área de apenas 1,20x0,60 mts. – VAPOFIER dá chama redutora ou oxidante, inodora, azul-esverdeada e sem fuligem como o gás comum... mantém qualquer proporção de óleo-ar predeterminada em tôda a extensão.
Peça informações mais detalhadas para a instalação de Vapofier em sua indústria!

Aquecimento de:
Fornos Industriais • Estufas
Cubas • Banhos etc.
Aplicação em:
Fundições - Galvanoplastias
Têmpera - Indústrias Alimentícias
Esmaltação - Secagem
Recozimento - Vulcanização
Calcinação - e etc.

COMERCIAL E INDUSTRIAL DE FORNOS

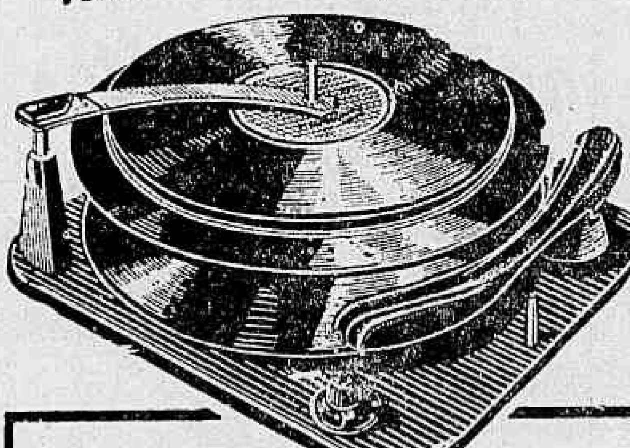


LTDA.
Rio: Rua Gen. Gurjão, 326
Fone: 48-0020
S. Paulo: Alameda Santos, 47
Fone: 7-8739

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro
(Depósitos garantidos pelo Govêrno Federal)
Contas Populares, a prazo fixo, de aviso prévio, sem limite e judiciais com juros
A movimentação das contas, quando por meio de cheques, pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica.
Autorizada pela Lei n. 1.869, de 27-5-1953, a Caixa Econômica também recebe depósitos em contas judiciais com juros. Aos depósitos dessa espécie, em nome de menores e interditos, são abonados juros de 4 1/2% a.a.

Toca-discos "V-M"



• AUTOMÁTICO
• 3 ROTAÇÕES
• PICK-UP DE CERÂMICA OU RELUTÂNCIA GE
• MISTURADOR DE DISCOS DE 10" e 12"
O toca-discos "VM" reproduz fielmente as gravações
SECÇÃO ELETRÔNICA
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 42/58



Hospede um peregrino em sua casa.



resolve o problema do pequeno espaço.

Sensacional!
Tôdas as noites na
Rádio Globo
de 2.ª a 6.ª feira, às 21,25 hs.



com
OLYMPIO GUILHERME
ao microfone
Um programa permanente, sob o patrocínio exclusivo da
RECREIO DOS BANDEIRANTES
Imobiliária S. A.
O DETENTOR DO RECORDE MUNDIAL DE VENDAS DE TERRENOS

Numa só visita
MAIS DE 200
SALAS E DORMITÓRIOS
à sua escolha:
Evitando-lhe o exaustivo trabalho de percorrer a cidade à procura de *seus móveis*, a imensa galeria Palermo, com mais de 200 "lojas", oferece-lhe numa só visita mais de 200 sugestões, todas com preços marcados nas etiquetas! Comparando a qualidade, a originalidade de estilo e as conveniências de preço, V.S. pode decidir qual o mobiliário que melhor convém ao seu lar.
Aproveite para renovar, agora, seu mobiliário!
Móveis para todos os gostos! Variadíssimos preços!
Prazos até 10 meses!
PALERMO FICA ABERTA TODAS AS NOITES ATÉ AS 10 HS.
Em inúmeros casos, podem ser excluídas várias peças dos mobiliários completos, a critério do comprador.
CASA Palermo MÓVEIS S. A.
Rua do Riachuelo, 146/150
(entre as ruas André Cavalcanti e Inválidos)

Diario Carioca

Diretor-Presidente. Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 19 DE JUNHO DE 1955

A nossa opinião

Perspectiva udenista

Vai acontecer o que o udeno-etelvinismo temia. No dia 3 de outubro, realizar-se-ão eleições para Presidente e Vice-Presidente da República. Nenhum golpe de fôrça, nenhuma solução extra-legal, nenhuma imposição armada se substituirá à vontade do povo, ansiosa por se manifestar na escolha dos seus governantes, prerrogativa soberana que não pode ser alienada.

Os partidos e as correntes políticas que se prepararam para o desfecho legal e normal da crise sucessória só têm a se rejubilar com essa perspectiva, que é afinal tudo quanto se deseja. Aquelas, porém, que se descuiraram do eleitorado, que fugiram à perspectiva eleitoral, acreditando na virtude da sua capacidade de intriga essas vêem se aproximar o dia das eleições com a alma em pânico. Não cogitaram sèriamente de candidatos nem de propaganda nem de programa, pois uma coisa só queriam: arrebatar o govêrno pela fôrça, convencer generais e coronéis a desembainharem a espada para assim abrir o caminho de uma ditadura pretensamente moralizante.

Houve e continuará a haver muitos boatos alarmistas, a conjuração dos vencidos prosseguirá, enveredando possìvelmente para além do prazo eleitoral, na expectativa de anular o veredito das urnas. Os que confiam, entretanto, no vigor das instituições, os que encararam desde cedo o processo de substituição da chefia do govêrno nos têrmos prescritos pela constituição, os que confiaram no povo e a êle apelaram, oferecendo-lhe programas, idéias e motivos de esperança, já aprenderam suficientemente nesses dias de crise artificial para saber que nada é melhor para derrotar a conjura da intriga e do golpista que seguir para a frente, confiar e esperar. Agindo sempre de boa fé, intransigente na defesa das prerrogativas populares e nos direitos assegurados por lei, nada há a temer. A estrada da vitória estará sempre aberta aos que, no regime democrático, trabalham dentro do espírito do regime e a favor da sua mecânica de vida.

O pavor da UDN é ter de seguir para as eleições alquebrada, dividida, com um candidato que simbolizou até há pouco tudo quanto era o de mais contrário ao espírito da pregação udenista. O pavor da UDN é marchar para o pleito com um candidato escolhido para armar uma intriga golpista. O pavor da UDN é seguir para a frente com o sr. Etelvino Lins, o que equivalerá a um suicidio partidário, desde que o partido o repeliu e desde que não encontrou êle elementos para cumprir a missão que lhe atribuiram na conspiração. Os líderes mais sagazes do udenismo, entretanto, já se esforçam nos últimos dias para rifar o candidato incomodo, criando condições para a sua retirada em ordem e a sua substituição pelo nome de um general, que aglomere em tôrno de sua candidatura fôrças ainda indecisas, que some ao invés de decidir e que, em última análise, represente uma esperança mais substancial de recuperação no caso da derrota...

Essa atitude dos setores mais realistas da UDN é um sintoma de que pelo menos na fase atual consideram fracassada a tentativa de golpe. Haverá eleições e as tropas desbaratadas procuram se reunir em outro ponto para a resistência final.

"Deficit" e inflação

O Executivo enviou sua proposta orçamentária ao Congresso com um "deficit" de mais de dois bilhões. A Despesa prevista está acima dos sessenta e dois bilhões, enquanto que a Receita não vai além dos sessenta. E isso acontece quando a estimativa da arrecadação é de quinze por cento superior à do exercício anterior.

Dêste modo, apesar do sensível aumento da renda, não conseguiu o Govêrno estabelecer o necessário equilíbrio orçamentário. Terá que emitir para atender às exigências rotineiras da administração, o que agravará o problema inflacionário.

E note-se que o meio circulante chegou perigosamente à casa dos sessenta e dois bilhões de cruzeiros, quantia que corresponde à previsão de todos os gastos da União em 1956. O papel moeda atinge a quase o dôbro da importância registrada no final do govêrno Dutra, com tendência a aumentar.

Dêste modo, não será dado o "tranco" na inflação monetária. Nem um projeto de lei de meios sem "deficit" conseguiu elaborar o atual Govêrno.

Campanha Democrática

A campanha eleitoral está sendo conduzida pelos candidatos com grande elevação. Nada de ataques pessoais. O debate das idéias se desenvolve segundo as melhores normas democráticas. Os problemas nacionais são examinados em extensão e profundidade. Verdadeiras aulas de economia, finanças, administração, direito do Trabalho, e sociologia são transmitidas à Nação através dos jornais, do rádio e dos comícios populares. Essa vigorosa pregação se estende a todos os recantos do país. Estamos, assim, realizando um belo espetáculo de civismo, que recomenda e exalta nossa educação política perante todos os povos civilizados.

Em face de tão elevada jornada democrática, apenas os golpistas tentam empanar o fulgor desta hora de vibração patriótica e de confiança nos destinos do regime. Suas manobras escusas são, no entanto, os estertores de uma época definitivamente superada no Brasil.

Melhora a situação econômica

EM virtude das providências que vêm sendo tomadas pelo Ministério da Fazenda, nos últimos dois meses, observa-se acentuada melhoria na situação econômico-financeira do país. O café começa a ser exportado em grande escala. O cacau, o algodão, os minérios, os óleos vegetais, as fibras e demais produtos nacionais estão sendo colocados no exterior em condições satisfatórias. O ambiente financeiro também superou a fase crítica que vinha atravessando, restabelecendo-se a normalidade na vida bancária. O nosso valente cruzeiro reage brilhantemente, como já o atesta a posição cambial.

Tudo isso constitui os primeiros resultados da ação de um homem da autoridade técnica e moral do sr. José Maria Whitaker. Dentro em breve não haverá mais emissões de papel-moeda. O câmbio voltará aos seus níveis razoáveis. O comércio exterior retomará o seu ritmo normal. E, dêste modo, a Nação poderá trabalhar e produzir, criando riquezas que se distribuirão por tôda a coletividade.

Café e o Fundo Sindical

O sr. Café Filho, quando deputado, foi um crítico severo das imoralidades do Fundo Sindical. No Govêrno, porém, não procurou regularizar a aplicação dos dinheiros arrecadados dos trabalhadores. Talvez porque assuntos mais g r a v e s tenham desviado suas atenções. Mas ainda é tempo de propôr ao Congresso a extinção da verba secreta do Ministério do Trabalho, amparando os servidores do órgão, os quais não são responsáveis pelas irregularidades. Seria imperdoável que chegasse ao fim do seu Govêrno sem extirpar a mazela que tanto verberou da tribuna da Câmara.

A solução é simples. Não se trata de extinguir o impôsto sindical. Bastaria acabar com o Fundo, ou seja 20% do montante da arrecadação, distribuindo tal verba pelos sindicatos, federações e confederações. A medida teria excelente repercussão no meio sindical e poria têrmo aos escândalos que tanto têm comprometido os podêres públicos.

O BRASIL E A TRAGÉDIA ARGENTINA

DANTON JOBIM



OS últimos acontecimentos que ensanguentaram a capital argentina mostram-nos as desgraças e os desatinos a que se expõem, cedo ou tarde, os povos subjugados pelos regimes de fôrça. Quem era o coronel Juan Domingo Perón, quando iniciou a sua carreira, senão um militar simpático e bem intencionado, com a cabeça cheia de planos e de sonhos, inspirados no sadio desejo de ver o seu país à testa das nações dêste continente?

Homem de talento, tendo conquistado renome no magistério militar, sua personalidade irradiante apoderou-se do movimento desencadeado por seus colegas de armas que tiveram a imprudência de destituir o govêrno legal. Em pouco tempo era êle o dono do Exército argentino, que acabou reduzindo à impotência, pelo afastamento de seus chefes mais prestigiosos. Por fim perpetuou-se no poder, por um dêsses "golpes legais" que nos querem impor como solução para as nossas crises políticas.

As Fôrças Armadas, que o carregaram nos ombros, aí estão reduzidas a uma simples guarda pretoriana. O Exército foi pràticamente "decapitado" por ocasião do último expurgo, quando se promoveram, instantâneamente maiores ao supremo pôsto da hierarquia. A Marinha passará dentro em pouco pelo mesmo transe, pois o ditador já selou a sorte de sua oficialidade quando declarou pùblicamente que "a Armada não cumpriu o seu dever". Quanto à Aeronáutica, de há muito que quase desapareceu. Os aviões que tomaram parte nos sucessos de anteontem foram da Fôrça Aérea Naval, da base de Punta del Indio.

Assim Perón exerce hoje sua autoridade num quadro de ruinas. Sentado sôbre os escombros da Casa Rosada, cercado de mortos, comandando os restos de que foi o poderio militar argentino, não pode ter mais ilusões quanto ao próximo fim de sua grandiosa aventura. As fôrças morais que, com seus misteriosos, mas inesgotáveis recursos, poderiam amparar o vacilante poder constituído, negam-lhe agora solidariedade, a começar pela Igreja Católica, que lhe acaba de aplicar a pena máxima da excomunhão canônica.

Falta agora que a Nação argentina, recobrando fôrças, afaste Perón de seu caminho, restaurando o alto conceito de que sempre gozou a República na comunidade continental. Agora ficou mais que patente, para os remanescentes do Exército ainda apoiando Perón, que a autoridade do homem forte do Prata só consegue sobreviver à custa da discórdia e do sangue dos concidadãos; da prisão de milhares de indivíduos; da profanação e do incêndio de igrejas; bem como da expulsão de dignatários eclesiásticos; do total desrespeito, enfim, aos princípios morais que informam a melhor tradição do povo argentino.

Aí temos os frutos de uma situação política anômala, que se gerou de uma violação das regras do jôgo democrático, evoluindo para o "golpe legal", para a constituição de uma pseúdo-legitimidade à base de instituições reformadas sob a ameaça de baionetas.

E' contra isso que se rebelam, patriòticamente, para honra dêste país, as nossas autoridades militares, repelindo, uma após outra, as manobras solertes de políticos sem entranhas, que teimam em resolver as suas dificuldades arrastando as Fôrças Armadas ao campo das agitações partidárias.

Protestando contra as intrigas envolvendo o Exército, disse outro dia o Ministro da Guerra que êste "se mantêm afastado da política partidária, firmando no exercício correto e devotado de suas atribuições, o alicerce para suportar, sem desmoronamento o embate das ventanias agitadas pela política". "Compete ao Exército — acrescentou êle — juntamente com a Marinha de Guerra e a Aeronáutica, assegurar as instituições democráticas do país, em sua mais alta expressão".

Virtualmente, o sr. general Teixeira Lott não fêz mais que repetir o que declarava dois dias antes ao sr. Juscelino Kubitschek, na entrevista que com êle entreteve. As palavras de seu discurso foram o melhor desmentido aos que o injuriavam, dando-o como participante da rede de intrigas em tôrno da imposição de certas medidas ao Congresso.

Mais uma vez o general Lott ministrou uma dura lição aos falsos democratas, que, traindo o espírito da UDN, não acreditam no povo e querem arrebatar-lhe o direito de escolher livremente o Chefe do Govêrno. Esses inconscientes, para satisfazer suas pequeninas vaidades e ambições acabariam levando-nos à guerra civil, repetindo entre nós a tragédia argentina, não fôsse a firmeza e o patriotismo de verdadeiros soldados, como o general Lott.

Resistência contra o regime Perón

Edison Camacho

MONTEVIDÉU, 17 — AFP — No caso de se confirmarem as versões circulantes sôbre a resistência de revolucionários contra o regime do general Peron, na cidade de Rosario, a situação argentina resultaria fundamentalmente modificada, Rosario, com meio milhão de habitantes, importante porto o rio Paraná, é a segunda cidade da Argentina e um poderoso centro comercial. A posse de Rosário por parte dos revoltosos os implicaria no possível controle, por eles, da zona noroeste do país, a que conta com poderosas fôrças militares, com importantes bases aéreas e os exércitos que guarnecem as fronteiras da Argentina com o Brasil e com o Paraguai.

Convém destacar que em seu discurso, o general Peron expôs que existiam vários focos de resistência sem render-se ainda, embora não tenha dado seus nomes. Falou, também, que os chefes estariam detidos, mas tampouco citou os oficiais que assumiam essa responsabilidade. Até agora não se deu nenhuma outra indicação a respeito além de um comunicado insistentemente repetido pelo rádio oficial, que anuncia que reina a calma em todo o país.

Essas circunstâncias fazem os observadores muito a par da situação, presumir ser possível que a resistência continue no interior da Argentina. Corrobora essa afirmação as versões circulantes sôbre a possível entrada de navios de guerra revolucionários em águas jurisdicionais uruguaias, os quais, no entanto, até agora não entraram em nenhum porto uruguaio.

Se efetivamente continuar a resistência na Argentina, variaria também a situação jurídica dos oficiais e aeronaves revolucionários no Uruguai, já que em virtude de existir na Argentina o "estado de guerra interna", declarado pelo govêrno, os revoltosos teriam a condição de beligerantes e por isso o govêrno uruguaio, no cumprimento das disposições legais, não poderia entregar as aeronaves ao govêrno argentino e deveria tratar os navios de guerra e sua tripulação de acôrdo com as práticas do direito internacional que rege as relações dos países neutros com as potências ou grupos beligerantes.

PENSIONISTAS E INATIVOS: PAGAMENTO

Os pagamentos a inativos e pensionistas na Pagadoria Central, foram distribuidos, para o mês de junho, por seis dias, assim discriminados:

Dia 23, quinta-feira: Pensinoistas Vitalícias, A a Z, das 8,30 às 11,30 horas; Dia 24, sexta-feira: Marechais, generais, montepio, pensão especial e salário-família, das 13 às 16 horas; Dia 25, sábado: Coronéis, tenentes-coronéis, majores e capitães, das 8,30 às 11,30 horas; Dia 27, segunda-feira: Primeiros e segundos tenentes e aspirantes, das 13 às 16 horas; Dia 28, terça-feira, Subtenentes, sargentos ajudantes, primeiros e segundo sargentos, das 13 às 15 horas; Dia 29, quarta-feira: Terceiros sargentos, cabos, soldados e pensões judiciárias, das 13 às 16 horas.

OBSERVAÇÕES: O chefe da Pagadoria encarece a necessidade de todos comparecerem ao pagamento no dia para o qual está indicado, visto a deficiência de pessoal reinante naquela repartição e ser difícil estar atendendo a pagamentos fora do calendário acima.

A OPINIÃO DO LEITOR

Vão parar as ambulâncias do S. A. M. D. U.

COM o título acima publicamos, nesta seção, uma carta assinada por "enfermeira América". A carta era apócrifa. A enfermeira América nos procurou e nos entregou o esclarecimento devido, que abaixo publicamos. Antes, queremos condenar a atitude daqueles que, como no caso acima, valem-se das colunas de um jornal, postas à disposição dos seus leitores para os fins mais elevados e nobres, a fim de criar situações difíceis para outros, num gesto que merece a maior condenação.

Eis a carta da verdadeira enfermeira América Lopes Van Nivel:

"A propósito da carta publicada nesse conceituado matutino, no dia 12 do corrente, na seção "A Opinião do Leitor", sob o título "Vão parar as ambulâncias do SAMDU, cumpre-me esclarecer, solicitando a devida publicação, que a carta é apócrifa, pois não é de minha autoria e não existe outra enfermeira América no SAMDU.

A pessoa que usou êsse expediente pouco recomendável, cujo motivo desconheço, procurou apresentar fatos sob aspectos que não correspondem à verdade.

Pelo têxto da carta tem-se a impressão que há divergência entre os médicos e demais funcionários, quando, na realidade, vive-se no SAMDU em inteira harmonia.

Ao estabelecer o regime de refeições aos funcionários do SAMDU de Ramos, o então Chefe do Pôsto, tomou tal medida, afirmando que o fazia em obediência à orientação dada pelo dr. Seixas.

Quanto aos motivos que levaram o sr. Diretor a suspender o fornecimento do jantar, êstes, estou certa, independeram de sua autoridade administrativa, que tem sido tôda ela no sentido de proporcionar o ambiente de confiança e camaradagem que sempre reinou neste estabelecimento.

Quero deixar bem patente e para isto conto com urgente publicação desta, que jamais usei nem usarei tais métodos que fogem a qualquer princípio de moral, ainda porque, nunca houve motivos para qualquer desagrado por parte dos funcionários.

Baião de Juscelino

Do leitor Gesner Nunes Vieira, recebemos o seguinte:

"Por intermédio dêsse órgão de imprensa desejo apresentar um esclarecimento ao jornalista Henrique Pongetti, de "O Globo", autor da coluna "Show da cidade".

O citado articulista em "O Globo" de 16-6-55, apareceu com o hilariante artigo "Juscelino encontrou seu Homero", conseguindo de muitos dos seus leitores ótimas gargalhadas. Nada mais agradável de que uns minutos de comicidade encontrados naquele artigo. Obrigado, sr. Pongetti!... Sei que tive uma ótima idéia de publicar o "Baião de Juscelino", pois, como resultado temos o seu bem feito e espirituoso artigo.

Quem dera tivesse eu o dom da poesia! Êsse baião tão comentado e criticado pelo referido intelectual não é de minha autoria. Surgiu dessa massa que acompanha o futuro presidente Juscelino Kubitschek. O meu intento foi dar publicidade ao mesmo, e como tal, aí está a sua brilhante propaganda. Desconheço também o Homero do sr. Juscelino. Não sei quem foi o autor. Espero, entretanto, que o autor do citado baião não me venha solicitar indenizações pela falsa autoria apresentada pelo nobre jornalista de "O Globo".

A minha carta, publicada no DIARIO CARIOCA, foi muito clara, apenas deturpada pelo sr. Pongetti para gaudio de sua comicidade jornalística, é claro...

Certos de que V. S. dará publicação a presente, firmo-me com os meus agradecimentos".

Três bilhões

Do leitor Fernando Antunes: "Pela leitura do DIARIO CARIOCA fiquei sabendo pelo gundo declarações feitas pelo sr. Elias Adaime, que os Institutos de Previdência têm disponibilidades de quase três bilhões de cruzeiros. Então venho perguntar a V. S. uma coisa.

Se assim é, por que, por exemplo, o IAPI não restitui os recolhimentos em excesso que foram feitos de maio a agôsto de 1954 aos contribuintes?

Já faz um ano e nem sombra do dinheiro. O IAPI alegava que não tinha dinheiro para fazer a restituição, mas, agora, se o tem, e não quer fazê-lo, o caso muda de figura.

Pela boa-fé dos patrões, foram recolhidos aos cofres do citado Instituto sete por cento sôbre o valor total de seus vencimentos de maio a agôsto de 1954. Esse recolhimento foi um erro e o próprio Instituto reconheceu isso. Mas não conseguiu, ainda efetuar a devida devolução, por falta de numerário. Agora vem o sr. Elias Adaime e informa que os Institutos têm uma disponibilidade de três bilhões de cruzeiros.

Dinheiro bastante para pagar aos contribuintes aquilo que o Instituto está devendo".

Ciência ao alcance de todos

UNIDADE FUNDAMENTAL

FOI o físico inglês Robert Hooke que, em 1665, ao examinar um pedaço de cortiça, valendo-se para tanto de nova lente adaptada a seu microscópio constatou que a mesma era constituída de minúsculas cavidades, as quais chemou de "littles boxes or cells" (pequenas caixas ou células).

Célula é uma porção individualizada de protoplasma; protoplasma ou matéria viva é o elemento constitutivo de todo ser vivo, "um sistema extremamente complexo organizado, em contínua interação com o meio".

As células são geralmente microcóspicas e apresentam duas partes principais denominadas citoplasma e núcleo, além de uma espécie de envoltório que a limita externamente chamado membrana celular; salvo raras exceções, muito raras mesmo, encontradas entre os vegetais, pode-se dizer que a constituição da célula, é invariável em todo ser vivo.

O Citoplasma já foi conhecido como sarcódio, denominação esta que lhe foi atribuída por Dujardin quando verificou que o núcleo era circundado por uma substância gelatinosa; mais tarde, Purkinje substituiu êste nome pelo de protoplasma.

Verificamos, pois, que citoplasma e protoplasma, durante muito tempo, foram considerados como sendo palavras sinônimas isto é, ambas eram empregadas para designar uma mesma coisa, porém, modernamente, os dois têrmos têm acepções diferentes: Citoplasma é aquela substância gelatinosa que constitui a maior parte da célula, limitada externamente pela membrana; Protoplasma, por outro lado, é a matéria viva em si.

Como já tivemos oportunidade de realcar, o núcleo e o citoplasma são as partes principais das células, e existe mesmo uma experiência, a merotomia, que mostra haver uma interdependência entre os mesmos, isto é, um não pode viver sem o outro; logo, indiretamente, a perda de vitalidade de qualquer um dos dois, ou mesmo o seu desaparecimento, acarretaria o enfraquecimento e a morte de tôda a célula, ou melhor, da própria célula.

Deixemos de lado as demais partes constitutivas da célula e vejamos, de maneira mais pormenorizada, sòmente o núcleo, pois êle desempenha importante papel na fisiologia celular, principalmente no que diz respeito aos fenômenos de reprodução.

O núcleo embora em certas células não exista perfeitamente individualizado, constitui formação essencial e apresenta-se, geralmente, sob a forma de um corpúsculo, mais ou menos esférico, ou ovóide, situado no interior do citoplasma. Sua forma, contudo, pode ser muito variada, supondo-se mesmo que, via de regra, haja correlação entre ela e a da célula em que o mesmo se acha.

A constituição morfológica do núcleo constitui assunto de controvérsia, embora os cientistas sejam concordes em admitir a existência de uma membrana que o limita — membrana nuclear —, assim como a de corpúsculos localizados no seu interior — nucleólos — e de uma substância que forma a quase totalidade da massa nuclear, chamada carioplasma ou plasma nuclear.

O carioplasma, segundo parece, pois é justamente a seu respeito que residem dúvidas às quais já nos reportamos, é formado de uma porção mais ou menos líquida, que é o suco nuclear ou cariolinfa e de outra, figurada, que ora aparece sob forma de filamentos — cromossomos —, neste caso aparentando formar uma rêde, ora de corpúsculos granulosos, fortemente coráveis como os cromossomos, dispostos encostados à membrana nuclear e denominados procromossomos.

Vemos desta maneira, que a massa nuclear, também chamada carioplasma ou plasma nuclear, é formada de duas substâncias: uma, mais ou menos fluida, denominada cariolinfa, e outra, figurada, que reveste o aspecto de filamento, de ordinário aparentando constituir uma rede ou então corpúsculos granulosos que pelo fato de serem fortemente coráveis, isto é, pelo fato de ambos poderem fixar energicamente certos corantes, receberam o nome de cromatina.

E' justamente a essa cromatina ou nucleina que se atribui papel importantíssimo na transmissão dos caracteres hereditários, os quais dependem dos gens.

OS cromossomos, êsses filamentos cromáticos que se destacam por ocasião da divisão celular indireta, encerram em si, os gens (ou genes), isto é, particulas que determinam as potencialidades do organismo.

A aparência dos indivíduos (fenótipo) depende da interação do conjunto de gens do indivíduo (genótipo) com os fatores ambientes.

Os gens presidem às reações químicas que se dão dentro da célula e assim determinam o metabolismo celular, além de influirem sôbre certas particulas existentes na massa citoplasmática, dotadas de auto-reprodução, cujo comportamento é por êles regulado. O metabolismo celular também pode ser influenciado por fatores decorrentes do meio-ambiente, donde se conclui que a ação dos fatores externos só se observa em relação às reações determinadas pelos gens. Portanto frisamos, os caracteres dos indivíduos dependem dos gens contidos nos núcleos das células e do ambiente em que o indivíduo se desenvolve.

DEPOIS do que foi dito acima, o leitor compreenderá fàcilmente porque, ao falarmos da célula em geral, demos especial importância ao núcleo, pois, é realmente remarcável a sua atuação nos interessantíssimos fenômenos de reprodução ou divisão celular, os quais são, sem dúvida, um dos capítulos mais atraentes da Biologia. e, sôbre o qual, oportunamente, voltaremos a discorrer daqui desta nossa coluna.

O DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 19 — Lua Nova às 23,30 horas. Favorável para fazer experiências científicas, à tarde servirá para iniciar viagens. Amanhã será promissora para viajar e para tratar de negócios.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Concepções grandiosas e probabilidades de ótimas realizações. 10, 11 e 17; 33, 34 e 35 (horas e números). — Manhã favorável, com alegria e surprêsas. 18, 19 e 20; 27, 28 e 38 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Resoluções lucrativas e notícias favoráveis. 8, 19 e 20; 13, 14 e 15 (horas e números). — Triunfos sociais, encontros felizes. 22, 23 e 24; 13, 14 e 15 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Dia de maus presságios, com desarmonia conjugal. 9, 16 e 23; 18, 34 e 59 (horas e números). — Tendências para o jogo e riscos de perdas. 22, 23 e 24; 40, 41 e 42 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Rusgas domésticas e complicações sentimentais. 16, 17 e 18; 61, 71 e 91 (horas e números). — Desavenças com parentes e amigos. 19, 2 e 21; 37, 47 e 48 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Alegria, disposição para passeios, e contrariedades à tarde. — Novas ocorrências e negócio lucrativos. 1, 13 e 19; 22, 24 e 27 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Tarde duvidosa, projetos mal sucedidos e manhã mais razoável. 4, 10 e 11; 13, 28 e 38 (horas e números). — Indisposição e saúde abalada. A tarde será mais agradável, 12, 13 e 14; 21, 31 e 41 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Surprêsas agradáveis pela manhã. A noite será de aborrecimentos e misantropia. 1, 13 e 15; 74, 76 e 88 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO:

Êxitos sociais à tarde. A noite será de pesadêlos e visões. 10, 12 e 21; 46, 48 e 57 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:

Resoluções de negócios paralisados, com lucros inesperados. 15, 17 e 18; 51, 80 e 81 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Boas probabilidades para tratar negócios e novas relações de amizade. 15, 17 e 18; 51, 71 e 91 (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Originalidade e êxito financeiro. 12, 13 e 15; 21, 31 e 51 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Sonhos proféticos e início de negócios vitoriosos. 11, 14 e 16; 33, 41 e 61 (horas e números).

MIRAKOFF

O perigo das máquinas de escrever

BARBARA VEREKER

Segundo alegou o Govêrno romeno, para apoiar, em setembro passado, uma solicitação de entrada como membro da ONU a constituição da Romania "garante tôdas as liberdades democráticas". Infelizmente, porém sob as administrações comunistas, as pessoas nem sempre conseguem aquilo que se lhes garante dar. Por exemplo, o cidadão romeno, que tem assegurada, de acôrdo com a sua constituição a liberdade de palavra e imprensa acha que, legalmente, não se lhe consente nem mesmo o livre uso de uma máquina de escrever.

Um decreto publicado pelo Presidium da grande Assembléia Nacional da República Popular da România, a 21 de meio de 1954, estabelece que uma seção adicional seria acrescentada ao Código Penal Romeno, isto é, o "Artigo 268, parágrafo 28 (a): Fazer reparos em máquinas de escrever, transmití-las, ou adquirí-las, sem licença, bem como máquina de somar, partes dêsses maquinismos, ou material para cópia e operações de unidades poligráficas, manter prelos sem licença, são atos passíveis de penas de três meses a três anos de prisão, ou de multas de 100 a 2.000 lei".

Segundo a lei romena, é preciso uma licença da polícia para comprar uma máquina de escrever. A licença vem depois, — embora não muito depois — visto que segundo uma decisão aprovada pelo Conselho de Ministros a 17 de agôsto de 1954, se comete uma infração, se não se apresenta o requerimento dentro de 48 horas após a compra da máquina. Para conseguir uma licença, a pessoa tem de dar à polícia o seu nome, o endereço, a espécie, o modêlo, o número da máquina de escrever, e esclarecer para que fim a [illegible] licita. O requerimento deve ser acompanhado de dois especimes de cartões, mostrando a forma das letras, cifras e marcas de pontuação, e seis em seis meses, serão enviados à polícia cartões dêsses. Se a máquina é submetida a reparos, deve ser também enviado um cartão à polícia, dentro de três dias após o conserto. Deixar de fazer tudo isso, é tornar-se possível de multas que vão de 50 a 150 "lei".

Mesmo depois de cumpridos todos êsses regulamentos, é possível cometer ainda uma enorme lista de infrações. Por exemplo, é contra a lei, tirar a máquina da casa do seu proprietário: um amigo não pode fazer uso dela, e os membros da família sòmente uma vez por outra. Se o dono da máquina perde a licença, ficará em dificuldades, se deixar de noticiar a perda à polícia, dentro de 24 horas.

Esses regulamentos que são comuns a todos os outros satélites, são moldadas de acôrdo com a legislação que vigorou na Russia por mais de 20 anos. A lei soviética só permite o uso de aparelhos de imprimir e duplicar aos "órgãos de Estado", cooperativas e outras organizações sociais. Não se permite, aos particulares, possuí-los. Estabelece ainda a lei que órgãos competentes da polícia exercerão "vigilância" sôbre o emprego correto das máquinas de duplicar".

O objetivo dessa lei é evidente: torna possível às autoridades seguir a pista das fontes de panflêtos ilegais. Tais decretos são sempre publicados em tempos de perturbações. Na Russia, começaram a vigorar em 1932 quando a "ala esquerda" e a oposição trotskista constituiam ainda uma fôrça viva dentro da URSS. A Bulgária introduziu a lei em fevereiro de 1948 justamente antes do segundo congresso do Partido Comunista que lançou o impopular programa de Plano Quinquenal. O fato de que nos últimos 12 meses se tivesse tornado necessário introduzir êsse decreto na România, sugere que os comunistas estão encontrando ali dificuldades, e determinados a liquidar a literatura subversiva que está circulando amplamente.

O decreto sôbre "máquinas de escrever" invalida pois a garantia contida na Constituição romena e nas dos outros Estados comunistas, moldadas segundo a Constituição soviética. Mas, seja como fôr, se houver ainda alguém bastante ingênuo para acreditar que, pelo fato dos comunistas prometerem liberdade de palavra lhe permitem expressar a sua opinião, a verdadeira situação foi bem esclarecida por Pravda, a 22 de junho de 1936, quando se "discutia" a Constituição de Stalin. Dizia o jornal:

"Quem quer que deseje a derrocada do regime socialista, é inimigo do povo. Não obterá uma fôlha de papel, não terá permissão para cruzar os umbrais de uma oficina de imprensa se tentar realizar o seu desgraçado objetivo. Não encontrará uma sala, um quarto, um simples canto onde espalhar, pela palavra o seu veneno"

Quanto ao mais naturalmente, terá liberdade completa.

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação

AVENIDA RIO BRANCO N. 25

Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:

AV. IPIRANGA, 879 — 13.° ANDAR — Salas 131 e 132

Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE

AV. AFONSO PENA 774 — 3.° ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6465
Diretor Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4843
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-1437
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega ao DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo telefone 23-3662

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Por que não atender os fruticultores?

Entre os trabalhos realmente proveitosos do Ministério da Agricultura, há vários anos, destacavam-se os de cooperação fruticola, no planalto fluminense, que atendiam propriedades agrícolas nos Estados de São Paulo, Minas e Rio de Janeiro, com o plantio de 125.000 videiras, 52.000 fruteiras de clima temperado e 85.000 tomateiros, pés de couve-flôr, repôlho, abóbora e diversos outros legumes, tudo em franca produção.

Havia, igualmente, o campo de Virgínia, no Estado de Minas, na Mantiqueira, em altitude de 1.700 mts., com idênticas finalidades. Os serviços, em ambos, eram feitos por funcionários especializados, orientados por agrônomos com longos anos de experiência em fruticultura, num esfôrço notável para o desenvolvimento da arboricultura fruticola nos solos aclivosos.

Com a saída do sr. Apolônio Sales, em 1945, tais campos de cooperação foram relegados ao abandono, criando-se uma situação lamentável, desde que, com êles, o Ministério da Agricultura assistia de perto à iniciativa particular, procurando desenvolver um trabalho intenso junto a tenazes pioneiros de uma fruticultura apoiada em bases técnicas racionais e sistemáticas.

Hoje, essas zonas das Serras dos Órgãos e Mantiqueira, às portas da nossa grande metrópole, oferecem um aspecto desolador. E estão à espera de um incentivo, de uma asistência, que possam proporcionar o fornecimento de mudas baratas, em quantidade, de frutas essenciais ao consumo, como maçãs, pêras, uvas, marmelos e muitas outras, de sorte que se consigam obter resultados eficazes no abastecimento dos mercados, trazendo como consequência o barateamento de preços tão necessário às populações menos favorecidas da Capital da República.

Para tanto, contudo, é mister que o Ministério da Agricultura objetive, nova e urgentemente, uma ação administrativa imediata, de modo a que consiga, dentro de curto prazo, promover o fornecimento abundante e permanente dêsses artigos, em bases ao alcance da bôlsa modesta do povo.

Aliás, sabe-se que fruticultores, em grande número, têm procurado aquêle Ministério, solicitando a formação de novas hortas e pomares que os possam valer em suas necessidades, abastecendo-os de mudas e sementes em condições razoáveis e quantidades exigidas para o crescimento das suas plantações.

Por que, então, não atendê-los?

O Brasil na área de intercâmbio multilateral na Europa

S. PAULO, 18 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o embaixador da Alemanha no Brasil, sr. Fritz Collers, que acompanha a missão comercial alemã chefiada pelo sr. Felix Prantzel.

Falando à imprensa, o sr Prantzel declarou que o objetivo da missão é concluir novo convênio de pagamentos entre o Brasil e a Alemanha, sendo que o acôrdo anterior vigorará, por mútuo consentimento das partes, até que estejam terminados os entendimentos em curso.

Acrescentou que o novo convênio terá bases ainda mais amplas, no interêsse das duas nações, e que se cogita de incluir o Brasil numa área de intercâmbio multilateral na Europa.

Nota da Redação: A parte final do telegrama acima confirma, integralmente, o nosso noticiário de há mais de um mês, quando anunciamos a participação do Brasil na União Européia de Pagamentos.

Fundo para os países insuficientemente industrializado

NAÇÕES UNIDAS (Nova York) 18 (AFP) — Um grupo de técnicos chefiado pelo sr. Raymond Scheyven, da Bélgica, apresentou à ONU, ontem, um relatório que contém recomendações para a criação de um fundo especial da ONU, atualmente em estudos, para o desenvolvimento econômico dos países insuficientemente industrializados.

Entre as principais recomendações dêsse relatório figuram as seguintes: 1) o Fundo deveria fornecer aos países insuficientemente desenvolvidos subvenções e empréstimos a juros pagos em moeda local; 2) seria desejável que os governos se comprometessem a fazer contribuições a longo prazo com pagamentos periódicos e regulares ao Fundo; 3) a Assembléia Geral poderia estabelecer o Fundo para um período de cinco anos e julgar depois os resultados; 4) para evitar a criação de uma nova burocracia poderiam ser utilizados os serviços da ONU ou das suas instituições especializadas que tratam do desenvolvimento econômico.

A introdução do relatório salienta a necessidade de auxiliar-se com a moior rapidez possível o desenvolvimento econômico e social de numerosas regiões do mundo dominadas pela miséria e pela doença.

Não se trata, declara o relatório, de criar uma instituição de caridade para distribuir socorros como a UNRRA, mas de auxiliar êsses países a aumentarem a sua produção, formando técnicos e utilizando equipamento moderno. O financiamento dêsse esfôrço sòmente pode ser internacional, servindo os recursos dos países ricos para completar a economia, necessàriamente fraca, dos países subdesenvolvidos e aplicando-se em projetos de natureza diferente.

Sugere o relatório que o Secretário-Geral da ONU e o presidente do Banco Internacional assistam a tôdas as reuniões do conselho de administração do SUNFED na qualidade de conselheiros.

O relatório será examinado em Genebra, na sessão do Conselho Econômico e Social no mês de julho e em seguida na próxima assembléia geral regular da ONU, no outono. (AFP)

Produção canadense de petróleo

As refinarias do Canadá produziram 14.283.325 barris no decurso do mês de janeiro do corrente ano, ass nalando um aumento de 683.692 barris sôbre o total obtido há um ano, quando produziram 13.599.633 barris — informou o «Bureau de Estatisticas» do Canadá.

Saneamento da economia francesa

O saneamento da situação monetária e econômica da França, resultou de vários fatôres. Em primeiro lugar, a boa conjuntura internacional favoreceu a França, que encontrou mais facilmente compradores para seus produtos, em particular no europeu. Em seguida, o govêrno, assim como a indústria e o comércio franceses, desenvolveram grande atividade para conquistar novos mercados. Tais esforços estenderam-se recentemente aos mercados de produtos agrícolas. As safras abundantes dos últimos anos permitiram à França tornar-se novamente exportadora de produtos antes considerados invendáveis, como o trigo e o açúcar. A colheita deficiente de trigo em outros países colocou a França em posição privilegiada. Assim, acaba ela de concluir um novo acôrdo comercial com a Alemanha, que lhe comprará 500 mil toneladas de trigo, em vez de 200 mil no ano passado. Exportará, outrossim, para a Alemanha, açúcar e manteiga — produtos que ela própria importava ainda há alguns anos.

Além disso, a modernização da indústria francesa torna pouco a pouco mais competivos os seus produtos. Notadamente a metalurgia fêz grandes investimentos que lhe possibilitam produzir mais racionalmente e a preços mais baratos. O govêrno está em vias de reorganizar o ensino técnico para a indústria e a agricultura. A mecanização da lavoura progride em ritmo acelerado. O programa do atual govêrno, em parte já em execução, compreende numerosas medidas de racionalização, que em conjunto poderão estimular a produção e reduzir consideràvelmente os custos. conclui o estudo sôbre a matéria divulgado em "Conjuntura Econômica", de maio.

Ainda a retirada do Brasil do Cons. Inst. Açúcar

PARIS, junho (A.N. — SINB) — O semanário «Marchés Coloniaux» comenta a atitude do Brasil, retirando-se do acôrdo internacional do açúcar, dizendo que o nosso país considerada insuficiente a quota estabelecida para exportação do produto. Em vez de 175 toneladas, o Brasil reclamara a quota de 400, e como não a obteve, optou pela solução de deixar o Conselho, o que quer dizer, pela liberdade de comerciar o seu açúcar, uma vez que não havia sido devidamente atendido em suas pretensões.

Participação no lucro das emprêsas

Continuando o estudo sôbre a participação dos empregados nos lucros das empresas o Conselho Nacional de Economia voltou a ouvir em novo debate o pensamento do general Juarez Távora que não pudera completá-lo quando ali estivera em vez anterior.

Também compareceu ao Conselho, para o mesmo fim, o engenheiro Manoel Bicalho Goulart, da Federação das Indústrias do Estado do Rio, que foi acompanhado de outros membros do organismo, e em dias próximos serão ouvidos novos depoimentos.

O Conselho está apressando os seus trabalhos, a fim de poder enviar ao Senado, dentro do tempo aprazado, o seu parecer definitivo sôbre a matéria.

Bôlsa de Estocolmo

ESTOCOLMO (BISI) — O movimento na Bôlsa de Estocolmo durante maio caracterizou-se pelo declinio praticamente ininterrupto durante a maior parte do mês, atingindo uma «baixa» de 150.5 no dia 21. Os últimos dez dias foram marcados por um reestabelecimento gradual. O mês terminou com uma perda liquida de 5.94 nas ações industriais e 3.02 nas ações bancárias.

AOS NORTISTAS
A PÉROLA DA CHINA

tradicional casa de artigos do norte, tem a grata satisfação de comunicar aos seus amigos e fregueses, consumidores de suas especialidades, como: Massa, Fubá, Goma fresca e Fubá para Cuscus, que as mesmas já se encontram à venda nas seguintes casas:

CASA CARVALHO — Av. Rio Branco, 163-A.
BAR CARIOCA — Largo da Carioca, 8.
AO QUEIJEIRO — Rua da Carioca, 26.
CASA BONIFACIO — Largo de São Francisco, 6.

O Lar Brasileiro tem o apartamento que o Sr. procura!

O Snr. que ainda não possui um teto próprio, por certo já deve ter feito aquela célebre continha para saber quanto pagou até hoje de aluguel de casa... O resultado dessa operação é, realmente, impressionante, mas tem a vantagem de provar que hoje, pelo cômodo sistema de financiamento oferecido pelo LAR BRASILEIRO, sua família pode possuir casa própria e pagá-la mensalmente com importância inferior à que despenderia para morar em casa alheia! Dê-nos o prazer de sua visita ao nosso Departamento de Vendas, e verifique os vários tipos de edificios que temos em andamento, uns quase concluidos e outros em início de obras.

NO CENTRO

Av. Rio Branco, esq. com Av. Almirante Barroso (últimos conjuntos no 21.º (duplex) c/ 2 salas e banheiro) a partir de Cr$ **750.000,00.**

EM COPACABANA

Rua República do Peru, 72 (a 30 metros da Av. Atlântica) a partir de Cr$ **1.200.000.00.**

NA LAGOA

Av. Epitácio Pessoa, 1662 - a partir de Cr$ **1.150.000,00.**

NO FLAMENGO

Praia do Flamengo, 70-76 - a partir de Cr$ **340.000,00.**

EM BOTAFOGO

Rua Voluntários da Pátria, 127 - a partir de Cr$ **820.000,00.**

Faça-nos uma visita em companhia de sua Senhora!

COMPRE AGORA O SEU LAR PRÓPRIO E PAGUE-O COM O DINHEIRO QUE O SR. DESEMBOLSA MENSALMENTE PARA MORAR EM CASA ALHEIA!

SISTEMA DE PAGAMENTO
LAR BRASILEIRO
10 % — de sinal no ato da compra
20 % — durante a construção
70 % — financiados em 15 anos, ao juro de 10% a. a. Tabela Price.

PREÇOS FIXOS, SEM QUAISQUER ACRÉSCIMOS FUTURO!

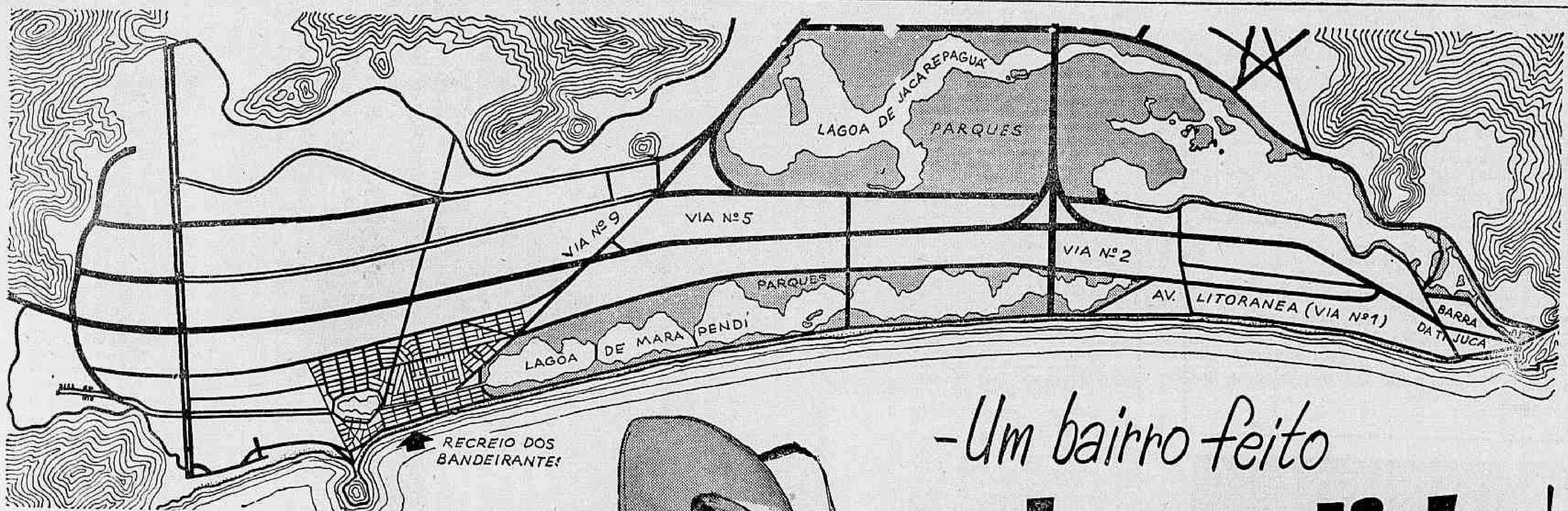
Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A.



RUA DO OUVIDOR, 90

Horário ininterrupto, das 8,15 às 17 hs. - Aos sábados, das 8,15 às 11 hs.

IA-2110



—Um bairro feito sob medida!

onde a compra, HOJE, de um lote de terreno representa a garantia mais sólida contra a desvalorização das pequenas economias.

O loteamento do Recreio dos Bandeirantes só foi projetado depois que a Prefeitura do Distrito Federal traçou o plano urbanistico de tôda a planície de Jacarepaguá. Por isso mesmo, nada ali foi deixado ao acaso: as avenidas de acesso, pela praia ou pela restinga que margeia a lagoa; as áreas destinadas aos parques, às escolas, às zonas comerciais, aos templos e aos esportes. E aquilo que ontem não passava de um belo projeto no papel, já está hoje em plena execução, sob as vistas admiradas dos felizes proprietários de lotes da região

A Prefeitura do Distrito Federal traçou o plano urbanistico. O Recreio dos Bandeirantes adaptou-o admiràvelmente às suas condições topográficas!

★

FACILIDADE DE PAGAMENTO E MÁXIMA GARANTIA

Lotes amplos, a partir de Cr$ 150.000,00, pagáveis em 10 anos, com garantia bancária de devolução das prestações pagas, acrescidas de juros em caso de desistência findo o prazo contratual.

☆

Loteamento aprovado pela P. D. F. sob n.º ... e registrado, de acôrdo com o Decreto-lei n.º 58, no 9.º Registro Geral de Imóveis, sob n.º 259, Livro 8 F, fls. 58 verso, em 23-4-1955.

Organização PLANIL

IA-1169

• O Rio caminha para o Recreio dos Bandeirantes!

Acompanhe o deslocamento da Cidade e guarde dinheiro

RECREIO DOS BANDEIRANTES
Imobiliária S. A.

RUA DA ASSEMBLEIA, N.º 72 - 4.º AND. - TEL. 42-3315
Em Copacabana: Av. Atlântica, 2634 - Loja - Tels. 57-3606 e 57-0383

Reserva de lugares em condução especial, por conta do "Recreio", pelo tel. 42-3315

A EMPRÊSA DETENTORA DO RECORDE MUNDIAL DE VENDAS DE TERRENOS

La chasse aux sorciè



O Teatro Nacional da Bélgica, sob direção geral de Jacques Huisman, escolheu, para sua apresentação no Municipal, "La chasse aux sorcières" (The Crucible), original de Arthur Miller.

"La chasse aux sorcières", cuja ação transcorre em 1692, na pequenina cidade de Salem, nos Estados Unidos, é um drama terrível, envolvente, de angústia e cegueira, com tôdas as características da época em que vivemos. Naquela pequena vila puritana da Nova Inglaterra, onde os mandamentos de Deus eram observados com rigor, uma jovem, pervertida e astuciosa, consegue sugestionar suas companheiras com histórias de bruxedos, levando-as ao furor histérico. Com o escândalo provocado, as jovens se diziam enfeitiçadas e passaram a apontar os supostos feiticeiros. Assim, o acusado de feitiçaria deveria fazer, num tribunal, sua confissão e arrependimento de tais práticas ou seria, por lei, enforcado. Honestos lavradores e entre estes o casal Proctor, foram as vítimas do famoso processo de Salem. Mas o tema da obra de Miller é de hoje. O medo infiltra-se nos tiranos e para que a "nova ordem" sobreviva é necessário uma caça às feiticeiras. E o tirano sabe onde encontrá-las, pois que elas se ocultam no coração daqueles que não transigem. Em Salem, como hoje, como no tempo da Pucelle, não é preciso muito para se armar uma farsa. Mas "La chasse aux sorcières" é sobretudo um drama de consciência e ao mesmo tempo um voto de fé – John Proctor prefere a forca para deixar ao mundo a pureza de seu nome.

Todo o clima dêsse drama espantoso foi conseguido através de uma admirável "mise em scène" de Jacques Huisman. O diretor belga conseguiu reunir os elementos num todo homogêneo e não saberíamos o que mais salientar, se as esplêndidas marcações, a sobriedade dos atores, a naturalidade com que se exprimem, a beleza dos costumes de Denis Martins e de seus sugestivos cenários e, sobretudo, o emprêgo de uma perfeita "éclairage" que só encontramos, por exemplo, na luz branca de um quadro de Varmeer.

Poderíamos também não citar os nomes dos atores que compõem o elenco de "La chasse aux sorcières". Todos formam uma verdadeira equipe. Mas alguns, talvez pela importância do papel, conseguiram criações marcantes, como Vanderic, no medíocre reverendo "Parris", Madeleine Rivière, na astuciosa "Abigail" Roger Dutoit e Yvette Etienne no casal "Proctor" e Charles Mahieu no "Danforth". De todos, porém, a criação de Jacqueline Huisman ficará inesquecível. Ela foi exata, perfeita em todos os momentos, na ingênua e medrosa Mary Warren.

Com "La chasse aux sorcières", que empolgou o público que lotava o Municipal, merecendo repetidas chamadas à cena, o Teatro Nacional da Bélgica marcou a sua primeira vitória nesta excursão à América ao Sul. É uma companhia nova que faz o verdadeiro, o bom teatro. Jacques Huisman e sua "troupe" são hoje os donos da cidade.

Hoje, em vesperal às 16 horas, o Théâtre National de Belgique fará mais uma apresentação de "La chasse aux sorcières", de Arthur Miller, adaptada por Herman Closson; segunda-feira, às 21 horas, "La Nuit des Rois" (Twelfth Night), de Shakespeare, em adaptação de Jean Anouilh.

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Brigadeiro Gervásio Duncan Lima Rodrigues; prof. Honório Monteiro; José Olivo de Freitas; Arlindo Castro de Sousa; Valmir Barroso; Tiers de Andrade Pinheiro; Augusto de Freitas Lopes Gonçalves; Wilson O. Bodstein; cônsul Mário da Cunha e Silva; cônsul Francisco Eulálio do Nascimento e Silva; Milton Teles Ribeiro; Daniel Martins Brito; Gonçalo Neves Ferreira e dr. Otávio Ávila.

SENHORAS:

Rosália de Castro, espôsa do nosso companheiro Washington de Castro; Maria de Lourdes Simões Duarte Coutinho e Palmira Nunes dos Santos.

— Aniversariou sexta-feira última, o sr. Francisco Peixoto Caldas, comerciante e farmacêutico.

MENINAS:

Faz anos hoje (8 anos) a menina Liliana, filha do dr. Carlos Perez e sra. Narta Perez, e aluna do Curso de Ballet "Ana Pawlova".

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORES:

Newton Braga Melo — Transcorre hoje o aniversário do nosso companheiro Newton Braga Melo. Jornalista, com um passado de lutas na sua terra, o Estado do Rio, é também funcionário da Biblioteca Pública de Niterói, exercendo outras atividades como representante do DIARIO CARIOCA na Assembléia Legislativa do Estado do Rio.

— Senador Novais Filho; almirante Dario Paes Leme; João Daudt Filho; dr. Roberto Bréa; Amadeu Lequitine; João Nercha; dr. Álvaro Dias; João Pecia Camargo; Benedito Ramos Tavares Gama; Paulo Cesar de Sousa; Tancredo Ferreira da Silva; Silvério Vidal Gomes; Pedro Maurício Pistano; dr. Joaquim Ferreira Guimarães; dr. Nelson Belim Pais Leme; João Gonçalves; Carlos Robson; Alcides Marques; Celestino de Jesus; João Magalhães; Álvaro Tolentino Dias; João Cantuária; general Ismar Tavares Mutel; José Brouk Amarante; Antônio Júlio Pires; David A. Santos; Nortigen Reverdozo; capitão Fernando Carvalho da Silva; Carlos Robson; Francisco Mateus Ferreira.

SENHORAS:

Arlete Muler; Hélia Rielio Vanaderleu; Maria Olívia Alves; Odete dos Santos; Iolanda Santos de Almeida; Euclair Tinoco de Vasconcelos; Odete Lopes Alves dos Santos e Judite Gomes.

CASAMENTOS

No dia 25, às 17,45 horas, na Igreja da Candelária, da senhorinha Lully, filha do casal Gastão de Carvalho, com o sr. Paulo Pardal.

REUNIÕES

Terão início amanhã, as sessões do Conselho Deliberativo do Conselho Nacional de Pesquisas programadas para o corrente mês.

CONCERTOS

— Terá lugar no dia 22, às 17,30 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, o 1.º Concerto Sinfônico da Série Oficial de 1955, sob a regência da maestrina Joanídia Sodré e do prof. J. Otaviano, quando serão apresentadas composições de J. Otaviano, tendo como solistas ao piano Yolanda Ferreira e o autor, ao órgão o prof. Antônio Silva e na flauta o prof. Moacir Liserra. E' franca a entrada.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

Óleo de Cedro
O MELHOR P/ MÓVEIS
Caixa postal, 1.485 — Rio
F. 32-9309

CAFÉ
PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

AVISO

O Sr. JOSÉ COELHO PEREIRA NETO e SENHORA comunicam aos seus parentes e amigos que, por motivos imperiosos, foi transferido "sine die" o casamento de seu filho RUY COELHO PEREIRA com a Srta. LUCY COSTA, marcado para o dia 25 de junho corrente.

bar
FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma – Esq. Av. Rio Branco

O Rei Farouk vai namorando, vai filmando

Primeira advertência à 'SENHORA EM QUESTÃO'



1 **O leilão do espólio da Baronesa de Bonfim e das coleções do senhor Galeno Martins, tem sido a principal atração das últimas noites. Todos querem ver e alguns também comprar as antiguidades e os objetos de arte que estão sendo leiloados nos salões do Copacabana Palace. Entre os frequentadores mais assíduos (tôdas as noites presentes) estão a senhora Naná Winans e senhor Nelson Seabra, o casal Candido Paula Machado, a senhora Nicole Hime, o senhor Francisco Eduardo de Paula Machado, a senhora Mario Slerca, os senhores Alfredo Siqueira, Raymundo Castro Maya e Peixoto de Castro.**

♧

2 O senhor e senhora Murilo Gondim aconteceram com um agradável jantar na noite de sexta-feira ao qual estiveram presentes os casais Waldemar Schiller, Paulino Limpo de Abreu e Manoel Henrique Cavalcanti de Lacerda, as senhoritas Marilú Montenegro, Ana Rosa Lessa, Eloisa Dolabella, Dora Teixeira e Solange Affonseca e os senhores Murilo Moreira, Renato Bandeira, Dione Arruda e Fernando Augusto de Carvalho.

♧

3 **Ontem o senhor e a senhora Paulino Limpo de Abreu ofereceram no seu recém-decorado apartamento um "cock-tail". Depois eu conto.**

♧

4 Hoje precisamente a 1 hora da tarde começarão a chegar as pessoas no Forte Copacabana para participarem do grande Churrasco Junino em benefício da construção da Igrejinha Nossa Senhora de Copacabana.

♧

5 **Será decididamente amanhã o jantar que três rapazes vão preparar (pratos especiais) para três moças. Um já garantiu que a sua especialidade é o filé Diana, o outro vai fazer um Arroz de Fôrno especial e o terceiro bem o terceiro apresentará uma bomba.**

♧

6 "A Eloisa Dolabela está cada dia mais elegante e uma autêntica belezoca". Foi êste o comentário que ouvi no outro dia num grupo de diversos rapazes. Fiquei inteiramente de acôrdo.

♧

7 **A senhora Nicole Hime está completamente dedicada a pintura. Até os cabelos. Que agora são ruivos.**

Primeiro vou me acostumar para depois dar palpite.

♧

8 O Embaixador do Uruguai senhor Giordano Eccher que está fazendo as suas despedidas do Brasil, será homenageado com um almôço na quarta-feira, pelo Ministro das Relações Exteriores senhor Raul Fernandes.

9 **Amanhã teremos a estréia em noite de gala de novo "show" "O Samba Nasce do Coração". O acontecimento no Casablanca será em benefício da Casa da Providência de Petrópolis, patrocinado pela Princesa Dona Esperanza de Orleans e Bragança e organizado pelo cronista do "Correio da Manhã" senhor Roberto Vasconcelos.**

♧

10 Está correndo o boato na Europa de que Greta Garbo e George Schlee casaram-se numa pequena cidade da Suécia. Os dois estão sendo esperados por êstes dias em Roma e depois seguirão para a nova casa que Greta comprou nos arredores de Monte Carlo.

♧

11 **O ex-rei Farouk está supervisionando a filmagem da película sôbre a sua vida que está acontecendo em Roma, subvencionada por uma companhia turca. A estrêla do filme é Irma Capece Minutolo atual namorada de Farouk e a sua participação foi uma das exigências que o antigo soberano egípcio fez antes de assinar o contrato.**

♧

12 Nestes próximos dez dias a cidade baiana de São Salvador estará decididamente movimentada. No dia 22 a senhorita Gilda Navarro Lucas vai acontecer com uma festa junina na qual estará presente tôda a sociedade baiana.

♧

13 **Como já contei para vocês no dia 25 teremos naquela cidade o Desfile Bangu. A festa já está com o seu sucesso garantido tôdas as mesas tomadas e treze moças tomarão parte no desfile concorrente ao título da mais elegante da Bahia. São as senhoritas: Ana Maria Tude Melo, Ana Maria Chedaut, Maria Emília Simões Pedreira, Lenice Coutinho, Eliana Miranda, Ydima Mota Maya, Lucia Coutinho, Maria do Carmo Tourinho, Margarida Wact, Lourdes Pacheco, Teresa Sá Carvalho, Maria Helena Sá Carvalho e Alice Matos.**

♧

14 Na quinta-feira o casal Lúcio Meira, êle é comandante da Base Naval, também oferecerá uma grande festa de São João.

♧

15 **E a última festa desta temporada baiana acontecerá no dia 28, quando na Fazenda do Portão pertencente à família Sá, será eleita a mais elegante caipira. Para êste acontecimento estão sendo preparadas enormes fogueiras e comidas típicas.**

♧

16 Tive o prazer de ir ao casamento de um dos fundadores da "barraca escocêsa", o senhor Carlyle, mineiro de nascimento e "crack" por profissão. Carlyle conheceu a bonita e loura senhorita Dyrce Barros quando jogava no QUATRO E MEIO, depois dos treinos e antes dos jogos do Botafogo. Ao entrar na Igreja o "crack" estava nervoso, sabendo que ia disputar a maior partida da sua vida. Ao terminar a cerimônia vários representantes do QUATRO E MEIO estavam presentes e todos desejaram "bola pra frente" ao amigo Carlyle.

♧

17 **Muita gente gostou da peça de estréia do Teatro Municipal Belga "La Chasse Aux Sorcières", levada sexta-feira no Municipal.**

♧

18 Porque será que os autores das legendas das páginas esportivas têm tão pouca imaginação? Reparem que tôda a fotografia de jôgo de futebol em que aparecem jogadores saltando o título da legenda é: "Será isso ballet?".

♧

19 **Chegaram ao Rio os colunistas mineiros Servulo Tavares e Rohan.**

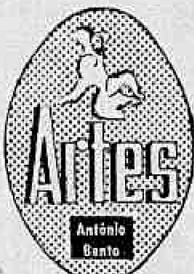
♧

20 E agora a primeira advertência: Se determinada senhora que passarei a chamar de "A SENHORA EM QUESTÃO" continuar a fazer suas intrigas e promover a campanha que está promovendo, serei obrigado a tomar uma atitude. Naturalmente será uma atitude defensiva, mas nada agradável (posso garantir), para nenhum de nós dois. Esta é apenas a primeira advertência à "SENHORA EM QUESTÃO". Muito cuidado, com o que você anda dizendo.



Neste flagrante, tirado durante o grande jantar de gala que o sr. Assis Chateaubriand ofereceu no Maxim's, vemos o conde de La Baurne, o jornalista Horácio de Carvalho Júnior, a senhora François Poncet e a condessa de La Baurne. — Fotografia de Luciano Carneiro

Um Van Gogh na Bienal Paulista



Recepção concorrida no apartamento da sra. G. S. de Clercq e do adido cultural da Embaixada dos Países Baixos, pela presença no Rio do barão Sandberg, comissário holandês junto à III Bienal de São Paulo. Desta vez, a Holanda faz-se representar por um grupo menor de pintores, todos pertencentes ao movimento expressionista. Começa a seleção com Van Gogh, pai do expressionismo moderno. É pena que tenha vindo apenas um quadro do genial colorista.

— É muito difícil, nesta época – diz-nos o comissário holandês – conseguir-se uma exposição de Van Gogh. Seus quadros pertencentes aos museus oficiais devem permanecer na Holanda, pois constituem uma permanente atração turística. Os museus por isso mesmo relutam em cedê-los para exposições demoradas no exterior.

Por sua vez, o Solvinho do pintor que possue uma grande coleção privada, opõe todos os obstáculos a emprestar algumas telas. É essa a razão pela qual trouxemos apenas um quadro, um auto-retrato feito quando Van Gogh tinha 32 anos.

— Viesse Van Gogh, com uma mostra de pelo menos vinte quadros e seria um enorme sucesso, concentrando a atenção do público na III Bienal de São Paulo.

— Sabemos disso – responde-nos o barão Sandberg – mas desta vez foi impossível conseguirmos uma representação maior do nosso grande pintor.

— Quais são os outros artistas da delegação holandesa?

— Kruyder, Werkman, Benner, Stekelenburg, todos representativos do expressionismo na Holanda. Benner é um colorista audaz. Suas paisagens vibram intensamente. Enfim, tanto na linha como na cor esses pintores darão uma idéia do desevolvimento dessa escola nos Países Baixos, pois pertencem a gerações diversas, a do Século XIX e a nossa – concluiu o comissário holandês.

OS «CONTOS DE HOFFMANN», NO MUNICIPAL

Foi um sucesso a representação da ópera «Os Contos de Hoffmann» no Municipal.

Ouvido pelo DIARIO CARIOCA sôbre o êxito artístico das récitas realizadas com essa ópera de Offenbach, disse Santa Rosa: «A direção de Boline e os cenários de Aldo Calvo criaram uma harmoniosa atmosfera de poesia fantástica. Foi um belo espetáculo oferecido a um público que soube vibrar ao contato de tão caprichosa arte».

Murilo de Carvalho disse o seguinte: «Espetáculo digno, limpo e honesto».

CONCERTOS DA A.B.C. E «PRO-ARTE»

Quinta-feira, 30 de junho, às 21 horas, no Teatro Municipal, será apresentado o jovem pianista americano Abbey Simon, que estréia em nosso meio, mas já adquiriu renome nos Estados Unidos, na Europa e em diversos países da América do Sul. Entre os pianistas da nova geração, tem Abbey Simon um lugar de destaque.

O programa será em breve anunciado. O recital é exclusivo para sócios. «Ticket» n. 4.

A 7 de julho realiza-se o concêrto do Côro dos Meninos da Igreja de São Thomás em Leipzig, dirigido pelo organista e maestro Guenther Ramin. Êsse célebre côro data do ano remoto de 1212 e, de 1723 até 1750 foi dirigido por J. S. Bach.

O PIANISTA GIMPEL, 3ª FEIRA, NA CULTURA ARTÍSTICA

Além de tocar com as mais famosas orquestras da América e da Europa, Gimpel é frequentemente convidado pelo Rádio e Televisão. No cinema as suas atuações têm sido constantes, realizando os «backgrounds» dos filmes musicais onde se inserem peças do repertório clássico. Será o seguinte o programa dêsse pianista, no próximo dia 21, às 21 horas:

BACH-BUSONI — Tocata para órgão em dó-maior. SCHUBERT — Sonata em si-bemol-maior. SCRIABINE — Sonata N. 5 op. 53. CHOPIN — Barcarola, op. 60 Três mazurcas, dois Estudos e Scherzo em dó-sust.-menor.

No próximo dia 26, domingo, às 21 horas, a Cultura Artística apresentará o barítono norte-americano Lawrence Winters.

DUBOSE HEYWARD E O LIBRETO DE «PORGY AND BESS»

O libreto de «Porgy and Bess» — a ópera negra de George Gershwin que pela primeira vez será levada no Brasil, em princípios de julho (Teatro Municipal) — foi composto por Du Bose Heyward, com a colaboração de Ira Gershwin, irmão do compositor, baseando-se na peça teatral do mesmo título, de autoria do próprio Heyward. Essa peça, que alcançou grande popularidade em todos os Estados Unidos, fundamenta-se por sua vez no romance «Porgy», que Du Bose Heyward publicou em 1925, e marcou definitivamente o início de sua carreira literária. Heyward fêz a versão teatral de «Porgy» em colaboração com sua espôsa, Dorothy Heyward, também dedicada ao teatro, para o qual escrevera pouco antes do casamento a peça «Nancy Ann», com a qual obteve um prêmio da Universidade de Harvard, onde fizera os estudos superiores. Dorothy e Du Bose Heyward compuzeram juntos, também, a adaptação teatral do romance «Mamba's Daughter's», escrito por êsse último. Mas, indubitàvelmente, a fama mundial que hoje cerca o nome Heyward deriva da ópera de Gershwin, da música de Gershwin — para melhor dizer.

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO,
74 — S/507
Fone: 22-5788

"O Capote"

Decio Vieira Ottoni
apresenta:
Cinema

Il Capotto. — Produzido pela Faro-Filme. Dirigido por Alberto Lattuada. Escrito por Alberto Lattuada, Cesare Zavattini, Leonardo Sinisgalli, Enzo Curelli, Giorgio Curelli, Giordano Corsi e Luigi Malerba, baseados no conto de Nicolai Gogol. Fotografia de Mario Montuori. Música de Felice Lattuada. ELENCO: Renato Rascel, Giulio Stival, Yvonne Sansom, Giulio Cali, Antonella Lualdi. Nos cinemas VITÓRIA, LEBLON, TIJUCA, PETRÓPOLIS: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

♣

O FILME transporta a ação do conto de Gogol da Rússia para a Itália, sem grande alterações, uma vez que os equivalentes são satisfatórios. E' a história triste de um modesto funcionário público que trata a todos com cordura e que, simplório e mal remunerado, alimenta um único sonho na vida — possuir um capote novo. A obcessão de Carmine de Carmine (Renato Rascel) é uma obsessão tímida e é a timidez que determina a tragédia do seu destino. Passa privações, economiza anos ininterruptamente, ganha por inocente delação dinheiro extraordinário e, finalmente, consegue a quantia necesária para realizar o seu sonho. Sua felicidade, porém, é breve. Roubam-lhe o capote no próprio dia da estréia, depois que Carmine, sob estímulo de alguma bebida, faz, durante uma festa, severas críticas à indiferença dos burocratas em face dos problemas dos humildes.

Ao conto de Gogol, o cenarista Cesare Zavattini adicionou algumas linhas do humor que bebeu em Chaplin e em René Clair e que emprega, com habilidade aliás elogiável em todos os seus filmes. A fita é vasada nesse tom de evangélica humanidade e algumas de suas cenas chegam a comover, embora o sabor demasiadamente melodramático. Além do personagem central, só o tipo criado pelo alfaiate que se orgulha da obra, o capote, são dotados de interêsse humano e apenas os momentos em que Carmine consegue dinheiro para pagar o pano e a confecção ou aquele em que êle, depois de roubado, entra na fase da alucinação, emocionam fortemente. Um filme que nada acrescenta à obra importante do diretor de "O Bandido" e "O Moinho do Pó", nem diminui o seu conceito.



PIERRE BALMAIN
PARIS

tem a grata satisfação de comunicar que concluiu os entendimentos para apresentar no Brasil as criações de sua famosa

Coleção Jolie Madame

inspirada na graça e na elegância do mundo feminino brasileiro. A execução está confiada à supervisão de seus colaboradores parisienses, com material criado especialmente para esse fim. Estas criações serão realizadas no Brasil pelas firmas

MODAS ETAM — METEOR, S/A — MODAS BACH
SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 - "Noite Feliz", Mus. com Vicente Celestino. Às 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA - 57-1818 - "Diálogo das Carmelitas", às 21,30. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA - 32-5817 - "Leonora" - às 21 horas. Aos sábados sessões às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES - 2..8216 - "Gente Bem e Champanhota" às 20 e 22 horas Vesp. às quintas, sábados e domingos às 6 horas.
GINASTICO - 42-4090 — "Profundo Mar Azul", TBC, às 21 horas aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos.
GLORIA - 22-8216 - "O Golpe", com Oscarito, às 21 horas. Aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL - 27-871' -
JOÃO CAETANO - 43-4278 - "Não Vou no Golpe". Rev. às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MADUREIRA — "Bôca de Espera" Rev. com Záquia Jorge, às 20 e 22 horas, aos sábados e domingos vesp. às 16 horas.
MUNICIPAL - 42-3103 - Teatro Nacional Belga - "La Chasse aux Sorcières".
RECREIO — 22.8164 — "Eu Quero é me Badalar", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPÚBLICA - 22.0271.
RIVAL - 22-2721 - "Mulher de Briga" com Alda Garrido. As 21 horas. Aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 - "Sabrina" - com Eva Tudor. As 21 horas. Aos sábados e domingos às 20 e 22 horas, Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 —

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

UMBERTO D. — ("Umberto D" — italiano). Art. Films. Direção de Vittorio de Sica. História triste de um homem que não o era, com os amadores Carlo Battisti, Maria Pia Casilio e Lina Gennari. 1.º Prêmio do Festival de Punta del Este. No RIVOLI e ART-PALÁCIO.
O CAPOTE — ("Il Capotto" — italiano). França Films. Direção de Alberto Latteada. Tragicomédia de um "barnabé" a quem roubam o capote novo. Extraída da história de Gogol. Com Renato Rascel, Yvone Sanson e Giulio Stival. No VITÓRIA, LEBLON, TIJUCA, PETROPOLIS. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
DUELO NA SELVA — ("Duel in the Jungle" — americano). Warner. Tecnicolor. Direção de George Marshall, Dana Andrews, Jeanne Crain e David Farrar, às voltas com feras, negros e bandidos, em Kênia, Congo e Rodésia. Proibido até 10 anos. No AZTECA, CARUSO, ALVORADA, S. JOSÉ, IMPERATOR, COLISEU, S. PEDRO, RIO BRANCO e ICARAI. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
TORMENTA NO ALASKA — ("Alaska Seas" — americano). Paramount. Direção de Jerry Hoper. Aventuras de alguns americanos (Robert Ryan, Jan Sterling, Brian Keith, etc.) empenhados em derreter, a sôcos, beijos e outros recursos, o gêlo do Alaska. No: RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE. Impróprio até 10 anos.
ESCRAVOS DO RANCOR — ("Abismos de Pasion" — mexicano). Tepeyac. Direção de Luis Bunuel. Baseado em "O Morro dos Ventos Uivantes". Com Irasema Dillian, Jorge Mistral e Lilia Prado. Proibido até 18 anos. No PRESIDENTE, SANTO AFONSO, GUARACI, SÃO JORGE, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
O CARNEIRO DE CINCO PATAS — ("Le Mouton à Cinq Pattes" — francês). França Films. Direção de Henri Verneuil. Comédia com Fernandel em papel sêxtuplo. Françoise Arnoul comparece. Proibido até 18 anos. No REX, COPACABANA, AMERICA, ABOLIÇÃO, BOTAFOGO, ODEON (Niterói), IPANEMA. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
O VAMPIRO NEGRO — Argentino. Argentina Sono Films. Direção de Roman Vignolly Barreto. Filme de terror. Com Olga Zubarry e Nathan Punzon. Proibido até 18 anos. IMPÉRIO, GUANABARA, IMPERIAL (Niterói), D. PEDRO (Petrópolis), BRAZ DE PINA, POPULAR (Caxias). 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
PAIXÃO NAS SELVAS — Nacional. Atlântida. Direção de Francisco Eichorn. Aventuras filmadas na Alemanha e no Brasil, com Cyl Farney e Vanja Orico. Proibido até 10 anos. No SÃO LUIS, ODEON, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA, MONTE CASTELO, CAPITOLIO (Petrópolis), LEOPOLDINA, CENTRAL, MOÇA BONITA, PAZ (Caxias). 2, 3,40, 5,20, 7, 840 e 10,20 horas.
O VALE DOS REIS - ("Valley of the Kings" - Americano). Metro. Colorido. Robert Taylor e Eleanor Parker, procurando o "fabuloso tesouro do Faraó". Proibido até 14 anos. Nos 3 CINES METRO. 2, 4, 6, 8, e 10 hs.
"A JANELA INDISCRETA" - ("Rear Window", da Paramount). Tecnicolor. Baseado num conto de Cornell Wooldrich, focaliza a ação de um repórter acidentado que, de sua cama, vigia com uma luneta o movimento em apartamentos vizinhos. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, Nos horários de 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
O MUNDO DA FANTASIA - ("There Is No Business like Show Business" - Americano). Fox. Cinemascope. Direção de Walter Lang. Super-musical com músicas de Irving Berlin. Ethel Merman, Dan Dailey, Marilyn Monroe, Mitzi Gaynor, Donald O'Connor e Johnie Ray. No PALACIO, ROXY e MADRI - 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10 horas.

OUTROS LANCAMENTOS

CENTRO

CAPITOLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681 - "O Príncipe Pirata".
CENTENARIO - 43-8543.
COLONIAL - 42-8512 - "Tormenta no Alaska".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SA' - 22-2923 - "Rodolfo Valentino".
FLORIANO - 43-9074 - "Aí Vem o Barão".
GUARANI - 32-5641.
IDEAL - 42-1218 - "O Vale da Esperança".
IMPERIO - 22-9348 - "Vampiro Negro".
IRIS - 42-0763 - "Dupla do Barulho".
LAPA - 22-2343.
MARROCOS - 22-7979 - "Não Nego Meu Passado" e "Sob o Céu da Cordia".
MEM DE SA' - 42-2232 - "Aí Vem o Barão".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "O Vale dos Reis".
ODEON - 22-1508 - "Paixão nas Selvas".
OLIMPIA - 42-4983 - "Um Rapaz do Outro Mundo".
PALACIO - 22-0838 - "O Mundo da Fantasia".
PATHE - 22-8795 - "Mercado de Amor".
PLAZA - 22-1097 - "A Janela Indiscreta".
PRESIDENTE - 42-7128 - "Escravos do Rancor".
PRIMOR - 43-6681 - "Tormenta no Alaska".
REX - 22-6327 - "O Carneiro de 5 Patas".
RIO BRANCO - 43-1639 - "Tambores Distantes".
RIVOLI - "Humberto D".
S. JOSE' - 42-0592 - "Duelo nas Selvas".
VITORIA - 42-9020 - "O Capote".

ZONA SUL

ALASKA - "Vampiro Negro".
ALVORADA - 27-2936 - "Duelo nas Selvas".
ART-PALACIO - 37-8443 - "Humberto D".
ASTORIA - 47-0466 - "Janela Indiscreta".
AZTECA - 42-6813 - "Duelo nas Selvas".
BOTAFOGO - 26-2250 - "O Carneiro de Cinco Patas".
CARUSO COPACABANA - "A Morte Ronda o Espetáculo".
COPACABANA - 47-2803 - "O Carneiro de 5 Patas".
FLORESTA - 26-6257.
GUANABARA - 26-9339 - "O Vampiro Negro".
IPANEMA - 47-3806 - "O Carneiro de Cinco Patas".
LEBLON - 27-7805 - "O Capote".
LEME - 37-6412 - "Capitão Escarlate".
METRO COPACABANA — 27-9797. "O Vale dos Reis".
MIRAMAR - "Paixão nas Selvas".
NACIONAL - 26-6072 - "Duelo nas Selva".
PAX - 27-6621 - "Ladrão de Esmeraldas".
PIRAJA' - 47-2660 - "Luzes da Ribalta".
POLITEAMA - 25-1143 - "O Ultimo Bravo".
RIAN - 47-1144 - "Paixão nas Selvas".
RITZ - 37-7224 - "Tormenta no Alaska".
ROXY - 27-8245 - "O Mundo da Fantasia".
ROYAL - "Sessões Passatempo".
SÃO LUIZ - 25-7679 - "Paixão nas Selvas".

ZONA NORTE

AMERICA - 48-4519 - "O Carneiro de 5 Patas".
AVENIDA - 48-1667 - "O Vale da Esperança".
BANDEIRA - 28-7575 - "Areias do Inferno".
CARIOCA - 28-8179 - "Paixão nas Selvas".
FLUMINENSE - 38-1404 - "Duelo nas Selvas".
GRAJAU' - 38-1311.
HADDOCK LOBO - 48-9610 - "Tormenta no Alaska".
MADRI - "O Mundo da Fantasia".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "O Vale dos Reis".
MARACANÃ - 48-1910 - "O Vale da Esperança".
NATAL - 48-1480 - "O Vale da Esperança".
OLINDA - 48-1032 - "Janela Indiscreta".
S. CRISTOVÃO - 28-4925.
SANTO AFONSO - "Escravos do Rancor".
SANTA ALICE - 38-9993 - "Paixão nas Selvas".
SANTA RITA - 28-2279.
TIJUCA - 48-4518 - "O Capote".
VELO - 48-1381.
VILA ISABEL - 38-1310 - "O Ultimo Bravo".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "O Carneiro de Cinco Patas".
AGUA SANTA - "Leva-me Em Teus Braços".
ALFA - 29-8215 - "O Ladrão de Bagdá".
BANDEIRANTES - 29-3262.
BELMAR - 39-1744 - "O Vale da Esperança".
BENTO RIBEIRO.
BORJA REIS - 29-426..
CACHAMBI - 29-4717.
COELHO NETO.
COLISEU - 29-8753 - "Duelo nas Selvas".
GUARACI - "Ladrão de Esmeraldas".
IMPERATOR - "Duelo nas Selvas".
IRAJÁ - 48-8330 - "O Manto da Perdição".
JOVIAL - 29-0652.
MADUREIRA - 29-8733 - "Carnaval Atlântida".
MARABA' - 29-8038 - "Tormenta Sôbre a Africa".
MASCOTE - 29-0411 - "Tormenta no Alaska".
MEIER - 29-1222 - "Gloriosa Consagração".
MODELO - 29-1578.
MONTE CASTELO - 29-8250 - "Paixões nas Selvas".
NOVO HORIZONTE - "O Conde de Monte Cristo".
PADRE NOBREGA.
PARA TODOS - 29-5191 - "Ladrão de Esmeraldas".
PIEDADE - 29-6532.
PILAR - 29-6460.
QUINTINO - 29-8230.
REAL - 29-3467.
RIDAN - 49-1633 - "O Destino em Apuros".
ROCHA MIRANDA
ROULIEN - 49-5691 - "Um Grito no Pântano".
S. JERONIMO - "Trilha da Amargura" e "Rumba de Fogo".
TRINDADE - 49-3838.
TODOS OS SANTOS - 49-0300.
VAZ LOBO - 29-9898 - "Floradas na Serra".

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Três Vagabundos".
BRAZ DE PINA - 30-3489 - "O Vampiro Negro".
LEOPOLDINA - "Paixão nas Selvas".
MAUA' - "Ladrão de Esmeraldas".
ORIENTE - 30-1131 - "O Manto de Soledade".
PARAISO - 30-1060 - "Romance Carioca".
PENHA - 30-1121 - "Nobre Inimigo".
RAMOS - 30-1094 - "Piratas da Perna de Pau".
ROSARIO - 30-1889 - "Seu Nome, Sua Honra".
SANTA CECILIA - 30-1823 - "O Destino me Persegue".
SANTA HELENA - 30-2666 - "Ao Sul de Sumatra".
SÃO PEDRO - 30-4181 - "Duelo nas Selvas".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU.
ITAMAR - "O Sabre e a Flexa".
JARDIM - "Sublime Obsessão".

NITEROI

CASSINO ICARAI'.
CENTRAL - "Paixão nas Selvas".
EDEN.
ICARAI' - "Duelo nas Selvas".
IMPERIAL - "O Vampiro Negro".
ODEON - "O Carneiro de Cinco Patas".
PALACE - "O Vale da Esperança".
PARAISO.
VITORIA.

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO - "Paixão nas Selvas".
ESPERANTO.
D. PEDRO - "O Vampiro Negro".
PETRÓPOLIS - "O Capote".
SANTA TERESA - "Fogo na Carne".

JACAREPAGUA

BARONESA - "Os Malucos do Ar".

BANGU

MOÇA BONITA - "Paixão nas Selvas".
MODERNO - "A Grande Audácia".
REALENGO - "Tropel dos Vingadores".

CAXIAS

BRASIL.
CAXIAS - "Os Corruptos".
PAZ - "Paixão nas Selvas".
POPULAR - "O Vampiro Negro".

NILÓPOLIS

IMPERIAL - "Areias do Inferno" "Rumba de Fogo".
NILÓPOLIS.

VILA MERITI

GLORIA - "Espada Sarracena".

TRÊS RIOS

REX - "Os Saqueadores" e "Encontro no Rio".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU - "O Vale da Esperança".
PAVILHÃO IGUAÇU.
VERDE.

O QUE É OCULTADO PELOS HIPOCRITAS E QUE FAZ CALAR OS COVARDES, VOCE VERÁ EM...
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS
Antes do Dilúvio (AVANT LE DÉLUGE)
UMA REALIZAÇÃO DE ANDRÉ CAYATTE
MARINA VLADY — BERNARD BLIER — DELIA SCALA — ISA MIRANDA — JACQUES FAYET
GRANDE PRÊMIO INTERNACIONAL E PRÊMIO DA CRITICA INTERNACIONAL DO VII FESTIVAL DE CANNES!
França Filmes — UMA PRODUÇÃO FRANCO-ITALIANA
SÃO LUIZ ★ IMPERIO ★ LEBLON ★ ALASKA ★ CARIOCA ★ BOTAFOGO ★ CENTRAL
amanhã HORARIO 2 - 4,30 - 7 - 9,30 hs.



Gerard Felipe e Martine Carol, em "Esta Noite é Minha", o cartaz da RKO, amanhã, nos cinemas do circuito Plaza

Próximos LANÇAMENTOS

Elizabeth Taylor em "A Última Vez Que Vi Paris"

Filme que integrou, no Rio e em São Paulo e em algumas outras cidades do Brasil e do mundo o segundo Festival da M-G-M, "A Última Vez Que vi Paris" será a próxima apresentação dos cines Metro e figurará como uma das mais belas "performances" da bela Elizabeth Taylor. A história se desenrola sôbre o "background" de Paris nos primeiros dias do após-guerra, quando a embriaguez da vitória fazia da capital francesa um reduto de alegria, de romance e de ânsia de viver. Dirigido por Richard Brooks, "A Ultima Vez Que vi Paris" conta em seu elenco com Van Johnson, Walter Pidgeon, Donna Reed e Eva Gabor. Produção em metroscope, tecnicolor e com Som Estereofônico Perspecta.

"Antes do Dilúvio", um filme admirável

"Antes do Dilúvio" (Avant le Déluge), que a França Filmes lançará nos cinemas: IMPÉRIO, SÃO LUIS, ALASKA, LEBLON, CARIOCA, BOTAFOGO, CENTRAL (Nit.) amanhã, tem como principais intérpretes Marina Vlady, Bernard Blier, Isa Miranda, Delia Scala e Antoine Balpetre. Importante: "Antes do Dilúvio" foi o filme premiado com o "Grande Prêmio Internacional" e o "Prêmio da Crítica Internacional", no VII Festival de Cannes.

"A Caravana do Pecado"

Para os "fans" dos filmes realistas italianos, recomendamos, sem reservas, "A Caravana do Pecado" (La Carovana del peccato), uma obra vigorosa e intensamente dramática que Pino Mercanti dirigiu com segurança e que os cinemas Pathé-Paratodos e Mauá apresentarão segunda-feira próxima. No elenco, temos dois novos artistas, Charles Rutherford e Luiza Poselli, que vivem os ternos idílios, quando a exuberante Franca Marzi não está junto, atrapalhando-os com sua sedutora beleza e sua plástica perturbadora... Quem se recorda de La Marzi em "O Carrasco de Veneza", onde personificava "Fábia", a amante do pintor, irá correndo assistir "A Caravana do Pecado", pois a fascinante estrêla italiana apresenta-se mais bela e mais sugestiva do que nunca...

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
ROBERT TAYLOR — ELEANOR PARKER — CARLOS THOMPSON
O VALE DOS REIS "VALLEY OF THE KINGS"
COLORIDO METROSCOPE
Extra! TOM & JERRY
PROIB. ATÉ 14 ANOS
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER
PREFIRAM AS PRIMEIRAS SESSÕES!

AS MAIS BELAS MULHERES NUM FILME BEM REALISTA E BEM FRANCÊS...
Gina LOLLOBRIGIDA em Esta noite E' MINHA (LES BELLES DE NUIT)
com GÉRARD PHILIPE — MARTINE CAROL
Um filme de RENÉ CLAIR
RKO RADIO FILMES — DISTRIBUIDO PELA RKO-RADIO-FILMES
IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS
amanhã — A PARTIR DE MEIO-DIA: PLAZA — NOS CINEMAS — A PARTIR DE 2 HORAS: OLINDA — COLONIAL — H. LOBO — ASTORIA — RITZ — PRIMOR — MASCOTE

UM ASTRÔNOMO DESCOBRE ALGO MAIS SENSACIONAL DO QUE OS "DISCOS VOADORES": ELE DESCOBRIU AS..
DIREÇÃO JEAN BOYER
Mulheres de Paris (FEMMES DE PARIS)
com MICHEL SIMON — BRIGITTE AUBER — RAY VENTURA E SUA ORQUESTRA
IMPROP. 18 ANOS — ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS — É UM FILME FRANCÊS
VITORIA — MIRAMAR — IPANEMA — RYDAN — CAPITOLIO PETROPOLIS — 6ª FEIRA TIJUCA — ODEON NITEROI
AMANHÃ HORARIO 2-4-6-8 10 HORAS

Sophia Loren, a encantadora "estrêla" do cinema europeu, que tem beleza para dar e vender e ainda sobra muita beleza, estará amanhã num filme da Art Films "Duas Noites com Cleópatra" no Art Palácio e outros

Um sonho que todos desejariam sonhar — "Esta Noite é Minha"

Quando costumamos sonhar uma coisa boa e que acordamos de repente sem sabermos o final, ficamos amolados... E eis o que acontece a Gerard Philipe que tem as mulheres mais lindas em seus braços, como Gina Lollobrigida em disputa com Martine Carol e Magali Vendeuil neste filme que René Clair dirigiu com a habilidade que se fazia necessária para alcançar o objetivo — divertir o público.

E vejam a Lollobrigida, Martine Carol, Magali Vendeuil e Gerard Philipe neste filme magistralmente feito. "Esta Noite é Minha" (Les Belles de Nuit) estará nos cinemas do circuito Plaza a partir de amanhã, apresentado pela RKO Radio.

FESTIVAL ATLANTIDA
ODEON — AMERICA — RIAN
AMANHÃ: 2-4-6-8-10 — OSCARITO — GRANDE OTELO — "CARNAVAL NO FOGO"
AMANHÃ, 2-4-6-8-10 — OSCARITO — MARION — "E O MUNDO SE DIVERTE"

Sensação DA SEMANA!
A ESPETACULAR APRESENTAÇÃO, NO RIO, DA GRANDE SOPHIA LOREN
ART
"DUAS NOITES COM CLEÓPATRA" (DUE NOTTI CON CLEOPATRA)
com ALBERTO SORDI e ETTORE MANNI — ROLF TASNA — DIREÇÃO: MARIO MATTOLI
AMANHÃ: RIVOLI — ART-PALACIO — SÃO JOSE — CASSINO — SÃO JORGE — 5ª FEIRA: FATIMA — GUARACI (ROCHA MIRANDA)
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS — ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

OUTRO GRANDE TRIUNFO DE Libertad LAMARQUE
O GRANDE INIMIGO DE SEU AMOR, FOI SEU PROPRIO AMOR
PELMEX — PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
ROSTOS OLVIDADOS (ROSTROS OLVIDADOS)
com MARTA ROTH — JULIAN SOLER e PEDRO VARGAS
MUSICAS DE RAUL LAVISTA: "MAR" - "COSAS OLVIDADAS" - "TENGO NOSTALGIA DE TI" - "LA NEGRA NOCHE" - "UNA ROSA PARA MI ROSA"
ARGUMENTO DE JULIO BRACHO NEFTALI BELTRAN — COMPLEMENTOS NACIONAIS
AMANHÃ: AZTECA — PRESIDENTE — IMPERATOR — COLISEU — ALVORADA — NACIONAL — ROSÁRIO — VERA CRUZ — CASSINO — 5ª FEIRA: FLUMINENSE — SÃO JORGE — SÃO JORGE — 6ª FEIRA: SÃO PEDRO

COLUMBIA APRESENTA
UMA ARREBATADORA AVENTURA DRAMÁTICA SÔBRE A BATALHA NO DESERTO AFRICANO CULMINANDO COM A EXPULSÃO DE ROMMEL!
SCOTT BRADY — Edward Ashley — Robin Hughes — Rita Moreno
El Alamein — O DESERTO SANGRENTO
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS — ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
AMANHÃ: PAX — SANTO AFONSO — SÃO PEDRO — A PARTIR DE 5ª FEIRA: MEIER — VAZ LOBO — A PARTIR DE 6ª FEIRA: ROSÁRIO

Estréia amanhã, "El Alamein" — o Deserto Sangrento"

O maior "make-up" jamais feito em Hollywood foi executado para o grande filme de ação da Columbia Pictures, "El Alamein — O Deserto Sangrento", que os cinemas Pax, Santo Afonso, São Pedro e outros começam a exibir amanhã. Estrelado por Scott Brady, Edward Ashley, Robin Hughes e Rita Moreno, êste filme é um épico da grande luta que os inglêses sustentaram até expulsar Rommel do deserto africano. Mas, como dizíamos, o grande "make-up" foi feito, não em Scott Brady ou Rita Moreno e sim no velho tanque chamado "Lucy" è que também desempenha parte importante nesta dramática aventura.

A SUA PRA 9 informa:

Programação noturna de hoje: 12,01 — Buraco da Fechadura; 12,25 — Novelinha de Bolso; 12,30 — Angela Maria Canta; 12,55 — Novela de Bolso; 13,00 — Moto Contínuo; 13,25 — Novela de Bolso; 13,30 — Audição com Lana Bittencourt; 13,55 — Novela de Bolso; 14,00 — Audição Com Carlos Galhardo; 14,25 — Novela de Bolso; 14,30 — O Dia da Esperança; 15,00 — Tarde Esportiva Brahma; 17,00 — Gravações 17,30 — Levertimentos (retransmissão); 18,00 — Radio-Baile "Gargantex"; 19,00 - Nós os Gatos; 19,30 — Aí Vem o Triunfo; 19,55 — Correspondente "Guarafina"; 20,00 — Parque de Diversões; 20,30 — Audição "Serrador"; 21,00 — Espetáculos "Mesbla"; 21,30 — Prá Cabeça Com Gumex; 21,55 — Gravações Variadas; 22,05 — Ondas Musicais; 22,30 - Discoteca do Maurício; 23,00 — Esportes Pela Sua PRA-9; 23,30 — Vai da Valsa (Retransmissão); 24,00 — O Mundo em Sua Casa; 0,30 — Encerramento.

PATHÉ — MAUÁ — PARATODOS — AMANHÃ
A CARAVANA DO PECADO com FRANCA MARZI
TELE-FILMES — ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS — Proibido até 18 ANOS — Um filme emocionante e realista!

AVENTURAS ELETRIZANTES NAS SELVAS PERIGOSAS DO CONGO!
HOJE 2-4-6-8-10 HS.
TECHNICOLOR — DUELO NA SELVA
JEANNE CRAIN — DANA ANDREWS — DAVID FARRAR
COMPLEMENTOS NACIONAIS — PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
AZTECA — CARUSO COPACABANA — IMPERATOR — SÃO JOSE — COLISEU — SÃO PEDRO — NACIONAL — FLUMINENSE

Finalmente no Rio, a partir de amanhã, Libertad Lamarque!

Ela sacrificou sua felicidade por uma filha . . . que não conhecia! Este é o tema do drama intenso que vocês verão em "Rostos Olvidados", onde a grande atriz Libertad Lamarque realiza a sua mais humana e estupenda caracterização. Este filme da Pelmex, conta ainda com o concurso de Alicia Caro, Martha Roth e Julian Soler, e estará em cartaz a partir de segunda-feira nas seguintes telas da cidade: Azteca, Coliseu, Imperator, Presidente, Alvorada, Rosário, Nacional, Cassino, Vera Cruz e na 5.ª-feira no Fluminense e São Jorge de Olinda e de Niterói e na 6.ª-feira, no São Pedro.

TEATRO MUNICIPAL
PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTISTICA E CULTURAL
SÁBADO próximo, 25, às 21 horas — SÁBADO
TERCEIRA RECITA DA ASSINATURA POPULAR (TURNO C)
ZAZÁ
Opera em 4 atos, de RUGGERO LEONCAVALLO
Violeta Coelho Netto de Freitas, Alfredo Colósimo, Paulo Fortes, Carmen Pimentel, Mione Amorim, Leda Cunha Melo, Yvone Zita, Carlos Walter, Sergio Napoli, Geraldo Chagas, Igor Stanislau, Combinha Marques Porto. Regente: Nino Verchi. Regisseur: Gianni Ratto. Cenários e figurinos de Luciana Petrucelli e Giacinto Giacchieri, Cenotécnico: Mario Conde. Diretor de cena: Carlos Marchese, Ponto: M.º Mario de Bruno.
Bilhetes à venda. Preços populares. Frisas e Camarotes: Cr$ 500,00; Poltronas: Cr$ 100,00; Balcões Nobres A, B e C: Cr$ 100,00; Idem outras filas: Cr$ 90,00; Balcões A, B e C: Cr$ 80,00; Idem outras filas: Cr$ 70,00; Galerias A e B: Cr$ 60,00; Idem outras filas: Cr$ 50,00. Sêlo à parte.
Nas récitas noturnas não é permitido o ingresso aos menores de 14 anos.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 ÀS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N. 98

DR. LAURO LANA
DOENÇAS INTERNAS — RADIOSCOPIA
LG. S. FRANCISCO, 26, 2 AS 6 HS. - AV. COPACABANA 540 8 AS 11 HS. TELS.: 57-9995 e 57-7413

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 DE JUNHO DE 1955 — N. 8.262

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Desistirá a União de explorar transportes

Aumento do pessoal do B. Brasil: assembléia dia 23

A extensão do aumento dos bancários ao pessoal do Banco do Brasil será debatida em assembléia convocada pelo Sindicato da classe, a reunir-se quinta-feira próxima, às 18,30 horas, em local a ser oportunamente anunciado, presentes os representantes de interessados em todos os Estados do Brasil.

O Sindicato justificou a convocação dessa assembléia com a declaração, feita pelos dirigentes do Banco do Brasil a uma comissão de dirigentes sindicais, afirmando que o pro-

(Conclui na pág. 2)

Lóide, Costeira e ferrovias como sociedades mistas

O ministro da Viação, sr. Marcondes Ferraz, sustentará o plano de transformar tôdas as ferrovias da União em sociedade de economia mista, prosseguindo na política esboçada pelo seu antecessor, sr. Lucas Lopes, tendente a convocar o capital privado para colaborar no desenvolvimento das indústrias fundamentais do país.

A mesma tese será defendida pelo Ministro em relação às emprêsas de transporte marítimo e para exploração de energia elétrica.

LOIDE E COSTEIRA

Quanto ao transporte marítimo, já existe, em estudos no Catete, uma proposta no sentido de unificá-las em uma única emprêsa, de capital misto. O presidente da República deverá encaminhar no

(Conclui na 2.ª página)

HOMENAGEM AO MINISTRO JOBIM



O ministro José Jobim, há pouco designado Ministro Plenipotenciário do Brasil junto ao Govêrno finlandês, foi homenageado ontem pelo Ministro da Finlândia no Brasil e sra. T. O. Vahervuori, na residência destes, em Copacabana. À festa de cordialidade estiveram presentes altas personalidades da vida pública, social e do Corpo Diplomático, destacando-se, entre outros, o Presidente da Câmara dos Deputados, sr. Carlos Luz, o secretário-geral do Itamarati, embaixador Antônio Camilo de Oliveira e inúmeras outras personalidades. — Na foto, o Ministro da Finlândia e o novo representante do Brasil credenciado junto ao Govêrno finlandês

O pombo correio do Exército desertou em vôo

Um pombo-correio do Exército interrompeu ontem, no meio da caminhada a missão de vôo de que foi encarregado, pousando no 12.º andar do prédio em que também é posta no ar a Rádio Continental.

O pombo-correio, de cor branca, apresenta o número de registro do Exército Brasileiro, 47 F.C., e punho prêto na perna esquerda. Dando mostras de cansaço, a áve desertora recusou voltar ao serviço, mostrando-se, insubmissa, a despeito das repetidas tentativas de fazê-la voltar ao ar.

Marinheiros recusaram contraproposta

Os marinheiros e taifeiros recusaram, ontem, em assembléias realizadas em seus sindicatos, a contraproposta formulada pelo diretor do Departamento Nacional do Trabalho, às suas reivindicações de aumento salarial.

Os marítimos reivindicam cêrca de 100% de aumento salarial e o sr. Gilberto Cockratt de Sá, Diretor do DNT, apresentou uma contraproposta de 50%.

Comissão

Todos os sindicatos marítimos terão de realizar assembléias para apreciar a contraproposta do Ministério do Trabalho, a fim de orientar a Federação Nacional dos Marítimos, quanto à decisão que deverá tomar com relação à campanha que empreende e à resposta que deve dar na próxima mesa redonda com os empregadores e o Diretor do DNT.

Os marinheiros levando em consideração o fato, decidiram designar uma comissão para percorrer todos os sindicatos marítimos, apelando para que rejeitem a contraproposta de 50%, por julgá-la insuficiente.

A Federação

A Federação Nacional dos Marítimos reunir-se-á, possivelmente, na próxima semana para discutir a situação e formular a resposta que deve ser dada ao Diretor do Departamento Nacional do Trabalho. A maioria dos conselheiros são contrários à contraproposta de 50% e favoráveis ao início de uma imediata campanha de articulação da classe em todo o território nacional, a fim de mostrar aos empregadores a disposição da classe de conquistar o aumento salarial reivindicado.

Pernambuco se inclui no movimento contra a assiduidade

Os trabalhadores pernambucanos, embora não tenham recebido qualquer comunicação do Rio, preparam-se para empreender intensa campanha pela imediata sanção pelo Presidente da República do projeto de lei que extingue a cláusula de assiduidade integral. — Declarou ao DC o sr. Wilson de Barros Leal, vereador à Câmara Municipal do Recife e secretário nacional da Comissão Inter-sindical Contra a Cláusula de Assiduidade Integral (CISCAI).

Nossas manifestações — acrescentou — serão no sentido de mostrar às autoridades o forte dsejo dos trabalhadores de se livrarem da coação que lhes é imposta pelos empregadores.

SENTEM-SE OFENDIDOS

Os empregadores — continua o vereador — vêm movendo intensa campanha pelo veto presidencial ao projeto, alegando que sem a cláusula de assiduidade integral a produção nacional sofrerá sérios prejuízos. Estas afirmativas além de serem ofensivas aos trabalhadores, que são assim chamados de vadios, não representam a verdade, pois o projeto prevê apenas a supressão do direi-

(Conclui na 2ª. página)

Será escolhida uma rainha dos hospitais

Uma Rainha da Simpatia será escolhida, entre os doentes internados em todos os hospitais do país. A escôlha será feita em concurso promovido pelo «Correio Hospitalar» e patrocinado por diversas firmas comerciais.

Anuncia-se o concurso como destinado à «confraternização e intercâmbio cultural da grande legião de enfêrmos existentes no Brasil», podendo estender-se, com o mesmo objetivo, a todo o país.

Local de inscrições

As inscrições de candidatas ao título de «Rainha dos Hospitais» poderão ser apresentadas, no Distrito Federal, na sede do Serviço de Recreação Hospitalar, na Avenida Graça Aranha 81, 3º andar, sala 305.

Nas demais localidades, as inscrições poderão ser remetidas, por via postal, para o mesmo enderêço. O «Correio Hospitalar», em seu próximo número, publicará as bases do concurso.

VERBA DE 18 MILHÕES PARA PROCRIAR

Uma verba de 18 milhões de cruzeiros, destinada, expressamente, aos trabalhos de criação e multiplicação de reprodutores de alto valor zootécnico nos estabelecimentos oficiais de criação, foi destinada pelo Ministério da Agricultura para ser aplicada durante o corrente ano.

A importância, que será destinada também aos criadores particulares, servirá à realização de estudos, pesquisas e inquéritos de caráter zootécnico-econômico, os quais servirão de subsídios para a elaboração dos planos de trabalho no interior do país. A Divisão de Fomento da Produção Animal fará experiências de industrialização e contrôle da produção na bovinocultura, suinocultura e caprinocultura, avicultura e apicultura.

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GOSTO

Minas reviverá sua questão de limites com o Espírito Santo

BELO HORIZONTE, 18 - Asapress - D.C. — O Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais apreciará segunda-feira próxima a denúncia, oferecida pelo promotor em Mantena, segundo a qual o govêrno do Estado do Espírito Santo pretende invadir a jurisdição mineira, implantando na localidade referida uma comarca nova, sob a denominação de Mantenópolis.

O promotor denunciante, sr. Onofre Esteves Otono, classifica de "inferno jurisdicional" o que se poderá criar com a implantação da comarca espiritosantense de Mantenópolis, protestando veementemente contra os propósitos que atribui aos capixabas e salientando que o problema se encontra submetido desde 1948, ao Supremo Tribunal Federal.

TÊRMOS DA DENÚNCIA

A denúncia encaminhada ao Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais consta de telegrama redigido nos seguintes têrmos:

«Comunico a V. Exa. (o presidente do Tribunal), cumprindo um dever funcional, que o Govêrno do Espírito Santo, criando mais uma inovação jurisdicional, irá instalar a comarca de Mantenópolis, em pleno coração da comarca de Mantena. Tal atentado fere, profundamente, o direito de Minas Gerais sôbre a região dita contestada e constitui um desrespeito à essa promovida pelo Estado de Minas Gerais contra o Estado do Espírito Santo, em curso no Supremo Tribunal Federal desde 1948, de caráter possessório, com a finalidade de conter a marcha invasora do Govêrno do Espírito Santo contra o território mineiro. Solicito a V. Exa. dar conhecimento à Suprema Côrte de Justiça de mais êsse atentado ao nosso secular direito sôbre a região dita contestada, que implanta a confusão jurisdicional entre a Justiça mineira e a do Espírito Santo, obrigando-nos a agir dentro do inferno jurisdicional já anteriormente estabelecido com a criação da comarca de São Francisco em 1945, quisto jurisdicional capixaba plantado em pleno território mineiro».

AUMENTO DE 40% PARA TODO O FUNCIONALISMO

Medida equiparando todo o pessoal ao de nível superior

A extensão do aumento de 40% a todo o funcionalismo, a exemplo do que já se fêz para os servidores de nível universitário superior, será pleiteada por todo o funcionalismo, através de uma campanha cuja preparação final terá lugar terça-feira próxima, em reunião do Grêmio dos Oficiais Administrativos (Rua 13 de Maio, 13, 4.º andar).

Com essa campanha, o Grêmio se contrapõe à campanha da União Nacional dos Servidores Públicos (Unsp), visando emendar todo o projeto de classificação — atitude considerada como tendente a retardar a aprovação do plano, em lugar de permitir que êle seja aprovado, sujeitando-se a futuras retificações, por meio de uma lei específica, inspirada na experiência que se colher.

DOIS ANOS DE ESPERA

Orienta-se o Grêmio na convicção de que a aprovação do projeto de classificação de cargos tão cedo não se verificará, pelos seguintes motivos:

a) o govêrno atual, sendo de transição, procurará evitar todo aumento de despesa com o funcionalismo, que possa dar ao seu sucessor motivo de críticas;

b) o govêrno também não se interessa pela aprovação imediata do plano, porque lhe será muito grato apresentar, ao fim do seu primeiro e único exercício, um resultado financeiro favorável, embora com isso se sacrifique a situação econômica do funcionalismo que o serve;

c) muitos parlamentares, nêste ano eleitoral, terão interesse em crivar o projeto de emendas, malgrado seu desconhecimento geral do sentido do plano de classificação elaborado pelo DASP;

d) as manifestações de certos gru-

(Conclui na pág. 2)

A União pode pagar em 1956 o que deve aos Institutos

Uma fórmula para pagamento de todos os atrasados do Govêrno para com as instituições de previdência social será proposta ao Congresso pelo deputado Elias Adaime (presidente do Congresso de Previdência Social), mediante emenda ao orçamento para 1956 e através de uma operação de crédito.

O débito do Govêrno atingirá a 30 bilhões, 421 milhões, 765 mil, 584 cruzeiros e 60 centavos, de acôrdo com as previsões feitas para o ano próximo.

METADE DO ORÇAMENTO

Acentua o deputado Adaime que o débito da União para com os Institutos de Previdência corre para alcançar a metade do valor da receita prevista na proposta orçamentária, que monta a 62 bilhões, 673 milhões, 945 mil cruzeiros.

De acôrdo com os balanços anteriormente apresentados pelos Institutos, os gastos de assistência hospitalar, dentária, farmacêutica e médica ascendem a um bilhão de cruzeiros por ano (conjunto das instituições). Se, portanto, a União pagar o seu débito, será possível manter tais serviços durante trinta anos (bases atuais) sem recurso às contribuições individuais.

Operações de crédito

As operações de crédito previstas no projeto compreendem emissões

(Conclui na pág. 2)

Interpelada a Cofap sôbre o aumento no preço de lanchas

O advogado Nilo Sandes Moral vai requerer, amanhã, seja interpelado o presidente da COFAP sôbre se êsse órgão concordou, ou não, com o aumento de preços nas passagens das lanchas que fazem o transporte Rio-Niterói. Pretende o advogado em causa que só assim se esclarecerá a verdade das alegações da Comissão de Marinha Mercante — em informações prestadas à Justiça — segundo as quais a COFAP estava de acôrdo com o aumento.

A estranheza do advogado, origem do pedido de inquirição do presidente da COFAP, baseia-se em sucessivas declarações do sr. Pacheco de Carvalho, divulgadas pela imprensa e não contestadas, afirmando que a COFAP era contra o aumento.

ALGUÉM ILUDE

Confirmando perante jornalistas que fará interpelação judicial ao presidente da Cofap, o sr. Nilo Sandes Moral declarou:

— Ou o povo está sendo iludido pelo presidente da Cofap, ou pelo presidente da Comissão de Marinha Mercante. Sòmente o confronto das declarações das duas autoridades poderá esclarecer como e porque foi concedido o aumento, contra o qual impetrei mandado de segurança.

Parou outro mandado

Por outro lado, o mandado de segurança contra o aumento de passagens nas lanchas, impetrado pelo advogado Athayde da Silva Dias e mais 11 interessados, até hoje não despachado (entrou no dia 8 de junho) pelo juiz da 2ª Vara de Fazenda Pública, que o recebeu no dia 10 do corrente.

Os mandados de segurança e pedidos de «habeas-corpus» são remédios legais de urgência e contam com prioridade para solução imediata.

Na 4.ª Vara

O mandado impetrado pelo sr. Nilo Sandes Moral, no entanto, foi distribuido ao juiz da 4ª Vara de Fazenda Pública, mereceu indeferimento liminar, teve como seguimento um pedido de informações à Comissão de Marinha Mercante (interpelada como coatora), que já obteve resposta — com a informação contestada de que a Cofap concordou com o aumento.

PARA SER "A MAIS BELA"



Reunindo 7.212 votos a uma excelente série de propriedades físicas, Nelly Guedes Meyrelles garantiu-se como representante do Educandário Rui Barbosa no concurso "A Mais Bela Estudante", que a AMES promove e o D.C. patrocina, para escolha da carioca que disputará o título de "Rainha dos Secundaristas Brasileiros". Nelly – 56 quilos em 1m67 – no próximo dia 3 será homenageada por seus colegas, com uma festa de coroação

FRACASSOU TESTE DE ÁGUA EM IPANEMA

O teste do refôrço de água ontem realizado para a área compreendida entre Ipanema e o Leblon foi considerado um fracasso pelo Departamento de Águas e Esgotos, que, em nota distribuida à imprensa, apresentou os moradores daquele trecho como os responsáveis pelo resultado negativo, devido à sua falta de colaboração, deixando de desligar as bombas de sucção, conforme apêlo daquêle Departamento.

Um novo teste terá que ser realizado entre aquêles dois bairros, ou seja, entre a Avenida Mitre e o Leblon, renovando o Departamento de Águas e Esgotos o seu apêlo para que os moradores daquelas localidades (a exemplo dos do Leme) desliguem as suas bombas de sucção.

Engenheiros gratos pelo aumento de quarenta por cento

O Clube de Engenharia e o Sindicato dos Engenheiros oficiaram ao Ministro da Viação agradecendo seu apoio no sentido de conseguir do Presidente da República o decreto que estendeu aos engenheiros, arquitetos e agrônomos, o aumento de 40%, já anteriormente concedido aos médicos do serviço público e das autarquias e, até, aos próprios engenheiros autárquicos.

Em seu ofício, o Clube de Engenharia celebrou a recente concessão do govêrno como vitória de reivindicação que os engenheiros sustentavam desde 1950, mas, veio a merecer apoio oficial sòmente no atual Govêrno.

OS DOIS OFICIOS

São os seguintes os textos dos dois ofícios referidos:

Do Clube de Engenharia — "E' com a maior satisfação que transmito a v. exa., em nome do Clube de Engenharia, os mais calorosos agradecimentos pela solidariedade que emprestou ao movimento dos engenheiros, arquitetos e agrônomos, pleiteando o aumento de 40% em seus vencimentos, já concedendo, por despacho ministerial, ao pessoal técnico do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro o referido aumento, já apre-

(Conclui na 2ª. página)

MINISTRO DESMENTE: TELEFÔNICA

O Gabinete do Ministro do Trabalho distribuiu, ontem, uma nota de desmentido à notícia de que o seu Ministério havia considerado ilegal a anunciada greve dost rabalhadores da Companhia Telefônica Brasileira, acrescentando que apenas entraram em entendimentos na busca de medidas conciliatórias.

O texto da nota divulgada, é o seguinte, em sua íntegra:

"Foi divulgado que o Ministério do Trabalho consideraria ilegal a anunciada greve dos trabalhadores da Companhia Telefônica Brasileira, e que essa notícia os interessados a teriam ouvido no gabinete do ministro.

A notícia não tem o menor fundamento.

Cabe esclarecer que as autoridades competentes, inclusive o próprio ministro Alencastro Guimarães, se empenharam junto aos litigantes à busca de fórmulas conciliatórias, tanto assim que chegou a ser firmado acôrdo entre as partes.

Nas atuais circunstâncias o ministro determinou ao diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho que remetesse, com urgência, à Justiça do Trabalho o necessário expediente, a fim de ser instaurado, "ex-officio", o dissídio, nos têrmos da legislação vigente.

Esta, pois, a rigorosa posição do Ministério do Trabalho, agindo únicamente dentro dos preceitos legais que regem a matéria".

PÁSCOA DOS DIPLOMATAS



A necessidade de os católicos conclamarem aos brasileiros não católicos para a assembléia de fé que em breve terá lugar no Rio, por ocasião do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, foi ontem lembrada por d. Helder Câmara, em pregação que proferiu ao celebrar a Missa de Páscoa dos funcionários do Ministério das Relações Exteriores. A essa Missa, estiveram presentes, também, várias autoridades e membros do Corpo Diplomático estrangeiro acreditado junto ao nosso Govêrno. — Na foto, o cumprimento do ministro Raul Fernandes a d. Helder Câmara, após a cerimônia

A Caixa Econômica homenageia o comandante da Polícia Militar

O coronel Ururahy de Magalhães, comandante da Polícia Militar, recebeu ontem, na sala de Conselho da Caixa Econômica, das mãos do sr. Henrique Dodsworth, a lembrança que a Instituição lhe ofereceu, por motivos da colaboração que o comando daquela corporação tem prestado à difusão dos princípios da economia nos quartéis.

O sr. Henrique Dodsworth manifestou o reconhecimento da Caixa Econômica pelo estímulo e simpatia com que o comando da Polícia Militar encarou a campanha de previdência entre os praças, dando-lhe tôda a cooperação para que a mesma tivesse a maior repercussão.

Em resposta à saudação do presidente da Caixa Econômica, o coronel Ururahy Magalhães agradeceu as referências lisonjeiras dos oradores à Polícia Militar e seu comando, acentuando que as recebia sob viva emoção, porque partiam de um antigo governador a quem o Distrito Federal tanto deve e cuja vida pública está intimamente ligada à Cidade a que também a PM se devota com todo empenho.

MANIFESTAÇÃO AO SR. HENRIQUE DODSWORTH

No mesmo dia, o presidente da Caixa Econômica Federal entregou ao público as novas instalações do Serviço de Difusão da Economia, agora localizado na sobreloja do Edifício Darke, à Avenida Treze de Maio, 23-E.

Depois de percorrer as dependências do Serviço, ao qual estão afetas as atividades de difusão da previdência nas corporações militares, nas escolas e nos meios de trabalho, o sr. Henrique Dodsworth foi homenageado pelos funcionários da Caixa ali lotados, que lhe ofereceram uma lembrança como recordação do ato inaugural.

Saudou o presidente da Caixa Econômica, durante a homenagem, o sr. Jair Milanez, chefe do SDE, tendo o sr. Henrique Dodsworth agradecido a delicadeza dos servidores.

Não se manifestarão alunos de Itajubá sôbre ato ministerial

Em assembléia geral extraordinária realizada em nossa escola resolvemos não nos manifestar acêrca da nomeação, pelo ministro Cândido Mota Filho, de uma comissão de inquérito destinada a investigar a ineficiência de que acusamos o professor Raimundo Carneiro Santiago, declarou na redação do D.C., uma comissão de alunos do Instituto de Eletrotécnica de Itajubá, cujo corpo discente se encontra em

(Conclui na 2.ª pág.)

3.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXVII — N. 8.262 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 DE JUNHO DE 1955 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes – Matas, Campos e Fazendas – Turismo – Diário Educacional – Aviação – Economia e Finanças

A SEMANA NACIONAL EM REVISTA

Política

A reforma financeira e os entendimentos partidários

No curso da semana passada, alguns acontecimentis serviram para reafirmar a linha de considerações e de fatos que alinhamos, aqui, sôbre as modificações que se anunciam para a situação financeira do país. O ministro Whitaker, no encontro com o Presidente da Associação Comercial, o sr. Rui Gomes de Almeida, conforme este fêz divulgar pela imprensa, assegurou que não tomará nenhuma providência definitiva, sem prévia consulta aos líderes das classes produtoras. Mas, deixou entrever, que modificações será obrigado a fazê-las para não recuar das suas próprias responsabilidades.

Até julho – quando entrará em vigor o acôrdo do café – espera-se o reajustamento da situação cambial que se não pode ser inteiramente modificada por fôrça da lei 2.410, dentro das saídas que esta possibilitou, soluções estão sendo estudadas. O mais dificultoso – segundo referem os próprios técnicos do Ministério da Fazenda – para a adoção de uma reforma que atinja, pelo menos, o todo da superfície do comércio externo é o número de medidas complementares e paralelas que haverão de ser adotadas sem o que o regime de freios e contra-pesos que se estabeleceu no país poderá romper-se com graves consequências. É conveniente lembrar que, em recentes pronunciamentos, tanto o Ministro da Fazenda como seus auxiliares mais graduados, são acordes em declarar que não se pode abolir os controles governamentais da noite para o dia.

A situação política

Todavia, apesar da importância e da gravidade que pode conter uma reforma cambial ou, um pouco mais longe, uma reforma na vida financeira – foram os assuntos políticos que ocorreram nos últimos dias que atraíram a atenção pública.

Desde o inesperado encontro Dutra-Brigadeiro, na residência do Ministro da Educação, e também o presidente virtual e em exercício do PR, que os entendimentos para a "união nacional" voltaram à tona com tôdas as cores das tentativas desesperadas e infrutíferas. Não bastou, que Dutra e o Brigadeiro pusessem de lado velhos ressentimentos acordarem num assunto de interêsse comum, para impressionar e demover as vontades dos chefes políticos e, sobretudo, para grangear a simpatia popular. É dificílimo levar à compreensão do povo, tão acostumado e tão amadurecido parece estar para o exercício da vida democrática, argumentos que não sejam os da ordem legal e os da nossa tradição política. A "união nacional", por bem ou pela fôrça, é coisa que não atinge as camadas populares, nem as mais sensíveis, nem as mais esclarecidas. Por isso, as tentativas diversionistas em tôrno da sucessão presidencial não têm repercussão fora dos círculos eminentemente políticos, como o Congresso, onde – diga-se de passagem – a reação da maioria é uma contra-argumentação irrefutável aos desejos e aos esforços empreendidos por alguns líderes de destaque na vida do país.

Não foram, apenas, o Brigadeiro e o ex-presidente Dutra os líderes da união. Com êles, ou atrás dêles, foram apreciáveis os esforços do sr. Otávio Mangabeira tentando convencer ao governador de São Paulo em seguir pelo mesmo caminho. O sr. Jânio Quadros [illegible] disse não, mas pareceu inclinado – diante do prazo fatal para a desincompatibilização do nome mais indicado para candidato de união, o general Canrobert Pereira da Costa – a dar um prazo aos articuladores da união e mandou-lhes dizer que, se dentro de mais uma semana não for encontrada esta solução, mostra-se disposto a abandonar o Govêrno e fazer a propaganda da candidatura do general Juarez Távora.

Em tôdas estas atitudes, entretanto – que são as mais importantes porque é delas que depende quase todo o resto – há interêsses secundários. No caso da UDN é o peso morto da candidatura Etelvino para quem é necessário encontrar uma saída, sob pena da direção partidária perder o contrôle do seu eleitorado dividido entre os nomes já lançados e, em sua grande parte, inclinado a sufragar o nome do general Juarez. Problema mais grave é o dos dutristas para quem a candidatura João Goulart fechou tôdas as portas. Votariam em Juscelino, sem Jango? É difícil prever, mais o certo é que criaram dificuldades tais que a simples indicação do presidente do PTB pareceu ao dutrismo mais um pretexto para abandonar Juscelino do que propriamente um motivo para combater o ex-Ministro do Trabalho do govêrno Vargas. O governador de São Paulo tem a sua frente vários problemas, entre os quais, o sr. Ademar de Barros, cuja vitória em seu Estado parece, ao próprio Jânio, consumada. Agora, pergunta-se: uma aliança Jânio-Ademar resultaria em êxito eleitoral? O eleitorado de ambos esteve polarizado nos extremos e foi sempre irreconciliável. Possivelmente encontrar-se-ia aí um dos motivos porque o sr. Jânio Quadros não pede prazo, mas marca prazo ao Brigadeiro e ao marechal Dutra para resolverem a situação, sob pena de formar publicamente ao lado de um dos contendores.

Estas negociações não chegam, porém a encobrir um estranho objetivo que empolga os mais exaltados defensores da "união nacional": a chamada "solução extralegal". Chefes militares têm sido atraídos a participar destas negociações cuja cobertura é feita através de duas frentes: uma que a justifica em face da gravidade da situação econômico-financeira do país; outra que deseja impedir o excessivo fracionamento dos partidos (!) e sob vários pressupostos, e, algumas poucas afirmações, sôbre alguns dos nomes apresentados. Esta tentativa, já teve vários matizes que se escondiam sob o nome de "golpe legal" – regime colegiado, parlamentarismo, maioria absoluta, etc. Um acontecimento porém teve um efeito desastroso para a arregimentação dita golpista: a insurreição argentina. E os comentários que alguns dos principais jornais têm tecido sôbre a verossimilhança entre a "Sorbonne" e o GOU não alcançariam repercussão se fôssem despropositados.

Finanças

MOVIMENTO BANCÁRIO ATE' FEVEREIRO

A "crise bancária" não foi, nem é, uma simples distração polêmica. Mais de uma dezena de estabelecimentos, tidos e havidos como sólidos e conceituados, fecharam as suas portas, acarretando consideráveis prejuízos aos seus depositantes, além de contribuir para o ambiente de intranquilidade que, agora começa a esmaecer. Não se poderia admitir por mais tempo que uma cadeia de bancos continuasse operando no país a base do "peito", do aventureirismo que, nos seus limites, não foi ainda devidamente estirpado. Nestes setores se localizou a "crise" bancária, embora sem ameaçar o centro do sistema de crédito do país.

Em fevereiro último, segundo o boletim mensal do Banco do Brasil, as principais contas da atividade bancária apresentavam os seguintes valores em cruzeiros:

Empréstimos	Cr$	195.612.000.000,00
Depósitos ..	Cr$	163.269.000.000,00
Caixa	Cr$	8.761.000.000,00

Nos saldos dos empréstimos concedidos participava o Banco do Brasil com 95.907 milhões de cruzeiros, correspondentes a 49% – os bancos nacionais com 91.809 milhões – 47% – e 7.896 os bancos estrangeiros e casas bancárias.

No movimento global dos empréstimos as atividades privadas concentraram 148 bilhões ou 76%, enquanto os restantes 24% couberam às entidades públicas e aos bancos. O comércio absorveu a maior parcela dos empréstimos feitos ao país – 56 bilhões de cruzeiros – seguindo-se-lhe a indústria, com 55.4 bilhões e a lavoura com 19,3 bilhões.

Os depósitos à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito (SUMOC) montavam a 4.195 milhões de cruzeiros, pertencendo 1.130 ao Banco do Brasil, 2.728 aos bancos nacionais, 92 as casas bancárias e 245 aos bancos estrangeiros.

O saldo global dos depósitos era de 163.269 milhões de cruzeiros, figurando o Banco do Brasil com 60 bilhões. Nos depósitos à vista ou a curto prazo no valor de 140.871 milhões o Banco do Brasil concentrava 57.631 milhões de cruzeiros.

Os títulos redescontados apresentavam saldo de 18.132 milhões de cruzeiros, sendo que 14.261 referiam-se ao Banco do Brasil e o restante dividido pelos bancos nacionais e estrangeiros e as casas bancárias.

O movimento da Caixa de Mobilização Bancária consignava o saldo de 6.555 milhões de cruzeiros. Os grandes bancos nacionais pelo movimento de depósitos, empréstimos e encaixes, com elevado índice de liquidez, segundo a mesma fonte, eram entre outros, os seguintes, ao fim de fevereiro: da Bahia, Econômico da Bahia (na Bahia); Comércio e Indústria de Minas Gerais, Crédito Real de Minas Gerais, Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais, Lavoura de Minas Gerais, Minas Gerais S. A., Mineiro da Produção, Moreira Sales, Nacional de Minas Gerais (em Minas); Boavista, Comércio S. A., Financial Novo Mundo, Português do Brasil, Hipotecário Lar Brasileiro, Ultramarino Brasileiro (no Distrito Federal), da América, Artur Scatena, Bandeirantes, Brasileiro para a América do Sul, Brasileiro de Descontos, Comercial do Estado de São Paclo, Comércio e Indústria de Suo Paulo, Estado de São Paulo, Mercantil de São Paulo, Noroeste e São Paulo S. A. (em São Paulo), Indústria e Comércio (em Santa Catarina), da Província (no Rio Grande do Sul). Dos bancos estrangeiros destacava-se o City Bank.

Fundo Nacional do Ensino Médio



Flagrante tomado no Catete, por ocasião da assinatura pelo presidente Café Filho do decreto que regulamenta o Fundo do Ensino Médio

Aprovando a regulamentação do Fundo Nacional de Ensino Médio – instrumento dado como capaz de permitir uma participação ativa da União na solução do problema – o Govêrno, tal como ficou expresso na exposição de motivos do ministro Mota Filho, não foi orgulhoso da sua tarefa, pois de antemão lembrou-se que, antes do ensino médio, há a questão do ensino elementar mais complexo e oneroso, a reclamar providências e reformas profundas no organismo governamental que dêle se ocupa.

O ensino médio é um "alto objetivo". Mas é o próprio Govêrno quem se confessa vencido na tentativa de alcançá-lo, sozinho. Por isso, o ministro da Educação considera imprescindqvel o apoio da iniciativa particular, concordando com as sugestões e os pareceres que lhe foram apresentados pelos seus técnicos assistentes. Bastante razoável diante da confissão do sr. Mota Filho, ao Presidente da República: "País como o nosso que ainda não resolveu o problema do ensino primário obrigatório e gratuito para todos e deixa ao desabrigo da rede escolar cêrca de 40% de crianças de 7 a 12 anos não pode evidentemente proporcionar a facilidade de ensino médio senão através da inteligente cooperação dos recursos do erário com os esforços da iniciativa particular pôsto que a própria Constituição recomenda que o ensino oficial ulterior ao primeiro seja gratuito apenas a quantos provarem falta ou insuficiência de recursos".

Essa declaração do Ministro da Educação é, dentro do assunto desta nota – o Fundo Nacional do Ensino Médio – simplesmente ilustrativa, porque encarece "a cooperação governamental para o aproveitamento dos valores adolescentes, esquecidos ou ignorados dentro da incapacidade de meios próprios, condenados a inutilidade pela ausência de amparo". É pois, o sr. Cândido Mota Filho quem atesta a importância do assunto, aprovando o trabalho que lhe foi apresentado, e que regulamentada a lei sancionada no fim do ano passado. A aprovação do Ministro – em casos tais – equivale a aprovação do Presidente da República. E o regulamento do Fundo do Ensino Médio é hoje decreto, sob o n. 39.494, de 14 de junho de 1955.

Nos têrmos da lei que criou o Fundo do Ensino Médio, cêrca de 300 milhões de cruzeiros foram destinados a melhoria e ampliação do ensino secundário, ou seja, um décimo da quota destinada a Educação e Cultura; renda proveniente dos tributos federais que para isso ,forem criados, e juros de depósitos bancários. Estes serão os recursos financeiros do Fundo.

A lei recomenda a aplicação dos recursos em bôlsas de estudos aos alunos mais capazes entre os necessitados, em auxílios mediante convênios com estabelecimentos de ensino, etc. Previa, também, a lei a distribuição proporcional dos recursos entre os Estados, Territórios e Distrito Federal.

De logo deve ser ressaltado como mérito do regulamento aprovado pelo Presidente da República a preocupação em assegurar a modicidade das taxas escolares e a melhoria de pagamento aos professôres – questões que vinham reclamando atenção há muito tempo.

No que se refere as bôlsas de estudos é rígido o regulamento e a menos que seja burlado deverá obedecer ao critério mínimo de selecionar "os melhores entre os mais necessitados".

A aplicação de recursos em favor de instituições educativas – é norma do regulamento – foi a de que o amparo da União só se justifica e só deve se exercer em favor dos estabelecimentos em que prevaleça as atividades educativas, isto é – conforme definiu o diretor do DNE – das escolas nas quais o exercício da fundação de carater público em que se encontram investidas seja garantido pelo rigoroso afastamento do interêsse comercial.

Salientou o diretir do DNE, fiando na solenidade de assinatura do decreto, que, num país em que 80% dos estabelecimentos de ensino médio são mantidos pela iniciativa particular, esta providência assume transcendente importância e mais de que uma simples reforma representa, por si só, uma verdadeira revolução do ensino médio. Disse: "Afastada dos estabelecimentos de ensino a existência e a suposição de intuitos especulativos teremos outorgado às escolas particulares, carater mais acentuadamente público criando-lhes atmosfera de geral acatamento, de cuja fala elas tanto se ressentem na realização da obra educativa a que se propõem a empreender e para a qual o Govêrno as credenciam".

A Administração do Fundo do Ensino Médio será efetivada por um Conselho do qual são membros os diretores do Ensino Secundário, do Ensino Comercial, do Diretor Geral de Educação, do Diretor do Ensino Industrial, do Departamento de Administração, de um Representante de Pais de Famílias, Representante de Associações de Classes de Estabelecimentos Particulares de Ensino Médio, Representante de Associação de Classe de Professôres de Estabelecimentos Particulares de Ensino Médio. Estes quatro últimos membros designados pelo Ministro da Educação com mandato de dois anos e escolhidos em lista tríplice.

Para aplicação dos recursos destinados ao custeio de bôlsas de estudo a se destribuir em todos os municípios do país, proporcionalmente às necessidades de cada um serão instituídas comissões locais de assistência educacional, organismo que, pelo seu funcionamento, asseguraram participação da sociedade nos encargos e nas responsabilidades da educação da juventude.

Além das mencionadas, tôdas as soluções – ainda que menos importantes – são flexíveis, de maneira que possam se adaptar as modificações que venham ocorrer, não acarretando, nenhuma delas, novos encargos ao Govêrno e, por outro lado, sem orientação irretratável, o que seria imprudente num instante em que a dinâmica do ensino e o desenvolvimento do país tendem a atender cada vez mais a situações novas e, até, inesperadas.

Ortografia

Como se escrever o idioma?

A Câmara Brasileira do Livro, com o apoio de editores e intelectuais, movimenta-se no sentido de evitar a aprovação, pelo Senado, de um projeto que manda seja adotado pelo Brasil o acôrdo ortográfico Brasil-Portugal de 1945. A questão principal consiste em saber, porque protesta a Câmara Brasileira do Livro contra êste acôrdo?

Na verdade, a questão encerra um aspecto de gravidade e chega a ser deponente que existam, num mesmo país, dois sistemas ortográficos em vigência: um elaborado pela Academia Brasileira de Letras, adotado em 1943 e restaurado por portaria presidencial em 1946, e outro resultante da Conferência Interacadêmica de Lisboa de 1945, imposto ao Brasil, no mesmo ano, continuando em vigor o decreto-lei que lhe dá obrigatoriedade. Do aspecto legal, esta é a questão.

Há todavia um lado mais importante que não pode ser desprezado: a) o acôrdo seguido pelos que escrevem no Brasil é o de 1943; b) se fôsse adotado agora pelo Senado o acôrdo de 1945 os editores teriam um prejuizo incalculável com a substituição forçada das edições dos livros didáticos, pois não se compreenderia que continuassem escritos por uma ortografia que não seja a oficialmente adotada!

O projeto que está em regime de urgência no Senado contém, portanto, matéria de atualidade. Vejamos todavia como seria inteiramente improcedente se depois de demorados estudos e entendimentos, se chegasse à subversão, já não dizemos da lógica, mas dos nossos próprios interêsses.

Em 1943 (29 de dezembro) Brasil e Portugal assinaram um convênio pelo qual se obrigaram a observar como regime ortográfico da língua portuguêsa o que resultou do sistema fixado pela Academia Brasileira de Letras e pela Academia de Ciências de Lisboa. Essa convenção foi aprovada pelo decreto 14.533, de 18 de janeiro de 1944. Todavia, essa convenção, pela carta de 37, devia ser aprovada por decreto-lei, o que não aconteceu. Para obviar essa irregularidade, o Presidente da República dirigiu ao Congresso, em 1948, uma mensagem pedindo a ratificação da citada convenção, para que fôsse satisfeito o disposto no art. 87-VII da Constituição. Relatando a mensagem, na Câmara, o sr. Coelho de Souza manifestou-se contra o acôrdo assinado em 1945 e que seria objeto de outra proposição.

Com base no acôrdo de 43, a Academia Brasileira de Letras publicou, em fins do mesmo ano, o "Pequeno Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa", cujo trabalho de revisão final estêve a cargo do filólogo Sá Nunes. Estas instruções foram aprovadas sem reservas pela Academia de Ciências de Lisboa, tendo o sr. Julio Dantas, presidente dessa entidade, comunicado à congênere brasileira que as "Instruções" eram fiéis ao acôrdo assinado entre as duas partes.

Um intenso debate se estabeleceu, entretanto, sôbre a nova ortografia. Os portuguêses consideraram despropositadas certas modificações introduzidas a que acoimaram de "brasileirismos". E em 1945, indo a Lisboa uma comissão de acadêmicos brasileiros com a finalidade de "fixar as bases definitivas da ortografia da língua proporcionando aos dois países a possibilidade de promoverem atos legislativos finais sôbre a matéria", resultou um novo acôrdo, o de 10 de agôsto de 1945.

Não obstante, as falhas e defeitos dêsse novo acôrdo, foi êle declarado obrigatório pelo Brasil pelo decreto-lei 8.286, de 5 de dezembro de 1945.

A reação a êsse ato foi geral. A própria Academia Brasileira de Letras só aprovou êste acôrdo por maioria de 1 voto. Em 1946, a Presidência da República, em circular, determinava que continuasse em uso o acôrdo de 43, já que ninguém respeitava o de 1945. A própria Constituição Brasileira promulgada em 1946 — revista pelo professor Sá Nunes, autor das "Instruções" — foi redigida conforme o acôrdo de 1943.

O deputado Coelho de Souza, para por têrmo à confusão, apresentou um projeto-lei revogando o decreto 8.286, de 5 de dezembro de 1945, pois o acôrdo vigorante "de fato" é o de 43. No momento, êste projeto, com emenda do sr. Gustavo Capanema, que era o Ministro da Educação na época dos dois acordos, prevendo futuros entendimentos ortográficos entre os dois paises, encontra-se, no Senado, distribuído aos senadores Armando Câmara e Gilberto Marinho.

Não há elementos concretos que façam prever o desfêcho dessa polêmica e dêsse choque de interêsses. Pelo exposto, entretanto, se pode concluir das razões que militam ao lado da Câmara Brasileira do Livro e dos protestos dos editores e intelectuais brasileiros, num instante em uqe é temerário ensinar-se à juventude como se escreve o seu idioma!

Transportes

PROBLEMAS DA MARINHA MERCANTE

A marinha mercante brasileira atravessa um momento de excepcional gravidade para o seu ressurgimento. O Lóide e a Costeira que constituem o grande patrimônio e a grande reserva nacional, sob a responsabilidade e a direção do Govêrno, se vêem a braços com ingentes problemas a que a falta de meios, alguns derivando da própria situação nacional, impede que sejam solucionados.

Em número anterior analisamos a situação atual da frota mercante do país. Basta acrescentar que sem a aquisição de qualquer unidade nova, vem de serem postos em concorrência para venda como ferro velho – e não passam disto – 14 unidades que, ainda há poucos, serviam na navegação de cabotagem e até nas linhas de grande curso como os mistos "Almirante Jaceguay" e "Santarém".

Dois fatos novos alteram a política normal da marinha mercante e poderão indicar uma solução para a sobrevivência da frota brasileira: os estudos (acompanhados de propostas) para a transformação do Lóide e da Costeira em sociedade anônimas com a participação de capitais e técnica estrangeiros e o projeto em tramitação no Congresso criando o Instituto Nacional da Marinha Mercante.

Os inconvenientes da entrega da frota nacional a participação de interêsses de grandes armadores estrangeiros que são, em última análise, os competidores mais imediatos do Lóide – são superficiais e não podem ser desprezados porque entram em choque com os próprios interêsses nacionais.

A relevância do assunto da marinha mercante não se restringe ao fato de termos maior ou menor número de navios. A influência da precariedade dos meios de navegação e transporte marítimo oneram o Brasil de maneira grave e, ainda recentemente, os estudos procedidos revelaram que está no setor dos fretes um dos grandes fatores de "deficit" da nossa balança de pagamentos, senão o mais ponderável. Daí o grande movimento que se forma para impedir que sejam examinadas pelo Govêrno quaisquer propostas para entrega da frota nacional a grupos ou a direção estrangeira, isso sem prejuízo de que poderemos, dentro de uma política sadia, promover entendimentos e firmar contratos para aquisição, renovação e construção de navios em nosso próprio país de acôrdo com quem melhor nos aprouver.

São evidentemente dois aspectos que não podem ser englobados. A reação que se formou a qualquer promoção do Lóide e da Costeira em uma emprêsa mista, ao que se diz, residiu na própria convicção da atual direção dessas empresas a quem assiste, apesar dos pesares, um considerável esfôrço para a sua renovação e expansão.

A proposta da criação do Instituto Nacional da Marinha Mercante já tem parecer favorável na Câmara dos Deputados. E o relator do projeto, sr. Hildebrando de Goes defendeu a tese de que é necessário dar ao Instituto uma ação mais ampla do que a que foi concedida pelo seu autor que quase se limitou a regulamentação ou a transformação em um organismo mais apto da atual Comissão de Marinha Mercante Juntamente com o Instituto se prevê a criação de um Fundo Indispensável para solver e enfrentar os compromissos financeiros.

O que convém ser repetido é que a marinha mercante brasileira é um dos casos graves do país. Terminada a guerra, dispunha o país de uma frota mercante de 785.000 toneladas que hoje está reduzida a 680 mil toneladas, justamente quando as necessidades brasileiras mais se ampliaram.

O exemplo da Argentina, se outros exemplos de casa não servissem, é significativo. Os argentinos possuiam em 1945 uma frota de 32.000 toneladas – metade da nossa. Hoje possuem uma frota de 1.580.000 toneladas – mais dôbro da brasileira. Com estes navios a Argentina frequenta os mares do mundo e realiza a sua política de expansão comercial.

Os jornais registam quase diàriamente queixas e solicitações de transportes de pontos diversos do território nacional. A frota mercante brasileira não está à altura de atendê-los e até já se abriu o precedente de navios estrangeiros fazerem cabotagem em nossas costas, nessa extensa faixa de 4.500 quilômetros. O empenho por uma nova política em relação à marinha mercante – imediata e objetiva é flagrante. Do aspecto legal, abre-se nova perspectiva com a votação do projeto que cria o Instituto Nacional da Marinha Mercante.

Trabalho

Extinção do Fundo Sindical

O deputado Carlos Lacerda apresentou projeto extinguindo o Fundo Sindical e o Imposto Sindical. Tem duas razões importantes o representante carioca — tal como se expressou em sua justificação: a) está cansado de esperar por uma aplicação moralizadora do dinheiro arrecadado dos trabalhadores (um dia de serviço por ano); b) não obstante decisão do Supremo Tribunal, êle considera o impôsto sindical inconstitucional — porque é uma violência ao direito dos cidadãos (sic). Explica o sr. Carlos Lacerda: há trabalhadores que não querem nada com Sindicatos e são obrigados a descontar um dia de serviço todos os anos em proveito dos Sindicatos. Absurdo! Diz o representante carioca que isto é coisa da Constituição totalitária de 37, a única com que se harmonizaria êste princípio. Pela Constituição de 46 ("sistema democrático em que pretendemos viver") é uma coação econômica exercida pelo Estado.

O sr. Carlos Lacerda confessa que tem argumentos importantes a apresentar em favor da extinção do imposto e do Fundo Sindical. Deixa-os para depois, mas adverte, de logo, que muitos Sindicatos vivem exclusivamente à custa dêsse imposto por inércia ou por corrupção. Exemplo citado pela inércia: o Sindicato dos Proprietários de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro.

XXXVI Congresso Eucarístico

40%

MENOS

EM

TÔDAS AS PASSAGENS

O

Lóide Aéreo

OFERECE AOS SEUS

CLIENTES

15% -- DIFERENÇA ENTRE AS TARIFAS DE LUXO E MISTO

25% NA PRÓPRIA TARIFA DE MISTO

RIO DE JANEIRO -- AGÊNCIA: Av. Nilo Peçanha, 26-B -- Tel. 32-2750

LETRAS E ARTES

Machado de Assis desconhecido?

Carlos David

Já o nosso mundo das letras se inteirou de que R. Magalhães Junior propôs à admiração geral um **Machado de Assis desconhecido**. Não estavamos todos mais ou menos entendidos quanto à personalidade do autor de Brás Cubas? Sua copiosa bibliografia não vasculhará os escaninhos secretos da alma do grande caramujo? Como ousa alguém, cujo devotamento à obra machadiana até aqui meio se ignorava, intitular de modo tão sensacional o seu livro? São questões em que os noticiaristas amáveis não devem queimar as pestanas, basta-lhes proclamar aos quatro ventos que Machado, depois do estudo de Magalhães Junior, reclama uma revisão total.

Antes de tudo, ainda não se atentou a que essa revisão se prende mais à vida do escritor do que propriamente à obra. Sim, a vida do brasileiro Joaquim Maria Machado de Assis constituiu a maior preocupação de R. Magalhães Junior. Afrânio Coutinho notou isso e sutilmente lamentou que tamanho esfôrço não fosse aplicado noutro sentido; Otto Maria Carpeaux discordou da tese de um Machado político e vagamente religioso, procurando botar a salvo as interpretações de Lucia Miguel Pereira e Augusto Meyer; João Climaco Bezerra ressalvou alguma coisa e tudo mais são flores para o ensaista que, depois dessa ruidosa consagração, pode contar como segura a ambicionada cadeira na Academia.

Verdade que um bisonho plumitivo reclamou o furo para Brito Broca, no tocante às relações de Machado com a política, estudadas com muita finura pelo autor de **Americanos** (**A Manhã**, 18 e 25 de set., 2 e 7 de out. de 1949). Nisso, leva mesmo a palma R. Magalhães Junior, que em 1941 estampava na revista **Planalto** um artigo intitulado "Machado de Assis e a sua pretendida indiferença política". No intervalo houve pelo menos um outro estudo de natureza idêntica, embora nele Machado entre simplesmente como pretexto para divagações brilhantes, dessas que partindo da Grécia chegam até nossos dias numa avalanche que traz de roldão Sófocles, Shakespeare, Goethe, Balzac... (Vd. **Revista Brasileira**, ano VI, n.º 17 — Austregésilo de Ataide, "Rebelião e Política na obra de Machado de Assis").

Procuro uma explicação para livro tão cheio de entusiasmo, escrito por autor machadiano, e creio só haver uma: o gôsto da polêmica. Neste sentido, pode gabar-se de atingir o alvo, **apesar da** docilidade manifestada pela **maioria** dos articulistas. Seu livro é **realmente** apaixonante, os métodos de **abordagem** até certo ponto válidos e **ninguém** exagerará se disser — como, **parece**, disseram — que R. Magalhães Junior realizou sozinho o trabalho de uma equipe de estudiosos e pesquisadores, apenas a solução poderá arguir-se de malograda.

Ao invés de apresentar-nos um Machado de Assis patriota exaltado, ambicioso de uma cadeira no Congresso, homem profundamente interessado nas questões políticas de seu tempo, em contraposição ao absenteista e pessimista incurável de outros críticos, e fincar pé nessa imagem, — Magalhães Junior deveria concluir que, a tôdas essas, seu homem era um poço de contradições. Nada mais. Cairia bem o título "As contradições de Machado de Assis". Sem dúvida, já foram objeto de vários estudos, mas nenhum atingiu a profundidade e a documentação dos capítulos de Magalhães Junior. (Há resumos admiráveis dessa parte no capítulo "Mas...", do **Machado de Assis**, de Augusto Meyer; em Astrogildo Pereira, "Machado de Assis, romancista do segundo reinado". **In Interpretações** — título êste que, como vários outros de relêvo, não constam da bibliografia arrolada por Magalhães Junior — e na própria biografia de Lucia Miguel Pereira, que o autor cita constantemente para contrariar).

O que aconteceu foi o consagrado publicista procurar esculpir-nos um Machado de Assis moralmente quase perfeito, como se de sua compostura cívica dependesse a glória literária. Chega a lamentar, num curioso desabafo, não terem as circunstâncias permitido a Machado desempenhar um mandato político. Todo leitor, lá no fundo, gostará de saber se certo escritor de sua predileção é um homem virtuoso, mas digno de piedade será aquele que arrepiar carreira ao simples conhecimento de que o seu favorito virava as costas ao resto da humanidade, empinava o seu chapeuzinho ou dava-se a excentricidades no amor. Dêsses pecados, Machado só cometeu o primeiro.

As preocupações políticas do autor de **Dom Casmurro**, mesmo depois da obra de Magalhães Junior, continuarão passíveis de dúvida. Muito discutível isto de reconhecer tais inclinações em quem se empregava como redator de jornal para aumentar os cobres. De que outras coisas entreteria os leitores da gazetilha, senão de política? Poderia calar sôbre a abolição, a guerra do Paraguai, a questão Cristie? Todo êsse farto material que Magalhães Jr. compulsou serve, sim, para mostrar como se desempenhava bem de seus misteres um bicho de concha: para realçar o estoicismo de Machado, que o levou a suportar ambientes onde por certo respirava com dificuldade. O verdadeiro Machado de Assis temo-lo ainda de encontrar nas **Memórias Póstumas de Brás Cubas**, no **Dom Casmurro**, no **Quincas Borba**, num punhado de contos, obras que lhe valem a imortalidade, e no sonolento **Memorial de Aires**, pelo que de autobiográfico possa existir neste. O resto interessa incidentalmente. (Sôbre o poeta vd. a opinião de Barreto Filho, no capítulo dedicado a Machado, da **Literatura no Brasil**, ed. da Instituição Larragoiti. E êsse Machado, tão superior ao da redação do "Diário do Rio de Janeiro", ao poeta do "Hino dos Voluntários", amava pouco o bicho homem, era a própria personificação do desdém.

O leitor discordante da tese de R. Magalhães Junior não ficará indiferente, entretanto, a capítulos como "O bilinguismo de Machado de Assis", "As repetições...", "O deturpador de citações", que, por fugirem ao tom polêmico da obra, representam sua parte mais sólida, sua contribuição mais original. No que toca ao restabelecimento da verdade sôbre pontos obscuros da biografia machadiana, o capítulo "A influência de Carolina" parece-me decisivo. Lamente-se apenas o desleixo da composição tipográfica, a balbúrdia ali reinante quanto à ortografia, erros na paginação, feiuras que uma segunda tiragem eliminará, decerto.

A Jones Rocha, Tecído de Morte

NATANIÉL DANTAS

abre teus olhos, e vê a nossa desolação"
"Inclina, Deus meu o teu ouvido, e ouve;
Daniel — Cap. IX, ver. XVII.

OLHA O SOLIDÉU QUE TE FIZERAM
CÍRIOS, VERBENAS ENGASTADOS,
O FATO DE RABI QUE TE AGASALHA
AS FÍMBRIAS DOS TEUS PÉS EM REGRESSO;
SENTE QUE JÁ TE PURIFICARAM,
QUE NO NOJO HOUVE PRANTO NA VIGÍLIA,
POR CEIA, TEU PASSAR PELAS COISAS,
VERSOS MÁXIMAS, RISO SOFRIDO DE TEUS LÁBIOS;
TATEIA, ENTRE DEDOS, A LEI MOSAICA;
GRUDA AOS OLHOS A MEMÓRIA
DA ERA DAS ROSAS NA TERRA,
DO CARDO RUBRO ENTRE PEDRAS,
DE NÓS BOQUIABERTOS COMO ESTÁTUAS,
A VER, SENTIR-TE AO LADO DESOLADOS;
LEMBRA NAS MANHÃS GELADAS
DO AMOR QUE TE DISSEMOS
E AQUECE O DIÁFANO, AGORA, DO CALOR DESTA MEMÓRIA;
SENTE AOS PÉS A CARÍCIA
DE LÁBIOS QUE SE REDIMEM,
A BEIJAR-TE O PASSO PELOS CAMINHOS
COMO SE A TRAGÉDIA QUE CULMINA,
OCULTASSE NOSSA CULPA;
RETORNA À INTEGRIDADE, SINGRANDO MARES SEM CARTA
BEBE DOS VERSÍCULOS DA MORTE
SE DA VIDA FOSTES BÊBADO;
VÊ NA TUA ARQUITETURA, A LIÇÃO QUE NOS DEIXASTES;
DEIXA AOS VERMES O SEXO;
DEPENDURA AS FORMAS À TERRA
ATÉ' QUE DAS PARTÍCULAS DA TUA LÍNGUA NASÇAM FLORES
DO SEMEM, SIGNOS DE OURO ÀS GERAÇÕES DO FUTURO
— SÍGNOS DO GESTO, DA VOZ, DO PENSAMENTO SOLITÁRIO.

Dois instantâneos

(A FOLGA DE UMAS INTERNAS)

— I —

Breno Accioly

Na semana que passou, um certo jornal estampou numa manhã feliz um clichê pequeno numa página qualquer.

Não havia manchete na fotografia que o zinco gravou. Também não havia nenhuma adjetivação ao pé daquele clichê borrado. Apenas uma frase me dizia que era um dia de folga de um internato.

Como se chamava êle eu não pude saber nem identificar no invio daqueles borrões a ordem da freira que vigiava. Apenas fiquei sabendo que na tarde anterior um internato não identificado havia saído pelas ruas mostrando sua disciplina nas meninas que passeavam sem colher flor nem chupar picolé de morangos.

Se o linotipista não houvesse ensopado de tinta aquele pequeno clichê, eu sem dúvida teria identificado o local onde as alunas foram colhidas num despretencioso flagrante; todavia, o instantâneo da fotografia apressada não mostrava nenhuma paisagem, nenhum recorte de morro, nenhum vislumbre de mar agitado ou sereno.

Eu não pude saber nem cismando se as alunas pisavam o chão quase branco da praça Paris ou se haviam se encaminhando a uma praça de subúrbio, alhures como a de Irajá ou em qualquer parte da zona Norte onde o calor sufoca mais, tosta mais epidermes alfabetizadas.

As cabeças das alunas em passeio não usavam tranças nem boinas e seus cabelos soltos eram provocações que o vento aceitava.

Seriam órfãs, que de lábios crús conversavam entre si as mesmas conversas que os muros altos de um orfanato ouviam sem dar atenção, tijolos que recebiam sem devolver de suas entranhas as mesmas conhecidas vozes que nunca tiveram eco?

Ou seriam alunas que tivessem pai, mãe, tios, avós, padrinho e madrinha, alunas de fortuna ou miseráveis alunas que houvessem sido internadas por motivos vários que eu desconhecerei sempre?

Afirmar nenhuma dessas suposições eu posso, porém certeza eu sempre terei, amigo ouvinte, de que numa certa tarde da semana anterior uma única freira apertou os laços de seus sapatos pretos, deu duas palmas de aviso e dizendo — adiante — começou a ver a coluna por dois das meninas que não colheram flores nem adocicaram a boca ir transpondo as grades do portão do orfanato numa ordem impressionante.

Na semana que passou, umas desconhecidas internas folgaram dentro de uma praça em fila por dois. Mas elas não iam comprar nada. Não podiam. Não deviam. Havia um carrasco. O regulamento.

Tragédia madrilenha

Otto Maria Carpeaux

Ao turista superficial apresenta-se Madrí como cidade tôda moderna. Restam poucos grandes palácios e igrejas, relativamente insignificantes. O passado está magnificamente enterrado no Museo del Prado. A rua mais vistosa da capital, a Calle de Alcalá, está cheia de arranha-céus; são bancos. Quem entra nos subúrbios proletários, dos mais sombrios da Europa, encontra gente que ainda parece pertencer à Federación Anarquista Ibérica, como personagens de Pio Baroja.

Quem começou a **sentir** Madrí chega a ver mais outra coisa, diferente. Decerto, não é a capital da Espanha antiga. Não é Toledo. Mas tem seu passado próprio. Ainda é a grande cidade do século XIX, da Espanha da guerra permanente entre "liberales" e "serviles". Em certas ruas, na Calle Hortaleza, na Calle Fuencarral respira-se a atmosfera dos grandes romances de costumes de Pérez Galdós. E' o ambiente de um catolicismo ex-imperial, já aburguesado. As muitas senhoras que se encontram na rua, com o missal na mão e o véu de viuva na cabeça, parecem menos capazes de experimentar os êxtases místicos de Santa Teresa do que pertencer a uma liga contra os beijos prolongados nas fitas de cinema. Contra êsse formalismo religioso revolta-se o liberalismo madrilenho: êle também, apenas herdeiro do liberalismo romântico das barbas crescidas, das melancolias byronianas e de intermináveis discursos parlamentares. Em Madrí, essa época sobrevive no Museo Romántico: móveis estilo Louis-Philippe, espadas da guerra civil de 1834, no piano aberto uma ária de Rossini e na parede o retrato do grande escritor satírico Larra, que tirou a última conclusão de protesto, suicidando-se.

Hoje, as duas frentes inimigas estão como congeladas, numa convivência involuntária, olhando para o subúrbio lá fora. Mas há pouco entraram em movimento. Aliás, movimento dos mais estranhos, de ordem financeira. Afirmam os jornais madrilenhos que durante os últimos meses nada menos que dois milhões de pesetas foram devolvidos a título de indenização, por anônimos que no confessionário se tinham acusado de apropriação indébita de propriedades alheias. Há dois meses que está no cartaz do Teatro Lara a nova peça de Joaquín Calvo-Sotelo, "La Muralla".

O personagem principal, Jorge Hontanar, vive em Madrí a vida folgada de proprietário do latifúndio El Tomillar, perto de Badajoz, homem geralmente respeitado na sociedade, idolatrado, como se costuma dizer, pela espôsa e pela filha que casará em breve com jovem aristocrata. A base de tôda essa felicidade terrestre é aquela grande fazenda, herdada de um tio. Mas, na verdade, Jorge Hontanar não herdou nada. Entrando em Badajoz, durante a última guerra civil, como comandante de um batalhão de falangistas, Jorge soube que o tio morrera há pouco. Procura o tabelião. Mas êste lhe comunicou que o velho tinha feito testamento, deixando a fazenda para um filho ilegítimo, fruto de amores com uma criada. Acontece que o tabelião, republicano vermelho, tinha cometido violências durante o tempo em que os seus correligionários dominaram a cidade. Agora, vai ser fuzilado. Pede a intervenção do comandante dos falangistas, propondo-lhe a destruição do testamento. Jorge aceita o negócio. Ajuda a fuga do tabelião para Madrí, onde o homem morreu durante os dias de agonia do govêrno republicano. Pouco depois, Jorge Hontanar também entra em Madrí: como vencedor e proprietário da fazenda El Tomillar. Casa-se. Nasce a filha que tem agora 16 anos. Estamos em 1955. O enrêdo de "La Muralla" passa-se no presente imediato: é de atualidade absoluta.

Certo dia, êsse homem rico, feliz e respeitado, amigo íntimo do clero de sua paróquia, está sendo fulminado por grave colapso. Os médicos diagnosticam enfarte do miocárdio. Jorge Hontanar sabe, agora, que vai morrer. Mas como será julgado perante o trono de Deus? E' preciso salvar a alma. Chama o padre. Confessa tudo. O padre instrui o penitente: para ganhar a absolvição, tem de devolver a fazenda ao herdeiro legítimo, isto é, ao filho ilegítimo do morto. Não é difícil encontrar o homem: um certo Quiroga que pertence às mais baixas camadas da capital, vivendo na miséria e de maneira pouco recomendável. Mais difícil é obedecer ao conselho imperioso do padre. Pois a família de Jorge está menos assustada pela revelação do acontecido do que pela expectativa de perder tudo, o dinheiro, a boa vida, o prestígio social, o genro aristocrático. Todos, inclusive os parceiros dos negócios de Jorge e até amigos desinteressados, reunem-se para formar uma aliança contra o estranho projeto filantrópico do doente. Constroem, em tôrno dêle, uma muralha: para protegê-lo, dizem, contra a estravagância que pretendia fazer, destruindo a felcidade de sua família e sua própria. Enfim, Jorge reconhece que está prêso entre aquelas muralhas, impedido de agir para salvar sua alma. Nesse momento é acometido pelo segundo ataque do mal terrível. Ainda tem fôrça para gritar: "Perdão, o Senhor... sabes que quís romper a muralha...". E cai no chão, morto.

Só li a peça (não foi fácil arranjá-la). Posso imaginar o efeito no palco. Dizem que foi fortíssimo, produzindo crises de consciência e aquêle estranho movimento de devolução de bens mal apropriados. Alguns falam de sintoma de renovação puramente moral no catolicismo espanhol; outros, acreditam observar um movimento meio-clandestino de oposição liberal contra o conformismo religioso. Mas pode um dramaturgo desejar sucesso maior que êste? A peça de Joaquín Calvo-Sotelo está submetendo os espectadores a verdadeira purificação, pelo terror que o exemplo inspira e pela misericórdia para com a vítima no palco. Chama-se essa purificação, em grego, catarse. E' o efeito próprio da tragédia.

Não é o nosso tempo propício à tragédia, para a qual faltam certas condições essenciais; como a fé em homens moralmente superiores e a fé na liberdade das decisões morais. Não havendo essas condições, acontece fàcilmente que o almejado efeito trágico vira, involuntàriamente, melodramático. Melodramas, de grande classe, aliás, são as supostas tragédias de Sartre. Há sintomas exteriores que permitem o diagnóstico diferencial. Na tragédia, todos os acontecimentos estão encadeados como uma série de causas e efeitos fatais. No melodrama sempre há uma lacuna qualquer, revelando o artifício. Em "Les Mains sales", êsse ponto fraco está depois do atentado de Hugo ao chefe comunista; pois os guarda-costas dêle, em vez de matar Hugo, entregam-no aos tribunais do Estado burguês! Mas sem êsse "êrro", não haveria tragédia. Haveria "êrro" assim em "La Muralla"?

Jorge Hontanar quís salvar sua alma, mas a "muralha" da família não o deixou. Então, Jorge está condenado? Não está, pois o arrependimento profundamente sincero das suas últimas palavras já bastava para salvá-lo.

Não sei se Joaquín Calvo-Sotelo conhece bem o velho teatro espanhol. Mas em "El condenado por desconfiado", de Tirso de Molina, e em "La devoción de la Cruz", de Calderón, encontraria essa salvação do pecador pelo arrependimento derradeiro, em harmonia perfeita, aliás, com a doutrina católica. Com essa doutrina também se declara de acôrdo, desta vez, o liberalismo, conforme o lema: "Tout comprendre, c'est tout pardonner". Jorge Hontanar salvou sua alma, embora não chegasse a devolver a fazenda roubada. Dois milhões de pesetas é uma boa importância, a que os espectadores de "La Muralla", assustados, devolveram aos proprietários legítimos. Mas não chega a alterar sensivelmente o volume dos negócios imobiliários na Espanha. Para que, então, o susto?

Moralmente, Jorge está salvo. Literàriamente, está condenado, porque não há tragédia onde nos quiseram fazer acreditar que houvesse tragédia. "La Muralla" é um melodrama. Liberais e católicos madrilenhos juntos bateram palmas a um mero efeito cênico.

As frentes estão congeladas, em Madrí. Apenas em noites sobremaneira escuras pode-se ver, perto do Museo Romántico, um espectro. E' de Larra, do suicida. Mas esta é outra tragédia.

Roteiro Literário

O Brasil em Raios-X

Renato Jobim

O livro do general Anápio Gomes, **Radiografia do Brasil** (Pongetti Editores, 232 págs.), é lançado ao público em momento que favorece notàvelmente a sua repercussão. Às vésperas de um pleito presidencial, quando os grandes problemas nacionais avultam e se objetivam no pensamento das massas, irrompe um conhecido e respeitável administrador com o depoimento do que vê e do que sente no organismo enfêrmo do país.

Ex-presidente do Banco do Brasil e ex-diretor da CEXIM, além de haver ocupado outras importantes funções públicas em que se destacou pela probidade e sensata visão dos fatos, acha-se o general Anápio Gomes com sobeja autoridade para falar e ser ouvido.

Logo no prefácio afirma que, em meio a tantos e angustiantes problemas, vai crescendo o número de brasileiros desiludidos com a democracia e que não vêem outro caminho senão a ditadura militar. Acredita que as Fôrças Armadas "serão fatalmente conduzidas a essa medida extrema se as elites e principalmente os dirigentes políticos do país não mudarem de rumo sem perda de tempo". Segue-se a apologia das Fôrças Armadas como a legítima representante da classe média que, no seu entender, nunca estêve tão ameaçada quanto agora. Como se vê, o general tem opinião formada sôbre a maneira de se conduzir os destinos do país na conjuntura atual. Sem dúvida muitos leitores discordarão dêle neste particular.

Após declarar-se imparcial no julgamento da obra e da personalidade de Vargas, passa ao primeiro capítulo do livro ("O que Somos e o que Seremos"). Aponta, aí, em número de sete, as crises que estamos sofrendo: moral e espiritual, econômica, financeira, cambial, social, política e administrativa.

Como sintomas do nosso descalabro moral, considera o aumento da criminalidade, a onda de corrupção que vai pela administração pública, o espetáculo de uma sociedade cheia de vícios, uma mocidade que frequenta as escolas para obter diploma, mesmo à custa de decretos e greves.

Quanto à crise econômica, admite que suas causas se encontrem mais nas nossas condições geográficas do que no indivíduo. Estuda ràpidamente a natureza do solo, o clima, o topografia brasileira, detendo-se nas razões de esgotamento rápido das terras e no estágio atual de exploração dos nossos principais recursos minerais. Acha que as nossas jazidas de petróleo, escassas e de modesta produção, expressam quando muito uma esperança. "Temos que fazer, por assim dizer, um esfôrço desesperado na pesquisa de petróleo em nosso imenso território, porque não podemos esperar mais oito ou dez anos pela solução dêste angustiante problema..."

Analisa a crise financeira do ângulo externo (as mal conduzidas operações de crédito, etc.) e do ângulo interno (o descaso do Govêrno na amortização e resgate dos títulos da dívida pública como fator, entre outros, do desprestígio dos mesmos; as emissões desordenadas gerando a inflação; as excessivas despesas de pessoal "principalmente a partir de 1946"; o sistema dos ágios dos leilões de divisas).

Abordando a crise cambial, trata o sr. Anápio Gomes, entre outras coisas, de como o sr. Osvaldo Aranha deixou a situação cambial do país; das prioridades cambiais registradas na SUMOC; dos nossos novos e pesados compromissos financeiros no exterior; culminando com uma síntese analítica das medidas salvadoras sugeridas por técnicos, estudiosos e representantes das classes produtoras.

Atribui o ilustre homem público a três fatores principais a crise social brasileira: a) nossa formação étnica; b) legislação trabalhista defeituosa e incompleta; c) demagogia política.

A crise política se manifesta mais acentuadamente nas consequências sociais da revolução de 1930, como a influência da classe trabalhadora urbana através dos "pelêgos" sindicais; na multiplicidade e esfacelamento dos partidos, etc. Opõe-se, por sua vez, às alianças partidárias. Duvida quanto à eficácia do regime parlamentarista no Brasil, conquanto não aceite sem restrições o presidencialismo como vem sendo praticado aqui.

A última da série de crises nacionais destacadas pelo gen. Anápio Gomes é a administrativa, que se pode resumir: a) na mania de se criar órgãos em vez de se dispor convenientemente de homens; b) na pletora de funcionários públicos; c) na hipertrofia do Executivo.

Os demais capítulos desenvolvem ítens específicos: "260 Dias na Direção da CEXIM", "7 Meses na Presidência do Banco do Brasil" e "O que eu Disse ao Presidente Vargas". As "Observações Finais" se referem à fisionomia dos nossos problemas em fins de março do corrente ano.

Em que pesem as opiniões muito pessoais do autor, o caráter por vêzes dogmático das mesmas, temos de reconhecer a oportunidade dêsse estudo que conduz a uma séria tomada de consciência da realidade brasileira.

* * *

Castelo de Areia — Pinheiro Rangel (Pongetti Editores, 68 págs.) — Peça teatral em dois atos, sob a forma de monólogo. Engenheiro civil e livre docente da Escola Nacional de Engenharia, tem-se dedicado Pinheiro Rangel, nas horas de folga, ao teatro, como ator e autor. Aqui o intérprete de "As Mãos de Euridice" dá mostras dessa última faceta do seu talento apresentando-nos uma peça de fundo trágico confirmado pelo desfêcho (o principal protagonista morrendo sufocado num incêndio que êle próprio desencadeara). Tôda a sua vida não tinha sido mais que um castelo de areia.

* * *

Sonetos e Poemas — Álvaro Faria (Pongetti Editores, 76 págs.) — Percebe-se que Alvaro Faria se realiza mais a contento no lirismo tradicional do que na prática modernista. Suas produções pertencentes ao primeiro estilo agradam pela inspiração coordenada e fluidez do verso. Sonetos como Coquete, Súplica, Dilema e Decisão merecem louvores especiais, pois não ficam aquém dos melhores seguidores da técnica camoniana.

* * *

Recebemos:

O Vale do São Francisco — estudo do engenheiro Lucas Lopes (Serviço de Documentação do Ministério da Viação); **Caderno de Elegias** — poemas de Santos Souza (edição própria); **Sonho e Realidade** — poemas de J. M. Fontes (Movimento Cultural de Sergipe); **Em Sergipe Del Rei** — crônica de Luís da Câmara Cascudo (M. C. S.).

REMESSA DE LIVROS: Avenida Paulo de Frontin, 417 — Nesta.

Homenagem à Álvaro Lins

Declina do jantar o autor de "Rio Branco" em carta ao editor José Olimpio

Declinando do jantar em sua homenagem, por motivo da eleição à Academia Brasileira de Letras, o escritor Álvaro Lins dirigiu ao editor José Olimpio a seguinte carta:

"Rio de Janeiro,
14 de junho de 1955.
Meu caro José Olimpio.

Desde o momento em que apareceu pela primeira vez a notícia, que tanto me honrou e sensibilizou, sôbre a realização de um jantar de amigos e companheiros em minha homenagem por motivo de minha eleição para membro da Academia Brasileira de Letras — manifestei a você e ao prof. Vandick Londres da Nóbrega, presidente da Congregação do Colégio Pedro II, o propósito de escrever às figuras tão ilustres e representativas da Comissão Promotora a carta que hoje lhes dirijo, por seu intermédio. Você me pediu que não o fizesse no primeiro momento para que eu presenciasse um testemunho público de tôda a afetuosa estima e larga solicitude dos meus amigos. Não era necessário, por certo, mas pude senti-las, mais uma vez, na publicação em jornais de hoje das listas com mais de cem pessoas que escreveram os seus nomes, tão graduados e significativos, para comparecer à homenagem.

Deixe-me, pois, que concretize agora a minha resolução inicial. Peço aos amigos da Comissão Promotora que me permitam declinar da realização do banquete. Não tenho o direito de declinar da homenagem porque ela é uma expressão da generosidade dos meus amigos, colegas e companheiros. Aceito a homenagem, mas peço licença para não aceitar que se realize o jantar projetado e anunciado. Ela ficará simbolicamente feita, permanecerá para mim como se houvesse sido realizada. E acredito que, num caso dêstes, o símbolo, com todo o seu conteúdo intencional e sentimental, vale e perdura tanto quanto o fato concreto a que corresponde. Guardarei como lembrança as listas com as assinaturas dos que iam comparecer ao jantar, conservando para sempre os seus nomes na minha memória e nos meus sentimentos de gratidão. Parodiando Machado de Assis, e por se tratar de um assunto ligado à sua e à nossa Academia, gostaria de dizer da homenagem simbólica: esta é a homenagem "que fica, eleva, honra e consola".

Não coloco o meu gesto, desejo explicar, em têrmos de modéstia pessoal, nem êle se prende, menos ainda, a qualquer motivo diretamente ligado à homenagem. O sentimento íntimo e sincero que a êle me conduziu se exprime na minha convicção de que nesta hora de tantos problemas, apreensões e dificuldades para todos, se um banquete a mais pode ser evitado nesta hora — que o seja. Naturalmente êste pensamento não poderia ocorrer aos amigos da Comissão Promotora e aos amigos que subscreveram as listas porque êles se acham animados do sentimento largo, desinteressado e generoso de oferecer, de dar, de festejar. Ocorreu-me a mim porque sou o beneficiário da homenagem. Ocorreria igualmente, estou certo, a qualquer dos homenageantes que estivesse no lugar de homenageado.

Nestes têrmos, meu caro José Olimpio, venho pedir-lhe que seja o intérprete dos meus mais afetuosos e profundos agradecimentos aos que deram os seus nomes ilustres para compor a Comissão Promotora e aos que assinaram com os seus nomes valiosos as listas de comparecimento — nomes todos êles tão representativos na vida pública brasileira. De maneira particular, desejo enviar agradecimentos à sra. Beatriz Roquette-Pinto Bojunga, filha do meu eminente antecessor na cadeira n.º 17 da Academia Brasileira, e que na homenagem me ligou ainda mais à memória do grande e inesquecível Roquette-Pinto; e a Alceu Amoroso Lima, meu amigo e meu mestre, que, aceitando o encargo do discurso de saudação, colocou um ponto alto a mais naquela série de ligações que nos unem, com meu respeito e admiração, há mais de vinte anos.

Queira receber, juntamente com a Comissão Promotora, a expressão das minhas homenagens e dos meus sentimentos muito cordiais.

a) Alvaro Lins".

—

Reunida para tomar conhecimento da carta acima transcrita, a comissão promotora resolveu aceitar a sugestão dos professores Wandick Londres da Nóbrega e Gildásio Amado no sentido de transformar a homenagem numa sessão solene, a realizar-se no salão nobre do Colégio Pedro II, em data a ser oportunamente designada.

Prevalecendo a mesma comissão, em nome dos promotores da homenagem, discursará o escritor Alceu Amoroso Lima (Tristão de Athayde).

"A Literatura no Brasil"

(OBRA IDEADA PELO PROFESSOR LEONIDIO RIBEIRO, SOB OS AUSPÍCIOS DA INSTITUIÇÃO LARRAGOITI)

Acaba de sair e já se encontra à venda em tôdas as livrarias, êste notável trabalho de revisão da Literatura Brasileira, sob a direção do crítico literário Professor Afrânio Coutinho, catedrático de literatura no Colégio Pedro II, com a assistência dos escritores e críticos literários Eugênio Gomes e Barreto Filho. Mais de cinquenta colaboradores e especialistas foram encarregados dos diversos temas.

O volume, que ora aparece, abrange as Escolas Literárias surgidas no Brasil: — REALISMO — NATURALISMO — PARNASIANISMO.

Colaboram nesse volume: Afrânio Coutinho, Josué Montelo, Eugênio Gomes, Otávio de Faria, Barreto Filho, Peregrino Júnior, Aderbal Jurema, Adonias Filho, Wilson Lousada, Edgard Cavalheiro, Augusto Méier, Hermann Lima, Décio de Almeida Prado, Péricles Eugênio da Silva Ramos e Xavier Placer.

—:—

Belo volume impresso em ótimo papel, fartamente ilustrado com muitos retratos e fac-similes de documentos literários — Cr$ 100,00.

—:—

Depositária para todo o Brasil: LIVRARIA SÃO JOSÉ' — Descontos usuais aos senhores revendedores.

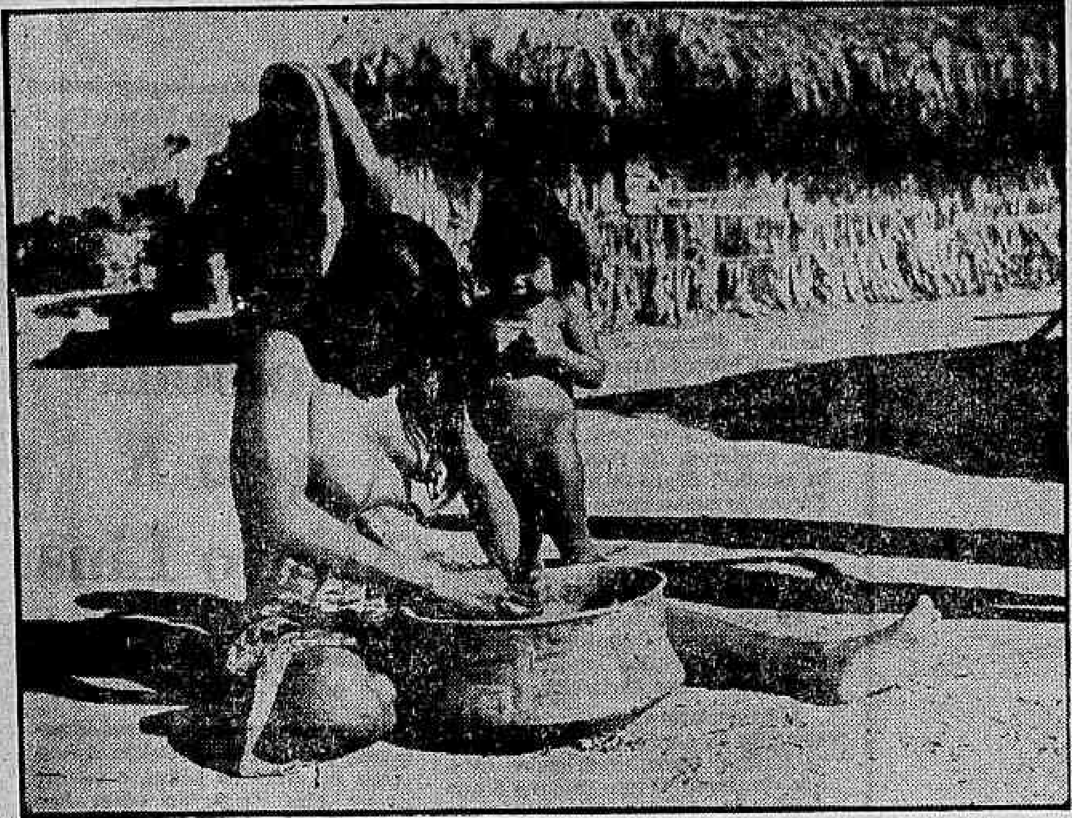
Pedidos à — LIVRARIA SÃO JOSE' — Rua S. José, 38
Fone: 42-0435 — Rio de Janeiro

—:—

Remetemos para todo o Brasil pelo Reembolso Postal e contra cheque, vale postal ou carta registrada com valôr declarado.

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaro, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

ANIVERSÁRIO DO SERVIÇODE PROTEÇÃO AOS ÍNDIOS



No Pôsto Santa Isabel, foi tirada a fotografia que acima apresentamos: índia "Carajá", com seu filhinho, ralando mandioca para alimentação. Os nossos silvícolas que têm tido cuidadoso amparo do órgão especializado, na semana passada, prestaram, em diversas regiões, significativa homenagem ao marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, durante a comemoração do 45.º aniversário da criação do Serviço de Proteção aos Índios, do Ministério da Agricultura. Durante a festividade, falaram o sr. Mota Cabral, Diretor do S.P.I., o general Jaguaribe de Matos e o marechal Rondon, que agradeceu a homenagem

Agricultura

Enxertia por borbulha ou de borbulha

LUIS NOGUCHI
Engenheiro-Agronômo do S. I. A.

Neste processo, o enxêrto é uma borbulha, e sendo sua execução bastante fácil. Consiste em conseguir-se soldar uma borbulha ou gema, isto é o enxêrto ou cavaleiro, sôbre um outro vegetal, que é chamado de cavalo ou porta-enxêrto, com o qual tenha afinidade, de modo a que o seu desenvolvimento seja normal e resulte uma árvore semelhante àquela que serviu de matriz, isto é, daquela da qual se tirou a borbulha.

A borbulha ao ser cortada, deve vir com uma porção da casca, com tôdas as camadas do cortex. Quando o corte não é perfeito e ao ramo ficam aderidos fragmentos da camada mais interna da casca, o enxêrto não pega.

ORIGEM DAS BORBULHAS

Devem provir de árvores sadias, vigoradas e de produção comprovada e retiradas de ramos que estejam soltando bem a casca.

PREPARO DAS BORBULHAS

Uma vez escolhido e cortado o ramo fornecedor das borbulhas, deve-se fazer uma limpeza no mesmo, isto é, podar-se as extremidades e as folhas.

QUALIDADE DAS BORBULHAS

Devem estar bem vivas, bem conformadas, sadias e vigorosas, não apresentando defeitos físicos ou pragas e moléstias.

VARIAÇÕES DO PROCESSO

Esta enxertia pode ser feita sob a casca ou embutida. No primeiro caso, a incisão no porta-enxêrto, pode ser em T direito, T invertido, em placa ou em cruz. No segundo caso, o enxêrto é cortado em placa e embutido no cavalo ou porta-enxêrto, que deve apresentar uma "janela" com as mesmas dimensões do enxêrto.

CUIDADOS GERAIS

Para que o corte das borbulhas seja facilitado e perfeito, deve o enxertador trabalhar somente com instrumentos afiados e muito limpos.

Tanto os dias chuvosos como os excessivamente quentes, são inconvenientes para a execução da enxertia.

A operação requer rapidez, pois a exposição das partes cortadas, durante muito tempo, à ação dos agentes atmosféricos, poderá causar o fracasso da enxertia.

Os amarrios ou amarrilhos também merecem cuidados. Frouxos, não favorecem a pega. Apertados, estrangulam o enxerto. Podem ser usados amarrios de diversos materiais, salientando-se entre eles, a ráfia, embira de bananeira, de tábua, etc., contanto que a pressão seja igualmente distribuida sôbre todo o enxêrto.

AMÉRICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar, sala 603 — Telefone: 23-0932 ou 23-0578.

BOMBAS "BERNET" FABRICA MATTOSO, 60 RIO

CARRETAS PÃO DE AÇÚCAR
TIPO ESPECIAL PARA TRANSPORTE DE CANA, DE 4.000 e 6.000 Kos.
CIA. FÁBIO BASTOS
R. TEÓFILO OTONI, 81-83
RIO

Notícias do Exterior

A SUÉCIA PROTESTA CONTRA AS TARIFAS DE EXPORTAÇÃO DE FIBRAS

De Estocolmo (Suécia), informam que o aumento decidido no Senado norte-americano para aumentar as tarifas de exportação de fibras (celotex), causa grande apreensão entre as firmas exportadoras de madeiras da Suécia. No caso da aprovação definitiva do aumento naquela casa de congresso, resultaria o encerramento de tôda a exportação e celotex sueco para os Estados Unidos e que atualmente atinge elevada importância.

CRIAÇÃO DO ZEBU NA INDIA

O zootecnista João Barrisson Vilares, Diretor da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil, que, em missão dessa entidade, estudou os problemas de criação do zebu na India, fará divulgação no Rio de Janeiro e em outros Estados, sobre o que apreciou relativamente ao clima, solo, agricultura e pecuária nas diversas regiões daquele país asiático.

MATE BRASILEIRO NA ALEMANHA

Notícias recebidas da cidade de Bad Godesberg (Alemanha) dizem que foi feita intensa propaganda do café e do mate brasileiros durante uma das reuniões da Liga das Donas de Casa, que congrega milhares de associadas, e na referida reunião achavam-se mais de 500 senhoras que tiveram todo interesse em conhecer as propriedades dos citados produtos brasileiros e as maneiras de sua preparação. Nessa ocasião foram distribuidas muitas amostras de café e mate.

A ELETRÔNICA NA CRIAÇÃO DE ABELHAS

Informam de Londres que está sendo experimentado em mais de 10 mil colméias no Reino Unido um novo aparelho para a agricultura, que diminuirá o número de horas de trabalho perigoso para os apicultores, evitando perturbar o trabalho das abelhas e permitindo ao mesmo tempo que elas produzam mais mel.

O "Apidictor", como é chamado o novo aparelho, tem um equipamento eletrônico, como um pequeno microfone na extremidade de um bastão e um par de fones muito sensiveis.

CALENDÁRIO agrícola

NA LAVOURA — Em junho, no território fluminense e Distrito Federal, colhem-se agrião, aipim, batata doce, cana, cará, feijão prêto e fradinho (plantados em março) e taioba. Lavra-se a terra para as futuras plantações de agosto e setembro. Boa época para o início das plantações de agrião, cana, cará e inhame. O agrião obtido de sementes é mais perfeito e estável que o oriundo de mudas.

NA CRIAÇÃO — Neste mês, contra as variações e quedas bruscas da temperatura é preciso, de agora em diante, melhor proteção aos leitões que vão nascendo, evitando-se, assim, que surjam casos de pneumonias, enterites, etc. Aos 2 meses de idade, os leitões devem ser sistemàticamente vacinados contra a peste suina, vacinação que será repetida, uma vez por ano, nos [illegible] reprodução ou em engorda por um periodo mais longo. Quanto às abelhas, tomam-se as necessárias providências para a proteção da família apícola.

NAS HORTAS — Em alfobres ou caixões, prosseguem as sementeiras de: agrião, alface, beterraba, brócolos, cebolinha, chicória e couve. Ultimam-se as sementeiras de morango e tomate. Plantam-se batata doce, chuchu e taioba. Termina o plantio do aipim rosa.

NA INDUSTRIALIZAÇÃO — Em virtude do início da escassez de frutas com exceção da laranja que atinge o auge, deve-se continuar com a fabricação de vinho de laranja, vinagre, laranjada, laranja cristalizada, geléia e compota. A fartura de hortaliças — beterraba, cenoura, ervilha, nabo, rabanete, repolho e tomate — continua no corrente mês e delas preparam-se picles, chucrute, massa de tomate, petit-pois, etc.

ENCONTRAVA-SE NUA...

Foi surpreendida completamente despida no banheiro de sua residência, pelas visitas. Evite situação desagradável no seu lar. Seja precavido com sua família. Chame hoje mesmo o técnico em VARÕES PARA CORTINA EM BANHEIRO. Tipo americano — Cromados — Cr$ 95,00

Tecidos — Plásticos

DECORAÇÕES R. PINTO
Tel. 52-5921

N.B. — Guarde, que lhe será útil mais tarde.

SALITRE DO CHILE SALITRE DO CHILE SALITRE DO CHILE

ADUBE SUAS TERRAS COM SALITRE DO CHILE (MULTIPLICA AS COLHEITAS)

CHAMPION GRANULADO

A EXPERIÊNCIA DE MUITOS ANOS TEM PROVADO A SUPERIORIDADE DO SALITRE DO CHILE COMO FERTILIZANTE. TERRAS PROBRES OU "CANSADAS" LOGO SE TORNAM FÉRTEIS COM SALITRE DO CHILE.

"CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADO DO RIO E ESPIRITO SANTO. ESCRITÓRIO: PRAÇA MONTE CASTELO, 22 - SOBRADO - TEL.: 43-7092 — FÁBRICA: AV. AUTOMOVEL CLUBE, 4260 — ACARI — RIO DE JANEIRO

Matas, Campos e Fazendas

78 MIL IMIGRANTES ENTRARAM NO BRASIL EM 1954

O Brasil recebeu, no ano passado, 78.248 imigrantes, segundo o levantamento efetuado pela Divisão de Estatística do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, que trabalha em regime de acôrdo com o IBGE. E' possível que, em breve, sejam conhecidos também os dados referentes aos primeiros meses dêste ano, bem como uma revisão das estatísticas de 1953, apuradas pelo extinto Departamento Nacional e Imigração, órgão encampado pelo INIC.

Para o total de imigrantes entrados em 1954 contribuiram os portuguêses com a maior quota, ou sejam 30.062, correspondentes a 42%. Seguiram-se-lhes os italianos, com 13.408 pessoas (19%), os espanhóis, com 11.338 (16%), e os japonêses, com pouco mais de 3.000 (cêrca de 4%). Os imigrantes das demais nacionalidades — alemães, holandêses, inglêses, sírios, apátridas e outros — participaram, conjuntamente, com 19% do total, nenhum dêles ultrapassando 4%.

Os dados reunidos pela Divisão de Estatística do INIC discriminam a imigração dirigida e a espontânea, portos e aeroportos de desembarque, idade e sexo, estado civil e profissão dos imigrantes.

JACAZINHOS

de LAMINAS DE PINHO do Paraná, para formação de viveiros de café, citrus, Eucaliptus, etc. Temos para pronta entrega, qualquer quantidade, nos seguintes tamanhos:
Para 6 mudas 23x58 (Boca 20 cms.)
Para 4 mudas 23x41 (Boca 14 cms.)
Para 2 mudas 18x30 (Boca 10 cms.)
Para 1 muda 14x24 (Boca 8 cms.)
"CADAL" — Cia. Industrial de Sabão e Adubos — Agentes exclusivos do Salitre do Chile, para o Distrito Federal, Estados do Rio e Espírito Santo.

PRAÇA MONTE CASTELO, 22 — SOBRADO
Telefone: 43-7092 — Caixa Postal, 875
RIO DE JANEIRO — DISTRITO FEDERAL

MOVIMENTO das produções

70 MIL TONELADAS DE MATE

Durante o ano passado, as vendas de mate brasileiro aos mercados internos e externos totalizaram 69.618 toneladas, no valor de Cr$ 378.782.000,00. Os Estados fornecedores foram o Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Mato Grosso, respectivamente com 38.264 toneladas, 14.082, 11.767 e 5.505.

BANHA E TOUCINHO EM SÃO PAULO

O Estado de São Paulo produziu ... 20.360 toneladas de toucinho e 4.283 de banha, em 1953, correspondendo em valores, respectivamente, Cr$ .... 415.079.000,00 e Cr$ 100.934.000,00.

EXPANSÃO DO CONSUMO DE GUARANÁ

Foram instalados os trabalhos para o aumento da produção do guaraná no Estado do Amazonas, tendo o Ministério da Agricultura providenciado uma área de 80 hectares, no município de Maués, para sementeira, viveiros e serviço de multiplicação. Maués é centro da quase totalidade da produção mundial de guaraná, tendo em 1954 exportado cerca de 300 toneladas do produto, em grão e em bastões. As possibilidades de aumento de consumo são enormes.

SERINGUEIRAS PRODUZINDO EM BELTERRA

No Estado do Pará, está aumentando gradativamente a produção da borracha. Belterra, naquele Estado, produz atualmente 50 toneladas mensais de latex concentrado, correspondentes a 3.600 toneladas anuais de borracha sêca. Acha-se em exploração um milhão de seringueiras.

ÓLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

São Paulo mantém o primeiro lugar na produção brasileira de óleo de caroço de algodão, tendo contribuido, em 1953, com 66.917 toneladas no valor de Cr$ 878.738.000,00.

PRODUÇÃO DE ARROZ EM SÃO PAULO

Pelos dados que acabam de ser divulgados pelo S. E. D. P., do Ministério da Agricultura, a safra de arroz de alguns Estados, no corrente ano, está assim prevista em toneladas: São Paulo 1.100.562; Rio Grande do Sul, 858.675; Minas Gerais, 787.820; Goiás, 376.968; Paraná, 181.716; Santa Catarina, 91.227 e Mato Grosso, 85.768. O total da área cultivada nos referidos Estados é de 2.090.211 hectares.

SENHOR AGRICULTOR!
Já recebemos
MILHO HÍBRIDO "AGROCERES"
Quantidade limitada,
Pronta entrega.
Garanta já o seu pedido, com o
"ABC" DO AVICULTOR
Av. Mal. Floriano, 136 — Tels. 23-3250 e 43-7141

Rádio Sociedade Caratinga Ltda.
(250 WATTS EM 970 KILOCICLOS)
abrange uma área de aproximadamente 200 klms. em raio, Programas bem organizados que, realmente, despertam a atenção dos ouvintes.
"UM ANÚNCIO ao microfone da ZYS-6 VALE MUITO e CUSTA POUCO". Consultem os nossos orçamentos. CAIXA POSTAL, 150 — CARATINGA — MINAS GERAIS.

Para a mesa da fazendeira

PE'-DE-MOLEQUE MINEIRO

Ingredientes: 4 rapaduras, 4 xícaras dágua, 4 xícaras de leite e 2 quilos de amendoim. *Modo da fazer:* Derreta a rapadura em tôda a quantidade de água. Depois, deixe no fogo até engrossar e dar o ponto de juntar. Junte o amendoim, inteiro ou moído, contanto que esteja torrado. Misture bem e adicione o leite. Deixe ferver mais alguns minutos e retire a vasilha do fogo. Bata bem o massa, até que perca bem o brilho. Despeje depois sôbre o mármore, levemente umedecido com pano molhado. Deixe esfriar e corte em quadrinhos.

PUDIM DE QUEIJO

Ingredientes: 1/2 quilo de açúcar, 6 ovos, 50 gramas de maizena, 1 pires de queijo ralado e 1 colher de sopa de manteiga. *Modo de fazer:* Faça uma caldas rossa com o açúcar e quando estiver pronta deixe esfriar para adicionar-lhe os ovos (batidos juntos), a manteiga, o queijo e a maizena. Depois de bem misturados os ingredientes, despeje em fôrma forrada com açúcar queimado e leve ao forno para assar em banho-maria. Só desenforme depois de frio

BOLO DE NATA

Ingredientes: 2 xícaras de nata, 2 ovos, 12 colheres de açúcar, 1 colher de farinha de trigo e 2 colherinhas de fermento em pó. *Modo de fazer:* Bata bem a nata com o açúcar. Depois junte as gemas e continue batendo. Adicione a farinha de trigo e o fermento peneirados e, por último, as claras batidas em neve. Leve ao forno quente para assar em fôrma untada de manteiga.

PULGAS
BARATAS
Mosquitos etc. Chame o melhor serviço de dedetização liquida com garantia de 6 meses
ISAN TEL. 27 9797
Serviço especial contra
CUPIM

BICICLETAS
da afamada marca
BRISTOL
Duráveis e de excelente apresentação
CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS!
CARVALHO S. A.
AVENIDA RIO BRANCO, 35/37
Telefones: 43-8329 — 23-0368

Notícias do BRASIL

MELHOR APROVEITAMENTO DOS PRODUTOS E SUBPRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

Técnicos da D. I. P. O. A., do Ministério da Agricultura, atuam junto aos estabelecimentos de leite e derivados, orientando os produtores e mostrando a necessidade de serem devidamente aparelhadas as fábricas, o que proporcionará melhor categoria aos produtos e maiores lucros para os industriais. A Fábrica-Escola "Cândido Tostes", no ano passado, exerceu atividade junto a 364 estabelecimentos localizados em Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Goiás, E. Santo, Pernambuco, Paraíba e R. G. do Norte.

8.ª SEMANA DO FAZENDEIRO

A próxima Semana do Fazendeiro, a realizar-se entre 10 e 16 de julho dêste ano, no quilômetro 47 da Estrada Rio-São Paulo, tomarão parte centenas de pessoas interessadas em assuntos rurais, quando serão ministrados 83 cursos sôbre criações diversas, plantações e culturas, métodos de tratamento de frutas, cultura do bicho da seda, problemas do solo, etc. Os participantes do certame, de acôrdo com o horário estabelecido, poderão frequentar 15 cursos diferentes, assistindo a tôdas as suas aulas. Tôdas as informações poderão ser obtidas pelo correio através da Caixa Postal, 25, Rio de Janeiro, ou na sede do M. da Agricultura.

EXPOSIÇÃO-FEIRA DE GADO LEITEIRO E CAVALOS

Em São Paulo, no Parque "Fernando Costa" (Água Branca), será realizada, de 2 a 10 de julho vindouro, a I Exposição-Feira de Gado Leiteiro e de Cavalos Marchadores, promovida pelas associações de criadores do Estado, com o apoio dos governos federal e de São Paulo. Já estão inscritos mais de 400 animais e cerca de 200 cabeças serão vendidas em leilão, com financiamento pelo plano de revenda do Ministério da Agricultura.

AGAVE PARA COMBATER INCÊNDIOS

Baseado em estudos realizados pelo químico Paulo Ozorio da Cerqueira, do I. de Pesquisas Agronômicas de Pernambuco, sobre as saponinas na extinção de incêndios, foi descoberto um processo pelo técnico José Augusto de Farias que conseguiu isolar a saponina da seiva do agave, a qual poderá servir como elemento vegetal no combate ao fogo. Continuam importantes estudos sobre o assunto pelo Instituto de Química Agrícola.

EXPOSIÇÃO DE GADO NO R. G. DO SUL

Em setembro vindouro — de 3 a 8 — no Parque de Exposições no Menino Deus, no Rio Grande do Sul, serão realizadas diversas exposições de gado e produtos derivados naquela região do Sul. As inscrições de animais e produtos derivados serão recebidas na Diretoria da Produção Animal e nas sedes das associações até 30 dias antes da data da inauguração. Os produtos terão facilidades de transporte pelas estradas de ferro, desde que sejam destinados àqueles certames.

SEMANA RURALISTA EM DIAMANTINA

De 12 a 19 do corrente, na cidade de Diamantina, Estado de Minas Gerais, está sendo apresentada uma mostra de produtos da localidade, denominada I Semana Ruralista para Lavradores, Criadores e Professoras da região.

APERFEIÇOAMENTOS DE INDUSTRIAS DE MADEIRA

A Missão Florestal da FAO na Amazônia, está instalando nos arredores da cidade paraense de Santarém (margem direita do rio Tapajós), um centro de aperfeiçoamento de indústrias de madeira, para a formação de operários e mestres na abertura e manutenção de estradas, corte de árvores, extração de toras, serragem e secagem, aproveitamento de resíduos, amolação de serras e demais atividades relacionadas com a industrialização das madeiras. O centro ocupará uma superfície de quatro e meio hectares e deverá entrar em funcionamento em princípios de 1956.

Museu de Caça e Pesca

Êste museu apresenta no momento uma rica coleção de animais silvestres, principalmente da Amazônia, num total de 1.500 aves e 180 mamíferos, além de outras espécies de animais procedentes de várias regiões típicas do país.

Todos os exemplares expostos estão distribuidos em vitrinas iluminadas, no 4.º andar do Edifício do Entreposto de Pesca, na Praça 15 de Novembro. Ali destaca-se o irapuru, conhecido pelas lendas indígenas e pelo seu canto, entre os mamíferos apresenta-se a jatacaca ou cangambá que, além de ser um dos poucos animais refratários ao veneno das serpentes, defende-se do inimigo de maneira tôda especial; na série de reptis sobressai o surucucu pico de jaca, serpente venenosa de grande porte, cuja dimensão só é ultrapassada pela Cobra Rei, da Ásia.

O Museu de Caça e Pesca está aberto à visitação pública, diàriamente, das 11 às 17 horas, sendo que, aos sábados, poderá ser visitado das 9 ao meio-dia, e, aos domingos, das 13 às 17 horas.

PERGUNTE o que quiser

Sr. L. T. (Cabo, Pernambuco) — A CEBOLA cultivada metòdicamente, isto é, em terreno sàbiamente escolhido, bem lavrado e adubado, feitas as sementeiras com cuidado e transplantadas as mudas com esmêro, observadas as distâncias entre as linhas e entre os pés, escarificada e irrigada convenientemente, produz em média de 4 a 7 mil quilos por hectare, conforme verificamos em cultura que esteve sob a direção de técnicos. Pode-se todavia dizer que o rendimento médio varia entre 3.500 e 4.000 quilos.

Sr. A. M. M. (Biguaçú, Sta. Catarina) — A muda nos CANÁRIOS, como em outras aves, não é pròpriamente uma enfermidade, porém como ela traz grande debilidade e fraqueza, visto que a formação da nova plumagem os canários têm de despender fortes doses de economia orgânica durante a muda, o amador deverá ter o máximo cuidado com seus pássaros. Muita luz e o calor do sol facilitam e auxiliam a muda, que a umidade muito dificulta e atrasa.

Sr. J. T. G. (Barretos, S. Paulo) — O aproveitamento das ÁRVORES FORRAGEIRAS obedece a diversos modo de aplicar o processo de preparar as ramas. Um dêles é deixar o gado pastar as folhas que vão caindo naturalmente. Êste processo, comuníssimo nos países europeus, é também utilizado em nossas regiões de poucas chuvas (trechos dos Estados do Nordeste e da Bahia e Sergipe). Só é possivel para as árvores que perdem as folhas no início da estação fria. Nessa época, o gado vai comendo as folhas à proporção que elas vão caindo. Outro processo já utilizado em nosso país, consiste em aproveitar, no forrageamento, a rama das árvores perenemente verdes.

Sr. L. I. J. (Petrópolis, E. do Rio) — Não aconselhamos ao amigo tentar qualquer plantação de plantas apropriadas a terrenos baixos. No entanto, estamos enviando uma lista das que mais lhe poderão proporcionar os bons resultados. Contudo, continuamos ao seu inteiro dispor.

Sr. O. M. (Rochedo, M. Grosso) — O clima ideal para o SISAL é o quente, em que a média anual de temperatura esteja entre 20.º e 28.º centígrados, com uma grande intensidade de luz, chuvas não excessivas e regulares. Desenvolvem-se também em climas temperados, onde não haja excesso de chuvas; suportam bem as regiões semi-áridas do Nordeste, onde sopram ventos quentes. Continuamos às ordens do amigo.

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — Às 14 horas
Av. Almirante Barroso, 97
5.º andar — Tel. 22-5421

Pecuária

O CHEIRO DE ARENQUE. EM MANTEIGAS

JOSE' HENRIQUE DE SÁ MIRANDA PINTO
Veterinário

O cheiro de arenque é defeito exclusivo das manteigas salgadas devido à retenção do ácido lático, na sua fabricação. Êste defeito sòmente aparece após vários meses de fabricada. Vamos tentar sua explicação química. No sal de cozinha o que predomina é o cloreto de sódio (NaCl). O elemento cloro, do sal dissolvido, eletro-negativo vai aos poucos sendo substituido na molécula pelos iontes oxidrila (OH) da água, também eletro-negativos. O elemento hidrogênio (H) da água, eletro-positivo, tende a se unir ao elemento cloro, para formar o HCL (ácido clorídico). Nêste particular, devemos lembrar ser suficiente, apenas a luz para haver a formação do dito ácido devido a grande afinidade do H pelo cl.

A troca dos elementos negativos e positivos, na molécula do NaCl, na manteiga entretanto, não é feita a 100% e, assim, em vez do clorídrico, ácido forte, forma-se o hipoclorito de sódio (NaC10), corpo especialmente oxidante, que é decomposto pelo calor ou luz, em cloretos e oxigênio. A decomposição do NaC10 origina a formação de hidratos ou combinação dos óxidos com a água.

O ácido lático (CH3 CHOH COOH), retido na manteiga, é ácido fraco, tendo insignificante poder dissociativo de iontes de hidrogênio formando fàcilmente latatos pela substituição do hidrogênio da carboxila por um metal. Combinando-se com o hidrato de sódio (NaOH), pela seguinte reação (CH3 CHOH COOH -|- NaOH igual CH3 CHOH COO Na -|- E2 O) perde o hidrogênio da carboxila, substituido pelo Na, com formação de água latato de sódio, então formado na manteiga salgada, é ótimo campo para o desenvolvimento de bactérias e inúmeras substâncias biológicas produzidas por elas. Estas substâncias biológicas, chamadas enzimas ou fermentos, são biocatalizadores e, assim em insignificantes partículas têm ação sôbre um todo sem se gastarem nas ditas reações, mas sem as quais são impossíveis as trocas químicas e biológicas, no organismo animal. O hidrogênio nascente produzido pelas bactérias, possuindo extraordinário poder redutor, se apodera fàcilmente do oxigênio de outros corpos para formar água, dando causa ao interessante fenômeno da desidrose, processável em tôdas as gorduras, pela ação enzimática.

Entre os componentes, da manteiga, existem corpos formados de matéria gorda fosforada que são os lipídios complexos. Nêstes, tem especial destaque a licitina, importantíssima, aliás, porquanto entra na composição da substância nervosa, parte cinzenta do cérebro, medula, bem como do sistema da reprodução. A molécula de licitina, de estrutura química complexa, é formada por dois ácidos gráxos (um saturado e outro não); de P-Propanotriol ou glicerina, em combinação com o ácido fosfórico (H3 PO4), formando o ácido glicerofosfórico e ainda, de base orgânica, a colina, esta de grande importância tecnológica, formada pelo álcool glicólico (CH2 OH. CH OH) e pela trimetilamina N (CH3)3, substância responsável pelo cheiro de arenque na manteiga salgada.

É a libertação da trimetilamina pois é o que provoca o tal cheiro, em manteigas adicionadas de sal. Esta é a razão da exportação internacional, exigir manteiga não salgada, único meio de evitarmos o cheiro de arenque, porquanto, na fabricação da manteiga, sempre há retenção do ácido lático, não expulso da manteiga, no leitelho e nas lavagens subsequentes.

VENEZIANAS ✶ ALUMIFLEX ✶
Em ALUMINIO LAQUEADO, FLEXIVEL. Para JANELAS PORTAS E VARANDAS. Orçamentos Gratis.
TEL. 43-0026
MONTADAS NO RIO POR Sousa Nogueira Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 291

Vida dos cães

A bela e o "bull-dog"... Reproduz uma dama inglesa com um belo exemplar da raça que recebeu ótima classificação numa exposição canina nos Estados Unidos

PARA OS QUE NÃO SABEM...

Alimentação: Remova prontamente partículas de comida, restos e detritos espalhados pelo chão, que possibilitam a reprodução de germes, principalmente nos meses de calor e estará zelando pelo bem-estar do seu cão. Não alimente seu cão na mesa. Os condimentos usados na preparação da alimentação humana, sobretudo a gordura, são perigosos. Tornam o cão excessivamente gordo, impossibilitando-o de andar com desembaraço e sua respiração é difícil, fatores êsses que implicam na redução de sua existência. As diferentes raças de cães não requerem diferente dieta. O que um minúsculo Chihuahua aprecia pode ser dado a um gigante Dinamarquês; sòmente há variação na quantidade, está claro. R Bittencourt.

"Draga "Midget"

Avisamos aos interessados que temos para venda DRAGAS da tradicional marca MIDGET, de fabricação holandesa, próprias para escavações em valetas e canais estreitos. Acionamento por motor Diesel de 5HP. Capacidade de perfuração de dragagem: 1.25m; e produção de 12m3/horas.

CARVALHO S. A.
Tels.: 43-8329 — 23-0368
AV. RIO BRANCO, 35 — 37
RIO DE JANEIRO

TURISMO

Tourism, important source of revenue!
Tourisme, importante source de nente!
Turismo, importante fonte di reddito!
Turismo, importante fuente de renda!
Turismo, importante fonte de renda!

Passaporte da CORTESIA CARIOCA

Seja bem-vindo, sr. Turista!

Aqui, na Avenida Rio Branco, está esta passagem por baixo de um grande arranha-céu, que é a Galeria dos Empregados no Comércio. Serve de ligação, para pedestres, da Avenida à Rua Gonçalves Dias. Repare que são inúmeras lojas de luxo para venda de artigos finos de senhoras e cavalheiros: perfumes, gravatas, "lingerie", aparelhos fotográficos, óculos, objetos para presentes, bolsas, cintos, guarda-chuvas, bijouteria fina, quadros a óleo e uma infinidade de mercadorias dos maiores comerciantes do Rio.

A Rua Gonçalves Dias, onde desemboca a Galeria, e também uma rua especializada em artigos de moda, especialmente para as senhoras de bom-gôsto. A Galeria é antes de tudo uma via de grande utilidade para a ligação dos dois famosos logradouros do Rio. Assim, milhares e milhares de pessoas a todo instante aproveita a passagem elegante e bem carioca... Jovens passam alegres num vai-vém contínuo, ora carregando pastas escolares de compras. Senhoras de todos os bairros aproveitam também para encurtar, com mais facilidade, o acesso para o outro lado de um dos logradouros... Homens de negócios transitam apressadamente de um lado para outro, num afã interminável, de manhã à noite...

Sirva-se, também, sr. Turista, da interessante Galeria dos Empregados no Comércio, quer para encurtar os seus passos, quer para conviver mais de perto com a agradável e hospitaleira população desta Cidade Maravilhosa!...

ESCOLHA O SEU FILMADOR

AS MELHORES MARCAS, DE 8 OU 16 M/M.
PELOS MENORES PREÇOS!

Paillard-Bolex — Mod. H-16, com 3 objetivas, filtros e estojo original.
Paillard-Bolex — Mod. H-8, uma objetiva, lindo estôjo camurça branca.
Bell & Howell — Mod. 200-T, duas objetivas, grande estôjo original, com capacidade para 3 magazines de reserva.
Bell & Howell — Mod. 200, uma objetiva, estôjo original.
Kodak — Mod. Royal-Magazine 16, uma objetiva.
Revere — Mod. Tôrre 16 m/m, com uma objetiva vizor rotativo para qualquer lente.
Siemens — Mod. popular em 8 m/m, uma criação da Kodak, de facílimo manejo e grande economia de film.
Brownie — Magazine 16 m/m, último modelo da famosa fábrica alemã, com guia de exposição na própria máquina.

Peça uma demonstração sem compromisso na loja de

W. M. REIS S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 125
(Em frente ao "Jornal do Brasil")
FACILIDADES DE PAGAMENTO

FORD
CAMINHÕES
— F-600 —
F-600 — BASCULANTE
RHEIN — eixo simples — RHEIN — eixo duplo
RHEIN — eixo duplo basculante.
SEDAN 2 PORTAS — TAUNUS — CHASSIS
— THAMES —
PRONTA ENTREGA
Automóveis Santa Luzia S. A.
Revendedor dos Produtos FORD
Rua dos Inválidos, 134-138 - Rio de Janeiro
— Tel.: 22-2080 —

DR. PIZZOLANTE OVARIOS — BEXIGA — URETRA — PROSTATA — RINS — IMPOTENCIA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPERAÇÃO — APARELHOS N. AMERICANOS. (Febre Local). — 7 DE SETEMBRO, 66 — 11.° — DE 9 AS 18 HS. — TEL.: 22-8472

NA INDIA
MAIORES ATRAÇÕES

O govêrno da India, que desde há muito tem amparado as manifestações turísticas, pois o país é uma riqueza de motivos para a indústria do gênero, traçou novo plano a fim de incrementar em muito as correntes de visitantes para o seu país.

Recentemente, notícias vindas de Nova Delhi comunicam que a cidade de Sanchi, onde podemos encontrar o maior número de remanescentes do Budismo, será transformada em um importante centro de turismo. Terá um grande e moderno hotel e será criado um serviço especial de transporte, ambos empreendimentos custeados e explorados pelo govêrno. Também Pratapgadh, o histórico forte de Sevaji, grande governador "mahratta", agora em ruinas e a 15 milhas da estação Mahabaleshwar, nas montanhas Ghats, importantes obras serão executadas e uma estátua equestre do grande herói indiano está em construção. Nos arredores desta cidade, hotéis, restaurantes e casas de espetáculos constituirão motivos para os visitantes estrangeiros.

PNEUS
RECAUCHUTADORA
CONTINENTAL LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547 - RIO

Bota de 7 Léguas...

★ *Londres, Inglaterra — Foi inaugurado um novo serviço oferecido pela Central Telefônica de Hull, no condado inglês de Yorkshire, denominado "Tele-Chef". Destina-se a proporcionar às donas de casa, aos visitantes de outras localidades e aos profissionais da culinária, sugestões diárias para o almôço, no horário de 8,30 da manhã ao meio-dia. As gravações informando as receitas pelo telefone, têm a duração de 150 segundos.*

★ *Paris, França — No aeroporto de Bourget, foi inaugurado um distribuidor automático de flores. Basta colocar uma moeda e lá sai um "bouquet" de flores acondicionadas em saquinhos de nylon e tendo as hastes protegidas por murgo umidecido. Tem diversas qualidades de flores e diversos preços de "bouquets".*

★ *Estocolmo, Suécia — Teve a maior admiração a grande exposição de obras do grande pintor sueco Nils von Dardel, cuja celebração foi realizada na Galeria Liljevalch desta cidade. Dardel foi provàvelmente o mais cosmopolita dos artistas suecos: grande pintor de retratos e temas fantásticos.*

★ *Londres, Inglaterra — Comemorando o centenário da fundação do estabelecimento Thomas de La Rue & Company, famosa emprêsa britânica de impressões de selos postais e papel-moeda, será apresentada importante exposição durante o mês corrente, figurando valiosos exemplares de desenhos originais, nunca publicados, bem assim provas de impressão que datam de muitos anos. Figuram selos raríssimos de outras nações tais como Colômbia, Panamá, Paraguai, Peru, Venezuela e República Dominicana.*

Motivos culturais: as maiores atrações para turistas!

Os países onde o turismo tem adiantado funcionamento, as autoridades e os profissionais do ramo, procuram por todos os meios adequados motivos interessantes em diversos setores de atividades, a fim de atrair turistas.

As belezas naturais, as festas folclóricas, os cardápios típicos, as indústrias em prosperidade, os campos de estudos científicos, enfim, em qualquer parte onde haja curiosidade para os que vêm de fora e possam deixar o seu dinheiro com agrado, os dirigentes do turismo aperfeiçoam sistemas e consequentemente intensificam sua propaganda produtiva. A propósito, estatísticas recentes levantadas entre países europeus e americanos, indicam que 40% dos turistas que viajam são por motivos culturais, isto é, se locomovem para assistir a exposições, congressos, certames profissionais, etc.

O resultado que acima apontamos, aparentemente simples, é de real importância para os industriais do turismo, tanto no campo local como na esfera internacional.

BRILHOU A BANDA DE MÚSICA DA POLÍCIA MILITAR!

Teve grande êxito o concêrto popular de domingo último, na praça São Salvador, realizado pela banda de música da Polícia Militar do Distrito Federal, em prosseguimento da série patrocinada pelo DIARIO CARIOCA. O espetáculo, que atraiu enorme assistência dos moradores de Catete e Laranjeiras, constituiu motivo de aplausos calorosos para o conjunto da PM, em virtude da esplêndida execução de todo o programa e que, sob a direção do mestre-sargento Dalmo da Trindade Reis, marcou mais uma prestimosa realização nesta campanha em prol da difusão da boa música entre os habitantes da nossa capital.

COCA-COLA E CASA BRASIL

Nos intervalos da retrêta, a companhia fabricante da Coca-Cola, como habitualmente faz, procedeu farta distribuição do seu refrigerante aos músicos componentes, cujo serviço contou com a colaboração da Casa Brasil Comestíveis, localizada naquela praça e que em seu estabelecimento acolheu com tôda atenção os elementos da PM e convidados do nosso jornal que ali compareceram.

ATRAÇÕES TURÍSTICAS BRASILEIRAS

Cabo Frio, no litoral do Estado do Rio, é um paraíso para os que, durante todo o ano, residem entre as paredes dos apartamentos das capitais tumultuosas. A encantadora cidade salineira, entre o mar e a deslumbrante lagoa de Araruama, apresenta-se como uma das mais preciosas «joias turísticas» que os fluminenses possuem para visitantes oriundos de qualquer parte do mundo! Na foto vê-se o legendário Forte de S. Mateus, ponto de curiosidade dos que vão a Cab. Frio.

CALENDÁRIO DAS FESTAS NA AGRICULTURA BRASILEIRA

JOSE' A. VIEIRA (Diretor do S. I. Agrícola)

Compreendendo a significação e utilidade turística das festas comemorativas no território brasileiro, a Seção de Documentação do Serviço de Informação Agrícola, conseguiu arrolar as seguintes festas, dependendo, em parte, das épocas de maturação da fruta ou do produto, nas diversas regiões:

FESTA DO CACAU: 26 de março, em Ilheus, Bahia.
FESTA DO CAJU: dezembro, em João Pessoa, Estado da Paraíba.
FESTA DO CHÁ: em junho ou julho, em São Roque, Estado de São Paulo.
FESTA DA COLHEITA: (em geral): 13 de maio, em Viçosa, Minas Gerais. (Escola Superior de Agricultura e Veterinária de Viçosa).
FESTA DO FIGO: em janeiro, em Valinhos, Estado de São Paulo.
FESTA DA LARANJA: em outubro já foram feitas "Festas da Laranja" em Nova Iguaçu, Distrito Federal. Neste ano, 1955, realizar-se-á novamente, pela Prefeitura Municipal do Distrito Federal. Em maio, em Limeira, Estado de São Paulo.
FESTA DA MAÇÃ: 4 de março, em São Paulo.
FESTA DO MATE: Não há nada que caracterize a festa do mate. E' muito variável, de acôrdo com as safras. Quando realizam, é sempre de maio a junho.
FESTA DO MILHO: agôsto, em Ijuí e Santo Angelo, no Rio Grande do Sul.
FESTA DO PÃO: 7 de janeiro em Mallet, Paraná, em homenagem aos produtores de trigo da zona. Organizada pela Associação Rural de Mallet, no Estado do Paraná, em 1951.
FESTA DO PÊSSEGO: em novembro, em Itaquera, Estado de São Paulo.
FESTA DO TOMATE: julho, em Pesqueira, Pernambuco. A 2 de abril, em Tapiraí, São Paulo.
FESTA NACIONAL DO TRIGO: de 10 a 12 de novembro, em Bagé, no Rio Grande do Sul. De novembro a dezembro, em Joaçaba, Santa Catarina. As festas do Trigo não são promovidas pelo Serviço de Expansão do Trigo do MA. São realizadas por iniciativa de triticultores locais, contando eventualmente com auxílio financeiro do govêrno. O govêrno oficializa e o Congresso vota a verba. Realizaram-se: 1ª, em Bagé, no Rio Grande do Sul; 2ª, em Júlio de Castilhos, em novembro de 1952; 3ª, em Erechim, no Rio Grande do Sul, de 27 a 30 de novembro de 1953; 4ª, em Carasinho, no Rio Grande do Sul, de 22 a 25 de outubro de 1954; 5ª, em Joaçaba, Santa Catarina.
As Exposições Nacionais de Trigo e os Congressos Nacionais de Triticultura, são organizados e dirigidos por uma Comissão constituída pelo prefeito municipal local, pelos presidentes da Associação Comercial, da Sociedade Rural, da Associação de Triticultores, e presidente da Confederação de Indústrias, se houver.
FESTA DA UVA: de fevereiro a março, em Videira em Santa Catarina. De janeiro a fevereiro, em Caxias, no Rio Grande do Sul. Em janeiro, m Jundiaí e em Vinhedo, e em julho ou agôsto em São Roque, Estado de São Paulo.
FESTA DO VINHO: em julho ou agôsto, em São Roque, São Paulo; e em Andradas, Estado de Minas Gerais.

I EXPOSIÇÃO CANINA INTERNACIONAL

Entre os certames de grande projeção preparados pelo Brasil Kennel Club, apresentar-se-á nos dias 9 e 10 de julho próximo, a I Exposição Canina Internacional, na mesma ocasião da 40.ª Exposição Nacional do mesmo clube. Podemos adiantar que para a importante exposição foram convidados juizes estrangeiros de grande fama.

CIDADES EM FOCO (LII):
JATAÍ.

Jataí, florescente cidade do sul do Estado de Goiás, foi, na realidade, o ponto inicial dos trabalhos da Fundação Brasil Central, na concretização dos planos para a marcha para o Oéste. De lá partiu a primeira estrada de rodagem no mesmo rumo da picada aberta pelo coronel Floriano de Matos Van, que chefiando a expedição Roncador-Xingu, tornou-se uma obra de inestimável valor para o nosso país.

Este município conta atualmente com uma população superior a 35.000 habitantes, dos quais 9.000 vivem na sede da comarca e o restante nas vilas de Aporé, Cassu, Itaruna e Naputira, e espalhados pelo meio rural. A agricultura é o principal meio de atividade: exporta frutas, algodão, arroz em casca, açucar, café, feijão, fumo, mandioca e milho. Tem dois grupos escolares, duas escolas normais, dois ginásios e uma escola de comércio. Possue regular comércio, casas de serviços sanitários, pequenos hoteis e pensões, serviços de água e luz. Jataí é ligada por estradas de rodagens com a capital do Estado e diversos municípios da região.

"Flash" dos Técnicos

Apresentamos hoje as palavras do cel. Edmundo Gastão da Cunha, presidente da Confederação Brasileira de Xadrêz:

"As competições de xadrêz — torneios e campeonatos internacionais — atraem assistência numerosa e constituem motivo de manifestações turísticas. Geralmente, as provas realizam-se durante as estações agradáveis do verão, em cidades balneárias, ou na primavera, nas regiões motanhosas. E, quando fora dessas estações, dá-se preferência às cidades que proporcionam aos visitantes uma visão retrospectiva da história e da cultura nacional.

Como exemplos, na América do Sul o Torneio Internacional de Mar del Plata (Argentina), tornou-se tradicional todos os anos, em fevereiro ou março; na Yugoslávia, a cidade balneária de Dubrovnik, de excepcionais belezas naturais, é a sede das Olimpíadas de Xadrez Internacional, sob o patrocínio do govêrno e para onde afluem milhares e milhares de turistas, anualmente; na Europa, torneios e congressos periódicos de xadrêz fazem parte dos grandes programas de turismo mundial, movimentando enormes correntes de visitantes e enxadristas do mundo inteiro, favorecendo a indústria turística de Nice, Oslo, Helsinki, Amsterdam, Praga, Veneza, etc. No Brasil, uma prova anual deste gênero, organizada pela Federação Paulista de Xadrêz, com o apoio e auxílio da Prefeitura local, vem se tornando uma tradição na cidade de Serra Negra, conhecida pela virtude de suas águas minerais. No entanto, em todo o território nacional poder-se-ia fomentar, em grande escala, as competições de xadrêz de âmbito internacional, porque os resultados seriam bastante compensadores. Temos os mais variados e incomparáveis panoramas para proporcionar ao visitante enxadrista e suas famílias, bem-estar e confôrto espiritual durante uma permanência agradável e cheia de surpresas deslumbrantes, como oferecem a Serra dos Orgãos, as Cataratas do Iguaçu, etc.

NO JARDIM DE ALLAH

APARTAMENTOS COM REFEIÇÕES PARA FAMILIAS

HOTEL IPANEMA

Av. Epitácio Pessoa, 3678 — Teleg.: «ALFAZEMA» — Tel. 47-6090
Rio de Janeiro

NOVO CHEFE DA PUBLICIDADE E IMPRENSA DA PANAIR

Compreendendo os Serviços de Imprensa e de Propaganda, acaba de ser criado, na Panair do Brasil, o Departamento de Publicidade e Propaganda, em cuja chefia foi investido o jornalista Luís Pontual Machado.

ORGÃO DE 1777

Este desenho reproduz o órgão existente na histórica Igreja de São Bento, nesta capital, que data de 1777 e, em 194., foi completamente restaurado, funcionando hoje em dia como uma das maiores maravilhas instrumentais do nosso país.

BRAZILIAN POST CARDS

Part of the beautiful Flamengo beach, wich its residential skycrapers of the "Carioca" society (Rio de Janeiro).

CARTES POSTALES DU BRESIL

Une partie de la belle plage du Flamengo, avec ses gratte-ciel habitetés par la bonne societé carioca (Rio de Janeiro).

CARTOLINE POSTALI DEL BRASILE

Parte della bella spiaggia del Flamengo, con i suoi grattacieli residenziali della societá carioca (Rio de Janeiro).

TARJETAS POSTALES DEL BRASIL

Vista parcial de la playa del Flamengo, con sus raca-cielos residenciales de la sociedad carioca (Rio de Janeiro).

CARTÕES POSTAIS DO BRASIL

Trecho da linda Praia do Flamengo, com seus arranha-céus residenciais da sociedade carioca (Rio de Janeiro).

TURISMO — REPORTAGENS E ORGANIZAÇÃO DE DOMINGOS A. C. BRANDÃO

A BANDA DO CORPO DE BOMBEIROS, DOMINGO, 26, NA PRAÇA PARIS

Em prosseguimento dos concêrtos populares promovidos pelo DIARIO CARIOCA, nas praças e jardins da nossa metrópole, ouviremos, no domingo vindouro, dia 26, a banda de música do Corpo de Bombeiros da nossa capital, que apresentará um excelente repertório preparado especial para esta campanha em prol da propagação da boa música entre os habitantes desta cidade.

Assim, na praça Paris, em frente ao monumento de Deodoro, os moradores do centro da cidade e bairros próximos, terão oportunidade de apreciar magníficas páginas musicais durante a retrêta, das 16 às 18 horas.

3.º CONCÊRTO DE ÓRGÃO, HOJE, NA IGREJA DE SÃO BENTO

Os concêrtos de órgão da série especialmente organizada pelo grande mestre e executante d. Plácido de Oliveira, na campanha dirigida pelo DIARIO CARIOCA, continuam a merecer aplausos de todos os habitantes da nossa capital, mormente agora que tais apresentações estão sendo transmitidas pela Rádio Roquete Pinto, numa oportuna programação radiofônica relacionada com o movimento do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

Hoje, como de costume, depois da missa cantada das 10 horas e 30 minutos e até ao meio-dia, d. Plácido apresentará no órgão da Igreja do Mosteiro de São Bento, o seguinte programa:

1. Johannes Speth, toccata prima; 2. Floriano Arresti, ricercare; e ... Louis Couperin, sarabande.

EXCURSÕES ECONÔMICAS
BUENOS AIRES E MONTEVIDÉU
20 Dias
CR$ 10.500,00 (tudo incluido)
Partida: 8 de julho próximo
IDA E VOLTA EM 2.ª CLASSE NO LUXUOSO VAPOR "TEGELBERG"
Estadia no próprio vapor — Cabines especiais para casal e de 4 lugares para avulsos. Tôdas externas.
Passeios — Visitas em Buenos Aires com excursões ao Tigre. Passeios e visitas em Montevidéu.
AGÊNCIA GERAL
Vendemos passagens sem ser para excursões
Rio: — Rua Senador Dantas, 25 — Tels.: 42-9918 — 32-8181
S. Paulo: — Av. Ipiranga, 1.129 — Tels.: 34-7799 — 36-1020

EM CAMPOS DO JORDÃO
dois Hotéis para o seu CONFÔRTO
GRANDE HOTEL e HOTEL TORIBA
Confôrto — Luxo — Esporte. Passeios deslumbrantes — 1.700 metros de altitude em natureza privilegiada. Cozinha Internacional. Grill-room — Tênis — Equitação
Cozinha de 1.ª ordem. Panoramas excepcionais em natureza viva. "A jóia Suiça Brasileira". Situado a 1.750 metros de altitude — Decoração em estilo rústico
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
Bar e Restaurante Brahma — Avenida Ipiranga, 795.
Fones: 36-3751 e 35-2321 — S. Paulo
Em Campos do Jordão Fone 15
GRANDE HOTEL — HOTEL TORIBA

Aos Associados da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro e à Classe em Geral

CONVITE PARA ASSEMBLÉIA

A UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFERS DO RIO DE JANEIRO convida seus associados e a classe em geral para a grande Assembléia Extraordinária que será realizada no amplo salão da NOVA SEDE SOCIAL (em construção) à RUA RIACHUELO, N. 373, NO DIA 21 DO CORRENTE, às vinte horas, quando serão debatidas as providências a serem tomadas relativamente ao projeto de Lei n. 398/52, o qual pretende, entre outras medidas, recusar fiança nos casos de acidentes de automóvel, alterando assim as Leis Penais vigentes. Estarão presentes nesta Assembléia, como convidados especiais, S. Exas. os Srs. Juscelino Kubitschek, João Goulart, Ernani do Amaral Peixoto e ilustres membros do Parlamento Brasileiro.

Dada a relevância dos objetivos desta Assembléia, apelamos para os associados e a classe em geral, que COMPAREÇAM, no proximo DIA 21, TERÇA-FEIRA, ÀS VINTE HORAS, À RUA RIACHUELO, n. 373, NOVA SÉDE SOCIAL DESTA «UNIÃO», demonstrando assim a inquietação reinante no seio da classe, em consequência do referido projeto.

Rio de Janeiro, 19 de junho de 1955.

a) Alberto Ferreira dos Santos — Presidente.

Que programação!
Ouça na RÁDIO MAYRINK VEIGA:
12,00 horas — "Buraco da Fechadura" ... — Pat. dos CHUVEIROS SINTEX
12,30 horas — Ângela Maria .... — Pat. das CASAS GERALDO VASCONCELOS
13,00 horas — "Moto Contínuo" .... — Pat. das LOJAS MURRAY
13,30 horas — Lana Bitencourt .... — Pat. do LENÇOL SANTISTA
14,00 horas — Carlos Galhardo .... — Pat. dos SOUTIENS DE MILLUS
14,30 horas — "O Dia da Esperança" .....— Pat. ESPERANÇA DE BARROS COSTA & C.
19,00 horas — "Nós, os Gatos" .... — Pat. de ORLANDO MACEDO
19,30 horas — "Aí Vem o Triunfo" ......— Pat. de A TRIUNFANTE
20,00 horas — "Parque de Diversões" ... — Pat. de AÇÚCAR PÉROLA
20,30 horas — Alvarenga e Ranchinho .... — Pat. do CAFE' SERRADOR
21,00 horas — Espetáculos Magazin Mesbla — Pat. de MESBLA S/A.
21,30 horas — Pra cabeça, com Gumex .. — Pat. de GUMEX
TODOS OS DOMINGOS NO
Programa LUIZ VASSALO
NA RÁDIO MAYRINK VEIGA

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
Linha marítima Europa-América do Sul em viagens inesquecíveis, com os modernos e luxuosos transatlânticos
VERA CRUZ
SANTA MARIA
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Av. Rio Branco, 4, loja - Tel. 23-2930

Crônica do Fôro:

Direito de defesa

EURICO PAULO VALLE

«Como has nome? — perguntou-lhe o príncipe.
Senhor, hei nome Colleima.
Es bom clérigo?
Na companhia não há dous que sejam melhores.
Bispo serás, D. Colleima. Vai tomar teus guisamentos, que hoje me cantarás missa».

O clérigo recuou: naquela face tisnada viu-se uma contração de susto.

«Missa não vos cantarei eu, senhor — respondeu o negro com voz trêmula — que para tal auto não tenho as ordens requeridas».

«D. Colleima, repara bem no que te digo! Sou eu que te mando vás vestir as vestiduras de missa. Escolhe: ou hoje tu subirás os degraus do altar-mór da sé de Coimbra, ou a cabeça te descerá dos ombros e rolará pelas lageas dêste pavimento».

«Kirie-eleyson... Kirie-eleyson... Kirie-eleyson...!» — garganteava daí à pouco d. Colleima, revestido dos hábitos episcopais, junto ao altar da capela-mór. O infante Affonso Henriques, o Espadeiro e os dous pagens, de joelhos, ouviam missa com profunda devoção».

—:—

Esse episódio, narra Herculano, ocorreu quando D. Bernardo, por ordem do Papa, excomungára Afonso Henriques e a Coimbra, porque o conquistador de Portugal aos mouros não queria soltar sua mãe, de quem arrebatára o poder. Ficando Coimbra sem Bispo, e ante a obstinação dos demais cônegos da Sé, o infante, à fôrça, impês as dignidades a um cônego negro, que, «quando o príncipe falava, sorria-se e meneava a cabeça, como quem aprovava o dito».

Estava-se, não nos esquecamos, no heróico século XII do velho e querido Portugal, quando os belicosos Tructesindos e Ordonhos se distraiam em andanças de guerra, fendendo de alto a baixo a cabeça dos perros infiéis, enquando as Urracas e as Briolanjas, solitárias em seus castelos, entregavam-se a devaneios lúbricos com os donzeis e moços do paço...

Nessa remota época, em que os agigantados guerreiros, apertados em lorigões de malha, pisavam com fragor os lajêdos com seus sapatões ferrados, a liberdade era quase desconhecida, e o direito de defêsa quase nenhum. Passaram-se os séculos, e, com êles, os heróicos feitos de Afonso Henriques, de Egas Muniz, do Mestre D'Aviz, dos valentes de Aljubarrota, de Nun'Alvares e os artifícios de João das Regras, mas, na nossa muito conhecida Itaoca, ainda persiste, em certos setores da administração pública, o espírito contrário a qualquer direito de defêsa.

—:—

Há tempos, o então Ministro da Fazenda comunicou a uma firma desta capital que, por proposta da Cacex, e tendo em vista o disposto no § único do art. 47 do Decreto 34.893, de 1954, aplicára à mesma as sanções seguintes: multa pecuniária e impedimento de importar e exportar durante seis meses. Isto sem prévia interpelação, citação ou notificação, caindo o despacho ministerial sôbre a firma com a mesma rapidez e de forma tão inesperada, como o montante de Mem Moniz, «já boto dos milhares de golpes que o cavalheiro tinha descarregados», caiu sôbre o elmo de Ali-Abu-Hassan, abrindo o crânio do árabe até os dentes. Arrimando-se no parágrafo 25º do artigo 141 da Constituição, que assegura, até aos criminosos comuns, amplo direito de defêsa, impetrou a firma mandado de segurança, demonstrando a gritante ilegalidade do ato, ao qual não precedêra processo regular. Prestando informações, a autoridade coatora, à guisa de defesa, sustentou a estranha tése de que «as penalidades fiscais e administrativas não comportam o formalismo de um processo com tôdas as medidas de segurança e de defêsa preliminar». Reeditando o crê ou morre, aduziu que, após as sanções, o condenado que recorra para a instância administrativa superior... O remédia heróico foi, à unânimidade, concedido, tendo o Relator, Ministro Aguiar Dias, votado da forma seguinte: «A meu vêr, há ato violento, porque não foi a firma citada, notificada ou interpelada, para vêr contra ela correr um processo, de que resultaria a aplicação de uma sanção, que importa em multa de Cr$ 5.000,00 — o que é de menos, e na proibição de importar por seis mêses, sanção gravíssima para um comerciante importador. Não tendo havido defêsa do comerciante, como confessa a própria Cacex — que, aliás, entende não ser necessário estabelecer defêsa ao comerciante que ela multa —, tenho como ilegal o ato. Concedo o mandado, ressalvada, é claro, a restauração do processo, observadas as formalidades legais pertinentes à defesa». O sr. ministro João José de Queiroz fêz a seguinte declaração de voto: «Senhor Presidente, o § único do artigo 47 do Decreto 34 893, de 5 de janeiro de 1954, estabelece, implicitamente, o processo regular para a imposição de multa. Diz o dispositivo citado: «As sanções de que trata êste artigo serão aplicadas por proposta da Carteira de Comércio Exterior, pelo Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, cabendo recurso da decisão, no prazo de 20 dias, para o Consêlho da Superintendência da Moeda e do Crédito». Se o Regulamento se refere à proposta da Carteira para aplicação da multa, é evidente a necessidade de um processo para a sua imposição. Parece-me certa não só a fundamentação, como a conclusão do sr. Ministro Relator. Estou de acôrdo com S. Exa.». Quanto aos demais membros do Tribunal, presentes ao julgamento, os srs. ministros Elmano Cruz, Sampaio Costa, Djalma da Cunha Melo, Alfredo Bernardes e Mourão Russel, votaram de conformidade com o Relator, tendo a decisão transitado em julgado.

Parece que a Cacex ainda vive no tempo do «bofé! mentes pela gorja...».

DR. PÉRICLES DE OLIVEIRA
CLINICA GERAL — DOENÇAS INTERNAS
Cons.: Av. 28 de Setembro, 21-A, apt 101 (Lg. Maracanã)
Horário: de 14 às 16 horas
Telefone: 48-2864.
CONSULTAS POPULARES

Prof. HAMILTON NOGUEIRA
Clinica Médica — Doenças de Nutrição
Telefone: 42-1614
SENADOR DANTAS, 20 - 5.º and.

CEGUEIRA

July Jácome de Melo.

Como és feia, sórdida e rabujenta! Ninguém te tece elogios, ninguém pode enaltecer-te.
E's a tristeza dos mortais, a nuvem negra dos que te repelem.
Presa às tuas funestas consequências, ninguém pode admirar o resplendor do sol ou a verde folhagem que se espalha pela natureza em festa!
Ninguém pode contemplar o azul infinito dos céus, ou a beleza profunda dos mares.
Espalhas o luto e o desespêro.
O poeta não pode cantar em seus versos maravilhosos a tua figura tétrica e sombria.
Onde quer que te encontres, há um frémito de medo e de descontentamento.
Negas à alma humana as sensações puríssimas do amor e da beleza.
Tens uns ares de megera que se delicia com o festim da miséria.
Tens uns gestos ferinos de abutre ao devorar a presa em suas garras enormes.
E's feia, sórdida e rabujenta.

— x —

Injusta, sou injusta contigo, ó cegueira, pois, ainda mais perniciosa e aviltante que a tua, é a cegueira das almas.
Almas pusilânimes que não têm, em si, nada de bondade, de misericórdia e de perdão.
Cegueira incurável e perniciosa a dos corações.
Corações empedernidos, egoistas que se fecham em si mesmos e não atendem à infelicidade alheia.
Corações injustos que negam ao seu semelhante a doçura de um alento amigo!
Se as almas boas, são, às vezes, cegas fisicamente, revelam todavia, dentro de si, um paraíso de sonhos, uma vida de verdadeira abnegação.
Eu não te recrimino, ó cegueira dos corpos! Em verdade, não és feia, nem sórdida, nem rabujenta!
Sabes sofrer resignadamente, e dentro de ti mesma há um mundo de maravilhas onde só vicejam a grandeza e a benemerência.
Se não distingues o sol, tens dentro de ti mesma um sol imensamente mais belo e radioso que é o eu triunfo pela ação construtora de belas virtudes, que são a prova cintilante de tua grandeza sem par.
A ti, eu rendo a homenagem mais pura e sincera de minha admiração.

Programa . . .

(Conclusão da 8.ª página)

roviária do Norte com a Rêde do Nordeste; as ligações Cruz das Almas e Santo Antônio de Jesus e Ubaitaba a Jequié, ambas na Bahia, que darão continuidade a todo o atual sistema ferroviário da Bahia e de Sergipe (futura Rêde Ferroviária do Leste); o prolongamento da Vitória-Minas, de Itabira a Belo Horizonte, de destacado interêsse econômico; a extensão da bitola larga até Santa Luzia, que virá melhorar substancialmente os transportes da Central do Brasil e o abastecimento do Rio; a ligação Lima Duarte-Bom Jardim, que articulará as linhas da Central, da Leopoldina e da Rêde Mineira em Juiz de Fora, tôdas em Minas; o prolongamento Maringá a Guaíra, que facilitará o transporte maciço da volumosa produção agrícola do Norte do Paraná; o Tronco Principal Sul, de São Paulo a Pôrto Alegre, com bitola larga, a que já nos referimos detalhadamente em escrito anterior.

Uma vez realizado êsse programa de interligações e prolongamentos terá o país um verdadeiro sistema ferroviário, servindo a tôdas regiões geoeconômicas.

Reaparelhadas as estradas existentes e cumprida essa tarefa, poder-se-á cuidar da extensão das linhas rumo ao interior dentro de um plano em que os problemas técnicos e econômicos apresentem a mais completa entrosagem.

RAIOS X
DR. VICTOR CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL.: 22-5330

Rádio Agulhas Negras de Rezende
Z. Y. P. 22
Abrange com suas transmissões todo o Sul Fluminense, Norte de S. Paulo e parte do Estado mineiro.
REPRESENTANTE NO RIO E S. PAULO
ORGANIZAÇÃO N. DE MACEDO & CIA. LTDA.

Atenção Senhores Proprietários de Terrenos na Zona Sul
Companhia Administradora, Incorporadora e CONSTRUTORA, deseja entrar em contato com proprietários de terrenos em qualquer bairro da zona Sul, para incorporações pelo preço básico de custo. Pagamento em apartamentos ou a combinar. Tratar na
IMOBILIÁRIA LIF,
à Av. N. S. Copacabana, 661, E e D, tels. 37-4635 e 57-4515. Hoje, domingo, o escritório estará aberto das 10 às 17 horas, ininterruptamente.

CASAS COPACABANA
Vendemos, em rua particular, entrada pela Rua Pompeu Loureiro, 31, ótimas casas, prontas, vazias, de 2 pavimentos, com 3 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, boa varanda e ampla garagem.
Caixa dágua subterrânea particular para cada casa
preço: cr$ 990.000,00
CONDIÇÕES — 30% de sinal, parte facilitada em 1 ano e o saldo em prestações mensais de Cr$ 6.607,50.
VISITAS NO LOCAL. até às 22 horas. —
Informações
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 182 — 3.º ANDAR — TELEFONE 32-4040
Santa Cruz — CIA. IMOBILIARIA — LOTEAMENTOS - INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMÓVEIS

Aproveite, agora, êste
NOVO E SENSACIONAL LANÇAMENTO
da
CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
LOTES RESIDENCIAIS
CR$ 200,00 POR MÊS
Sino



Esplêndidos lotes a partir de Cr$ 200,00 mensais, sem juros e com entrada facilitada. Magnífica localização a 8 minutos de Campo Grande (80 trens elétricos diários), à margem da estrada RIO-SÃO PAULO (asfaltada), com ônibus a todo instante. Ruas abertas. Lotes demarcados e numerados. Posse imediata. Muita facilidade para construção.
VENHA HOJE MESMO reservar o seu lugar em nossos autos para visitar os terrenos.
Este loteamento está registrado de acôrdo com o decreto-lei 58.
CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
- Só vende terras que valem ouro -
R. Visc. Inhaúma, 134-3.º-Tel. 23-2180

Incompletos os comentários do . . .

(Conclusão da 8.ª página)

Contudo, dada a reconhecida autoridade do órgão e consequentemente a repercussão dos seus editoriais, o ilustre articulista deveria estender-se um pouco mais, apresentando numa peça inteiriça a real situação brasileira. Não deveria neste caso deixar de mencionar a confiança que os centros investigadores estrangeiros, mormente europeus, depositam nas possibildades e no futuro do país, dadas as faculidades e a acolhida que o capital estrangeiro vem encontrando no Brasil. Para início de conversa poderia citar logo alguns grupos internacionalmente conhecidos como a Mannessman, a Krupp e a Schneidar, alguns já investindo pesadamente e outros com planos feitos, prontos para executar, dependendo apenas de pequenas formalidades. Alongando-se um pouco mais, faria referências ao fato de já existir no Brasil dois organismos racionalmente organizados e destinados a facilitar e a orientar justamente a inversão de capitais estrangeiros e nacionais, no caso o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e a Comissão de Indústria Pesada. E, poderia acrescentar no fim, que o Brasil, ainda é um dos melhores, senão o melhor, e mais promissor país do mundo para a inversão de capital alienígena, existindo para isto uma legislação especial (Lei n. 1.807, de 7 de janeiro de 1953), que, embora tenha sofrido algumas modificações, conserva o mesmo espírito que presidiu à sua feitura. Ressalvando, para ser mais completo, que de fato existem ainda alguns obstáculos, que não são insuperáveis, à inversão estrangeira, e que são justamente a burocracia e a desvalorização do cruzeiro. Ora, todos êstes fatos não podem deixar de ser do conhecimento dos redatores do "Economist", os mais bem informados do mundo. Aí sim, teríamos um comentário perfeito sôbre a nossa atual situação econômico-financeira. Acrescido dêstes elementos concretos o "Economist" teria realmente prestado um serviço ao Brasil, pois no mundo dos negócios e do crédito, não há arma mais eficiente do que a verdade, a confissão franca de uma situação.

Contudo, nem tudo está perdido, seria muito útil se os nossos círculos oficiais ou particulares interessados na defesa do nosso bom nome no exterior, entrassem em contato com o "Economist", sugerindo que voltasse ao assunto, estendendo-se em tôrno dos pontos que acabamos de indicar.

O exemplo . . .

(Conclusão da 8.ª página)

trosamento mesmo em serviços que se deveriam completar nos programas de assistência à classe rural. Positivamente, tal situação não poderia continuar sob os auspícios de um Govêrno cujas rédeas foram confiadas a homens da cultura e da inteligência de Antônio Balbino e do seu Secretário da Fazenda — Rômulo Almeida.

Que o Poder Federal, cuja ausência absoluta de coordenação dos esfôrços dos seus múltiplos setores técnicos e administrativos atinge as raias do inverossímel, se inspire no exemplo da Bahia e dê ao Brasil a oportunidade de congregar e disciplinar as suas fôrças vivas, e possa assim deter-se na sua marcha suicida para a desordem econômica, para o caos financeiro e para a revolução social de consequências imprevisíveis para nossa gente.

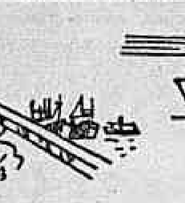
IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA.
VENDA
Entrega imediata
COPACABANA
RUA CONSTANTE RAMOS, 135 — Apartamento 406 — Quarto separado, sala demais dependências. Preço: Cr$ 330.000,00.
—:—
RUA SA FERREIRA, 25 — Apartamento 301 — 4 quartos, 3 salas, demais dependências. Cr$ 500.000,00 de entrada.
—:—
AVENIDA ATLANTICA — Posto 1 — Apartamento duplex, último andar, alto luxo — Edificio de um por andar.
—:—
AVENIDA ATLANTICA, 804 — Apartamento 901 — Alto luxo. Um por andar, 3 quartos, sala, demais dependências. Preço: Cr$ 1.500.000,00.
—:—
RUA ANITA GARIBALDI, 24 — Apartamento 502 — Vendemos constando de: vestibulo, 2 salas pintadas a óleo, 3 quartos com armarios embutidos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de criada, terraço de serviço de tipo de azulejos e garagem. Com Cr$ 350.000,00 de entrada; Cr$ 400.000,00 a combinar e Cr$ 350.000,00 financiados em 6 anos.
—:—
IPANEMA
VISCONDE DE PIRAJÁ, 35 — Apartamento 802 — 3 quartos, 2 salas, demais dependências. Cr$ 480.000,00 de entrada. Preço: Cr$ 1.200.000,00.
Flamengo — 10% de entrada
RUA PAISSANDU COM SENADOR VERGUEIRO
APARTAMENTOS PEQUENOS
Grande facilidade de pagamento e financiamento
BOTAFOGO — Rua Conde de Irajá, 510
VENDEMOS magníficos apartamentos em edificio de 4 pavimentos, com elevador, sôbre pilotis, constando de: sala — 3 quartos — banheiro completo — copa-cozinha — quarto e banheiro de criados — área — «box» privativo, com tanque no terraço e garagem. Preços: Cr$ 800.000,00 e Cr$ 850.000,00, com 50% até a entrega das chaves e 50% financiados. Tratar na IMOBILIÁRIA.
—:—
CENTRO
RUA ANDRÉ CAVALCANTI, 142 — Apartamentos 309 e 402 — Quarto separado, sala, demais dependências. Preço: Cr$ 332.000,00 e Cr$ 328.000,00.
AV. RIO BRANCO, 43 - Andar com 22042
VENDEMOS para entrega em 12 meses. Com 20% de entrada e 80% facilitados a combinar. Preço: Cr$ 2.500.000,00.
IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA.
TRATAR
— Avenida Rio Branco, 39 — 1.º andar —
Tels.: 43-3100 e 43-3663

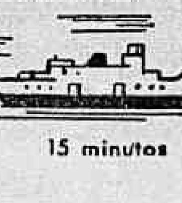
SÍTIOS E CHÁCARAS APENAS 200 EM FRIBURGO
Uma oportunidade sem igual!
Preços incrivelmente baixos para venda rápida
Grande facilidade de pagamento
A 15 km. do centro
Áreas planas e onduladas de 2.500 m² a 20.000 m² a partir de Cr$ 50.000,00 em prestações mensais de Cr$ 500,00 sem juros.
- Ruas abertas e arborizadas.
- Água encanada em tôdas as ruas.
- Terras fertilíssimas para a cultura de frutas, legumes, cereais, flores, etc.
- Local encantador com matos verdejantes, clima suave, muita água e todos os recursos para moradia imediata.
- À margem da estrada de Friburgo-Teresópolis. Ônibus à porta, podendo construir já.

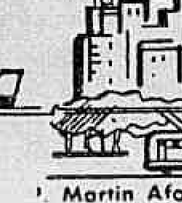
Visitas aos terrenos em autos sem despesa ou compromisso.
Grande e rápida valorização.
Êste loteamento está registrado de acôrdo com o decreto-lei 58.
Se V. Sa. não puder vir, preencha o cupon abaixo, que lhe enviaremos mais detalhes.
Nome: ....
Endereço: ....
Cidade ou Estado: ....
Informações, plantas e vendas:
CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL
AV. RIO BRANCO, 14 - 11.º ANDAR — TELEFONES: 43-8578 E 43-4055
Sino

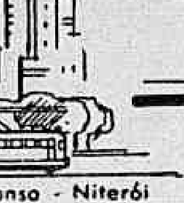
MAGNÍFICA OPORTUNIDADE em Niterói
a 20 minutos das barcas
PARQUE N. S. DA PENHA
TRIBOBÓ
Ruas abertas, lotes demarcados, árvores frutíferas e todos os recursos podendo construir já.
Junto à Rodovia Amaral Peixoto (asfaltada) com ônibus a todo instante. São apenas 450 lotes, magnificamente localizados.
Posse imediata. Construção livre.
Fabulosa valorização com o TÚNEL RIO-NITERÓI.
Procure-nos hoje mesmo para ser dos primeiros a escolher o seu lote.
Esplêndidos lotes de 12 x 40
PREÇO DE LANÇAMENTO
a partir de
CR$ 20.000,00
em prestações mensais de
CR$ 200,00
sem juros.
loteamento enquadrado no Dec.-lei 58
CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL
AV. RIO BRANCO, 14 - 11.º ANDAR
TELEFONES: 43-8578 E 43-4055
Sino

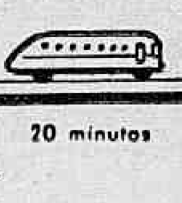


















APARTAMENTOS DE LUXO NO EDIFÍCIO DA BOITE VOGUE
Alugam-se apartamentos de luxo de quarto, sala, varanda e banheiro completo: não tem cozinha. Ver na Av. Princesa Isabel, 23, das 15 às 20 horas. Tratar na Avenida Rio Branco, 9, s/114 com o sr. DARIO.

Propaganda e Relações Públicas

Nelson Mattos

Em outubro a Televisão Rio

De agências, os primeiros anúncios — Só em equipamento estrangeiro foram invertidos 12 milhões de cruzeiros

Tudo indica que na primeira quinzena de outubro — possìvelmente de 9 a 17 de outubro — será solene e festivamente inaugurada a Televisão-Rio. Aliás os primeiros testes já estão sendo realizados diàriamente. Todos os dias das 14 às 18 horas você poderá encontrar no canal treze do seu receptor a imagem da TV-Rio. Numa demorada visita que tivemos a oportunidade de fazer às suas instalações no antigo Cassino Atlântico constatamos o andamento dos trabalhos. João Batista Amaral, Presidente da TV e Cerqueira Leite, seu Diretor, gentilmente nos deram uma série de explicações realmente interessantes para os telespectadores ou "tevendos".

RITMO CALMO

Estamos trabalhando com muita calma, não temos pressa e só iremos inaugurar a nossa estação quando estivermos certos de que está tudo nos seus lugares e que poderemos realmente corresponder à grande espectativa que há entre os cariocas a respeito da TV-Rio. Não podemos decepcionar, os nossos anunciantes, nem os "tevendos", disse-nos João Batista do Amaral. "Tevendo", explicou-nos, é o novo têrmo que criamos para substituir o já conhecido e consagrado "telespectador", e o mais interessante, é que está realmente pegando. A nossa programação atual é pré-inaugural, sem nenhum compromisso, estamos simplesmente brincando de televisão. Prosseguiremos nestes programas até o Congresso Eucarístico.

Boa receptividade

Cerqueira Leite informa-nos que serão de agência os primeiros anúncios a terem impacto com o público. Sendo que a receptividade encontrada nas agências pela TV-Rio é realmente animadora. As grandes programações dos anunciantes de agência já estão em sua maioria prontas. Enquanto isto a TV-Rio está procurando formar valores novos para a Televisão Brasileira, ensaiando, educando, treinando a todos aqueles que apresentem tendência e possibilidades de triunfarem no vídeo.

Inversão

A inversão de capital de uma estação de televisão é algo de realmente fabuloso. E' suficiente dizer que só em equipamento importado foram invertidos 630.000 dólares ao câmbio de 20 cruzeiros o que equivale à cêrca de 12 milhões de cruzeiros, não contando as inversões em moeda nacional. Todo o equipamento é comprado em duplicata para efeito de substituição nos casos de emergência.

500 pessoas

Entre as suas instalações inclui-se um auditório com capacidade para 500 pessoas, dotado de um palco com capacidade para 5 cenários. Do auditório "tevendo" poderá assistir todo o manejo do aparelhamento de televisão.

Diplomas

Para cobrir uma parte das despesas e ao mesmo tempo proporcionar aos milhares de cariocas que aguardam com ansiedade a sua inauguração a TV-Rio vai lançar dentro de poucos dias uma promoção muito interessante. Vai por em circulação uma série de diplomas, artìsticamente impressos pela Gráfica Bloch, que poderão ser adquiridos por 500 cruzeiros cada. O comprador terá o direito de escolher: entre 20 entradas no auditório (o que equivale a 1.000 cruzeiros, pois as entradas custarão 50) ou ficará com o direito de durante 180 meses participar de um concurso mensal organizado pela estação. As casas distribuidoras de aparelhos de rádio e de televisão vão colaborar nesta promoção, instalando postos de venda. Fabricantes de aparelhos e acessórios também vão colaborar. "Encontramos a maior boa vontade por parte do comércio nesta nossa promoção", declarou-me Cerqueira Leite.

Concorrência

Teremos, pois, dentro em breve, a competição franca no mercado de televisão. Será a disputa das atenções do "tevendo" e do anunciante, o que só poderá concorrer para a melhoria do padrão qualitativo da televisão brasileira. O mercado é imenso e acreditamos que ambas as estações — Rio e Tupi — poderão viver confortavelmente. São os nossos votos.

"Fundação Valentim Bouças"

O sr. Valentim Bouças vai brevemente, talvez no ano que vem lançar a "Fundação Valentim Bouças", entidade cultural destinada a divulgar conhecimentos especializados de finanças e economia. Será localizada na Ilha do Governador, próximo, portanto da futura sede da Universidade do Brasil. Os seus alunos serão todos bolsistas, rigorosamente selecionados. A novidade é que ao invés de enviar bolsistas ao estrangeiro, o sr. Bouças pretende fazer justamente o inverso, trazer ao Brasil, para lecionar durante um determinado período, grandes luminares da Economia e das Finanças, beneficiando, deste modo, não três ou quatro bolsistas, mas sim tôda uma coletividade de moços ávidos de saber. A Fundação contará logo no início de suas atividades com uma biblioteca especializada em economia e finanças, calculada em 10.000 volumes, doada pelo seu próprio fundador. Do ponto de vista de intercâmbio internacional, trata-se realmente de uma iniciativa que merece todos os aplausos. Aliás, quando se fizer a história da evolução das Relações Públicas no Brasil, o sr. Bouças irá ocupar um lugar de destaque entre os seus pioneiros. Foi o fundador, em 1941, do Curso de Economia e Finanças da Hollerith, que congregava entre alunos e professôres algumas das nossas maiores notabilidades nesta especialidade, e mais tarde, famosas "Mesas Redondas" do "Observador Econômico", tecnicamente organizadas e orientadas por Olympio Guilherme, atualmente na Inter-Americana Publicidade. Esta coluna congratula-se pela idéia da criação da "Fundação Valentim Bouças" e faz votos para que se concretize o mais ràpidamente possível.

A barreira do calor o próximo problema da aviação

Agora que os aviões já atingem velocidades superiores à do som (1.168 quilômetros horários, ao nível do mar), o próximo problema de vôo que os engenheiros e cientistas precisam resolver é o da barreira térmica, ou barreira do calor. Êsse problema já está sendo intensamente estudado por J. S. Alford e E. L. Auyer, engenheiros da General Eletric Company, nos Estados Unidos.

1.200 QUILÔMETROS

Quando um avião rompe o ar em velocidade supersônica, está sujeito à fricção do ar. Quanto maior a velocidade, mais forte a fricção, e consequentemente maior o calor produzido.

O atual récorde oficial de velocidade é de cêrca de 1.200 quilômetros horários. A esta velocidade a temperatura da fuselagem do avião é de cêrca de 38 gráus centígrados, o que não só é tolerado pelo piloto como chega a ser desejável, pois nas grandes altitudes a temperatura exterior é de muitos graus abaixo de zero.

É possível refrigerar o interior de um avião quando a velocidade é de aproximadamente 1.200 quilômetros. Mas a temperatura de um motor a jacto cria dificuldades nas grandes velocidades. Por exemplo, numa velocidade duas vêzes superior ao atual récorde mundial (1.200 quilômetros horários) o ar que penetra por um motor a jacto pode chegar a 204 graus centígrados. Numa velocidade três vêzes superior à do som, o calor pode atingir 343 graus centígrados, o bastante para fundir chumbo.

871 GRAUS CENTIGRADOS

Embora elevada, a temperatura não é bastante para manter a eficiência de um motor a jacto, em velocidade extremamente alta. Precisa ser aquecido mais ainda nas câmaras de combustão do motor, até uma temperatura aproximada de 871 graus centígrados, depois do que é descarregado a mais de 482 graus centígrados, mais do que o ponto de fusão do aço.

Construir aviões que suportem tal temperatura constitui uma série de problemas. No entanto, os engenheiros Alford e Auyer já antevêm o dia em que a barreira térmica não será um problema maior do que a barreira do som deixou de ser recentemente.

Global a proteção aérea americana

Um avião de propulsão à hélice leva apenas 15 minutos para voar sôbre área de qualquer uma das 150 maiores cidades dos Estados Unidos. Um moderno bombardeiro a jacto pode percorrer 150 milhas nesse espaço de tempo. Isto significa que, para defender essa área contra ataques aéreos e impedir o inimigo de bombardeá-la, as defesas aéreas precisam operar com rapidez instantânea. Os bombardeiros inimigos precisariam penetrar numa série de círculos sucessivos de defesa, cada um munido de radar, projetos dirigíveis e interceptores a jacto, todos operando num abrir e fechar de olhos. Mas essa presteza e êsse ritmo são essenciais na moderna defesa aérea a jacto.

Movimento "Salgado Filho"

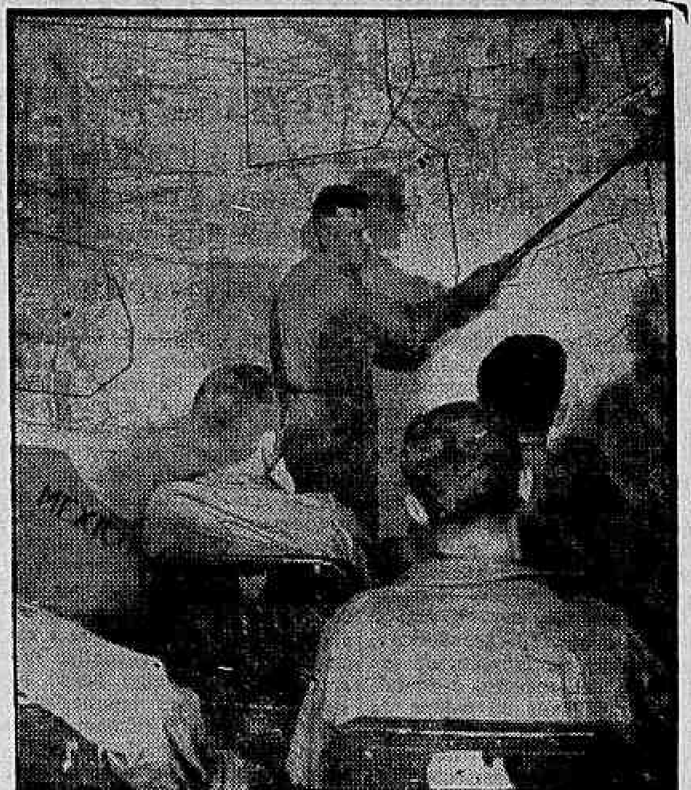
Segundo o mais recente boletim fornecido pela administração do Aeroporto Salgado Filho, de Pôrto Alegre, o total de passageiros embarcados e desembarcados, durante o mês de abril pp. naquela estação aeroportuária, elevou-se a 24.818, não estando incluídos nestes números os viajantes em trânsito. Dez emprêsas nacionais e estrangeiras de navegação aérea contribuiram para êsse movimento, na seguinte ordem:

1.º	Varig	18.574
2.º	Consórcio	1.939
3.º	Savag	1.550
5.º	Panair	569
6.º	Lóide	.426
7.º	TAC	364
8.º	PAA	152
9.º	Pluna	137
10.º	Aerolíneas	20

Como se observa, a VARIG continua liderando as estatísticas por larga margem no aeroporto gaúcho, um dos mais movimentados do país, concorrendo com cêrca de 80% do movimento geral de passageiros.

Aviação

PRONTIDÃO PERMANENTE



Diàriamente há instrução para os pilotos sôbre o estado atmosférico, tráfego aéreo e outras informações sôbre a região que defendem

A PUBLICIDADE EM 1954

Em 1954 foram expendidos em anúncios em todo o Brasil, segundo levantamento efetuado pelo Anuário de Publicidade, da Emprêsa PN, o montante de Cr$ 4.273.324.000,00, isto é, 21,9% mais do que no ano de 1953, verificando-se que dêste total mais de um bilhão de cruzeiros são distribuídos por intermédio de agências de publicidade, localizadas no Rio de Janeiro, São Paulo, Pôrto Alegre e Belo Horizonte. Sendo que classificaram-se nos 5 primeiros lugares, de acôrdo com a estimativa do faturamento, a Mccann-Erickson, a J. Walter Thompson, Standard Propaganda, Inter-Americana Publicidade e a Grant Advertising Publicidade, respectivamente com 200 milhões cada uma das duas primeiras, 140 milhões para a terceira, 80 milhões para a quarta, 75 milhões para a quinta. Os dez primeiros anunciantes foram:

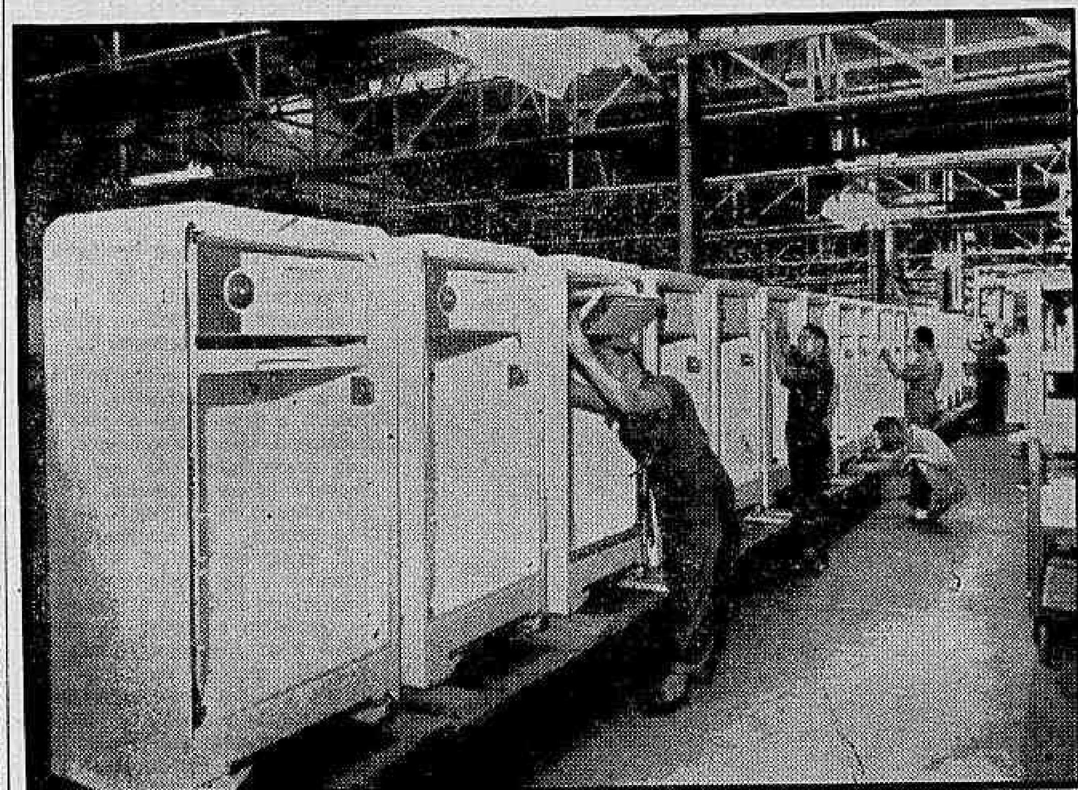
Cia. Antártica Paulista — Direto	70.000.000,
The Sydney Ross Company — Direto	38.000.000,
Esso Standard Ltda. — Standard	33.000.000,
Cia. Ind. Gessy — Thompson e McCann	28.000.000,
Sabonete Lever — Lintas	26.000.000,
Johnson & Johnson — Thompson	15.500.000,
Coca Cola — McCann	15.000.000,
Atlantic Refining — Thompson	15.000.000,
Gillet Safety Razor — Interame	15.000.000,

Êstes simples dados mostram a pujança crescente do mercado brasileiro, pois para 1955, segundo, ainda estimativas do Anuário, a tendência é para maior incremento.

O aproveitamento dos recursos hidráulicos do Vale do Paraíba

Na série de conferências que o Clube de Engenharia está promovendo, sôbre o Vale do Paraíba, falará na próxima têrça-feira, dia 21, às 17,30 horas, no auditório daquele Clube, o professor Benjamin Franklin Barros Barreto, sôbre o tema: "O Aproveitamento dos Recursos Hidráulicos do Vale do Paraíba".

GELADEIRAS NACIONAIS



A General Motors do Brasil convidou a semana passada um grupo de jornalistas do Rio de Janeiro e São Paulo para visitar as instalações da Fábrica Frigidaire em São Caetano do Sul, proporcionando-lhes o privilégio de conhecer os novos modelos de refrigeradores ora lançados no mercado consumidor. Com o lançamento de 4 novos modelos OSM-74, OMR-79, OMR-97 e ODR-95 de luxo, a Frigidaire passa a ser a única fábrica de geladeiras da América Latina a manter em produção contínua uma linha completa de unidades domésticas, o que constitui um novo marco da indústria brasileira, pois a diversificação de tipos indica o excelente grau de progresso técnico alcançado pelas fábricas locais. O sr. R. M. Corby, Gerente do Depto. Frigidaire, fêz questão de acentuar que, juntamente com os últimos melhoramentos, as novas geladeiras oferecem aos consumidores as mesmas tradicionais garantias que tornaram famosa essa marca, ou sejam, emprêgo do compressor "Poupa Corrente", exclusivo da Frigidaire, o mais simples e eficiente gerador de frio até hoje produzido; elevados padrões de fabricação e assistência técnica durante o prazo de cinco anos, cobrindo qualquer defeito de fabricação. O que chamou especial atenção dos visitantes foram as linhas ultramodernas do refrigerador de luxo (ODR-95). Na foto uma visão interna dos novos e luxuosos ODR-95 (ainda sem as prateleiras), em montagem numa das linhas de produção.



VIAGEM

Em companhia de sua espôsa, sra. Ruth Janer e da srta. Ingrid Forbberg, sua secretária particular, viajou para a Europa o sr. Tor Janer, chefe da firma T. Janer. Ao seu embarque, em avião da "Scandinavian Airlines System", compareceram altos funcionários da firma T. Janer, bem como os filhos Lars e Ragnar, e vários amigos do casal. — Na foto um flagrante do embarque.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIAO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto nos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072 APTO. 202 — TELEFONE: 27-3481

AMERICO BASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar, sala 603 — Telefone: 23-0932 ou 23-0578.

"TUBRASIL"
INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE METAL S/A.
uma das mais modernas fábricas no Brasil em fabricação de artefatos de metal, para fins de embalagem de produtos farmacêuticos e cosméticos, especialmente de
TUBOS DE ALUMÍNIO
BISNAGAS DE ALUMÍNIO
BLINDAGENS PARA RÁDIO, etc.
Fábrica:
Av. Jandira, 65 — Indianópolis, SÃO PAULO
Telefone: 61-2593
Escritório:
Rua Florêncio de Abreu, 157, s/405, SAO PAULO
Telefone: 33-9299 e 35-3573
Escritório no Rio de Janeiro:
Av. Almirante Barroso, 91, s/717-719
Telefone: 22-5519

IMAGENS RELIGIOSAS
Qualquer tamanho ou vocação as mais perfeitas do Brasil
ESPECIALIDADE EM PINTURA RICA
FÁBRICA: RUA 20 DE ABRIL, 12
O RESTAURADOR
Tels.: 42-0304 e 22-7007 — RIO

TEKTON
CONSTRUTORA S. A.
FUNDADA EM 1945

No transcurso do 1.º DECÊNIO de sua fundação a TEKTON CONSTRUTORA S/A. aproveita o ensejo para renovar os seus sinceros agradecimentos pela honrosa preferência que lhe tem sido dispensada e pela qual não tem medido esforços para melhor corresponder.

O grande vulto de construções nesse período realizado nesta Capital e nos diversos pontos do Território Nacional, executadas com máxima perfeição e solidez e com o mais esmerado acabamento, é o atestado mais eloquente do alto padrão de eficiência e correção com que a TEKTON CONSTRUTORA S/A. tem se desincumbido de seus encargos.

Ultrapassando êsse significativo marco, testemunho do crescente progresso de suas atividades, espera a TEKTON CONSTRUTORA S/A. continuar merecendo as nobres demonstrações de confiança e simpatia de seus distintos clientes e fornecedores e a valiosa dedicação de seus auxiliares.

A DIRETORIA

MATRIZ
Av. Graca Aranha n.º 206 — 6.º andar
RIO DE JANEIRO

Surdez
CENTRO AUDITIVO
TELEX S.A.
Uma organização altamente especializada que coloca à sua disposição.:
• Técnicos com larga experiência
• Testes completos de audição
• Modernos aparelhos auditivos de eficácia comprovada.
Av. Rio Branco, 138 - 13º - Tel. 22-6662
Filial: Av. N.S. Copacabana, 540 S/507 Tel. 57-3693
Atendemos a domicílio
QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME ....
ENDEREÇO ....
CIDADE ....
ESTADO ....

Belas páginas musicais evocando momentos românticos
em
Para Você Recordar
Domingos, das 9 às 10 horas da manhã
gentileza da
PERFUMARIA FLORAMÉLIA
PRA-3 - Rádio Mundial - 860 kcs.
ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA

REGISTRO DE: MARCAS, PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS, etc.
Agência Rex de Marcas e Patentes
Agência Oficial da Propriedade Industrial
Av. Franklin Roosevelt, 39 - Grupo 1211 (Sede Própria
Tels.: 42-4862 e 52-0494 - Rio de Janeiro

Rádio Emissôra de Macaé
Frequência: 820 kcs. - Onda: 365.85 metros
Estúdios:
Av. Presidente Sodré, 22 — Tel. 231
Estação transmissora:
Av. Duque de Caxias — B. Cisc. de Araújo
MACAÉ — ESTADO DO RIO
Uma voz a serviço do povo fluminense

ECONOMIA & FINANÇAS

Incompletos os comentários do "Economist" de Londres

Poderia mencionar que o Brasil é o melhor melhor país do mundo para inverter capitais e que poderosos grupos europeus já estão aplicando pesadamente no Brasil

NELSON MATTOS

A crônica especializada do Rio de Janeiro e de São Paulo vem tecendo uma série de comentários muito oportunos a respeito de um longo artigo que o semanário inglês "The Economist" fêz muito recentemente a propósito da atual situação política e econômica do Brasil. O articulista britânico foi severo, porém incompleto. Depois de assinalar a nossa incerteza política reconhece, não obstante, que "o mal é fundamentalmente econômico. Uma mistura de inflação, de insuficiência de produção, e de falta de flexibilidade do regime de exportações que envenenou o sistema monetário brasileiro, que agora ameaça perigosamente desmoronar". Termina aconselhando-nos a mudar de atitude e diz que as nossas maiores esperanças estão fundadas na exploração do nosso petróleo.

Êstes comentários do provecto órgão inglês causaram apreensão nos círculos brasileiros, oficiais e particulares, em vista de suas possíveis repercussões imediatas e futuras, no que há muito de razão. O "Economist" é considerado nos centros econômico-financeiros mundiais como um verdadeiro barômetro da situação, dadas as suas justas tradições de circunspecção, segurança e fidedignidade. Órgão de circulação internacional, os seus comentários são devidamente pesados por tudo quanto é banqueiro e homem de negócios. De forma que a estas horas é certo encontrar nos araquivos de qualquer banco ou emprêsa financeira internacional, na pasta "Brasil" (Economia — Finanças ou Política) o recorte dêste artigo, com as devidas anotações. Logo justificam-se estas apreensões.

INCOMPLETA A REPORTAGEM

Círculos brasileiros influentes chegaram mesmo a levantar a hipótese de que o artigo do "Economist" baseara-se em informações e comentários fornecidos por altas fontes brasileiras interessadas em turbar, ainda mais, a nossa atmosfera econômica já bem obscurecida. Uma rápida investigação nos certificou da inverossimilhança de tais suspeitas, confirmando a convicção de que um órgão da autoridade e do prestígio do "Economist" não se deixa fàcilmente influenciar por pessoas ou grupos interessados. O que na realidade o "Economist" fêz foi uma reportagem sôbre o Brasil, e, embora, sob certos aspectos às suas apreciações estejam corretas, não deixou de praticar uma leviandade; ou melhor, como já dissemos, foi incompleto. O articulista poderia ter feito tôdas as restrições e críticas que achasse conveniente fazer, é um direito que lhe assiste. E, embora, não sendo nosso objetivo analisar o mérito de suas conclusões, não podemos deixar de concordar, em parte, com o que diz.

(*Conclui na 6.ª página*)

PROGRAMA FERROVIÁRIO

BRASILIO MACHADO NETO

Observa o engenheiro Glycon de Paiva que, no Brasil, não se repetiu o fenômeno ocorrido nos Estados Unidos, em fins do século passado, e no Canadá, no princípio dêste: a estrada de ferro como fator decisivo no alargamento das fronteiras econômicas e na mobilização de riquezas potenciais.

Isto porque — acrescentamos — lá e aqui variaram as circunstâncias em que se processaram as construções ferroviárias. Na grande República do Norte do Continente, conjugou-se a abertura de novas estradas ao esfôrço colonizador, quase sempre de iniciativa particular, e a que os poderes públicos emprestaram todo o apoio. Muitas vêzes a mesma emprêsa cuidava de um e outro problema.

Aqui, o desbravamento realizado na época colonial, a extraordinária expansão geográfica dos primeiros séculos, dispersou a população em núcleos isolados, verdadeiros gânglios dentro da nossa imensidade territorial.

Para demandar aos centros de população perdidos no interior muitas de nossas estradas vararam regiões pràticamente desertas, entregues à ação esterilizadora do latifúndio. Ao contrário do que aconteceu na América do Norte, não se associou, entre nós, o problema ferroviário ao da colonização: com raríssimas exceções, a estrada não procurou criar clientela própria, nascendo daí a debilidade das correntes do tráfego, que chegou aos nossos dias.

Quando, no entanto, se verificou a referida entrosagem, como, por exemplo, no Norte do Paraná, em que a ferrovia precedeu à colonização e provieram, uma e outra, do esfôrço da mesma emprêsa, os resultados foram altamente compensadores.

À vista disso, as estradas brasileiras, em sua absoluta maioria, não conseguiram nunca, se aparelhar, nem pela melhoria técnica dos traçados, nem pelo cuidado com o leito das linhas e a modernização do material rodante e de tração.

Em virtude dêsses e outros fatores técnicos, dão, hoje, primasia à questão do reaparelhamento do nosso sisaema ferroviário à extensão das suas linhas. Sòmente após a execução dêsse programa é que se deve pensar no aumento da quilometragem, já agora dentro de um plano em que se harmonizem os aspectos técnicos e econômicos.

Abrem exceção à regra os prolongamentos e ligações necessárias a formar as rêdes regionais e a estruturar o conjunto heterogêneo das nossas quarenta e nove estradas em verdadeiro sistema ferroviário.

Ao tempo, em conformidade ao recomendado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, torna-se imprescindível suprimir certos ramais altamente deficitários e desnecessários, num total de 555 quilômetros, dos quais 291 na Estrada de Ferro Leopoldina.

Presentemente, o Departamento Nacional de Ferro tem a seu cargo a construção de 4.390 quilômetros de linhas, inclusive a parte a ser concluída no Nordeste pelas Unidades Militares, programa que representará um decênio de trabalho.

Várias dessas linhas, observa o engenheiro Othon de Araújo Lima, poderiam ter sua construção adiada até que se últimasse o reaparelhamento das ferrovias em tráfego, de acôrdo com os projetos elaborados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Desde, porém, que foram iniciadas, é conveniente não abandonar os trabalhos em meio.

Das ligações em curso assumem relevância nacional as que se realizam no Piauí, visando formar a Rêde Ferroviária do Norte, composta das estradas em tráfego no Maranhão, Piauí, e Ceará; a ligação Campina Grande-Patos, que articulará a Rêde Fer-

(Conclui na 6.ª pág.)

Caraguatatuba e o Vale do Paraíba

NEY BASSUINO DUTRA

Era nosso propósito não mais nos ocuparmos dessa questão, que julgávamos superada. Mas, em vista de prosseguirem acalorados os debates em tôrno do assunto, vamos aproveitar o ensêjo para novas considerações.

Conforme é do conhecimento público o projeto de construção da usina hidrelétrica de Caraguatatuba é iniciativa do Govêrno do Estado de São Paulo, que, com essa e outras realizações, espera livrar, de uma vez por tôdas, o povo e as indústrias paulistas das brincadeiras cada vez mais ofensivas do "SACI". Os estudos e o projeto elaborado foram confiados a uma comissão de engenheiros e técnicos paulistanos de grande responsabilidade e reputação. A usina, depois de concluída, terá capacidade para fornecer energia equivalente a oitenta por cento do que a Light já produz em São Paulo. Naturalmente os planos para elaboração do grande empreendimento foram minuciosamente revistos e aprovados por órgãos federais competentes. Sem embargo, sùbitamente, vozes começaram a levantar-se em protesto à realização da grande central hidrelétrica sob o pretexto de que a concretização da obra iria prejudicar o desenvolvimento econômico do Vale do Paraíba. Nunca se viu, antes, tantos defensores do majestoso rio reunidos em boemia cívica; e, não sem surpresa, se verifica que, engrossando a corrente dos admiradores do Nilo fluminense se encontra o Presidente do Conselho Nacional de Economia, numa atitude em nada condizente com a sua posição.

Se a opinião sincera do Conselho Nacional de Economia é a de que o desvio de parte das águas do Rio Paraíba é prejudicial, deve e tem meios legais para fazer sentir junto ao Govêrno paulista o seu ponto de vista e os seus temores, mostrando, inclusive, possíveis inconvenientes ou falhas do projeto e apresentando sugestões para acomodar as coisas. No entanto, o que não se pode admitir é que o seu Presidente, descendo de seu pedestal, venha, através da imprensa, alimentar uma polêmica ociosa, improdutiva e impatriótica. Por essas e outras é que se deseja extinguir o Conselho. Vamos ver se o Presidente do Conselho protesta, com igual vigor, contra o aumento, em perspectiva, do preço da energia que está sendo tratado sob a argumentação, pueril, de que a eletricidade no Brasil é a mais "barata" do mundo, e que "a batalha da energia" só só será "vencida" se forem revistas as tarifas atuais.

Não há, evidentemente, nenhum intuito do Govêrno paulista em prejudicar o desenvolvimento do Estado do Rio. Não se pode conceber, igualmente, que as autoridades federais pactuem num plano para entravar a economia fluminense. O que existe, em verdade, é a vontade ardente das autoridades estaduais e federais em corrigir uma situação de insegurança, que não pode, não deve perdurar. Os ataques à construção da usina de Caraguatatuba devem ser vistos com reservas, porque a montagem de novas hidrelétricas em São Paulo é iniciativa que só pode merecer o apoio de todos os brasileiros. E' de bom alvitre que se ponha fim à provocação, antes que se comece a contar a história como realmente é...

O exemplo da Bahia

R. GONÇALVES MARTINS

Ninguém neste país da improvisação, do compadrio e da irresponsabilidade oficializada, deixará de reconhecer que afundamos no cáos econômico, financeiro e moral, cujos reflexos temos na corrupção da nossa sociedade e, o que é pior, da própria elite dirigente. Querem um exemplo? A escolha do nosso futuro Presidente da República. Quanta sujeira, quantos falsos puritanos deixam cair a máscara revelando ao povo os seus verdadeiros sentimentos — o odio, a vingança, a vaidade, o desejo de mando — até então dissimulados.

Não faltará quem justifique tudo isso e procure defender, com argumentos vários, até mesmo, invocando o capcioso princípio da "crise de crescimento"...

Ao nosso entender, porém, a crise que nos assoberba, corrompendo e degradando o povo brasileiro é, incontestàvelmente, mais de ordem moral do que mesmo econômica ou financeira. E' crise de caráter, de vergonha, de decôro público, de responsabilidade. E' crise, em última análise, de homens e de administradores esclarecidos, honestos e dispostos à enfrentarem os males da corrupção e da irresponsabilidade funcional, que se instalaram nos mais variados compartimentos da administração pública, contaminando gerações e afastando quantos evitem o rio de lama e podridão que serpenteia e se infiltra sôbre o Brasil de nossos dias.

Quando não são os espertalhões que se apoderam dos postos-chave para tirar vantagens pessoais, são os "bons moços", são os ingênuos, são os incompetentes, são os disciplicentes e comodistas que se alvoram a administradores por vaidade ou como simples "marionetes", cujos cordões ficam nas mãos de grupos invisíveis ou mesmo do poder por mais alto para manobras inconfessáveis.

Maledicnêcia? Vício de injuriar os condutores do nosso povo? Nada disto. Verdade que sentimos na própria pele como povo que somos. Verdade que transparece na composição e na vida dos mais altos postos administrativos do País. Verdade que se esboça na desorganização, na improdutividade e na irresponsabilidade que dominam a vida pública brasileira e que precisa ter um fim para que se salve, enquanto é tempo, o que ainda resta de decência, de moral e de nobreza na nossa gente.

Essas considerações vêm a propósito do ato do governador Antônio Balbino consubstanciado num decreto que armou a Bahia com um instrumento legal, capaz de equacionar e resolver, dentro de um espírito de disciplina e responsabilidade caracterizada, os graves problemas da "Boa Terra".

Se o "barranqueiro" do São Francisco que tão altamente sentiu, logo de saída, as questões da sua terra e o alcance do trabalho de equipe que se propôs comandar, tiver a coragem, que por certo não lhe faltará, de enfrentar os demagogos e demolidores da Rua Chile, cujas raízes se perdem nos interêsses indefensáveis dos politiqueiros e oportunistas, dará a Bahia um belo exemplo de brasilidade capaz de abrir ao País o verdadeiro caminho da salvação nacional.

O recém-criado Conselho de Desenvolvimento Econômico da Bahia, sob a presidência do Governador, integrado pelos Secretários de Estado, com a assistência do Reitor da Universidade da Bahia e de representantes das classes produtoras e entidades trabalhistas, terá a seu cargo a supervisão do plano de ação do Govêrno e a coordenação permanente das atividades das diversas secretarias e de entidades sob contrôle dos seus membros.

Enquanto a Comissão de Planejamento Econômico, sob a presidência do Secretário da Fazenda, estudará, objetivamente, as questões econômicas e financeiras, propondo as medidas convenientes à estabilidade e desenvolvimento geral do Estado, através de uma estreita colaboração entre a administração estadual, federal e as fôrças da economia privada.

Como se vê, procurou o governador Balbino, muito acertadamente, disciplinar as fôrças públicas e particulares a serviço da economia baiana, imprimindo-lhes uma diretriz segura e capaz de evitar a perniciosa e tão proverbial dualidade de atividades na esfera administrativa do Brasil.

Para se ter uma idéia da coisa pública na Bahia, basta se diga que nada menos de 40 órgãos, entre federais, estaduais e autárquicos atuam na agricultura baiana. Sendo de notar que seus dirigentes quando não se hostilizam, se ignoram, marchando cada qual para o seu lado sem qualquer en-

(Conclui na 6.ª pág.)

AOS PEREGRINOS DE TODO O BRASIL - XXXVI CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL

GARANTA DESDE JÁ SUA PRESENÇA NA PRAÇA DO CONGRESSO ADQUIRINDO SUA PASSAGEM PELA NACIONAL

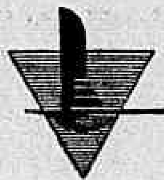


Perspectiva do altar a ser levantado na praça do Congresso, à Avenida Beira Mar.

★ Colaborando com as autoridades eclesiásticas, os Agentes da "Nacional" estão de posse de inúmeras informações sôbre o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional e prazerosamente atenderão todos os esclarecimentos desejados pelos peregrinos.

★ Sendo seu interêsse viajar em companhia de seus amigos e parentes, consulte a "Nacional" sôbre as facilidades para a organização de grupos e caravanas.

NACIONAL



A SERVIÇO DE
115 CIDADES
BRASILEIRAS

TRANSPORTES AÉREOS

O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!

EM CAIXA DE AÇO
CORDA PARA 8 DIAS
5 ANOS DE GARANTIA

Vendas à vista e com facilidades

MATRIZ S. PAULO: CX. POSTAL, 11.186
FILIAL RIO:
R. EVARISTO DA VEIGA, 35 - 17.º - conj. 1717
CX. POSTAL, 5322 - TEL. 22-5893

TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA-LATINA

Revista do
Domingo, 19 de Junho de 195[illegible]
Diario Carioca
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Presença de Laurindo na música popular brasileira

Da necessidade de uma rima nasce um personagem – O mugir do boi no virtuosismo da cuíca – Munchhausen, o barão que também "conversava" – Grandeza e decadência de um símbolo

Por
Jota EFEGÊ

Ilustração
de LAN

Fotos do
arquivo do D. C.

Letras dos sambas
do arquivo
de ALMIRANTE

Os criadores de Laurindo, que, depois, se tornou personagem popularíssima por estar presente em muitos sambas, foram Noel Rosa e Hervé Cordovil. Isto precisamente há vinte anos.

"Parecia um boi mugindo
Aquela triste cuíca
Tocada pelo LAURINDO,
O gostoso da Zizica.
Êle não deu a Zizica
A menor satisfação
E foi guardar a cuíca
Na casa da Conceição.

Diferente o samba fica
Sem ter a triste cuíca
Que gemia feito boi.
A Zizica está sorrindo
Esconderam o LAURINDO
Mas não se sabe onde foi".

Evidentemente a necessidade de uma rima para o particípio presente do vergo mugir seugreiu o nome Laurindo como poderia ter feito acorrer à mente do autor do "Com que Roupa?", ou de seu parceiro, um outro nome qualquer: Gracindo, Armindo, ou mesmo Florindo.

Não suporiam, certamente, Noel Rosa e Hervé Cordovil, que o seu Laurindo, "virtuose" da cuíca (ou da puíta no preciosismo dos dicionários), capaz de tirar do rústico instrumento um símile do soturno mugir do boi, fôsse, depois, viver em outros sambas e tornar-se figura popular usada nas produções de vários compositores.

O Laurindo, personagem nascida ao acaso, sugerida pela necessidade de uma rima, ficou, porém, na história de nossa música popular, sem a Zizica, sem a Conceição, mas sempre com a sua cuíca, vivendo episódios vários que aqui pretendemos relembrar.

LAURINDO E A PRAÇA ONZE

Um dia o progresso, o crescimento da cidade, exigiu a abertura de uma grande avenida e ameaçou o reduto do samba, pôs em perigo o Q. G. do Carnaval carioca: a Praça 11 de Junho.

A Avenida Presidente Vargas, ampla, extensa, destruiria a tradição do logradouro tão vinculado à nossa festa máxima e ao samba. E o Laurindo, criado por Noel Rosa e Hervé Cordovil, reapareceu trazido por Herivelto Martins:

"LAURINDO sobe o morro gritando:
Não acabou a Praça 11, não acabou!...
Vamos esquentar os nossos tamborins.
Procura a porta-bandeira,
Põe a turma em fileira
E marca ensaio prá quarta-feira.

E quando a Escola de Samba chegou
Na Praça 11, não encontrou
Mais inguém,
Não sambou.
LAURINDO pega o apito,
Apita: Evolução!...
Mas, tôda a escola de samba
Largou a bateria no chão
E foi-se embora cantando.

E daí, a pirâmide foi aumentando, aumentando...".

A personagem criada para rimar com "indo" voltava, ainda ligada ao samba, galgando alvoroçada um morro para avisar à sua gente que a sua muito querida praça não ia acabar.

O Laurindo reaparecia, estava presente na música popular.

Laurindo já agora se corporificava, era um símbolo. Deixava de ser um simples substantivo próprio a calhar para uma rima momentânea.

Tocador exímio de cuíca, diretor de uma Escola de Samba, amante da praça onde o samba faz o seu Festival nos dias do reinado de Momo, temos o Laurindo marcando sua presença no cancioneiro popular.

O SÍMBOLO



Com o seu traço moderno, ágil, assim Lan concebeu o Laurindo. Sobraçando a inseparável cuíca que lhe deu fama e popularidade êle dominava no samba como "catrëta" e como estrêla. As "escurinhas" gingavam e sapateavam na cadência que êle marcava dentro do ritmo dos tamborins e da batida das frigideirinhas constantes. Envaidecido, orgulhoso de sua perícia instrumental, êle mentiu e fêz-se herói "de araque", numa aventura que depois contaram desmoralizando-o



O CRIADOR
Noel Rosa, que aqui está num auto-retrato cedido pela revista "Manchete", foi um dos criadores do Laurindo, o gostoso da Zizica, exímio tocador de cuíca e que fazia o instrumento mugir feito um boi num contraste de tristeza dentro do samba alegre e buliçoso

LAURINDO NA GUERRA

Uma guerra iniciada na Europa, logo depois universalizou-se e o Brasil, fiel aos seus compromissos internacionais, devia, então, participar do sangrento conflito em terras estrangeiras mandando seus soldados.

A Fôrça Expedicionária Brasileira ou, melhor, a FEB que tirou dos campos de futebol figuras popularíssimas da cidade como Geninho, Peracio, e muitos outros, levou também no bojo de um transporte de tropas para enfrentar o inimigo comum o nosso Laurindo.

Terminada a guerra, esmagado o nazi-fascismo pela democracia, a paz voltou a reinar entre os homens atendendo ao preceito divino. Laurindo retorna glorificado como herói pelos feitos que legendas simplórias "a cobra tá fumando" e "senta a púa" animaram em duros combates.

"LAURINDO voltou
Coberto de glória
Trazendo garboso no peito
A cruz da vitória.
Ai, Salgueiro, Mangueira,
Estácio, Matriz estão agindo
Para homenagear
O bravo cabo LAURINDO

As duas divisas
que êle ganhou, mereceu.
Conheço os princípios
Que LAURINDO sempre defendeu.
Amigo da liberdade,
Defensor da igualdade,
Dizem que lá no morro
Vai haver transformação.
Camarada LAURINDO
Estamos à sua disposição.
Oi! LAURINDO voltou".

Assim, exaltando os feitos de Laurindo que regressava trazendo "no peito a cruz da vitória", Wilson Batista e Haroldo Lobo saudavam o herói que a cidade viu desfilar pela avenida em meio de milhares de pracinhas. Laurindo, ó tocador de cuíca, o "gostoso" da Zizica estava novamente presente na música popular, despindo a farda e voltando ao morro para o samba e para as batucadas.

O GLORIFICADOR
Haroldo Lobo, musicista vitorioso de muitos carnavais, juntando-se com Wilson Batista promoveu Laurindo a cabo, pôs duas "lagartixas" na sua túnica e o tornou herói. Para melhor valorizar o heroísmo do soldado ornou-lhe o peito com a cruz da vitória. E o Laurindo foi louvado em ritmo de samba como "defensor da igualdade" e "amigo da liberdade". A glória, entretanto, durou menos que as classicíssimas rosas do lírico Malherbe



TAMBÉM CRIADOR
Hervé Cordovil, parceiro de Noel no samba onde Laurindo nasceu já com a sua cuíca, fazendo praça de seu virtuosismo na execução do rústico instrumento. O mugir do boi, soturno, doloroso, fazendo de contraponto dentro da melodia do samba, coisa que o Laurindo sabia conseguir com maestria, deveria ser a razão pela qual a Zizica e a Conceição o disputavam. Êle, o Laurindo, era, de fato, na cuíca, o "maioral", o "dono do assunto"

Também glorificador
Wilson Batista, conhecido compositor, autor de inúmeros sucessos,, parceiro de Haroldo Lobo na exaltação de feitos guerreiros que ambos imaginaram para o Laurindo, perito tocador de cuíca e "gostosão" do morro, nos campos de batalha contra os soldados do nazi-facismo. As falsa sbravatas do também falsas bravatas do também das imaginosas; fantasistas, duraram bem pouco, deslumbraram um pequeno número de "otários", pois foram prontamente "pichadas" e desmoralizadas pelo "Zé-com-fome", impiedosa e decididamente.



LAURINDO NOVO MUNCHHAUSEN

"Zé com Fome", o saudoso José Gonçalves, ou como mais recentemente se fêz conhecido ligando a corruptéla de seu nome ao de sua "partenaire": Zé da Zilda, formando uma parceria com Ari Monteiro desmoralizaram, os dois, pouco mais tarde, o heroismo de Laurindo.

Qual novo Barão de Munchhausen, fanfarrão, contador de caçadas fantásticas, alardeando incríveis proezas frente a leões e tigres imaginários, também o Laurindo não estivera na guerra. Tudo era mentira, era "conversa".

E, desmascarando o falso herói, reduzindo-o ao apenas exímio executante da gemente cuíca, "Zé com Fome" e Ari Monteiro lançaram-no à exprobação pública:

"Conversa, LAURINDO,
Peço que não leve a mal.
Você não foi onde estava o rival.
Anda dizendo que lutou como um herói
E no entanto não saiu de Niterói.
Aproveitou a nossa vitória
E assim conseguiu
O seu nome na história.
Conversa, LAURINDO.

Agora eu vejo você contando
Que viu a cobra fumando
Lá na linha de frente.
Nem eu nem você fizemos nada,
Ficamos na retaguarda
Aplaudindo a nossa gente.
Conversa, LAURINDO".

Conversará, apenas, o Laurindo. O seu heroísmo, a cruz da vitória que lhe ornava o peito era, tudo, mentira, farolagem. Êle, o Laurindo, assim como os autores não haviam ido além de Niterói.

Laurindo tinha, assim, num sambinha buliçoso, a sua desmoralização musicada e cantada pela cidade inteira.



O QUE CONTOU
"Zé-com fome", depois "Zé-da-Zilda" (a sua parceira que com êle aparece na foto de saudosos tempos) porém "né" José Gonçalves, como dizem os colunistas sociais, contou, depois, a verdade sôbre o heroísmo do Laurindo Era tudo mentira. Nada mais que "conversa" fantasiosa ao jeito daquela com a qual o celebérrimo Barão de Munchhausen embasbacava o auditório que reunia em seu palácio

GRANDEZA E DECADÊNCIA DO SÍMBOLO

"Virtuose" da cuíca, fazendo o primtivo instrumento imitar o mugir de um boi, exaltando a Praça 11 reduto do samba, mistificando para se fazer herói de uma guerra onde nunca estêve, Laurindo teve a sua grandeza e foi desmoralizado.

Ficou, porém, como símbolo, como personagem irreal prêsa à nossa música popular nos muitos sambas onde está presente. Ora, glorificado, exaltado, ora desmentido, achincalhado, Laurindo teve quase vida real.

Laurindo, que poderia ter sido Armindo ou Gracindo se Noel Rosa e Hervé Cordovil houvessem optado na emergência da rima por êsses outros dois nomes, ainda nesse contraste chocante simbolizou o drama do homem comum, da pessoa humana nos altos e baixos da vida. A mentira, a farsa, ou seja, a "conversa" a que sua vaidade e loveu e trouxe-lhe a decadência...

Laurindo, o malandro do morro, o homem comum que nasceu num samba, viveu em muitos outros sambas e é personagem que vale por um mito dentro de nossa música popular...

A TRADIÇÃO



Herivelto Martins fez do Laurindo um devoto da tradição. Quando o Laurindo "sôbe o morro gritando que a praça 11 não acabou" êle (o Laurindo) torna-se um entusiasta, um defensor da antiga praça onde o samba faz o seu Festival, nos dias de Carnaval. Mobilizando a "moçada", mandando que ela esquente os tamborins e procure a porta-bandeira, Laurindo torna-se lider, E é feito lider que êle apita evoluções e comanda a turma descendo em fileira para a sua querida praça. Mas, decepcionada, não encontrando "mais ninguém", a turma larga a bateria no asfalto e se vai embora, triste, ainda cantando, assim mesmo

Neste número leiam:

MARATONA NOTURNA	2.ª PÁG.
ENCICLOPÉDIA DO LAR	3.ª "
A VIDA ESTÁ NOS CLUBES	7.ª "
GRAVAÇÕES EM DESFILE	7.ª "
RÁDIO & TELEVISÃO	8.ª "
CARIOQUINHA	4.ª e 5.ª PÁGS.
DECIFRA-ME OU TE DEVORO	4.ª PÁG.

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABÉNS!

A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de Marfim, Imbuia e Peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças.

ACEITAM-SE ENCOMENDAS

Horário: Diàriamente, das 8 às 18; Sábados, de 8 às 16; Domingos, de 8 às 12 horas

FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA Ltda.

RUA FREI CANECA, 67-69 — TELS.: 32-5397 e 32-0044

Dr. Ivo Pitanguy

CIRURGIA PLÁSTICA E RECONSTRUTORA

Comunica a transferência de sua Clínica para a Av. N. S. de Copacabana, 540, Grupo 601. Tel.: 57-6411

Tel.: residência. 47-5683

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rosário, 98 — De 1 às 6

Prof. HAMILTON NOGUEIRA

Clínica Médica — Doenças de Nutrição

Telefone: 42-1614

SENADOR DANTAS, 20 - 5.º and

Melhor do que esconder é corrigir as imperfeições da pele!...

A beleza da pele é mais do que um imperativo, é um dever de tôda a mulher! Use ANTISARDINA e Você tornar-se-á mais bela e atraente! Lembre-se minha amiga, que tôda aquela que possúe uma cútis suave e aveludada, tem o mundo a seus pés!

USE AS TRÊS FÓRMULAS PARA FICAR TRÊS VEZES MAIS BELA

1 — Proteje e conserve a pele.

2 — Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas, e todas as imperfeições da pele. Renove impurezas e defeitos

3 — Proteje o colo, ombros, braços e pernas ou quando a pele é muito manchada.

Antisardina

Maratona NOTURNA

LAVANRAC JÚNIOR

VAZANTE GERAL

Não sabemos bem a que atribuir o fenômeno. A verdade é que as noites cariocas continuam caindo. Pouquíssimas casas noturnas são encontradas com frequência desejada. Temos ouvido cometários os mais variados. Uns queixam-se dos fracos "shows", outros das dificuldades financeiras que o país atravessa e que os deixam também sem cruzeiros para enfrentar a maratona; existem ainda os que não se conformam com os preços éxtorsivos cobrados por parte de certas "boites" e bares, afora a precaução com as "notinhas" trazidas pelos garções.

Com quem está a razão?

HOMENAGEM

Ari Barroso o maior compositor brasileiro voltou. Quem conhece música como êle não tem dificuldade em brilhar em qualquer país, por isso não nos surpreenderam as notícias sôbre o seu sucesso na Argentina, Uruguai e Chile, onde viveu e deu vida durante quatro meses, tocando música brasileira em "boites", estações de rádio e televisão, praças e clubes sociais. Assim que soubemos dum movimento visando homenagear o autor de Aquarela do Brasil, Risque, Terra Sêca, Maria, Rancho Fundo, Baixa do Sapateiro, Nos Quindins de Yayá, etc., etc., nos inscrevemos ràpidamente.

Liana Duval é a substituta de Sonia Corrêa "No País dos Cadillacs", espetáculo que já alcançou muito sucesso e que continua levando muita gente à "boite" Beguin

NOVA SEDE

O Clube do Cinema já tem nova sede. Conforme me informou a "Rainha" Marly Sorel, os sócios daquela agremiação daqui por diante irão bater seus papos, bailar, comer picadinho e fazer outras coisitas, na "boite" do Hotel Plaza, onde anteriormente Linda Batista era dona do negócio. Fica ali na Avenida Prado Junior. Achamos ótima a escolha. Local amplo, bem montado, simpático e agradável.

"LADY-CROONER"

Não é só Jacqueline François que a gente tem pra ver no Copacabana. Essa menina Carminha Mascarenhas, prima do professor Mário Mascarenhas, vem acabando com a maratona. A garota além de fechar o "comércio" com a sua formosura, já que suas pernas pisam bem, é dona de uma voz que dia a dia ganha mais personalidade. Uma grande (em tudo) "lady-crooner".

OUTRAS E OUTROS

Como todos sabem o Chez Colbert tem novo dono. Mário, "barman" conhecidíssimo, é o novo proprietário. A antiga casa da Eunice será fechada por alguns dias, a fim de sofrer radical transformação. Um grande pianista será contratado. Lily Moreno nossa velha conhecida dos tempos da Urca, presentemente em São Paulo, parece que vem para o La Ronde. Verônica Becker é ainda uma atração no Clube 36, onde o ambiente é dos melhores. Do Ranchinho do Pôsto Seis não temos notícias. Da velha Janrot (Rose Garden Clube) também não temos nada. No Clube de Paris, Maria Neide, é a dona da casa. Segundo as últimas notícias, amanhã, dia 20, segunda-feira, será inaugurada a "boite" Cangaceiro. Como Regine Roche anda desaparecida não afirmamos que acontecerá o evento.

FIM DO MIAU...

Quem não viu "Nós... os Gatos" só tem a noite de hoje para conhecer o "show" que o Zilco exibe no Casablanca, já que amanhã, em "avant-premiére" de gala, subirá a cena "O Samba Nasce no Coração", espetáculo que devolverá ao convívio do carioca os bambas da velha-guarda: Donga, Pixinguinha, João da Baiana, Ismael Silva, Alfredinha e outros. Portanto, essa cena (foto), onde Marco Aurélio e Evelin Rios estão absolutos em "Robinson Crusoé" chega hoje ao seu fim

DIZEM...

... que Carlos (Ava Gardner) Augusto pediu rescisão do contrato com o Copacabana Pálace. Quer cantar só no rádio.

... Marly Sorel pintou os cabelos de vermelho para combinar com as cortinas do Vogue, onde é encontrada noite e dia.

... que Henri Decker, que atualmente se exibe no Vogue e na "Senzala", não muda de repertório há mais de quinze dias.

... que o Drink passará a se chamar King, em virtude do número excessivo de brigas que tem ocorrido na "boite" vizinha do Vogue.

"Show" Negro

Carlos Machado já está pensando num "show" para substituir "A Grande Revista". Segundo soubemos, é pensamento do antigo "partenaire" de Mistinguete, montar um espetáculo focalizando a vida do negro no Brasil, onde Silvio Caldas terá um grande papel. O velho seresteiro além de narrador, cantará canções alusivas e interpretará um "prêto-velho". O "ballet" negro de Mercedes Batista, entrará com a sua "macumba" e o "maracatu". Grande Otelo, Mara Abrantes, além da contratação de Carmem Costa, são outros nomes que comporão "Almas de Uma Raça", título inicial Não há dúvida que bem dirigido e escrito fará um sucesso sem pre-

XADREZ

DIAGRAMA N.º 32-A

F. REINFELD

8 x 6 (Jogam as Brancas, e ganham)

As Brancas estão inferiores em material, mas o seu C. está em condições, não obstante, de garantir o ganho da partida. Como?

DIAGRAMA N.º 32-B

8 x 10 (Jogam as Brancas, e ganham

As brancas conduzidas por Mestre Atkins fazem uma "finta" e assestam um golpe mortal no adversário. Como?

DIAGRAMA N.º 32-C

C. KAINER

Mate em 3 lances

Soluções da Seção anterior — Diagrama n.º 31-A.
1. B x P +, R. 1 T; 2. C 6 C + e ganhar a D.
Diagrama n.º 31-B.
1. T. 4 T, D. 4 D; 2. T. 8 T +, R x T; 3. D. 3 T +, R. 1 C; 4. D. 7 T + com mate no lance seguinte.
Diagrama n.º 31-C.
1. D. 3 R,
2. D. 2 B
Se.
1. .... T. 9 T
2. B. 7 C +
Ou
1. .... T. 2 B R
2. D x P +
Ou
1. .... P. 7 C
2. C. 3 C +

Um pouco . . .

(Conclusão da 8.ª página)

vemos ao sr. PITIGLIANI, defen$or da$ ver$õe$ e ficamos inteiramente satisfeitos por estarmos defendendo a música brasileira.

●

O compositor ARMANDO NUNES, autor de várias melodias de sucesso, há tempos gravou um acetato com algumas músicas inéditas. Acontece que, por acaso, o disco foi ter às mãos de VITOR COSTA que ouvindo ARMANDO cantar, gostou da voz do rapaz e com o seu "ouvido clínico" resolveu contratá-lo. Agora o compositor ARMANDO NUNES é um novo cantor da SOCIPRAL.

●

A Mayrink Veiga está de parabéns com a contratação da orquestra de SEVERINO ARAUJO, porque além de vir preencher uma sensível lacuna na "sua estação" SEVERINO é um espetáculo como orquestrador e como regente. Vale a pena ouvir e assistir aos programas da TABAJARA.

●

JACÓ, o Rei do Bandolim, tomará parte no Festival da Música Popular Brasileira, que hoje tem início em São Paulo, apresentando-se como solista de uma orquestra de sessenta figuras, regida por RADAMES GNATALI. JACÓ tocará o choro "FLAMENGO" de sua autoria, com orquestração daquele maestro.

●

A Mayrink Veiga está transmitindo aos sábados, das 22 às 22,30 horas, o programa "FESTIVAL DE RITMOS", produzido por JOSE' MESSIAS. Ouvimos e gostamos da finalidade do programa. Sugerimos, entretanto, ao MESSIAS, que suprima a parte inicial, que nos parece demasiadamente piegas, restringindo-se aos batepapos e aos números musicais.

●

Está em vias de se concretizar a primeira "MESA REDONDA" contra o excesso de versões. HAROLDO EIRAS está tomando as últimas providências para o êxito da iniciativa.

●

CORRESPONDÊNCIA — Recebemos (e agradecemos) o catalogo de "SOM — Indústria e Comércio — Discos COPACABANA".

Resposta dos Passatempos apresentados hoje no "Decifra-me

PC - HOR. campa - canário - malcriada - sol - iam - opa — aramã - ornar - lama - it - ir - caco - vadia - talar - ala - dor - gré - idiopatia - Escócia - aéreo. VERT. cal - anciã - mara - primo - aia - calamidade - odontalgia - mora - Apa - saliva - árvore - mari - rica - cara - ali - adoce - trace - opor - Isa - tio.

PERGUNTA: Debaixo da terra.

História de uma música

(Conclusão da 8.ª página)

"VOVÔ", já teve gravados por àquela artista paulista mais de dez composições, entre as quais pode-se salientar "Aperto de mão" e "Prêmio de consolação". Com ORLANDO SILVA gravou a valsa "Quando a Saudade Apertar", outro grande sucesso na época. Possui, ao todo umas 40 gravações.

Recentemente, JAYME FLORENCE compôs com seu parceiro habitual AUGUSTO MESQUITA, o samba canção "MOLAMBO", gravado em disco Todamérica pela jovem cantora da Mayrink, JULINHA SILVA.

COMO NASCEU O SAMBA "MOLAMBO"

Conta-nos JAYME FLORENCE, que determinado amigo seu, cujo nome nos pede para omitir, se apaixonou por uma jovem que tanto tinha de linda quanto de volúvel, resultando dessa volubilidade, constantes arrufos que culminaram com o rompimento.

"Como todo apaixonado, meu amigo que necessitava desabafar, fez-me seu confidente, contando-me os momentos íntimos de seu conflito de amor, queixando-se do que sua amada lhe havia feito, das ingratidões, de abandoná-lo enfim".

"Dizia-lhe então, à guisa de consôlo, que tal criatura não era merecedora do seu afeto e que, em breve, êle encontraria em outro amor um motivo de esquecimento"

"Passado algum tempo, cêrca de um ano, tornei a encontrar o meu amigo, o qual já não mais tinha o aspecto deprimido daqueles dias tormentosos. "Perguntei-lhe por "ela" e para meu espanto, procurando justificar-se, disse-me que havia voltado arrependida, e que a acolhêra, perdoando-a, porque não poderia continuar a viver como um molambo de gente, atormentado pela tremenda saudade".

"Contei esta história simples e verídica ao meu parceiro AUGUSTO MESQUITA e resolvemos aproveitá-la. Enquanto MESQUITA escrevia os versos eu fazia a linha melodiaca. E assim surgiu o "Molambo":

Eu sei que vocês vão dizer,
que é tudo mentira que não pode [ser;
porque depois de tudo o que ela [me fez,
eu jamais deveria aceitá-la outra [vez.
Bem sei que assim procedendo, [me exponho ao desprezo de todos [vocês;
lamento, mas fiquem sabendo,
que ela voltou e comigo ficou.
Ficou p'ra matar a saudade,
a tremenda saudade, que não me [deixou.
que não me deu sossêgo um mi- [nuto sequer,
desde o dia em que ela me aban- [donou
ficou p'ra impedir que a loucura
fizesse de mim um molambo qual- [quer
ficou, dessa vez para sempre,
se Deus quiser.

Outra vez contra...

(Conclusão da 8.ª página)

cesso!" Todo mundo arregalou os olhos. E a voz grossa de Cícero Nunes: "Tenho quase a certeza de que as Paradas são dirigidas..." Arrematou. "E' tão fácil dirigir uma Parada de Sucesso e empurrar pelo ouvido do ouvinte ou pelos olhos do leitor... "a música que se deseja vender..."

Então Cícero Nunes, ainda muito calmo: "A versão tem tido ambiente, nas Paradas (falsas) o que não está acontecendo com a música brasileira"

O DIVULGADOR

Para Cícero Nunes o cinema é o grande divulgador da música estrangeira. Pois êle acha que só o disco estrangeiro não daria para dar essa grande popularidade às versões "As versões vêm no caminho percorrido pelo cinema. E como o lucro é mais fácil, mais se grava versões."

Cícero puxa uma longa baforada do cigarro: "Aproveitando-se da divulgação do cinema os interessados tratam de gravar versões e dirigir (Cícero disse: dirigir) as paradas de sucessos..."

E para tanto Cícero prova que as Paradas de Sucesso transmitidas pelas emissoras variam de prefixo para prefixo. Assim, diz êle: "O ouvinte pode escutar uma Parada de Sucesso pela Nacional e confrontá-la com uma Parada de Sucesso da Tupi. São completamente diferentes... Logo, há muito interêsse oculto nessas Paradas de Sucesso".

TRATAMENTO

E para Cícero Nunes, se a música brasileira tivesse o trabalho, a boa vontade, dos interessados nas versões, teria grande aceitação ou ainda mais. Acentua: "Carlos Galhardo é o cantor que vende mais disco no Brasil. E no entanto êle muito pouco aparece ou quase nunca aparece nas Paradas de Sucesso". Cícero faz uma pausa: "Mercantilizaram demais o mercado gravador!"

Diz mais: "Já não bastam as matrizes estrangeiras? Então que se tenha pena da música brasileira..."

A grande e simpática Carminha Mascarenhas

(Conclusão da 8.ª página)

lo Horizonte chamou Carminha, que, agora, já é Carminha Mascarenhas por fôrça de seu casamento com o pianista Raul Mascarenhas. E de quem tem um filhinho Raul Junior. Carminha foi, então, cantar na Rádio Inconfidência de onde veio para o Rio, a convite de Fernando Lobo. No Rio Carminha ficou na Rádio Nacional onde é, atualmente, o prato do dia... Encantadora, simples com um sorriso de ponta a ponta, Carminha Mascarenhas está fadada ao maior sucesso entre as cantoras cariocas.

NO COPA

Dividindo suas atividades na rádio, Carminha canta no Copacabana Pálace. E diz que ainda tem muito tempo para tratar das coisas de casa. Agora mesmo ela acaba de lançar na praça o seu mais recente disco: "Que diabo mandou", samba-canção de Catulo de Paula e Fernando Lopes, e "Outro adeus", de Luiz Bonfá, outro samba-canção.

NÃO, NÃO IMITA

Carminha Mascarenhas não imita ninguém. Embora com um tom melódico grave, sente-se que sua voz tem mais melodia do que outras cantoras que usam o mesmo sistema! E isso tem sido motivo de discussões Se Carminha imita ou se não imita. Ela, prá nós, nem toca no assunto. Acha muita graça até. E quando se fala nisso Carminha pergunta: "Escute, você acha que vai chover?"...

PREFERÊNCIAS

Como cantor, Carminha aponta o cabeça chata Carlos Augusto (um dos mais felizes do mundo...). E como cantora Carminha aponta Angela Maria e Leny Eversong. Ela gôsta de futebol e é Flamengo, exatamente da República da Praia do Pinto! E ela tem particular afeição pelo sr. Armando Louzada que a tem guiado, aqui no Rio, com excelente boa vontade!

ENCICLOPÉDIA DO LAR

Silvia Maria APRESENTA MODAS

LIÇÃO DE CORTE — CONSELHOS DE BELEZA — RECEITAS: TRABALHOS DE AGULHA — BORDADOS — GULODICES — CORRESPONDÊNCIA

A MODA ATUAL



Conjunto em tweed prêto e branco, criação de Christian Dior, para esta estação

TRABALHOS DE AGULHAS

CALÇA FRALDA

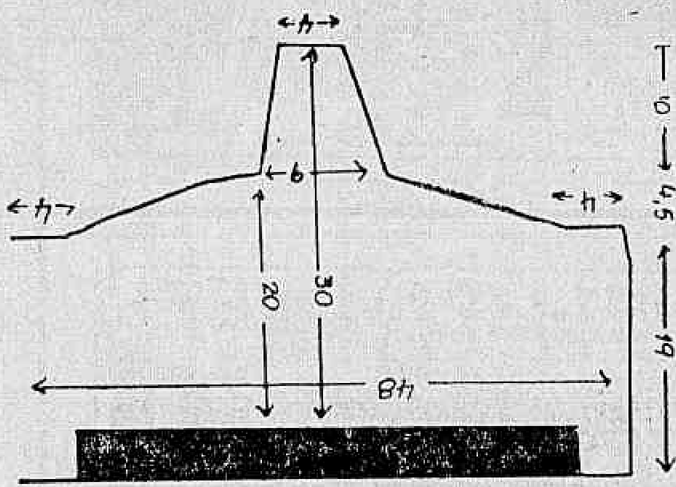
PONTOS EMPREGADOS:
Ponto jersey
Ponto gaita de 1t e 1m.
Ponto do padrão que é o seguinte:

1.ª carr-"1 meia, 1 malha passada em meia".

2.ªª e 4.ªª carreiras — Tôda em tricô.

3.ªªcarr.-"1 malha passada em tricô, 1 meia".

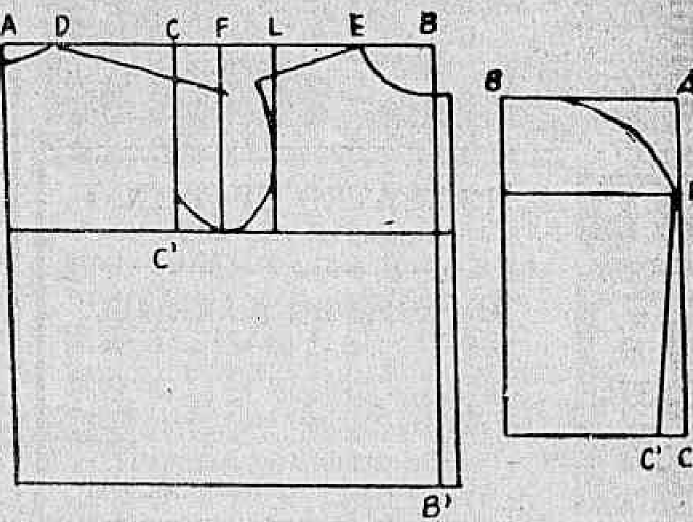
Deve-se ampliar o molde representado na figura e orientar o trabalho por êle. Começando pela cintura montam-se 195 malhas. Trabalham-se às 20 primeiras malhas em ponto de jersey, as seguintes em gaita e às 20 últimas também em jersey. As malhas que se trabalham em gaita constituem o cós. Quando êste cós tiver 3 1/2 cm de altura em vez de se fazer a gaita continua-se com o ponto do padrão, menos nas 20 primeiras e 20 últimas, que continuam em jersey. Continua-se assim até a altura de 19 cms conforme indica o molde. Quando esta altura tiver sido atingida faz-se em cada um dos lados de uma volta, a terminação das referidas 20 malhas, a fim de começar o feitio da margem Inferior da fralda. Na volta seguinte, ao remate do ponto jersey continua-se trabalhando sempre no ponto padrão e começam-se a fazer de cada lado, nas voltas do direito as diminuições que forem necessárias para estreitar a margem inferior da fralda, de maneira que esta vá ficando com o formato do molde. Depois de concluida a ponta inferior que deve ficar com 4 cms de largura na sua extremidade (conforme indica o molde) fazem-se 4 casas a máquina ao meio da margem direita do ponto jersey (estas casas podem ser feitas antes), ficando a primeira casa afastada 2 cms da beira da cintura. As outras 3 casas fazem-se na direção vertical da primeira, com intervalos regulares, ficando a última casa afastada uns quinze centímetros da primeira. Dobra-se sôbre a fralda a sua ponta inferior a fim de marcar nestas as três casas indicadas no molde e que também são feitas a máquina. Cosem-se os botões nos lugares e está pronta a fralda.



FAÇA SEUS VESTIDOS

LIÇÃO DE CORTE

Camizinha de Pagão:



Do ponto A ao B, metade da medida do busto. Do ponto A ao ponto F, metade de AB. Marca do ponto A ao ponto C, metade da medida das costas. AD é igual à têrça-parte de AC mais ½ cm., para desenhar o pescoço. BE e B B' a mesma medida de AD. FL é igual à quarta-parte de F B. C C' é igual a A C. A A' e B B' — comprimento da camisinha que é igual a quarta parte do busto mais dois. Para o transpasse dá-se mais 1 cm. zer sem traspassar.

Manga para a camizinha

Traça-se a linha AB com a metade da medida das costas. A C comprimento da manga. A F décima-parte do busto. C C' 2 centímetros e liga-se ao ponto F.

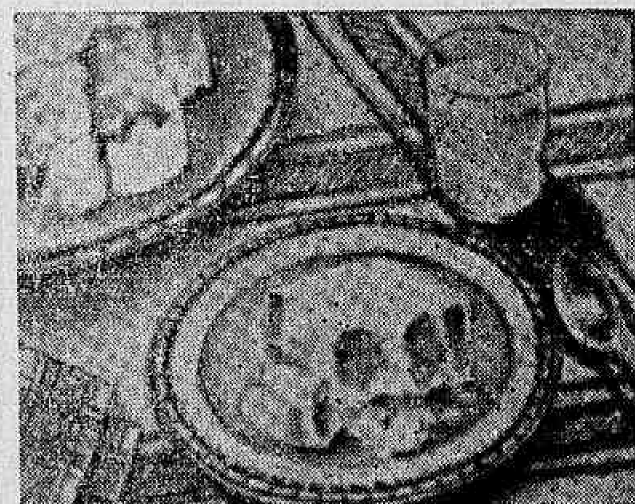
Tabela das Medidas para Camisinhas

	1.º tamanho (ao nascer)	2.º tamanho (3 meses)	3.º tamanho (6 meses)	4.º tamanho (1 ano)
Busto	48	50	55	58
Costas	19	20	22	23
Comprto. ..	24	25	27	28
Manga	18	19	20	22
Punho	18	20	21	23

Gulodices para vocês

Bolo Fidalgo

2 xícara de maizena
1 xícara de araruta
2 xícaras de açucar
1/2 xícara de manteiga
1 colherinha de fermento
1 colher das de sopa de leite "Moça" dissolvida em uma xícara de água. Bate-se a manteiga com o açucar e as gemas, juntam-se as farinhas, o leite e as claras em neve. Misturar tudo sem bater e levar ao forno brando.



Pudim para doentes

2 colheres de farinha de arroz
1 colher das de sopa de açucar
2 ovos
2 1/2 xícaras de água
um pouco de sumo de limão
2 colheres das de sopa de leite "Moça".

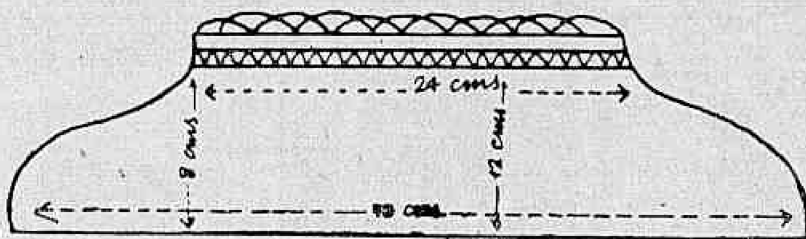
Dissolve-se o leite na água e leva-se ao fogo com o açucar e o sumo de limão; dissolve-se a farinha de arroz com uma colher de sopa de água e junta-se ao leite. Volta-se ao fogo e deixa-se cozinhar 6 minutos. Juntam-se as gemas e as claras até ao ponto de suspiro. Cozinha-se em uma forma untada com manteiga, em banho-maria, em forno regular.



SAPATINHOS

(Para ser feito por principiantes)

Principiar pela palmilha com 90 malhas e fazer dois cordões de tricô, com lã azul, mais dois cordões com lã branca, mais dois de lã azul e assim por diante até obtermos 16 cordões de tricô. Continuar sempre com o ponto de cordões de tricô, alternando de dois em dois cordões a côr da lã, durante 12 cordões, fazendo 1 diminuição no começo e no fim de cada carreira. Depois 4 com duas diminuições no começo e no fim de cada carreira, restando por conseguinte 48 malhas na agulha. Mais 4 cordões sem diminuições, uma carreira de passa fita, "2 malhas juntas, 1 laçada", mais 3 cordões de tricô e arrematam-se todos os pontos. Costurar o sapatinho e fazer no cano um biquinho de chochê.





Trabalho em aplicação e bordado em ponto de haste sôbre fundo de linon ou granite.

(Contribuição de EGLACY MARLENE)

SEJA MAIS BONITA

RECEITAS PEDIDAS



Uma leitora do Pará pediu uma receita para seus cílios que são muito curtos e ralos. Aqui está uma bem simples:

Vaselina amarela .... 30 gramas
Oleo de ricino inodoro .... 10 gramas

Luizinha, da Tijuca — Aqui estão algumas fórmulas que dão perfume ao banho. Você poderá escolher a que lhe servir melhor.

1 — Agua de colônia .... 50 gramas
Tintura de benjoim .... 10 gramas
Cânfora .... 1 grama
Flores de malva .... 50 gramas
Alfazema em flor .... 50 gramas
Tomilho .... 50 gramas
Rosmaninho .... 50 gramas
Põe-se tudo em um saco de aniagem e deixa-se escorrer água bem quente sôbre o mesmo. A água fica, momentos depois, impregnada de delicioso perfume.

2 — Amido .... 150 gramas
Tanino .... 20 gramas
Carbonato de soda .... 80 gramas
Farinha de aveia .... 20 gramas
Sabão natural .... 100 gramas
Flor de alfazema .... 50 gramas
Cravo da India .... 2 gramas
Cânfora .... 4 gramas
Tintura de benjoim .... 10 gramas
Esta fórmula acima é ótima para suavisar a pele de todo o corpo.

3 — Bicarbonato de soda .... 100 gramas
Alcool .... 200 gramas
Essência de tangerina .... 3 gramas
Fatias finas de sabão branco .... 70 gramas
Carbonato de potassa .... 3 gramas
Mistura-se tudo juntando 10 gramas de azeite de amêndoas. Perfuma-se juntando 20 gotas de uma essência qualquer.



CRIAÇÕES BALMAIN APRESENTADAS EM SÃO PAULO

Pierre Balmain, o famoso costureiro parisiense, mandou uma emissária especial à São Paulo. Madame Jeanine, com a missão de apresentar algumas de suas mais recentes criações, absolutamente inéditas no mundo. A apresentação foi dedicada à imprensa, ao rádio e à televisão paulistas, no salão Portinari, do Hotel Comodoro, atraindo figuras de destaque do mundo elegante e constituindo um acontecimento de grande repercussão social. Falando aos jornalistas, Madame Jeannine adiantou que as criações Belmain serão lançadas no Brasil pelas firmas Modas Etam, de São Paulo, Meteor, de São Paulo e Confecções Bach, do Rio de Janeiro. Na gravura, um dos modelos Balmain apresentados no coquetel à imprensa paulistana

Teatros e BOITES

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
apresenta ALBERTO CASTEL SUA VOZ E SEU BANDONEON
MUSICA E DANÇA ABERTO TODAS AS NOITES
acompanhado de melódica ORQUESTRA DE DANÇAS
R. DUVIVIER 49 C
TEL. 37-1191
COPACABANA POSTO 2

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
NO TEATRO GINÁSTICO
RESERVAS: TEL. 42-4090
HOJE — às 16, às 20 e 22,30 horas — HOJE
"O PROFUNDO MAR AZUL"
De Terênce Rattigan - Trad. de Tatti de Moraes
No elenco: ARACY CARDOSO, MIRIAN ROTH, TONIA CARRERO, BENEDITO CORSI, EUGENIO KUSNET, LUIS CALDERARO, MAURICIO BARROSO e PAULO AUTRAN
DIREÇÃO DE ADOLFO CELI
Vesperais às 5as. — sábados e domingos

NO CLUBE 36
A volta de
VERONICA BECK
Cantora organista internacional
AO APERITIVO E A NOITE
Tôdas as noites jantar dançante das 21 às 4 da madrugada.
RUA RODOLFO DANTAS, 36
Reservas — Tel.: 37-0182

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
O bar mais elegante de Copacabana apresenta
WALTER MACHADO — IRENE MACEDO — OTACILI AMARAL — CESAR SIQUEIRA E O GAROTO DE OURO
Hoje e tôdas as noites
Rua Rodolfo Dantas, 91-8 — Telefone — 57-6875

TEATRO COPACABANA
TEL. 57-1818
Os Artistas Unidos apresentam
DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS
Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI
HOJE — às 16 e às 21,30 horas — HOJE

Walter Pinto apresenta
UMA FEERIE DE LUXO E BELEZA
Eu Quero e Me Badalar
HOJE às 20 e 22 hs.
Recreio
HOJE — às 16, às 20 e 22 horas — HOJE

BACCARÁ
APRESENTA
HELENA DE LIMA
SERGE RORE
o pianista VALTER GONÇALVES
GIGI e seu acordeon
RUA DUVIVIER, 37-K

Casablanca
Zilco Ribeiro APRESENTA
NA SUA ÚLTIMA SEMANA
MISTER DONG
O inacreditável malabarista asiático e
NÓS... OS GATOS

2.ª-FEIRA DIA 20 — "AVANT-PREMIÈRE" DE GALA sob o alto patrocínio de
S.A.I. a Princesa ESPERANZA DE ORLEANS E BRAGANÇA em benefício da
"CASA PROVIDÊNCIA"
de Petropolis e organizada pelo cronista social
ROBERTO VASCONCELOS
A grande produção de Zilco Ribeiro para 1955
"O Samba Nasce no Coração"
(Velha Guarda)

CLUBE DE PARIS
APRESENTA A
Grande cantora:
MARIA NEIDE
Prato especial Pieds Paquet e Filet à Paris
RUA DUVIVIER, 37-I — TEL. 57-7611
COPACABANA

CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA

A PRAGA DO SUL

PROCURADO TURNER
PROCURADO BILL PAYNE
PROCURADO GAINES

BILL PAYNE PERCORRIA OS CAMPOS DA CAROLINA DO NORTE, APENAS PARANDO PARA MATAR E ROUBAR! DESAFIOU A JUSTIÇA, BURLOU A LEI E LOGROU ILUDIR A TODOS QUE TENTAVAM PEGÁ-LO. O RESULTADO FOI A MAIOR CAÇADA HUMANA!









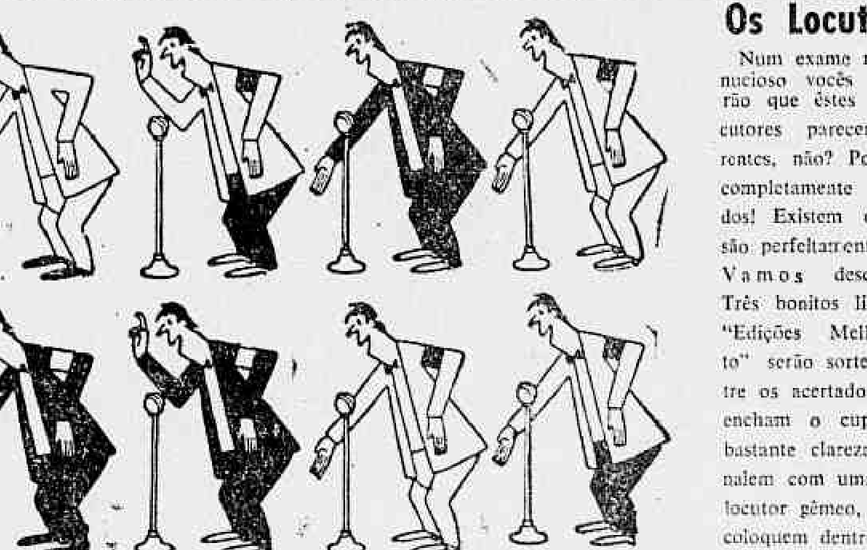
NO APARTAMENTO DE GILLIN.
CINCO MIL. QUER MAIS?
ESPERO ATÉ ÊLE COMEÇAR A CONTAR...
CLARO, PASSE MAIS DEZ MIL. NÃO ADIANTA, GILLIN!
PEGUE, IDIOTA! VOCÊ NÃO VIVERÁ PARA GASTÁ-LO!
3



1931
NA PRÓXIMA VEZ SERÁ DIFERENTE. ESTOU FARTO DE ANDAR SÓ.
QUALQUER UM... UMA MULHER SERVIRIA...
1933
1935
1936
OS TEMPOS MUDARAM. ACABARAM-SE OS VELHOS BANDOS.
HEI, AMIGO! DANCE COM AS MAIS LINDAS GAROTAS POR 10 CRUZEIROS! TOME UMA ENTRADA GRÁTIS E TIRE A PROVA!
4

CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA

Decifra-me ou te devoro!



Os Locutores

Num exame mais minucioso vocês observarão que êstes oito locutores parecem diferentes, não? Pois estão completamente enganados! Existem dois que são perfeitamente iguais. Vamos descobri-los? Três bonitos livros das "Edições Melhoramento" serão sorteados entre os acertadores. Preencham o cupão com bastante clareza e assinalem com uma cruz o locutor gêmeo, e depois coloquem dentro de um envelope, com êste sobrescrito: "Certame Carioquinha N.º 151" — DIÁRIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro. O prazo, é de 30 dias, a partir de hoje.

OS LOCUTORES — CERTAME N. 151
NOME .... IDADE ....
RUA .... N.º ....
CIDADE .... ESTADO ....

QUE E' ISTO? — Se queres saber, amigo "carioquinha", basta que enegraças todos os espaços assinalados com um pontinho e veja uma interessante cena.

Adquira os livros das "Edições Melhoramentos"

CARIOQUINHA

























Teatros e Boites

BARTENDER JEAN
APRESENTA
o pianista da Rádio Nacional
AMIRTON VALIM
E SEU SALOVOX
Farolito Bar
DISCRETO — ELEGANTE — MÚSICA SUAVE
Aperitivo Farolito — Das 17 às 21 horas
AV. ATLANTICA, 3056 — TEL. 47-1550
Esquina de Bolivar

MAXIM'S
é sempre o
MAXIM'S
AV. ATLANTICA, 1850-A — TEL. 37-9644

EVA NO SERRADOR
HOJE — às 16, às 20 e 22 horas — HOJE
SABRINA
(A Cinderela do Século XX)
Comédia de Samuel Taylor - Trad. de Al Neto
No elenco: MORINEAU — JARDEL FILHO (como ator convidado) MANUEL PERA, ELZA GOMES, JORGE DORIA e outros elementos.

No VOGUE
HOJE E TÔDAS AS NOITES
LEWIS COLE
Animando o melhor conjunto do Rio
Reservas: 57-1881

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta O MAIOR SUCESSO DA TEMPORADA
HOJE e tôdas as noites
NO PAÍS DOS Cadillacs
SHOW FOLCLÓRICO
de SILVEIRA SAMPAIO música de JULIO DE MORAIS

Não há o que escolher! Ganhe a sua noite assistindo ao "show" máximo de CARLOS MACHADO
"A GRANDE REVISTA"
NO
NIGHT AND DAY
Tôdas as noites a 1 hora da manhã, exceto aos domingos.
Reservas: 42-7119 e 32-9863

ENXUGADOR EXTENSÍVEL
PARA ROUPAS
ONSTRUIDO EM ALUMINIO. ' LEVE, RESISTENTE E NÃO 'EGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda e roldanas, lesce para se colocar a roupa e leva-se deixando todo o espaço livre. Fechado, mede 0,85 x 0,60 pode abrir até 1,60 x 0,60, por apenas Cr$ 600,00, instalado.
RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421
Próximo dos fundos do INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
NÃO TENHO TELEFONE MAS ATENDO PRONTAMENTE PELO 28-2706 DA CERVEJARIA MAURIM LTDA.

TELEVISÃO DE 21"
Importadas; Admiral Big 21, Emerson, Zenith e G. Eletric — Flórida e Invictus, todos com garantia e instalado com antena canal 13 — Preços a partir de 30.000 cruzeiros. Rua Ramalho Ortigão, 12 — 5º andar.

CANTINA SORRENTO
Convide os seus parentes e amigos a passarem horas inesquecíveis no mais aprazível recanto de Copacabana
PRATOS TIPICAMENTE ITALIANOS
VINHOS E LICORES FAMOSOS
importados diretamente
AVENIDA ATLANTICA, 290 — LEME — TEL. 37-0638

CARVALHO S. A.
APRESENTA EM SEU SALÃO DE EXPOSIÇÃO OS ÚLTIMOS CARROS "HENRY J" E "KAISER" DO SEU ESTOQUE
☆
Põe, também, à disposição dos seus clientes sua moderna oficina, à Rua da Regeneração, 929, Bonsucesso
☆
Dispõe, igualmente, de grande estoque de peças, originais para atender aos proprietários dos produtos de sua distribuição
AVENIDA RIO BRANCO, 35-37
Tels. 43-8329 e 23-0368
RIO DE JANEIRO

Resultado dos "Certames ns. 145 e 146"

São êstes os leitores agraciados com um livro cada das "Edições Melhoramentos":

MARIA SIBÉRIA BONI, residente na Rua Miguel Couto, 287, Niterói, Estado do Rio.

GERALDO RICARDO G. ARAUJO, residente na Rua Benjamin Constant, 371, Três Rios, Estado do Rio.

FERNANDO P. GUIMARÃES, residente na Rua Itapuia, sem número, Distrito Federal.

JORGE BUTRUCE, Rua Henrique Scheid, 112, Engenho de Dentro, Distrito Federal.

NAIR AUGUSTA, Praça P. [illegible] 12, Nepomuceno, Minas [illegible].

ROSA MARIA SARAIVA, Rua Pontes Corrêia, 254, Distrito Federal.

RECEBIMENTO DOS PRÊMIOS

Os leitores devem aguardar pela volta do Correio os prêmios a que fizeram jus. Pedimos, apenas, que os contemplados nos remetam uma cartinha ou bilhete acusando ou não o recebimento dos livros. As informações devem ser dirigidas para R. Portela — DIÁRIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro.

NOTA: Rogamos ao jovem Fernando o envio do número de sua residência, com urgência.

Para a sua prova de Português

"TUDO SÔBRE A CRASE"
(4.ª EDIÇÃO)

Num método simples e fácil, de imediata compreensão, "Tudo Sôbre a Crase" é um livrinho que contribui grandemente para o estudo da língua portuguêsa, nas escolas.

Acabamos de receber um exemplar dêsse utilíssimo opúsculo, da autoria de nossos confrades e amigos Ivan Gelista (João Evangelista) e Santorum (José Rodrigues dos Santos).

"TUDO SÔBRE A CRASE" está à venda em tôdas as livrarias. Agradecemos.

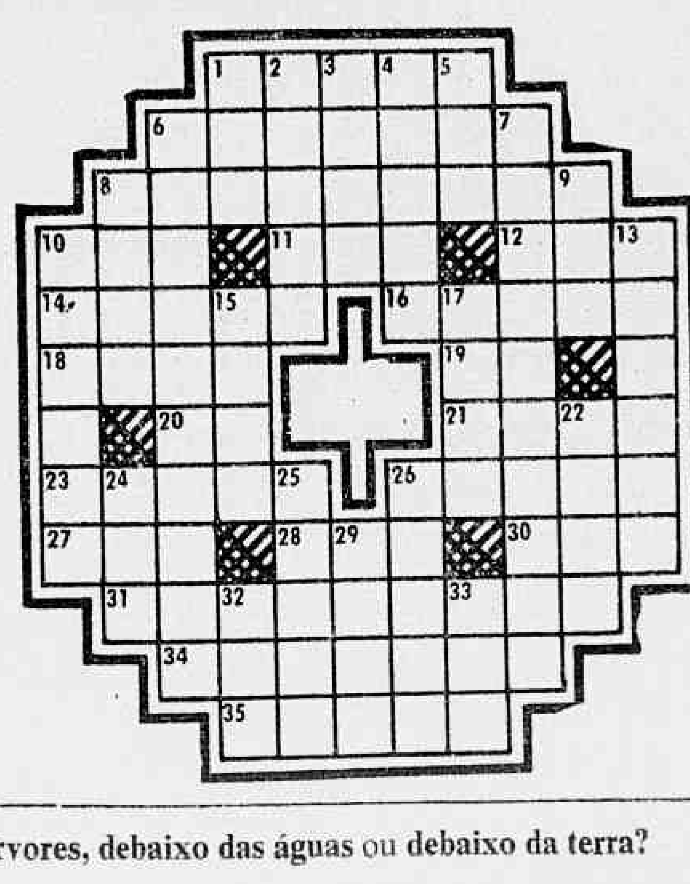
Decifra-me ou te devoro!

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS:
1. Lousa sepulcral.
6. Pássaro de canto melodioso.
8. Mal-educada.
10. O astro-rei.
11. Partiam.
12. Espécie de capa sem mangas usada pelas confrarias e irmandades religiosas.
14. Abelha silvestre da família dos apídeos.
16. Enfeitar.
18. Sacerdote budista entre os mongóis e os tibetanos.
19. Magnetismo pessoal (estrangeirismo).
20. Seguir viagem.
21. Pedaço de vidro quebrado.
23. Vagabunda.
26. Abrir sulcos em.
27. Fileira.
28. Manifestação de sentimento (figurado).
30. O viveiro, a última parte do curral de pesca para onde refluem os peixes.
31. Doença que não é conseqüência de outra; predileção ou simpatia por alguma coisa.
34. Um dos três reinos unidos que formam a Grã-Bretanha
35. Que vive no ar.

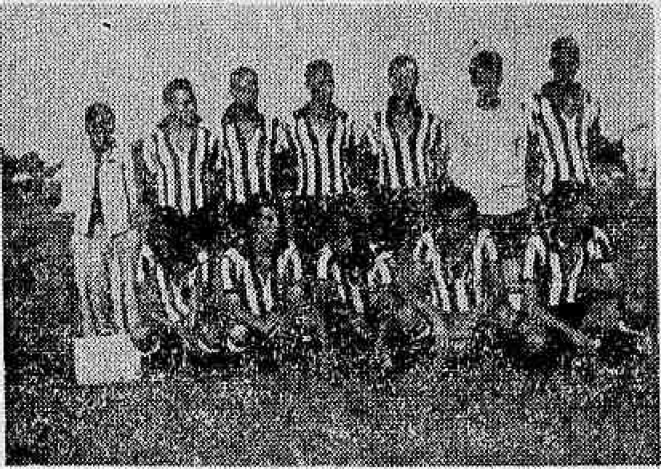
VERTICAIS:
1. Oxido de cálcio.
2. Mulher muito velha e respeitável.
3. Mamífero sul-americano.
4. Indivíduo em relação aos filhos de tias e tios.
5. Camareira.
6. Desgraça pública.
7. Dor nos dentes.
8. Reside, habita.
9. Rio que separa o Brasil do Paraguai.
10. Cuspo.
13. Grande vegetal lenhoso.
15. Planta leguminosa e medicinal.
17. Opulenta.
22. Rosto, semblante
24. Naquele lugar.
25. Torne doce.
26. Risque, delineie.
29. Impugnar, não querer.
32. Nome próprio feminino.
33. Irmão dos pais em relação aos filhos dêstes.

(Respostas na página 2).



Troglodita é aquêle que vive em cima das árvores, debaixo das águas ou debaixo da terra?

Derrotado o Ceres pelo Unidos da Piraquara: 4 X 3



O Unidos da Piraquará voltou a obter expressivo triunfo, derrotando o Ceres de Bangu, no campo dêste, por 4 x 3. Jôgo duro, que apresentou uma alternativa interessante: O Unidos fêz o primeiro tento e o Ceres empatou, na cobrança de um penalti. O Unidos fêz o seu segundo "goal" o Ceres empatou também, com um penalti. Ao Ceres coube fazer o terceiro tento, na frente, o Unidos empatou, momentos após, o Unidos voltava a desempatar a partida, mas, não valeu o tento. O juiz anulou, alegando impedimento. Quase no final do encontro, o centro-avante Mario, após passar por três defensores do Ceres, marcou, sem apelação, o último tento do encontro.

O centro-médio Baiano, do Unidos da Piraquará, que é o dono do time, não gostou muito do juiz, não reclamou mas, gritava para seus companheiros: "Vamos fazer outro". Afinal de contas foi feita a justiça. Venceu o que melhor atuou. Venceu merecidamente, embora existissem os que não acreditavam na vitória, em face do início da partida. Dois penalties e no final um tento anulado.

O quadro vencedor atuou com a seguinte formação:

Dada; Enio e Carioca; Cidoca, Baiano e Alexandre; Paulo, Carlos, Mario, Gamaliel e Adari. Os tentos foram marcados por Gamaliel (2), Carlos e Mario. Na foto acima, o "onze" defensor do Unidos da Piraguará e seu massagista. Baiano é o primeiro em pé, ao lado do massagista. Baiano é o dono do time.

UNIVERSITÁRIOS EM SAN SEBASTIAN

A cidade espanhola de veraneio, San Sebastian realizará na semana de 7 a 14 de agôsto, a 4a. Semana Desportiva Internacional Universitária. As três primeiras foram realizadas em 1949 na Itália; em 1951 em Luxemburgo e em 1953 na Alemanha. Este ano cabe a Espanha promovê-la, o que fará na cidade mencionada, que comemora na ocasião a "Grande Semana" (Grande Semana, é na Europa, muito difundida, quando as cidades comemoram uma semana de festas. As de San Sebastian, são muito concorridas, pois essa cidade de veraneio, é muito procurada pelos europeus para um repouso reparador). O Sindicato Espanhol Universitário espera conseguir fazer da 4a. Semana Desportiva Internacional Universitária a mais concorrida de tôdas. Espera levar não só maior número de países disputantes, como também de atletas. A atuação do Brasil, na Alemanha (muito boa), fêz com que os dirigentes espanhóis, procurassem e procuram que o Brasil se represente com uma boa delegação.

Continua empolgando o Certame do D. A.

Grande equilíbrio de fôrças entre os 24 disputantes, não se definindo ainda a situação dos prováveis classificados — O Irmãos Goulart, novo líder da série "Suburbana" defenderá seu pôsto frente ao Oposição — Campo Grande x Guanabara e Atília x Dramático, outras atrações desta tarde

Poucos campeonatos terão alcançado o interêsse e o entusiasmo que vem suscitando o atual certame do Departamento Autônomo, em que as peripécias se sucedem a cada semana, não se podendo ainda apontar os prováveis vencedores das três séries de classificação, embora já estejamos caminhando para o final do primeiro turno. Nota-se evidente equilíbrio de forças, podendo-se afirmar que melhorou o nível técnico do certame. Se nos anos anteriores o Campo Grande, Oriente, Manufatura, Primeiro de Maio e Torres Homem eram apontados logo à primeira vista como finalistas certos, agora tal não se verifica e, a rigor, qualquer prognóstico se nos parece imprudente. Podemos mesmo afirmar que nenhum dos vinte e quatro concorrentes está com sua classificação garantida para o "super" e mesmo aqueles que se situam nos últimos postos ainda têm chance de lograr a classificação.

BONS JOGOS NA RODADA DE HOJE

Por tudo isso a rodada desta tarde se apresenta das mais promissoras. Os líderes das três séries estarão empenhados em compromissos difíceis, frente a adversários que dêles muito exigirão. Assim é que na série "Urbana" o Atília lutará para manter-se no invejável pôsto, enfrentando o Dramático, adversário tradicionalmente difícil. O Irmãos Goulart, agora na liderança, beneficiado que foi com a derrota que o Torres Homem sofreu quinta-feira para o Manufatura (jôgo antecipado), medirá fôrças com o Oposição, que após um mau início vai se firmando a cada jôgo e já aparece bem credenciado. O Realengo recebe a visita do Distinta, em jôgo perigoso, o mesmo sucedendo com o Campo Grande, cujo rival sempre lhe ofereceu resistência — o Guanabara. Ainda há outros bons

(Conclui na 7.ª página)

AGUIA BRANCA X ESTRELA DE OURO

Em busca da reabilitação o Alviverde

Derrotado domingo último pelo Flamenguinho F. C., tentará hoje no campo do Nova América F. C., que a partir desta data ficará pertencendo na parte da manhã, aos "águias" mui gentilmente cedido pela diretoria do clube da Brasilândia, a reabilitação do seu último insucesso. O Estrela de Ouro F. C., do bairro do Mutuá, que tem à sua frente o incansável Aquino, levará a campo a sua fôrça máxima, certo de que terá pela frente um grande adversário. Por nosso intermédio os responsáveis pelos dois "quadros" pedem o pontual comparecimento de todos os jogadores abaixo mencionados:

AGUIA BRANCA: Vanildo — Salame — Juarez — Russo — Paulo — Dinho — Demar — Bira — Vilmar — Nenem — Marretinha — Alzy e José Ilton.

ESTRELA DE OURO: Guga — Jorginho — Nilton — Amauri — Zezinho — João — Nininho — Ruy — Wandi — José — Laert — Nev — Jorge e Orozimbo.

Campeonato Classista de Futebol

Acham-se abertas na sede do Centro Metropolitano de Desportos dos Comerciários e Industriários, à Praça Tiradentes n.º 79, 1.º andar, sala 9, as inscrições para o Campeonato Classista de Futebol, as quais poderão ser feitas, até o dia 30 de junho corrente, às têrças-feiras, no horário das 18 às 20 horas.

A exemplo de anos anteriores, espera-se grande concorrência ao certame dêste ano, já estando em treinamento diversas equipes, inclusive as da Associação Remington Rand do Brasil, Lanzeti Futebol Clube e Maurício Vilela Futebol Clube, recentemente filiados, bem como do Standard Elétrica Futebol Clube que pretende repetir o feito do ano p. passado, e da Leopoldina Railway Associação Atlética, que empatou recentemente com o Imbetiba Futebol Clube, de Macaé.

Nova goleada do Dinamo E. C.

Perante numeroso público que lotou as dependências da A. A. Portuguêsa em Vila Isabel, defrontaram-se amistosamente as equipes do Dinamo E. C., e o Acadêmico F. C. O Dinamo E. C. como das vêzes anteriores voltou a triunfar desta feita sôbre o Acadêmico F. C.

A equipe local desde início mostrou sua superioridade, do goleiro até ao ataque todos atuaram com muito acerto e não encontraram obstáculo para golear o Acadêmico por 4 tentos a um.

Luciano, voltou a ser o artilheiro assinalando 3 belíssimos tentos, cabendo a Toca encerrar o placar de 4 a 1.

O Dinamo atuou assim constituído: Jurandir, Bolinha, Bebeco e Luis, Papagaio, (Jeremias) Fernando (Nega), Gelb, (Fernando) (Paulinho), Toca, Luciano, Geraldo, Paulinho (Raimundo).

Também na preliminar triunfou os aspirantes do Dinamo E. C. pelo placar de 4 tentos a dois sôbre a equipe do River F. C.

DR. LAURO LANA
DOENÇAS INTERNAS — RADIOSCOPIA
LG. S. FRANCISCO, 26, 2 às 6 HS. - AV. COPACABANA 540 8 ÀS 11 HS. TELS.: 57-9995 e 57-7413

Bom espetáculo proporcionou o Leopoldina, domingo último

Empate de 2 tentos, na peleja principal — O troféu Almir Maciel, ficou com o Imbetiba — O Transmov ficou com a posse definitiva da taça "Dr. João Aguiar" — Quadros e Juízes

O Leopoldina apresentou um bonito espetáculo esportivo, domingo último, em Figueira de Melo, quando fez realizar o encontro interestadual entre seu primeiro quadro e o de igual categoria do Imbetiba, da cidade fluminense de Macaé. O resultado foi empate de 2 tentos. Nesse confronto estava em disputa o "Troféu Almir de Maciel", que o presidente do Leopoldina, sr. Togo Gomes Pereira, entregou ao seu colega do Imbetiba, na sede. (O troféu ficaria para ser decidido em outra oportunidade, pois devia ser entregue ao vencedor, mas, o presidente do grêmio carioca, num gesto elegante, ofereceu o troféu ao seu adversário). Um novo encontro, em data a ser pròximamente fixada, será realizado em Macaé, para o desempate. O troféu porém, ficou de posse definitiva do Imbetiba.

A preliminar em que também era disputada uma taça, esta a "Dr. João Aguiar", entre os quadros do Transmov e Rápido, foi ganha pelo primeiro, que conseguiu derrotar seu adversário, por 4x2. Uma bôa preliminar, que tal como a peleja principal agradou ao numeroso público que esteve presente ao estadinho de Figueira de Melo.

OS QUADROS E JUIZES

As equipes, apresentaram a seguinte constituição:

IMBETIBA — Amado; Nilson e Orlando; Garfantinho, Izon e Arley; Oseias, Vincio, Padaria, Zézinho e Biriba.

LEOPOLDINA — Barradas; Mauro e Aloysio; Geraldo, Alvinho e Paulinho; Aureo, Lamy, Cid, Aristeu e Elieser.

TRANSMOV — Sabá; Aldyr e Ivan; Maurino, Nilo e Judethe; Valter, Hélio, Sarnico, Oderbal e Armando.

Na partida principal, dirigiu o encontro o sr. José Alves, auxiliado por Oiti e Heitor Almeida. Na preliminar, dirigiu-a o sr. Heitor Schneider auxiliado por Alberto, do Leopoldina e Mauro Borges, do Imbetiba.

UM CRAQUE

Cícero, ex-goleiro dos juvenis do C. R. Flamengo, afastado das canchas a um ano, reaparecerá hoje no arco do Onze Americano F. C., de Bangú. Cícero treinou sábado p. p. entre os seus novos companheiros, praticando boas defesas. Está assim de parabéns o clube de Paschoal com esta grande aquisição.

Aconteceu no D. A.

★ O que previramos está acontecendo com o Palestrino. O clube da Praça Onze paga o tributo de sua inexperiência em certames oficiais e tôdas as semanas tem jogadores seus em julgamento na J. D. D. Para o ano o tricolor, mais experiente, deverá fazer melhor figura. Os jogadores se acostumarão com a disciplina.

★ Estranhando e fato de não ter sido julgado nenhum jogador daquele clube na última sessão da J. D. D., veio a explicação lógica: O Palestrino não jogou no último domingo. A tabela lhe concedia a folga. Não jogando, claro que também não poderia haver indiciação...

★ Êsse campeonato da série "Suburbana" está sendo uma caixa de surpresas. Razão: os quadros ainda não estão "armados". Se continuarem assim, não teremos dúvida em vaticinar a classificação do Anchieta para o super. Foi o que até agora mais convenceu como conjunto...

★ A outra vaga seria, então, a incógnita. O Irmãos Goulart tem boas possibilidades. O Manufatura e o Torres Homem, sempre esperados, atravessam fase pouco propícia, mas podem se firmar de uma hora para outra. Aquele jogo de quinta-feira deve ter deixado os responsáveis pelas duas equipes bem pensativos...

★ Dois "bicudos não se beijam". Os ponteiros do Irmãos Goulart e Anchieta foram os heróis do jogo de domingo último. Cada "golaço"...

★ Ernesto Bavier e Rubem Gomes (Dramático e Roial) são dois ótimos advogados nas sessões da J. D. D. Só não podem fazer o impossível.

★ Frases célebres da semana: "Meu jogador foi expulso porque evitou a agressão ao árbitro" (Valter do Diana). "Não perco prá mais ninguém no primeiro turno" (Nilton Anet). "Dei-lhe um bico na canela porque êle xingou minha genitora". (Manoel).

J. N.

O Jordala derrotou o Sampaio por 3X1

Encontro de quinta-feira a noite — Grande feito do Jordala — Entrega de flâmulas — Quadros e marcadores

O Jordala conseguiu quinta-feira última, à noite, um expressivo e justo triunfo, ao derrotar o Sampaio A. C., no campo deste, por 3 x 1. Êsse encontro serviu para estreitar os laços de amizade existentes entre dirigentes e atlétas dos dois clubes, que aliás já têm bom convivio. Para comemorar a data, o Presidente do Jordala, sr. Valdir Rodrigues, antes do encontro, ofertou ao seu colega do Sampaio uma flâmula de sua agremiação. Sendo respondido por uma breve alocução de incentivo e de uma maior aproximação entre os dois clubes.

O JOGO

O encontro não foi fácil para o Jordala, que conseguiu na primeira etapa o escore de um tento a zero a seu favor. No segundo tempo, logo no início aumentou para dois, sendo que então o Sampaio descontou a diferença, fazendo o seu único tento O Jordala, bem inspirado e entusiasmado pela atuação do seu goleiro, que, em grande noite, detinha com categoria os tiros enviados a sua méta, pelos atacantes locais, foi à frente e conseguiu encerrar o marcador, assinalando o seu terceiro ponto.

QUADRO E MARCADORES

O quadro do Jordala, atuou com a seguinte formação: Goleiro; Danduque e Nilton; Valter, Mineirinho e Binga; João, Alfredo, Almir, Aloisio e Jair. Os tentos foram marcados por Almir, Alfredo e Almir, pela ordem.

VENCEU O INDEPENDENTE

No domingo próximo passado o INDEPENDENTE DA VILA DA PENHA F. C. recebeu em sua praça de esportes a visita de seu coirmão SUBURBANO F. C. da Avenida Suburbana, em disputa de um prélio amistoso entre os quadros de amadores e aspirantes, onde levou a melhor o quadro local pelo escore de 5 x 1. Os visitantes tudo fizeram para reagir, mas nada conseguiram, em virtude da severa marcação feita pelos locais, que somente permitiram o tento de honra.

Os tentos do vencedor foram assinalados por Itim 3 e Gonzaga 2. Nos aspirantes os visitantes conseguiram um empate de 3 x 3 graças a um tento duvidoso consignado pelo árbitro, que mal colocado confirmou o mesmo.

O quadro vencedor teve a seguinte constituição: Ruy; Beline e Hamilton; Valdemar, Nese e Mário; Nagibe, Batoque, Itim, Gonzaga e Silvio.

FESTA JUNINA DO PORTELA

As datas — Jogos e diversões — Rainha da festa homenageando clubes cariocas — Os comestíveis — Trens extraordinários

O Portela A. C., de Governador Portela, vai realizar nos dias 23, 24, 25 e 26, a sua festa junina. Grandes iniciativas, foram adotadas pelos dirigentes desse clube fluminense, para que todos os residentes da cidade possam se divertir na festa caipira.

TUDO DE FESTA

Nada faltará nas comemorações nas noites de São João, no Portela, Pau de Sêbo, Corrida do Saco, Luta de Travesseiros (tudo com prêmio aos vencedores). Rainha da festa, homenageando os clubes cariocas. Fogueiras, fogos, cana, aipim, quentão, batata doce, cachorro quente, churrasco, canja, frios, vatapá, angú e etc., São iguarias anunciadas pelos promotores da festa.

OS INGRESSOS

A tabela de ingressos, apresenta uma curiosidade, no panfleto distribuido, ei-lo, na íntegra: Cavalheiros Cr$ 15,00; belo sexo Cr$ 8,00; Militares fardados e estudantes c/ carteira Cr$ 8,00; Crianças até 14 anos Cr$ 5,00.

Também foi solicitada à Central do Brasil, trens extraordinários, para fazer os percursos entre as cidades de Avelar, Vassouras e Japeri. Por êsse detalhe, se pode vêr a expressão dessa festa de arraial, que já é uma tradição.

CAMPEONATO DA FÁBRICA BANGU



No campeonato interno de futebol da Fábrica Bangu, um dos quinze times que o estão disputando é o Escritório Futebol Clube. Esse quadro cujo técnico é o cel. Luis Renato de Matos, que também é o seu patrono, vem obtendo sucessivas vitórias, até o presente momento. No seu primeiro jogo abateu pela contagem de 3 x 2 o poderoso esquadrão da Fiação. Na semana seguinte obteve uma espetacular vitória por 6 x 0 sobre o disciplinado time do S. I. D. T. e finalmente no último domingo conseguiu sobrepujar o quadro da Engomação, após um jogo muito disputado, pela contagem de 1 x 0. Convém citar que êsse jogo atraiu uma grande assistência ao Estádio Proletário, do Bangu A. C., pois seria realizado ali um choque entre invictos até então. Nesse campeonato que se está realizando em Bangu, torna-se interessante citar um fato: nos quadros que o disputam temos ocasião de ver jogadas feitas por antigos craques do Bangu, assim como por outros futuros craques que dentro em pouco vibrarão os torcedores no Maracanã. No time do Escritório temos os conhecidos Menezes e Moacir Bueno, êste o artilheiro do campeonato com 10 tentos. No quadro da Mecanização vemos lá o Gualter. Na defesa do time da Estamparia lá está firme o Nadinho. De outro lado, estão defendendo as cores do Maçaroqueira os juvenis: Brilhante, Ananias e Bocão. Lutando pelas vitórias da Fiação lá está o jovem Jacaré. Assim os domingos nessa próspera localidade de Bangu são animadíssimos. Foi uma grande idéia que a diretoria da Fábrica Bangu teve em fazer realizar êsse campeonato, pois do esporte só resultados bons se obtem. Como o Escritório F. C. é o único time que está invicto em 3 jogos, convém citar a sua diretoria: patrono e técnico do time — cel. Luis Renato de Matos; presidente — sr. Valter Sisnando; outros membros da diretoria — sr. Carlos Bom Villar, sr. Azurem Leitão, sr. Julio Drumond, sr. Durval Pinheiro e Sr. Deoclides Vieira. Na foto o time do Escritório

NOVA SEDE

O sonho de todos os clubes amadoristas é sem dúvida alguma possuir uma sede, a fim de proporcionar aos seus associados momentos de alegria e prazer. Entre os grêmios que desejam uma sede está o Atlético F. C., do Bairro Imperial. Eis que agora a alegria dos adeptos dêste simpático grêmio da Rua Reservatório, o seu sonho se tornará uma realidade, isto porque o seu presidente sr. Odir, na última reunião declarou aos demais colegas de Mesa que ainda esta semana será iniciada a pintura da nova sede, que acaba de conseguir. Como se vê, eis uma grande notícia para os associados dos "Rubros" da Alegria.



O Rhum Creosotado oferece a você a oportunidade de possuir um carro. Envie ao Laboratório Ernesto Souza, na Rua da Passagem, 113 — 3 bulas do Rhum Creosotado, carimbadas pela farmácia que lhe vendeu o produto e habilite-se ao sorteio de um belíssimo carro "Morris", último tipo e como complemento dêsse sensacional concurso, ouça todos os sábados pela Rádio Nacional às 20,35 horas o grandioso programa "Bilhete do Pobre" na direção de Paulo Roberto.

Gravações EM DESFILE

DIREÇÃO DE Alberto Rego

George Shearing

Vindo de uma escola de cegos, com 17 anos de idade, George Shearing se exibiu ao piano, durante uma sessão do "Rhytm Club n. 1", de Londres, sendo alvo de entusiásticos aplausos, revelando-se ao mundo artístico. Tempos depois ganhou por seis vêzes consecutivas o concurso do semanário "Melody Maker", como o melhor pianista de "jazz" de seu país. Em busca de maior popularidade transferiu-se para os Estados Unidos onde, no início, sofreu sérias privações. Depois de longa e resignada espera conseguiu, afinal, ingressar no bar "Three Deuces", da Rua 52, passando a trabalhar ao lado de Oscar Pettiforde (baixista) e J. C. Heard (baterista), com os quais alcançou relativo êxito. O nascimento de seu quinteto foi acidental. Contam que George estava trabalhando na Broadway com um quarteto integrado por piano, clarinete, baixo e bateria. Como o clarinetista não podia gravar com êle, em virtude de um contrato com outra etiqueta, Shearing formou um novo grupo, usando uma guitarra e um vibrafone em mesclagem com o seu piano. Depois da primeira gravação, tão boa ficou, que passaram a tocar permanentemente. O sucesso do conjunto, com a gravação de "My Silent Love", garantiu o sucesso do quintento como conjunto instrumental, hoje conhecido em todo o mundo. E' exclusivo dos discos MGM e, em nosso País, algumas chapas foram lançadas alcançando bom êxito em vendagem como: "My Silent Love", de Dana Suesse; "I'll Never Smile Again", de Ruter Lower; "Andalucia", de Ernesto Lecuona e "Taking A Chance On Love" e "Youre Driving Me Crazy" onde seu quinteto acompanha Billy Eckstine. O seu LP intitulado "George Shearing seu Quinteto e suas Geniais Interpretações", muito solicitado nas lojas especializadas pelos amantes das boas músicas e suas gravações, onde figuram: "Midnight Mood"; "If You Were The Only Girl in the World"; "Minoration", "My Silent Love"; "I'll Never Smile Again"; "They All Laughed"; "We'll Be Together Again" e "Loose Leaf" — bem demonstra, em seus arranjos e execuções, o por que do seu grande sucesso.

"Ataca, Severino"

Adotando a frase que ouvia vários dos músicos brasileiros dirigir a Severino Araújo, o locutor uruguaio encarregado das apresentações da orquestra brasileira durante sua excursão aos países do Sul, depois de anunciá-la não dispensava um gritado "Ataca, Severino!". A frase, apoiada pelo êxito de um chorinho de Geraldo Medeiros, que a repetia em seu título, tornou-se o dito popular das ruas uruguaias, onde todo fato é motivo para a repetição de um "Ataca, Severino!", o que vem comprovar o sucesso (inigualado) da Orquestra Tabaiaras nas terras de fora.

UMA ESTRÉIA

Alice Gonzaga, cujo nome civil é Nilda da Silva Ramos, iniciou a cantar no "Programa Gilberto Alves", na seção "Vale a Pena Aplaudir", na Tupi, em 1953, sem contrato, visto que se tratava de um programa para amadores. Depois de três meses transferiu-se para a Mayrink Veiga, integrando naquele "cast", ainda como simples amadora, com atuação na "Alvorada dos Novos", defendendo números do repertório de Angela Maria. Extinguindo-se o programa, transferiu-se para atuar no "César de Alencar", participando na "Parada dos Maiorais", ainda como substituta de Angela Maria. Ao ouvi-la, certa vez, o diretor-artístico da Polydor, sr. Alfredo Sixel, ficou tão entusiasmado que resolveu contratá-la. Na próxima semana, o seu disco de estréia será lançado. "Não me peça amor", samba-canção e "Eu disse não", chôro-baião são os números nele incluídos.

CLÁSSICOS POLYDOR

Johann Sebastian Bach, "Concêrto de Brandenburgo n.º 3, em sol maior, pela Orquestra Festival de Ansbach, sob a direção de Ferdinand Leitner Corais do Livrinho de Órgão, com Helmut Walcha, com solo de órgão de St. Jakobi Luebeck.

Franz Liszt "Rapsódia Hungara n.º 2 e n.º 12" com a Orquestra Sinfônica de Bavária sob a direção de Edmund Nick.

Carl Maria Von Weber, "Convite a Valsa" e "Ouverture Jubilosa", com Orquestra Sinfônica de Bamberg sob a direção de Ferdinand Leitner Frederic Chopin — "Polonaise nº 6, em lá bemol maior po 53" e "Polonaise n.º 9, em si bemol maior, op. 71", com Stefan Askenase ao piano.

O QUE SE DIZ...

QUE já existem mais de oito marchas carnavalescas que exploram o tema "Chope".

•

QUE o compositor mineiro Rômulo Paes, dono de programas em uma emissôra de Belo Horizonte, declarou: "Nos meus programas sómente rodo discos de artistas e compositores mineiros. Só assim, daremos aos nossos o incentivo merecido. Nada mais fazemos do que seguir a política de cariocas e paulistas."

•

QUE todos os compositores sabem que se trata de um pretexto do sr. Rômulo para em seus programas tocar a maioria das suas músicas, golpe elementar e já superado no Rio e em São Paulo...

•

QUE o sr. Ivo Santos, misto de compositor, cronista carnavalesco e advogado nas horas vagas, não suporta esta seção por ser ela demasiadamente informativa . . .

•

QUE a Odeon deveria aconselhar a cantora Dalva de Oliveira a não gravar seguidamente músicas do seu espôso Tito Clemente. Deveria provar por A mais B que depois que ela passou a cantar e perpetuar as criações musicais de sua cara metade, a vendagem de seus discos caiu muito, o mesmo acontecendo com o seu "cartaz". Devia aconselha-la para que procure bons autores, aquêles que lhe deram tantos sucessos como o Ataulfo Alves, Humberto Teixeira, Marino e Mário Rossi, etc.

•

QUE o diretor Manglone ainda não desmentiu aquela acusação que o compositor Roberto Martins fez: ser êle ex-integrante da quadrilha do Meneghetl.

•

QUE Paulo Marques deu parceria ao sr. Edmundo de Sousa no samba "Faça de conta", gravado na Victor pela nova cantora Nadir Regina sôbre promessa do sr. Edmundo contratá-la para o "cast" da Mayrink. Que o disco já foi lançado com o nome do referido senhor na etiquêta e até agora a moça continua sem contrato.

•

QUE o cantor Gilberto Milfon, embora cantando bem, anda sumido, fica desorientado quando vê o seu colega Déo e não gosta que o chamem de "Leão de Chacara de Baile Infantil".

•

QUE Ary Barroso está ao lado dos compositores contra os editores e que dentre os compositores mais roubados no Brasil êle encabeça a lista.

•

QUE o dito Ary Barroso já possui dois sambas carnavalescos que serão gravados por Dircinha Batista para a Victor. Um, popularíssimo e que tem o título de "Vagabundo"; outro, credenciado a um grande êxito, denominado "E' samba".

•

QUE o Ciro Monteiro depois que passou a beber guaraná perdeu a inspiração. Já não faz aquêles bonitos sambas canções, nem canta as morenas . . .

O SÊLO DO AUTOR

Num projeto sôbre fixação de normas para regular o direito autoral no Brasil, apresentado em 1946, foi proposta à Câmara dos Deputados a criação do chamado "sêlo do autor", adesivo êste de aplicação obrigatória em tôdas as edições gráficas ou fonomecânicas de músicas dadas à publicidade. Com a apresentação atual do projeto subscrito pelo dr. Humberto Teixeira para a definição, regulamentação e atualização do direito autoral, o Sindicato dos Compositores Musicais, pretende, emendando o referido projeto, por intermédio de um dos nossos congressistas, lutar para que a instituição do sêlo do autor venha a se tornar uma realidade. Alegam os que se batem pela adoção da medida dois argumentos sobremodo importantes.

O primeiro, que diz respeito a proteção do autor se fundamenta na facilidade com que cada compositor ou autor em geral poderá controlar as edições de suas obras, principalmente, as gravadas, evitando-se desta maneira qualquer fraude que possa a vir prejudicar seus direitos. O segundo argumento constitui, por si mesmo, um sólido fundamento para que o Estado, e não só o autor, venha a se tornar um dos maiores interessados na adoção da referida medida. Tornar-se-á tão fácil a fiscalização por parte das autoridades administrativas do exato pagamento do impôsto de renda por parte das emprêsas que se dedicam a gravações de músicas que é, impossível. não venha, o próprio Govêrno a lutar pela consecução, em lei, do referido sêlo do autor. Há os que sustentam que o fato de nas prestações de contas por parte das gravadoras, os autores e compositores, sofrerem, geralmente, decepção quanto ao número de discos vendidos, em virtude, não do escôpo de se prejudicar o autor ou cantor, dada a mínima porcentagem por cada um recebida. A causa, a grande causa de músicas com 20 mil discos serem sucessos, repousa na sonegação do número exato de discos vendidos com o intúito de se fraudar o fisco. Imagine-se se fornecer com exatidão o número dos discos realmente vendidos e tendo em vista que o impôsto de renda é progressivo, quanto não deverão pagar as gravadoras! E os que adotam e defendem o sêlo dizem, por aí, que desta vez, graças a Deus o compositor, sempre tão esquecido, vai ter um grande aliado: o impôsto, o impôsto progressivo de renda...

A. R.

Notícias

Mais de um LP de Radamés Gnatali está programado para ser lançado em etiqueta Sinter. Trata-se de "Samba em três andamentos". Na face A, uma peça dividida em três movimentos: "Samba de morro"; "Samba canção" e "Samba Batucada". Na outra face, em solo de piano, uma seleção de músicas brasileiras como: "Canhoto" (chôro); "Vaidosa" (Valsa); "Noturno" (samba canção) "Perfumosa" (valsa) e "Porque" (chôro).

•

Outro músico brasileiro que terá mais um LP lançado pela Sinter é o maestro "Lirio Panicali, com sua orquestra", executando belas páginas do nosso cancioneiro popular como: "Encantamento", música que serve de prefixo no programa "Festivais G.E."; "Cidade Mulher"; "Saudade de Lambari"; "Os três vagabundos" (fantasia): "Ninguém me ama"; "Valsa de uma cidade"; "Promessa" e "Magia".

•

O conjunto vocal inglês "The Fontane Sisters" gravou o primeiro baião cantado em inglês que tem o título de "O Baião" para a Victor.

•

"Depois de "Sete Noivas para Sete Irmãos", a MGM lançará dentro em breve a produção de Joe Pasternak com músicas de Vicent Yoummans intitulada "Hit The Deck" na qual figuram artistas famosos como: Jane Powell, Toni Martin, Debbia Reynolds, Vic Damone e Ann Muller. Em discos também MGM, com gravações extraidas diretamente da trilha sonora, serão lançados números musicais de sucesso como: "Halleluiah", "Why, Oh Why", "Lucky Bird", "A Kiss or two" e outros.

•

Carlos Augusto desligou-se do [illegible] Palace. Agora o [illegible] pretende ded[illegible]-se exclusivamente ao rádio. **Brevemente fará uma grande excursão pelo interior do país, onde atuará em diversas emissoras.**

•

A Orquestra do Sindicato dos Músicos do Rio de Janeiro, iniciou, na quarta-feira passada, a gravação das músicas que serão incluídas num LP que será, como anunciamos há tempos, o cartão de visita dos músicos brasileiros. Na próxima semana daremos a relação completa não só das músicas como dos elementos responsáveis pela execução das mesmas.

•

O primeiro disco de Lena Horne, gravado por efeito do seu novo contrato com a Victor, nos Estados Unidos, foi censurado pela cadeia de TV, de Nova York. E' que em um dos versos Lena Horne tinha que dizer com todo o calor: "Incendeia-me: sai e me arrebenta".

•

Os franceses, prometem lançar em um futuro próximo, uma serie de filmes de "Jazz" até agora privilégio do cinema americano: Sidney Bechet e Claude Luter já foram convidados.

•

Proprietários de 50 cinemas de tôda a Inglaterra apresentarão em agosto, em suas salas, à título de experiência, orquestras de dança. A idéia foi originada pelo sucesso dos seus programas aos sábados, onde incluiam orquestras.

•

Bing Crosby, que no ano passado provocou um desastre de automóvel, foi agora obrigado, por decisão judicial, a pagar os prejuizos e a idenização da pessoa ferida no acidente: 100 mil dólares (oito milhões de cruzeiros no câmbio livre nacional).

•

A revista [illegible] "Música e dischi", anuncia em seu último numero duas novidades **brasileiras à venda: "Neurastênico", de Betinho e Nazareno de Brito e "Diguilim do Baião", de Borges De Barros.**

•

No filme "Chico não morreu", que está sendo produzido pelo consórcio Atlântida e Sono Filmes da Argentina, estrelado por Cyl Farney, figurarão várias músicas reproduzidas das matrizes do saudoso cantor como: "A voz do violão"; "Pálida Morena"; "Malandrinha"; "Ela"; "Canção das crianças"; "Lua Nova"; "Adeus"; "Aquarela do Brasil"; "Chuá Chuá" e "Caminhemos".

•

Ivan de Alencar teve bom desempenho na gravação do samba canção "Dentro da Noite", de autoria de Pedro de Almeida-Rubens Silva, lançado há bem pouco tempo em discos Columbia. Interpretação boa, extraordinário apoio da orquestra de Renato de Oliveira, responsável também pelo arranjo orquestral que em muito valoriza esta face artisticamente. Do outro lado do disco "Smile", em ritmo de beguine, versão de João de Barro. Apesar de bem gravada não chega a superar a do samba canção de Pedro de Almeida e Rubens Silva.

MARINO PINTO NA COOPERATIVA

A Cooperativa dos Compositores Musicais do Rio de Janeiro não anda lá muito bem. A orientação imprimida por seu presidente, sr. Caribé da Rocha, não foi eficiente como se esperava, principalmente no tocante à união e congraçamento dos compositores. Com a sua renuncia, um grupo, pretende agora dar novo rumo àquele órgão, estendendo as suas atividades não só aos filiados da UBC como também à SBACEM, duas poderosas entidades arrecadadoras do direito autoral no Brasil. Com a recente luta entre compositores e editores, chegou-se à conclusão que a Cooperativa é, realmente, a única solução para a liberdade completa daquela classe. Para dirigir seus destinos, um nome está sendo apoiado pela maioria dos poetas da nossa música. Trata-se de Marino Pinto, fecundo e inspirado compositor, co-autor de belíssimas páginas como: "Ai, Ai Dolores"; "Aos pés da Santa Cruz"; "Ela Partiu"; "Cabelos Brancos"; "Segredo"; "Jacarepaguá"; "Retrato do Velho"; "Teleco Teco"; "Grão de Areia"; "Distância" e tantas outras. Homem de ação e bem intencionado, ao que apuramos, aceitou, em princípio, a sua indicação.

UM NOME

BRICIO DE ABREU — Começo hoje a revelar neste pedaço de coluna um nome que se distinguiu na semana. Os motivos que me levarem a escolher êstes nomes guardarei como sigilo funcional. Como primeiro nome — Brício de Abreu — êste simpático jornalista que foi o organizador do concurso de Miss Distrito Federal e fundador do Fufú Clube.

A VIDA está nos clubes

JEAN POUCHARD

O Vila homenageou Elvira Sônia vai cantar no Rádio

1 DIA 11 sucedeu no Botafogo uma homenagem ao "Fufú" Clube, com um desfile das últimas criações da costureira Hani. O "Fufú" ofereceu ao sr. Brício de Abreu, um magnífico relógio, pelo seu exemplar procedimento no concurso de "Miss Distrito Federal". O Brício merece . . .

— A srta. Lélia Melo "Miss Botafogo 55", foi um dos "manequins" de Hani, desfilou com "charme" e elegância. O brôto em questão seria uma ótima representante para o Botafogo, nos "Desfiles Bangu" dêste ano. A sugestão pode ser aproveitada.

•

2 NO Botafogo conversei demoradamente com a srta. Sinei Ribeiro Bellio, que representa o Maranhão no concurso de "Miss Brasil", com 22 anos, 1,65 de altura, 58 quilos, 62 de cintura, 90 de busto, 94 de quadris, 58 de coxa, 22 de tornozêlo e muita simpatia. "Miss Maranhão" além destas qualidades é professôra de ginástica rítmica, bailado, fisioterapia e inglês. O juri dia 25 terá muita "dôr de cabeça". A seleção das cinco finalistas será dificílima.

•

3 **DOMINGO passado antes da realização do "Grande Prêmio Prefeitura Municipal", aconteceu um GRANDE almoço no Jockey Club Brasileiro, com a presença dos senhores: Alim Pedro, Luis Paranhos Velloso, Edson Moura Freitas, Jorge Diniz Carneiro, ministro Beijamim Reis, Alvaro Cumplido, Salomão Filho, Mourão Filho, Indalécio Iglesias, Mário de Azevedo Ribeiro (presidente do Jockey), Francisco Eduardo de Paula Machado, Luiz Galloti, Osório Dutra, Luiz Pinheiro Guimarães, Jair Negrão de Lima, Justo de Morais, Reynaldo de Carvalho, Paulo Monta e Julio Moura. Depois do almoço, muitos dos citados entraram bem . . .**

•

4 ONTEM tivemos no já famoso Lagoinha Country Club, um GRANDE baile, que contou com a presença de todos os seus associados. No próximo domingo darei maiores detalhes do acontecimento.

•

5 **O JANTAR dançante do Country Club, domingo passado foi animadíssimo, estiveram jantando, sr. e sra. Nelson Batista, sr. Aloisio Salles, sr. e sra. Paulo Sampaio, sr. e sra. Celso Kelly, encima dançando encontrei o sr. Horácio Klabin e sua elegantíssima espôsa, sr. e sra. Carlos Eduardo de Souza Campos, sr. e sra. Angelo Sertório, sr. e sra. Alvaro Catão, sr. Carlos Guinle com a sra. Ivone Monteiro.**

— O sr. Walter Quadros não esteve presente nas danças e também não quis jantar, estava muito entretido com seu copo de Whisky.

— Os brotos do Country, também contribuiram para o sucesso da noite, principalmente o jovem Alexandre Camacho e a srta. Heloisa Dolabella. O resto da turma, "babau".

•

6 O BAILE do dia 11 no Clube Naval foi animadíssimo, os salões do simpático clube estavam superlotados por uma massa compacta de "fardas" e brôtos A esta festa esteve presente o Presidente da República, sr. João Café Filho, além dos ministros da Marinha e Educação.

•

7 **A SRTA. Marta Rocha esteve decididamente presente ao almoço, que o Jockey Club Brasileiro ofereceu sábado, dia 11 ao sr. Osvaldo Aranha, como sempre em "bôa" companhia. Na mesa de Marta, existia uma outra "flôr" a srta. Elvira da Veiga Wilberg "Miss Distrito Federal 55" e sua elegante mamãe. Mais tarde venceu a "dupla" da casa" . . .**

•

8 NO próximo sábado, será eleita em Quitandinha "Miss Brasil" que será a nossa representante em Long Beach no concurso de "Miss Universo". Espero que o juri possa dar seu "veredicto" com justiça. Não atendendo a pedidos e propostas dos "parentes" das candidatas. Estarei observando tudo, qualquer tentativa de cabala será denunciada por êste cronista.

•

9 **ME contaram que no próximo mês sairá o primeiro noivado do "Fufu" (Clube das "misses"). A noiva tem em sua "falxa" às côres vermelho. . , o resto depois eu digo.**

•

10 O acontecimento mais comentado dos últimos tempos foi o GRANDE baile comemorativo do 40.º aniversário do Tijuca Tenis Clube. Entre os presentes divisei o cronista social Ibrahim Sued, sr. Hugo Ramos Filho (presidente do Tijuca), sr. Agostinho Eugênio, srta. Olenka Wanddington (Miss Tijuca 55), sr. e sra. Ribeiro Martins, srta. Maria Teresa Santiago de Azevedo (elegante Bangú do Tijuca), sr. Haroldo Damásio, sr. Bené (do piano) Nunes, sr. e sra. Armando Ramos, sr. e sra. Manoel Ferreira, sr. e sra. Ruy Ribeiro, sr. e sra. Gil Costa Rêgo e o simpático casal Epaminondas Ferreira do Valle.

— Do Tijuca foi transmitido o programa "Boite Piraquê" do cronista social Ibrahim Sued, que me entrevistou com sua gentileza costumeira. Contei para os ouvintes da "boite" do Ibrahim, algumas das inúmeras irregularidades no julgamento de "Miss Distrito Federal". Quem não escutou o programa, "babau".

— O programa "Desfiles Bangu", do cronista Ribeiro Martins, também funcionou da sede "cajuti". Os ouvintes dos desfiles do Ribeiro, também tiveram a infelicidade de me ouvir. "Merci" Ibrahim e Ribeiro.

— Amanhã teremos Teatro, com a apresentação da peça "Gente Bem & Champanhota", com Colé e sua companhia. Esta peça é muito divertida não percam.

•

11 **O CLUBE de Regatas Vasco da Gama, promete para ainda êste mês em sua sede náutica da Lagôa Rodrigo de Freitas, duas festas "caipiras", com batata-doce. Sônia Dutra e tudo.**

ELVIRA MERECE . . .

Srta. El[...] da Veiga Wilberg, "Miss Distrito Federal de 55", sendo saudada por êste colunista durante a festa com que a A. A. Vila Isabel a homenageou. Aparecem ainda na foto o sr. Rui Ribeiro e o diretor social do clube dos boêmios

12 NO Fluminense sucedeu 5a.-feira passada uma homenagem à cantôra Estelinha Egg e ao maestro Gaya. Estelinha e o maestro viajarão ainda êste mês em excursão pela Europa.

— Hoje teremos no "Flu" mais um jantar-dançante, o traje será passeio completo. O sr. Argeu Afonso. diretor social do "pó-de-arroz", deveria estar melhor informado dos acontecimentos em seu clube. Mesmo assim o rapaz é uma GRANDE praça.

•

13 **POR falar em Fluminense quero fazer uma pergunta a sua "miss", srta. Maria Sônia Soares de Araujo (Soninha) — "Miss Flu" é verdade que você vai ficar noiva no próximo mês? Se não acontecer. Vai da Valsa..**

•

14 A SRTA. Sônia Dutra "Miss Vasco da Gama" vai fazer um "teste" na Rádio Nacional, será possivelmente mais uma aquisição do rádio brasileiro. Sônia tem uma "bôa" voz e ainda possui um belo corpo, para harmonia geral do conjunto. Chega de brincadeiras, a menina luta Jiu-Jitsu.

•

15 **TIVEMOS domingo último na A. A. Vila Isabel um formidável jantar-dançante. O simpático clube da "terra de Noel" proporcionou à srta. Elvira Wilberg e a êste cronista uma GRANDE satisfação, demonstrando, que devemos agir também com o coração. Elvira o que passou "babau", torcerei por você dia 25 em Quitandinha. Muita gente não entendeu, explicarei oportunamente.**

— O clube da "Boêmia" tem a felicidade de possuir um presidente como o sr. Rui Ribeiro, que faz do Vila a segunda casa dos associados. Este clube vai longe . . .

— Ontem sucedeu o "Baile da Chita", estive presente, às moças com vestido de "chita" e a rapaziada esportivamente. Houve um prêmio ao vestido mais original. Domingo próximo voltarei ao assunto.

•

16 O CENTRO dos Excursionistas programou para o próximo sábado uma visita ao Museu do Indio. O prof. Francisco Pacheco da Rocha dará as explicações necessárias.

— Amanhã teremos uma festa junina no Hotel "Summerville", trajes característicos e uma GRANDE fogueira. O dr. Raul **Hellisch** organizará o acontecimento.

•

17 **O CLUBE Municipal programou para a próxima quinta-feira, às 22 horas uma manumental festa de S. João, com casamentos e as tradicionais barraquinhas de sorte, teremos também algumas prisões. A procura de mesas é GRANDE, quem não reservar hoje mesmo, "babau"...**

— Dia 11 sucedeu a inauguração dos melhoramentos da quadra de basquete e volibol. A noite comemorando o acontecimento tivemos um baile.

•

18 TIVEMOS ontem no Jacarépaguá Tenis Clube, uma festa "caipira" com casamentos, prisões, quadrilhas e tudo.

— No próximo domingo teremos mais uma noite dançante, como sempre acontece estará presente a srta. Dafhne de Magalhães Formel que é a "miss" do clube do pru, u, u, um. Quero agradecer a gentileza do sr. Rubens Chammas por ter me enviado um convite para a festa em questão.

•

19 **SEXTA-FEIRA passada sucedeu no Clube dos Calçaras a "GRANDE Noite Brasileira", que foi em benefício da Santa Casa da Misericórdia. A "patronesse" de honra da festa foi a princesa Dona Fátima de Orleans e Bragança. Domingo próximo darei maiores detalhes.**

— O sr. Aderbal Carneiro está de parabéns, seu clube agora também é bem . . .

•

20 **AINDA êste mês será o batizado da srta. Maria de Lourdes Garcia. O casal Aloimar Reis Garcia está contentíssimo com o novo brotinho.**

•

21 **DOMINGO passado atravessei a Baía de Guanabara em companhia da srta. Elvira Wilberg "Miss Distrito Federal", fomos saudar a srta. Ingrid Shimit "Miss Estado do Rio", que estava presente às comemorações de aniversário do Clube de Regatas Icaraí.**

— No Icaraí encontrei o cronista social Ibrahim Sued, que compareceu de "Black-Tie", Vasconcelos e tudo. O rapaz não perde uma . . .

— O cronista Torreão do Estado do Rio, funciona com GRANDE eficiência, sabe contornar certas situações. Depois eu explico.

•

22 POR hoje é só. Quem não gostou da crônica, "BABAU" . . .

GRANDE "FURO" NA "BOITE"

O cronista social Ibrahim Sued, entrevistando Jean Pouchard, para a "Boite Piraquê" no Tijuca Tenis Clube. Um furo foi irradiado...

CASACOS DE PELES

Oferta exclusiva

DE OTTO FREIBERGER

casacos de chinchilla por apenas c$ 100 mensais

Casaco de Visonete ingleza cr$ 950.

Casaco de Lontra Estola e Charpes

Saídas de Baile e Bolero 350 e 440.

Também facilitamos o pagamento

E atendemos pelo Reembôlso

OFICINA DE PELES

Largo de São Francisco, 23

1.º andar Tel. 43-3998

(Começo da Rua do Teatro)

Continua empolgando o . . .

(Conclusão da 6.ª pág.)

jogos na rodada, com boas atrações para o público suburbano.

Atilia F. C. x E. C. Dramático
Amadores: Osvaldo Mayo
Aspirantes: Paulo de Oliveira
Auxiliares: Arnaldo O. Filho e Luis P. da Silva.

Campo Grande A. C. x E. C. Guanabara.
Amadores: José Pereira Junior
Aspirantes: Acácio A. Ribeiro
Auxiliares: Luís Gonzaga e Cicero Inácio da Silva.

Canadá E. C. x E. C. 1.º de Maio.
Amadores: Nuno Vaz
Aspirantes: Alcides Alves
Auxiliares: Mauri G. Dutra e Alcides Alves.

Irmãos Goulart F. C. x E. C. Oposição.
Amadores: Antônio G. da Fonseca
Aspirantes: Paulo A. Carvalho
Auxiliares: José Francisco de Sousa e Jorge Paes Leme.

Realengo F. C. x Distinta A. C.
Amadores: Alfredo de Lira
Aspirantes: José Moutinho
Auxiliares: José Luís de Freitas e José Moutinho.

Oriente A. C. x Unidos de Ricardo F. C.
Amadores: Serafim Cordeiro de Sousa
Aspirantes: Jerônimo Nunes dos Santos
Auxiliares: Guilhermino Eduardo Nogueira e Jorge Nascimento.

E. C. União x E. C. Diana
Amadores: Armindo G. Covinha
Aspirantes: Pitagoras A. Lima
Auxiliares: Albino Ferreira Nunes e Osvaldo O. Maia.

Sampaio A .C .x A A. Palestrino
Amadores: José da Luz Fonseca
Aspirantes: Horácio Silva
Auxiliares: Jaci da Costa e Horácio Silva.

E. C. Anchieta x E. C. Roial
Amadores: Arlindo Outeiro
Aspirantes: Rubens Nogueira da Costa
Auxiliares: Durval José de Castro e Rubens N. Costa.

E. C. Oiti x E. C. Rosita Sofia
Amadores: José Crispim Casemiro
Aspirantes: Antônio H. Lopes
Auxiliares: Durvalino Costa e Alberto A. Pereira.

Del-Castilo F. C. x Rui Barbosa F. C.
Amadores: João Travassos Arruda
Aspirantes: Elpídio G. Sousa
Auxiliares: Miguel Costa e José Corrêa Morais.

HEMORROIDES? USE HEMO-VIRTUS LÍQUIDO E POMADA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

A. A. VILLELA

Chefe do Serviço de Cardiologia da Policlínica Geral

EDIFICIO SÃO BORJA

Av. Rio Branco, 277 — s/ 607 — Das 14 às 18 horas

Telefones: Res.: 25-2148 — Cons.: 22-8250

CAPAS DE PELES

Boleros e Capas de 300 - 440 e 600
Estolas Casacos em Lontra e Visonete inglezas e francesas por
Cr$ 1.290,00. Grande Sortimento em Peles Finas e baratas a VISTA e a longo PRAZO.
Oficina especializada em reformas e concertos imunização lavagem e revitalização

ATELIER DE PELES

Largo de São Francisco, 26

6 and. Sala 624 - Tel. 43-1283

(esquina da Rua dos Andradas)

Outra voz contra as versões

Diario Carioca
RADIO & TV
DOMINGO, 19 DE JUNHO DE 1955


Cicero Nunes acusa as "Paradas de Sucesso"

Cícero Nunes, autor de muitas músicas, não acredita nas "Paradas de Sucesso" — O que é dirigido

Cicero Nunes é um homem de fala grossa que enche a sala e que faz a gente simpatizar com o dono, de estalo. Cicero Nunes é do tipo confraternizador. Ele chega e parece que se já o conhece há muitos anos. Tipo do cidadão pacato de cara feia que a gente sabe que não vai dar nunca um bofetão em ninguém.

Pois como Cicero Nunes é autor, veio dar seu depoimento nesta campanha contra o exagêro das versões que prejudicam, agora muito e muito mais, daqui há pouco, a paupérrima música popular brasileira.

SENTADO E FALANDO CALMO

Pois numa noite, Cicero Nunes, sentado aqui na redação do DC, falou calmo e largou a bomba: — "Não acredito em paradas de su-

(Conclui na pág. 2)

História de uma música

Jaime Tomaz Florêncio conta como e por que compôs "Molambo"


Jayme Tomaz Florencio conta a história de "Molambo"

JAYME TOMAZ FLORENCIO ou simplesmente JAYME FLORENCE, nos conta hoje a história do seu samba-canção "MOLAMBO", por êle escolhido entre outros de seus muitos sucessos para a nossa galeria. Antes, porém, vamos dizer alguma coisa desse inspirado compositor que Pernambuco nos mandou. JAYME é há cinco anos integrante do Conjunto Regional de Canhoto, onde constitui com HORONDINO SILVA uma dupla respeitável de violões.

Chegando ao Rio em 1928 com o conjunto "VOZES DO SERTÃO", de Luperce Miranda, trabalhou em cinemas e teatros, até que ingressou no conjunto de BENEDITO LACERDA, onde permaneceu até 1951.

JAYME FLORENCE não é apenas um violonista emerito e um magnífico compositor, é também um amigo dedicado de todos os artistas novos a quem sempre presta o valioso auxílio da sua experiência, aconselhando e instruindo. Dono de um coração tão grande quanto a sua modestia, JAYME, devido a sua bondade imensa é chamado carinhosamente de "VOVÔ", pelos seus colegas da Rádio Mayrink Veiga.

Compositor favorito da cantora ISAURINHA GARCIA, que vem ao Rio, periódicamente, para escolher do repertório de JAYME FLORENCE os seus sucessos

(Conclui na 2.ª pag.)

EMILINHA CHOROU


Foi por ocasião da transmissão do programa "Cesar de Alencar", do Maracanãzinho, dia 11. Emilinha, a grande fôrça popular do desfile, quando apareceu em cêna foi saudada com a maior ovação de tôda a sua carreira artística. Então a cantora não pôde conter as lágrimas. Ao lado, Cesar de Alencar, comandando o desfile, olha espantado para a "Rainha dos Corações". Os "fãs clubes" Emilinha Borba prestaram mais uma homenagem

SABE ESPERAR


Hélio Chaves um ótimo cantor. Espera uma chance

Hélio Chaves um valôr entre a nova geração

Um dia HÉLIO CHAVES, animado pelos elogios que faziam à sua voz, resolveu, tomar parte em um programa de calouros, na Rádio Sociedade da Bahia, em Salvador, seu berço natal.

Ao terminar o programa o rapaz estava contratado, não pela emissora, mas pelo diretor do PALACE HOTEL, de Salvador, sr. ARTUR MATOS, que, entusiasmado, prendeu-o ao "show" que então ainmava a "boite" daquele hotel.

NA RÁDIO SOCIEDADE

Graças a essa oportunidade que lhe ofereceu o velho ARTUR MATOS, Hélio conseguiu um contrato com a Rádio Sociedade da Bahia percebendo o ordenado de oitocentos cruzeiros mensais. A êsse tempo era diretor artístico da citada emissora o produtor ANTONIO MARIA.

Até 1948 HELIO cantou em seu Estado natal mas os seus recursos e a sua vontade de progredir pediam um campo mais amplo.

Assim é que veio para o Rio, ainda a conselho do seu mentor artístico, ARTUR MATOS, que via em seu pupilo uma das mais radiosas promessas no cenário radiofônico.

NO "BOLA PRETA"

Dias depois de sua chegada à metrópole foi convidado por amigos para tomar parte em um "show" no Bola Preta, onde se encontravam, entre outros cartazes do rádio carioca, o animador JAYME MOREIRA FILHO e CIRO MONTEIRO, que o levaram à Rádio Mayrink Veiga para um teste.

Do teste ao contrato foi um só passo e até hoje, apesar de ter recebido propostas de outras emissoras, HELIO continua na Mayrink onde se sente como em casa, não obstante não ter tido ainda na "sua estação", uma oportunidade à altura do seu valor artístico.

HELIO CHAVES — êsse é o seu verdadeiro nome — sempre cantou o repertório romântico e sentimental brasileiro e já gravou seis discos, quatro na Copacabana (Se o divórcio vier — Braços abertos — Padroeiro do Brasil e Ponta de Rua) e dois na Mocambo, da qual é atual contratado (Brumas da Saudade — Só tú e um inédito).

HELIO que é um rapaz preparado, é também funcionário público (IPASE) tem valor e espírito esportivo. Aceita, com serenidade as criticas, que sempre são referentes ao seu repertório e nunca à sua voz. Ainda não teve nenhum grande sucesso de vendagem, mas diz que "isso virá com o tempo, quando os compositores resolverem soltar as suas melhores músicas, sem receio da concorrência desleal das versões".


Estelinha Egg vai cantar folclore na Europa

A grande e simpática Carminha Mascarenhas

Um amor de garota que veio de Minas e está tomando conta do Rio — Um metro e 65 de altura

UM POUCO DE


Carminha Mascarenhas é completamente encantadora. A garôta está na moda, no meio artístico do Rio de Janeiro. E a Nacional foi buscá-la em Belo Horizonte para fazer sucesso.

Carminha Mascarenhas é uma simpatia. Ela chega sem cerimônia, senta-se ao lado da gente, bebe o café, pede dinheiro para pagar o Caetano e, ainda sem cerimônia, pede um cigarro. No princípio pensa-se que ela é biruta. Pior do que a gente. Mas não é não.

Carminha é, antes de mais nada, de uma simpatia irradiante. Conta sua vida com simplicidade. Muita simplicidade. Diz as coisas sem grande esfôrço. E arremata, a certa altura: "Vim pro Rio pra vencer! Vocês vão ver!...". Não é u amor de garôta?

NO CÔRO DA IGREJA

Carminha (Carmina Alegreti) cantaav no côro da Igreja, lá mesmo em Poço de Caldas (oh, ás águas de Poços de Caldas!). Um dia um padre a levou para o rádio. Sim, Carminha tinha uma boa voz. E tanto que se destacava das outras. Principalmente nos solos dos Kyrie Eleison! Portanto ela começou junto com uma "boite"

Carminha passou assim quatro anos. Um dia, o mesmo padre, lhe deu uma chance de uma gravação. Apresentou Carminha, que era Carminha Alegreti mas que cantava só como Carminha, a Hervê Cordovil. Então a mocinha gravou e foi feliz! O disco foi, de um lado "Fôlha Caída" e de outro "Nossos caminhos divergem".

RUMO À CAPITAL

O sucesso foi grande. Por isso Be-

(Conclui na pág. 2)


Carminha Mascarenhas e Carlos Augusto. O cantor acompanhou-a na visita ao DC

Estelinha e Gaya vão dar um giro pela Europa

Durante dois meses, Estelinha Egg e seu espôso, o maestro Gaya, percorrerão vários países da Europa, dando recitais de música popular brasileira, principalmente de música folclórica.

Estelinha e Gaya embarcaram na quinta-feira última, dia 16, diretamente para Roma, via-aérea, onde deverão estrear no dia 21.

"FESTIVAL DE CHOPIN"

Estelinha Egg contou à reportagem, que depois da Itália, sob as ordens de um empresário italiano, ela dará recitais na França, Alemanha e deverá tomar parte no "Festival de Chopin" que deverá ser realizado em Varsóvia, no mês de agôsto.

O convite para essa temporada de Estelinha e o maestro Gaya se deve ao disco "O Vento" e "O Mar" que ela gravou, das duas músicas de Caymi, em excelentes orquestrações de Gaya. Um empresário italiano escutou o disco e contratou Estelinha para a temporada na Europa, juntamente com o maestro Gaya, que é o autor das orquestrações.

INSTRUMENTOS E REPERTORIO

Estelinha Egg levou vários instrumentos típicos da música brasileira, instrumentos que ela aprendeu a tocar para fazer demonstrações às platéias. Assim é que Estelinha levou consigo vários ganzás, lé, cabaças, uns gonguês, triangulos, marimbás e réco-récos.

E como repertório a cantora levou os trabalhos por ela recolhidos durante os dois anos em que viajou pelo Brasil, com os ritmos de maracatu, côco, balanceio, toada, fandango, cateretê, cenas, quadros, pregões etc. E também certos rituais afro-brasileiros com a respectiva encenação.

O CONTRATO

Em linhas gerais disse-nos Estelinha Egg que o contrato com o empresário italiano prevê uma temporada por 60 dias, com vários recitais. E ela, como o maestro Gaya, receberão parte do salário em dólares e parte em moeda do país onde estiverem se exibindo. Embora não dando cifras, acentuou que, financeiramente, a temporada será interessante.

NOTÍCIAS

De ROMEO NUNES

Em "O Globo" nos discos populares, o sr. ALBERTO PITIGLIANI, diretor proprietário da "SINTER" manifesta-se favoràvelmente às versões, declarando: "O que nos interessa como comerciantes, é editar o que o público deseja e o que o público compra no momento". Mais adiante acrescenta: "Acredito não haver razão, absolutamente, para proibir versões, que nunca deixaram de existir, mas que só agora foram notadas e combatidas por um grupo de "defensôres" da música brasileira".

Tem, em parte, razão o sr. PITIGLIANI, quando diz que lhe interessa apenas editar o que o público compra. Não fôsse um comerciante de discos, como êle próprio se classifica.

O que não diz, entretanto, o sr. PITIGLIANI, ou porque não saiba ou porque sabe mas não quer dizer, é que as versões concorrem deslealmente com a música popular brasileira, trazendo da origem uma publicidade que nada custa aos editores nacionais, porque decorre da própria popularidade do original, proporcionando aos ditos editores um maior lucro.

Entretanto, devemos dizer, que tudo isso seria normal, se ocorresse em menores proporções, isto é, se não houvesse a enxurrada de versões, quase todas de valor discutível.

A nossa campanha sr. PITIGLIANI, não é contra todas as versões como o sr. supõe, mas sim contra o excesso e a péssima qualidade das mesmas.

Quanto aos defensôres entre aspas, da nossa parte, nós o devol-

(Conclui na 2.ª página)

Vesperal do Chacrinha: Ritmo, Alegria, Música


Imprimindo aos seus programas particularidades tôdas suas, mostrando (com graça) o que de melhor existe, seja no terreno musical, humoristico ou rádioteatral, Abelardo Barbosa se tornou o "Chacrinha". O do "Cassino Famoso", programa de discos em horário dos mais dificeis do rádio: 23,30 às 0,30 horas, inicialmente na Rádio Guanabara, posteriormente (onde se mantém até hoje) nas "Associadas". Depois, Abelardo "Chacrinha" Barbosa criou o seu "Vesperal". E tomou conta do público (de casa e do auditório) mercê das suas criações e iniciativas próprias. Grandes cartazes do sem-fio, desfilam pelo "Vesperal", todos os sábados, pela Rádio Tamoio, das 14,30 às 18 hs.

AS ESTRÊIAS CORREM

Esta é, positivamente, pra gente morrer de rir. Esperem um momento, deixem que eu solte uma gargalhada: quá, quá, quááááááá... Esta é de cabo de esquadra. Imaginem que o sr. João de Barro (o Braguinha deu um amor de entrevista à "Gazeta do Rádio" a favor das versões. Braguinha disse coisas, coisas que êle defende como diretor de uma fábrica de discos e etc., como todos sabem. Então, a certa altura da entrevista, João de Barro (o Braguinha) compara as versões às traduções de livros e de peças de teatro. Diz que é a mesma coisa. Que se faz a versão pro povo entender. Logo, Braguinha, quer dizer que a versão é em favor do movimento musical, como o livro e a peça do movimento cultural. Pois eu vou dizer aqui uma coisa no ouvido do Braguinha. Uma coisinha pro Braguinha aprender: Braguinha, querido, na tradução de um livro ou de uma peça de teatro o autor do original (inglês, francês, alemão, australiado, o diabo) recebe os direitos de tradução, "darling"! Por isso é que não se traduz muito, no Brasil. Não se traduz coisa boa, porque é caro, "darling"! Você sabe, Braga, que a versão dá mais renda à fábrica do que a composição nacional. Não faça comparações e dê uma risada comigo, filho: quá, quá, quááááááá...

NÃO QUER

Cauby Peixoto me disse: "Não quero, não adianta falar porque eu não quero...". Respirou com fôrça: "Já disse que não me interessa êsse concurso de "Rei do Rádio"...". Escutei com calma e esta minha educação que salta à vista. E perguntei: "Mas escute, Cauby, todo mundo dizia que você ia ser candidato... Que você ia chegar e ia abafar no concurso...". Cauby, com a cabeça há dois metros da minha, me falou de cima: "Não adianta seu Janjão, não me interessa êsse concurso...". E, muito distraido, completamente distraido: "...não adianta, sabe, seu Di Veras disse que já gastou muito dinheiro com a minha viagem a América uai...". E foi embora!

O CAVAQUINHO

E tem também a estória de dona Dilu Melo que dá um "show" extra nos corredores da Rádio Mundial. Dilu entra de acordeon em punho: "Olhem, escutem aqui esta musiquinha". E toca e canta. "Frin, froooon... frriiiinn, frooonn...". Pessoas passam com calma e Dilu chama atenção: "Olhe, fulano, escute esta outra aqui...". E canta e toca. De acordeon em punho. Outro dia passava Eurico Silva. Dilu pediu pra Eurico escutar a última. Eurico parou e escutou vinte. Até que, muito educado, puxou um cigarro e falou: "Escute, Diluzinha, você não podia me deixar...". E mais educado ainda e com cara de desgraçado: "...me deixar eu ír escutar o cavaquinho ali do fulano que tá me esperando?". — Esta é uma estória melancólica que a gente deve guardar no álbum das recordações.

PROGRESSÃO

Ganhar dinheiro é fácil, muito fácil, me disse Miguel Cury. "Olhe seu Janjão, a gente pra ganhar dinheiro monta uma fabriquinha de discos, pede pro Ghiaroni fazer umas letrinhas pras versões, obriga o cantor a gravá-las, fala com os discotecários, empurra o disco pelas lojas, ganha dinheiro, compra "Cadillac" e dá uma bruta entrevista na "Gazeta do Rádio" defendendo a música brasileira e atacando qualquer pessoa".

O QUE SE DIZ . . .

...QUE o próprio cantor Carlos Augusto pediu a rescisão de seu contrato do Copacabana Palace... ...QUE o dito cantor Carlos Augusto considera que "boite" prejudica sua vida radiofônica... ...QUE, verdadeiramente, Armando Louzada está orientando a carreira artística de Carminha Mascarenhas... ...QUE Carminha Mascarenhas está na moda...

JANJÃO CISPLANDIM